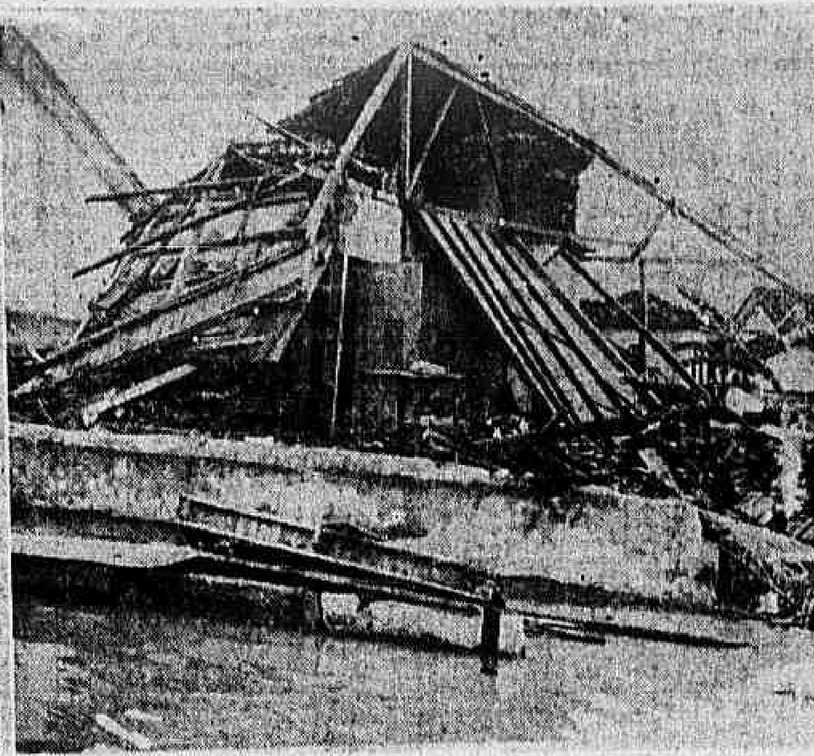





Numa das extremidades, vemos o padre da localidade, com a jovem Maria Amelia Cardoso, que casaria na data da catástrofe; na outra, senhoras e senhoritas de Além Paraíba, que se ofereceram como voluntárias para, em Volta Grande, prestarem socorros às vitimas, embarcam numa frágil embarcação, a fim de atingir a cidade sinistrada e ao centro mais dois flagrantes desoladores dos escombros em Volta Grande.

DESTRUIÇÃO TOTAL

ELEVAM-SE OS PREJUIZOS MATERIAIS — SOBE O NÚMERO DE MORTOS — AS PROPORÇÕES A QUE ATINGIRAM AS ENCHENTES NA ZONA DA MATA — "A MANHÃ" ENVIARÁ DONATIVOS PARA OS FLAGELADOS — APELO AO COMÉRCIO E AOS NOSSOS LEITORES

A nação inteira acompanha, vivamente impressionada, o relato macabro do flagelo causado pela tromba d'água que caiu na Zona da Mata, matando centenas de pessoas, destruindo milhares de casas e interrompendo o tráfego da Leopoldina numa região importante dos Estados do Rio e Minas Gerais.

A MANHÃ, desde que surgiram as primeiras noticias, vem divulgando copiosos informes, relatando, em detalhes, os consequentes danos e mostrando o quadro tétrico das cidades atingidas, onde

(Conclui na 16.ª pág.)

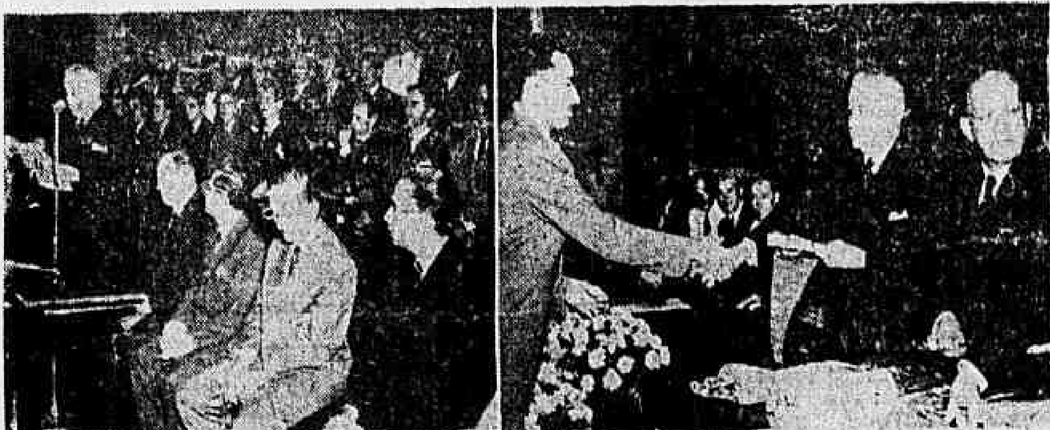
A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de dezembro de 1948 — NÚMERO 2.460

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

PARA IMPLANTAR A PAZ CRIADORA DOS CAMPOS

ENALTECIDA PELO PRESIDENTE A FUNÇÃO SOCIAL DO AGRÔNOMO – O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO NA SOLENIDADE DA COLAÇÃO DE GRAU DOS NOVOS AGRÔNOMOS DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA



Dois flagrantes da solenidade: O Presidente da República quando pronunciava o seu discurso e ao lado, S. Excia. quando entregava o diploma a um agronomando.

Realizou-se, ontem, na Universidade Rural, no km 47 da Rio-São Paulo, a cerimônia de colação de grau dos novos agrônomos e veterinários.

O presidente da República que paraninfou a turma de agronomandos chegou à sede da Universidade acompanhado do seu secretário particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, e do seu ajudante de ordem, capitão Barreto Assunção. Aguardavam S. Excia. o ministro Daniel de Carvalho, da Agricultura, corpos docente e discente, bem como grande número de familias dos alunos.

O general Eurico Gaspar Dutra presidiu a solenidade, tomando assento à mesa o ministro Daniel de Carvalho, o Reitor da Universidade, professor Thomaz Rocha Lagoa, os professores Waldemar Raythe, diretor do Ensino da Universidade; Alcides Franco e Antonio Terra, diretores, respectivamente, das Escolas de Agronomia e Veterinária, o Governador de Goiás, sr. Coimbra Bueno, o prefeito e o presidente da Câmara Municipal de Itaguaí.

Procedida a chamada dos novos doutores, o prof. Alcides Franco diretor da E. N. A., em nome do Presidente da República, conferiu-lhes o grâu de engenheiros agrônomos. O prof. Benjamin Terra, também em nome do Che-

(Conclui na 15.ª pág.)



Aspecto de uma reunião no Serviço de Recreação Operária.

Amanhã a distribuição dos brinquedos de Natal

CADERNETAS DA CAIXA ECONÔMICA PARA OS FILHOS DOS TRABALHADORES

Prosseguem os trabalhos da comissão de "Natal do Filho do Trabalhador", sob a presidencia do sr. Waldemar da Silveira, presidente do Serviço de Recreação Operaria.

Ainda ontem, a referida comissão reuniu-se para ultimar os preparativos dessa iniciativa, tendo participado dos seus trabalhos os srs. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, Luiz Augusto da França, da Federação Nacional dos Empregados no Comercio, Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro e Manuel Barbalho de Oliveira, do Sindicato dos Barbeiros desta capital.

No decorrer da reunião em apreço, o sr. Waldemar da Silveira informou ter a comissão já examinado as comunicações dos Sindicatos sobre o registro dos filhos dos trabalhadores a serem contemplados com as cadernetas da Caixa Economica, brinquedos e utilidades. Adiantou ainda que deliberou-se encerrar as inscrições no dia vinte, começando amanhã a entrega aos Sindicatos das cotas de presentes.

(Conclui na 2.ª pág.)

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MARITIMOS

Coesa a laboriosa classe de trabalhadores de terra e mar na defesa de suas justas reivindicações -- Será entregue amanhã a contra-proposta do Sindicato dos Oficiais de Náutica à C. M. M. — Mantêm-se esta entidade e a Federação em sessão permanente

Tanto a Federação dos Maritimos como o Sindicato dos Oficiais de Náutica mantêm-se em sessão permanente desde que foi conhecida a decisão da Comissão de Marinha Mercante sôbre o aumento dos salários dos maritimos. Em contato constante com lideres do movimento de pacifica e disciplinada reivindicação, pudemos perceber que embora aparentemente se tivesse a impressão de certa desarmonia, pelo fato do Sindicato dos Oficiais de Náutica não estar filiado à entidade máxima dos maritimos, existe, ao contrário, absoluta identidade de vistas e coesão na classe, mantendo-se esta unida na defesa de seus direitos.

O Sindicato apresentará uma contra-proposta

O Sindicato dos Oficiais de Náutica reuniu-se ontem em assembléia geral às 11 horas, sob a presidencia do comandante Heitor Farias, discutindo-se o assunto da tabela de vencimentos. Após um intervalo para o almoço voltou a reunir-se às 14 horas já com cerca de duzentos associados e nessa ocasião a assembléia foi cientificada dos entendimentos havidos entre a Comissão Permanente e o C. M. M. Em seguida foi apresentado um trabalho redigido pelo comandante José Martins de Oliveira refutando varios artigos do ante-projeto da

(Conclui na 9.ª pág.)

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

AVIÕES BRASILEIROS PRESENTEADOS À ITALIA

ROMA, 18 (U. P.)

O ministro do Exterior anunciou que a Companhia Nacional de Aviação, do Brasil, ofereceu ao Aero Clube de Florença, dois aviões de treinamento que serão embarcados, por via maritima, dentro em breve.

Os aviões foram batizados com os nomes "Anita Garibaldi" e "Lorenzo Il Magnifico", aquele em homenagem à heroina brasileira e esposa de Giuseppe Garibaldi, o segundo em homenagem ao poeta do século XVI, descendente dos Medici.

TRATADO DE CINQUENTA ANOS ENTRE OS EE. UU. E A AMERICA LATINA

Plano de estabilidade econômica sugerido pelo embaixador Pawley

MIAMI, 18 (U. P.)

O sr. William Pawley, antigo embaixador dos Estados Unidos no Brsil e no Perú, fez ver a necessidade de "um tratado de estabilidade econômica, por 50 anos", entre os Estados Unidos e a América Latina. Pawley declarou que "o temor" constitui o principal obstáculo aos investimentos do capital privado na América Latina. Acrescentou que tal receio deveria ser superado por um tratado econômico, sob o qual os homens de negócio norte-americano poderiam fazer inversões nas indústrias da América Latina, certo de que teriam poucos riscos e de que lhes seria permitido retirar os seus investimentos, a qualquer tempo. Disse mais que "a América do Sul pede-nos auxilio e liderança, mas em virtude da falta de estabilidade econômica e de nossos compromissos na Europa temos dado muito pouco. Deve haver bases seguras para garantir os beneficios e os lucros de nossas inversões", antes que o capital americano se encaminhe para as nações da América Latina. Pawley acentuou que o refe-

(Conclui na 9.ª pág.)



Flagrante tomado no local em que se deu o desastre.

ACIDENTE DE TRANSITO NA RUA HADOCK LOBO

Um reboque saltou dos trilhos, chocando-se com um bonde-motor — Mais de uma dezena de feridos, felizmente sem gravidade

Ontem, pouco depois das 19 horas, na rua Haddock Lobo, verificou-se serio acidente de transito que, por verdadeiro milagre, não teve funestas consequências. Àquela hora, subia a referida arteria o bonde linha 68, "Uruguai-Engenho Novo n.º 1.963, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.778, Urano Augusto de Azevedo, brasileiro, casado, de 45 anos, residente à rua São Gabriel, n.º 197. Puxava o reboque n.º 1.561, servido pelo condutor regulamento 3.725. Em freu-

(Conclui na 2.ª pág.)



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

A MANHÃ
Edição de hoje:
54 páginas
4 SEÇÕES
incluindo os suplementos
POLITICO.
LETRAS E ARTES
LUSO BRASILEIRO
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

ABATEU O COMPANHEIRO COM UMA FACADA NO CORAÇÃO

Brutal crime de morte na rua Ambiré Cavalcante – Fugiu o autor – O pai da vítima presenciou a impressionante cena de sangue

Ontem à noite, cêrca das 23 horas, caia fortes chuvas em tôda a cidade, e os moradores da rua Ambiré Cavalcanti, quase todos, estavam recolhidos, notando-se apenas, na via publica, raros transeuntes, que, como os outros, procuravam-se recolher. Eis, porem, que em determinado momento uma brutal cena de sangue veio transtornar completamente aquela normalidade. Dois rapazes, ali moradores, discutiram, sendo que um deles, em dado momento, sacou de uma faca e investiu para o outro, dando-lhe certeiro golpe na altura do coração. Vendo a vitima cair a seus pés, tratou de fugir, sendo o fato comunicado ao comissário Sobrinho, do 14.º distrito, que partiu imediatamente para o local, tomando as providências que o caso requeria.

Os personagens

Tempos, não há duvida, de lamentar a sorte de ambos. Jovens ainda, se viram colhidos pelas malhas de um destino cruel, e, agora, um se acha recolhido ao necrotério e o outro, será mais tarde ou mais cedo, recolhido ao cárcere.

Em uma casa modesta, situada no n.º 100 — XV, reside juntamente com sua familia, um casal de velhos, o carpinteiro Aurelio Esteves Coelho, de 22 anos de idade, solteiro. Ontem, cêrca das 18 horas, após o jantar, saiu para a rua e seus pais, não tiveram maiores preocupações, pois isso sempre ocorria. Era seu hábito, aos sábados, ficar até mais tarde.

Horas depois, encontrou-se com seu vizinho, Wilson Lopes da Silva, solteiro, de 25 anos de idade, soldado reformado do Corpo de Bombeiros.

Por motivo futil entraram a discutir mas, assim mesmo, foram subindo a rua, e em frente da residência dêste ultimo pararam, e Aurelio, sacando de uma faca, investiu para o outro, dando-lhe profundo golpe que foi atingir-lhe o coração. O ferido teve morte imediata, aproveitando, o criminoso para fugir.

Minutos antes, o sr. João Lopes da Silva, oficial reformado do Corpo de Bombeiros, aparecia no portão de sua residência, para assistir aos ultimos momentos de tão trágica cena. Sem perceber o que de grave ocorria, não pôde fazer nada, apenas quando

(Conclui na 2.ª pág.)

Wilson Lopes da Silva, em um retrato antigo

Aurelio Esteves Coelho, o criminoso.

Continuarão fora da O. N. U. a Espanha e Portugal

Declarações do chanceler Raul Fernandes e deputado Juracy Magalhães à nossa reportagem — Posição da Rússia no organismo internacional — O veto e suas consequências — Ameaças à obra de paz mundial — De Vishinsky a Marighela a mesma demagogia — Imigração italiana — Não haverá guerra

Viajando a bordo do transatlantico inglês "Alcantara" regressou ontem a esta capital acompanhado de sua esposa, o "chanceler" Raul Fernandes, presidente da Delegação Brasileira à Terceira Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, recentemente realizada no Palacio Chaillot em Paris.

Durante os trabalhos daquele conclave onde esteve em perigo o esforço das Nações Unidas para consolidar a obra de paz, seriamente ameaçada, pelos diferentes pontos de vista dos paises que colocam, em seu primeiro plano, interesses expansionistas, a voz de nossa delegação, tendo a sua fren-

(Conclui na 2.ª pág.)

Os novos preços do café

Os novos preços do café torrado e moido, cujas tabelas ontem publicamos, sofreram pequenas reduções.

A Comisão Central de Preços, ao fixar o novo custo do café, reduziu o torrado, que o atacadista vendia por Cr$ 10,50, para Cr$ 10,30; e o vendido nas diversas casas comerciais para o consumidor por Cr$ 11,60, para Cr$ 11,20. Vê-se, assim, que a C. C. P. vem agindo em defesa da bolsa do povo, dentro dos limites das suas possibilidades.

Iniciada a investigação na Costa Rica

A comissão inter-americana procura apurar a queixa contra a Nicaragua — Descoberta uma conspiração no Equador

S. JOSE', Costa Rica, 18 (Por Edward Scott, correspondente da U. P.) — A Comissão da Organização dos Estados Americanos iniciou a tarefa de investigar o conflito entre a Costa Rica e a Nicaragua, depois de recepção entusiástica à sua chegada, ontem, a esta capital, procedente de Washington. Ao mesmo tempo, mantem-se relativa calma na zona da fronteira entre ambos os países, para onde a junta militar costarriquenha está enviando forças para conter o avanço das tropas rebeldes. As forças de Calderon Guardia capturaram quatro pontos estratégicos naquela zona — Porto Soley, no Pacifico, onde desembarcam soldados e abastecimentos. La Cruz, El Amo, cujo aerodromo está a meia hora de marcha de La Cruz, e a pequena colonia de El Hacha, situada nas faldas das montanhas.

Tentativa de revolta no Equador

QUITO, 18 (INS) — O ministro do Interior, Guillermo Allarcon, anunciou, hoje, uma tentativa de alteração da ordem pública, e, referindo-se às prisões politicas, efetuadas em Guayaquil, acrescentou que "das declarações dos detidos, depreende-se que houve uma tentativa, por parte de pequeno grupo de homens, de entrar em contacto com elementos do Exército para alterar a ordem publica."

Poder Executivo sem presidente

S. SALVADOR, 18 (U. P.) — O Conselho do Governo Revolucionário, do qual fazem parte 3 militares e 2 civis, assumiu o controle dos três poderes do país, isto é, o Executivo, o Legislativo, e o Judiciário.

Quanto ao Poder Executivo, não há presidente nem primeiro magistrado, porquanto todos os membros do governo exercerão a presidencia em forma de pentarquia.

Na Colômbia

BOGOTÁ, 18 (R.) — O ministro da Guerra, general German Ocampo, declarou serem completamente destituidos de fundamento os boatos que vêm circulando com grande insistencia sobre possibilidade de alteração da ordem na Colombia.

CHOQUES ENTRE SELVAGENS AFRICANOS

NATAL, Africa do Sul, 18 (U. P.) — 25 nativos morreram durante sangrentas refregas com lanças e rifles ao reiniciar-se subitamente a guerra entre tribos, da qual participam 1 000 nativos de Ntal.

Ao mesmo tempo, numerosos turistas, alguns dos quais são norte-americanos, foram assaltados pelos belicosos nativos em Suazilândia.

DR. PAIVA DE FARIAS
Clinica e cirurgia de senhoras — Cirurgia Geral — Doenças ano-retais
CONS.: RUA DO MÉXICO, 98, 6.º — S. 607 — 16 às 18 HORAS
Fones: 22-4512, 32-5231. Res.: 38-0042.

CONTINUAM RECUANDO AS FORÇAS DE CHIANG KAI SHEK

Pengpu está sendo abandonada

PENGPU, 18 (A. P.) — Os exércitos nacionalistas chineses estão em plena retirada para o sul, fugindo de suas posições na penetrada linha do rio Haval, a 100 milhas ao norte de Nankin. Anunciou-se que colunas comunistas já atravessaram o rio Haval com todo o seu poderio num ponto a 108 milhas a noroeste de Nankin. Em principios desta semana, aquela linha de defesa nacionalista foi atravessada a leste de Pengpu por colunas comunistas de alguma fôrça. Dêste modo, a flanqueada Pengpu está sendo abandonada, já tendo o QG nacionalista se transferido para Chuhsien, a apenas 30 milhas a noroeste de Nankin.

Em Peiping

PEIPING, 18 (Por Spencer Moosa, da A. P.) — O tiroteio em tôrno desta cidade arrefeceu à noite passada e nem mesmo se ouviu um único tiro para perturbar o silêncio. Nos circulos militares nacionalistas se disse que to se deve à retirada dos comunistas dos pontos mais próximos da cidade, depois dos combates de ontem, em que teriam sofrido mais de 5.000 baixas — um número certamente exagerado.

A Inglaterra teria concordado com Hitler

WASHINGTON, 18 (R.) — Segundo um relatório que faz parte de documentos secretos do Departamento de Estado, hoje divulgados, em 1938, Lord Halifax, então Ministro do Exterior da Inglaterra, concordou com a exigência da Alemanha para anexar a Austria.

Exposição de trabalhos manuais dos alunos dos cursos noturnos

Com a presença do Prefeito Angelo Mendes de Morais, dos professores Clovis Monteiro, secretário de Educação, e Maciel Pinheiro, Director do Departamento da Difusão Cultural, bem como de outros convidados, inaugurou-se ontem, às 11 horas, a Exposição de Trabalho dos Alunos das Escolas de Adultos da Prefeitura. O governador da cidade foi alvo de uma manifestação por parte dos professores, por motivo da recente reestruturação do quadro do magistério noturno. Os presentes manifestaram sua boa impressão da exposição que se realiza no 3.º andar do edifício n.º 10, da rua Manuel de Carvalho.

SONHO DE MILHÕES

Dia a dia a luta pela vida se torna mais extenuante. A ronda das horas, a areia que corre na gigantesca ampulheta do tempo cria obstáculos à normalidade da vida. Mas, a cada problema que se apresenta de dificil solução, há sempre uma legião de homens que se curvam sôbre as mesas dos laboratórios em busca de uma solução que compense as energias gastas no labor diário, na luta cotidiana.

E são, muitas vezes, os heróis anônimos que, no silêncio dos laboratórios, vivem uma existência à procura de soluções que acenam para milhões com a realidade positiva da ciência.

E os organismos que se esgotam já não mais sofrem a condenação de acompanhar a marcha do tempo sem a necessária e humana vitalidade. Para êsse fim a ciência criou PANSEXOL, tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, principalmente com referência aos órgãos sexuais. PANSEXOL é a vida nova dos organismos envelhecidos prematuramente. Existe uma fórmula para cada sexo. Existe a mais positiva realização do sonho de milhões: a juventude perene.

Fórmula do prof. AUSTREGESILO. REMESSAS pelo Reembôlso Postal Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital — Estrêla, C — Rio.

Saúde para o seu cabelo com loção tônica e fixadora
AVAETE'
A venda em tôdas drogarias.

CONDECORADO O SENHOR ALDO ROSSO

Na residencia particular do sr. Aldo Rosso, à Avenida Rainha Elizabeth, 40, teve lugar a cerimonia da entrega das insignias de Comendador e da Carta Patente com Diploma, conferidas ao sr. Aldo Rosso com Decreto em data 18-10-1948, de parte de Sua Alteza o Principe Soberano Grande Mestre da Ordem Militar de São Giorgio de Antiochia, da Coroa Normanda D'Altavilla e de São Marco, pelos seus méritos de grande benfeitor e filantropo.

Comendador Aldo Rosso

A cerimônia decorreu em atmosfera de cordial simplicidade com a presença de personalidades do mundo politico e social, e numerosos amigos do homenageado. A entrega da condecoração foi precedida de uma alocução pronunciada pelo Rvmo. Monsenhor Colombo, Padre Barnabita, o qual enalteceu os merecimentos do anfitrião, conquistados durante longos anos de honesto trabalho e duros sacrificios.

Entre os muitos presentes foram notadas as seguintes pessoas: sr. Procurador Geral da Republica, dr. Luiz Gallotti e senhora, desembargador dr. Edgard Ribas Carneiro e senhora e filha, os drs. Decio Parreiras e senhora, Diretor Geral do Ministerio do Trabalho, o juiz dr. Monte Amarillo de Noronha e familia, Lucio Pedro Pandolfi e familia, Mirabeau de Soto Uchoa e familia, J. Sthel Filho e familia, Arnaldo Battioli e familia, Giovanni Ballarin e familia, Silvio Piergili e familia, Ugo Sorrentino e familia.

Os nossos colegas de imprensa Jean Manzon e senhora, Andréa Tripoli e senhora e muitas outras pessoas.

A Ordem Militar de São Giorgio de Antiochia foi instituida no ano de 1046 pelos Principes Reais d'Hauteville, primeiros organizadores das famosas Cruzadas, quando conseguiram conquistar e defender a Cidade de Antiochia e libertarem a Terra Santa das ordas dos barbaros infiéis. A Ordem é uma das mais antigas condecoração e a segunda Honorificência reconhecida oficialmente pelo atual Governo da Republica Italiana.

Ao Comendador Aldo Rosso, Presidente do Hotel Riviera S. A., formulamos os nossos melhores votos de felicidade e nos associamos às grandes manifestações de simpatia e apreço de que está sendo alvo por parte de seus amigos.

Atropelada

Feliciano Ramos de 50 anos de idade, solteiro, residente à rua Jorge Rudge n. 44, foi atropelado por um auto na rua Jorge Rudge, sofrendo fratura de duas costelas.

A vitima foi internada no H. P. S.

O professor foi colhido por um auto

O professor Charles Srelzen, de 53 anos de idade, residente à avenida Gomes Freire n. 13, ontem à noite, em frente a Biblioteca Nacional, foi colhido por um auto sofrendo fratura da perna direita.

A vitima foi medicada no H. P. S. de onde foi transferida par auma casa de saude.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

TEMPO — Perturbado com chuvas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — De Sul a Oeste, com rajadas frescas.

MAXIMA — 29.6.

MINIMA — 23.2.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará dia 22, quarta-feira, o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

Na Aeronáutica

Dia 21 — Manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 às 15 horas.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias indicados, somente serão atendidos nos dias 27 e 28 de dezembro corrente, das 11 às 16 horas.

Na Prefeitura

Serão pagos segunda feira, os integrantes do lote n.º 7.

Na Policia

O pagamento do funcionalismo do Departamento Federal de Segurança Publica será efetuado nos dias 16, 17, 18, 20, 21 e 22 do corrente.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE

1.º DF — R. Senador Dantas, 118-E (loja) — R. da Misericordia, 24 — Livramento, 100 — Lavradio, 147 — Av. Mem de Sá, 80 — Senador Pompeu 99 — Largo da Carioca, 10-12.

2.º DF — R. Haddock Lobo, 123 B e 350 — Estácio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — R. do Matoso, 47 — Catumbi, 67 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — Rua do Bispo, 139 (2.ª loja) — Benedito Hipólito, 192 — Itapiru, 175.

3.º DF — Rua do Catete, 352 e 142 — Bento Lisboa, 92 — Laranjeiras, 384 — Lapa, 35 — Ipiranga 65 — Mauá, 143.

4.º DF — R. da Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — Voluntários da Pátria, 152 — São Clemente, 21 — Marechal Cantuária, 8-A — Jardim Botanico, 12 — Praça Santos Dumont, 142.

5.º DF — Av. Princesa Isabel, 60 — Miguel Lemos, 25-B — Montenegro, 129-B — Visc. Pirajá, 623 — Teixeira Melo, 25 — Julio Castilho, 15-C — Av. Copacabana, 911 e 558 — Prudente de Morais, 6.

6.º DF — R. São Luiz Gonzaga, 152 — R. São Cristovão 566 e 1233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Olimpio de Melo 677 — São Januário, 706.

7.º DF — R. Conde de Bonfim, 879 — Praça Saenz Peña, 25 — R. São Francisco Xavier, 191 — Rua Uruguai, 317-A.

8.º DF — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — R. São Francisco Xavier, 420 — Teodoro da Silva, 849 — R. Maxwell, 388 — R. Barão Mesquita, 758 — 238 e 1 039 — R. Pereira Nunes, 221 — José do Patrocinio, 81.

9.º DF — R. Alvaro Miranda, 451 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 31-A e B — Carolina Méier, 12-A — Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 283 — Lins e Vasconcelos, 240 — Padre Januário 267-B — Av. Suburbana, 7 840 — R. 24 de Maio, 1 005 — Viuva Claudio, 469.

10.º DF. — Av. Suburbana, 9 441-A — 10 256 e 9 536-B — Av. Automovel Club, 4 025 — R. Cel. Rangel, 450-A — Praça Perolas, 126 — Maria Passos, 86 — Est. Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Marechal Rangel, 847 e 60 — R. Carolina Machado, 990-A — 1.566 e 1 480 — R. Siriel, 62-B — Divisória, 92 — Nerval de Gouvea, 5 — R. João Vicente, 1 173.

11.º DF — Praça Nações 42 — Av. Nova York, 150 — Teixeira de Castro 121 — R. T. Abel da Cunha, 14 — Cardoso Moraes, ... — Barreiros, 614 — Uranos, 1 037 e 1 385 — Leopoldina Rego, 414 — Angélica Mota, 23 — André Azevedo (Farmácia Comerciários) — Romeiros, 48 — Guaianazes, 29-C — Itau, 79-A — Lobo Junior, 960 e 2 059 — Itabira, 89 — Orojó, 179 — Antenor Navarro, 45 — E. Porto Velho, 86 — Bulhões Marcial, 385-B.

12.º DF — R. Candido Benicio, 4 152.

13.º DF — R. Cel. Tamarindo, 506 — Av. Santa Cruz, 492 — Estrada Rio do Páu, 30 — Estrada Nazareth, 752 — R. Japaratuba, 1 881 — R. Belizario de Souza, 36.

14.º DF — R. Cel. Agostinho, 45 — Praça 3 de Maio, 9.

15.º DF — R. Lopes Moura, 66.

16.º DF — Praia da Olaria, 307.

SEGUNDA-FEIRA

1.º DF — R. Sacadura Cabral, 165 — Av. Francisco Bicalho, 405 — América, 229 — Barão de São Felix, 83 — Frei Caneca, 142 — Visc. Rio Branco, 31 — São José 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca, 10-12.

2.º DF — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A.

3.º DF — R. Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice 7-A.

4.º DF — R. São João Batista, 11 — Jardim Botanico, 697 — Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 92 — Av. Ataulfo de Paiva 102-A — Real Grandeza, 313 — Marechal Cantuária, 106.

5.º DF — R. Gustavo Sampaio, 229 — Av. Copacabana, 726 — 442 e 945 — R. Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65.

6.º DF — R. São Luiz Gonzaga, 152 — Piratini, 591 — São Cristovão, 566 e 1 233 — General Sampaio, 42.

7.º DF — R. Conde de Bonfim, 98 e 819 — Boa Vista, 105.

8.º DF — R. São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Avenida 28 de Setembro, 344 — R. Barão de Mesquita, 766-A e 1 039 — Leopoldo, 314.

9.º DF — Adolfo Bergamini, 191 — Ana Neri, 2 078-A — Aquidaban, 335-A — Aristides Caire, 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão Bom Retiro, 370 — D. Romana, 56 — Frederico Méier, 20 — Goiás, 231 — Av. João Ribeiro, 263 — R. José Bonifacio, 593 — R. José dos Reis, 525-B — Av. Suburbana, 5 825 — R. 24 de Maio, 449 — R. Souza Barros, 665.

10.º DF — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — R. dos Topazios, 71 — Cap. Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automovel Club 2 884 — Estrada Otaviano, 286 — R. João Vicente, 667 — Carolina Machado, 1 556 — R. Siriel, 8-B — Avenida Suburbana, 9 377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — R. Elias da Silva, 417 — Cel. Rangel, 85 — Carolina Machado 490.

11.º DF — R. Jacurutã, 134 — Lobo Junior, 2 130 — Praça das Nações, 42 — R. Cardoso Moraes, 146 — Uranos, 963 — R. Vinte e Três de Agosto, 36 — Etelvina, 9 — Angélica Mota 23 — Bulhões Marcial, 109 — Itabira, 89 — Av. Nova York, 150 — R. Quito, 385 — Estrada Vicente Carvalho, 1 604 — Noemia Nunes, 336.

12.º DF — R. Candido Benicio, 4 152.

13. DF — Av. Conego Vasconcelos, 45 — Albino de Paiva, 195 — Japoara, 58 — Cajaiba, 41.

14. DF — R. Ferreira Borges, 4.

15.º DF — R. Senador Camara, 29 e Lopes Moura, 66.

16.º DF — Praia da Olaria, 307 e Pinheiro Freire, 71.

Feiras Livres

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drummond.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.

GAVEA — Rua Lopes Quintas.

BANGU — Avenida Conego de Vasconcelos.

SÃO CRISTOVÃO — Praia do Caju.

IRAJÁ — Praça Caragnatá.

CAMPO DE S. CRISTOVÃO.

CACHAMBI — Rua Coração de Maria.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.

PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.

URCA — Avenida João Luiz Alves.

INHAUMA — Avenida Automovel Clube.

AVENIDA SUBURBANA — Curluva e Apacê.

JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara.

CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.

REALENGO — Praça Marechal Modestino.

E. DEODORO — Avenida Duque de Caxias.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.

GAMBOA — Praça Santo Cristo.

LARGO DE CATUMBI.

BONSUCESSO — Rua Dias Fortes.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.

MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.

ENGENHO NOVO — Rua Verne de Magalhães.

IPANEMA — Avenida Henrique Dumont.

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.

QUINTINO — Praça Quintino.

LEME — Rua Araujo Gondim.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

CONTINUARÃO FORA DA ONU A ESPANHA E PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

te o ministro Raul Fernandes — homem acostumado ao teatro dos assuntos internacionais — fez-se ouvir com veemência, pugnando sempre pela manutenção da estrutura de cooperação entre as nações, como medida capaz de deter a onda de descontentamento gerada entre os povos ali representados.

Ainda a bordo do "line" do Mala Real, a reportagem procurou ouvir S. Excia., que de inicio tentou esquivar-se às perguntas formuladas pelos reporteres, porque não havia se avistado com o presidente da Republica.

Enquanto existir o veto

Insistindo, os jornalistas quebraram a resistencia do Chanceler, que aos poucos foi cedendo às arguições dos representantes da imprensa.

Depois de ressaltar o seu contentamento pelo desempenho dos delegados do Brasil àquela assembléia, o ministro das Relações Exteriores, referindo-se à possibilidade do ingresso de Portugal e Espanha no Conselho da ONU, declarou que, enquanto existir naquela organização o direito de veto, os russos jamais permitirão a entrada de Portugal e muito menos da Espanha... "Que, por outro lado, encontram nos trabalhistas inglêses seus maiores adversários".

Imigração italiana

Quanto ao reinicio da emigração italiana para o Brasil, disse-nos S. Excia. que o governo brasileiro estuda, atualmente, uma contra-proposta italiana que está em vias de entendimentos.

Falando sobre a situação internacional, sr. Raul Fernandes não acredita — segundo nos revelou — na possibilidade de uma guerra imediata, porquanto "quem pode faze-la, naturalmente não há de querer."

Portugal

Tendo visitado Portugal, onde teve ensejo de assinar importante acôrdo cultural, o ministro Raul Fernandes mostrou-se satisfeitissimo com as gentilezas e homenagens a que fôra alvo durante sua permanencia em Lisboa, não só por parte do governo, como também do povo português, tendo sido ainda condecorado pelo general Carmona, com a comenda da "Ordem de Cristo".

De Vishinsky a Marighela

Vindo integrado à mesma delegação, o deputado Juracy Magalhães que, com sua esposa, viajou em companhia do Ministro Raul Fernandes, falando à reportagem fez interessantes declarações acerca dos trabalhos no segundo comitê daquela organização, onde foi debatida a assistencia econômica aos paises que necessitam de apoio financeiro entre os quais o Brasil e a China.

No que se refere à conduta da delegação russa àquela Assembléia, o deputado baiano, embora com reservas, fez as mais acerbas criticas aos seus membros, declarando finalmente que o metodo comunista é identico em toda parte.

— "Quem por exemplo, escuta o delegado soviético, Wishinsky, da tribuna da Assembléia da ONU, com seus "argumentos" e arrufos é o mesmo que escutar o Marighella com suas diatribes e "chavões" costumeiros."

— "Enfim — frisa melancolicamente o coronel Juracy Magalhães — Wishinsky e Marighella a demagogia é a mesma..."

Competentes, mas desabusados

Respondendo a uma pergunta, sobre as impressões da ONU, o sr. Juracy Magalhães disse que aquela organização representa na realidade um microscomo repleto de dissensões, odios e diferenças, onde os russos, embora diplomatas competentes, obstruem todas as iniciativas de vulto, com seu linguajar desabusado.

Visitas

O coronel Jurecy Magalhães falou-nos, ainda, da visita que fizera à Varsovia, a convite do Embaixador brasileiro, tendo observado muita miseria e desolação.

No terreno da navegação econômica, s. s. observou que na Polonia como nos demais paises envolvidos pela "cortina de ferro", o progresso é relativamente lento, o mesmo não acontecendo com as potencias ocidentais atingidas pela ultima conflagração mundial.

O ex-interventor baiano esteve ainda em Berlim onde almoçou com as autoridades militares no edificio da Komandatura e percorreu outros centros da zona aliada de ocupação.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Acidente de transito na rua Hadock Lobo

(Conclusão da 1.ª pág.)

te ao n.º 12, próximo ao largo do Estácio, o reboque descarrilou, trafegando fora dos trilhos uma extensão de, aproximadamente, 20 metros. Pelo lado contrário, descia a rua Haddock Lobo o bonde linha 67, "Alto da Boa Vista", n.º 1.875, dirigido pelo motorneiro regulamento n.º 7.850, Geraldo de Paula, brasileiro, solteiro, de 31 anos, residente à rua da Capela, n.º 46.

A colisão

Os passageiros do reboque, logo que o mesmo saltou dos "rails," gritaram ao motorneiro para que freasse. Mas o profissional da Light somente ouviu os gritos, quando defrontava a rua Sampaio Ferraz. Nessa ocasião, porém, o bonde do Alto da Boa Vista cruzava com o Engenho Novo. E o reboque, que aos trancos, trafegava por fora da linha, guinara para a esquerda, sendo, então, apanhado por aquele, fragorosamente. Ambos ficaram completamente danificados. Verificou-se como é natural verdadeiro panico, uma balburdia indescritivel. Tinha-se a impressão, dada a violência do choque, que grande seria o número de passageiros gravemente vitimados. Alguns mesmo, teriam perdido a vida.

Presos em flagrantes os motorneiros

Cientificada, o carro da RP-19, cuja guarnição era chefiada pelo detective 235, dirigiu-se para o local, prendendo em flagrante os dois motorneiros, conduzindo-os para o 11.º D. P., onde foram autuados. Desse distrito, partiu então o comissário Duarte, que se achava de plantão, já o encontrando, procurando manter a ordem, a guarnição da RP-18, chefiada pelo detective 150. O comissário Duarte tomou logo as providencias de sua alçada, requisitando a pericia e providenciando a remoção das vitimas para o Posto Central de Assistência.

Trânsito interrompido

Em consequência do desastre, o transito na rua Haddock Lobo esteve interrompido por largo espaço de tempo. Todo o movimento de veiculos era feito pela rua Joaquim Palhares. Somente depois das 20,30 horas foram os veiculos retirados do local, voltando tudo a normalizar-se.

Os feridos

Como já dissemos, mais de uma dezena de pessoas saíram vitimadas. Todos, felizmente, sofreram apenas contusões e escoriações generalizadas, de carater leve.

Tanto que, após os necessários socorros, no Posto Central de Assistência, retiraram-se para as respectivas residencias. Foram as seguintes as vitimas:

Nicolau Cassiano, de 20 anos, solteiro, seminarista do Colégio Salesiano de Santa Rosa; Evaldo da Silva Lima, de 28 anos, operário, residente à rua Bernardo Vasconcelos 36; Ernesto da Cruz Salgado, de 23 anos, guarda-civil n.º 16.863, residente na rua Manuel Martins n.º 20; Ginseji Basserini, italiano, de 38 anos, alfaiate, morador na rua Carvalho Alvim 164, casa 4, e seu filho Ernesto Basserini, de 10 anos de idade; Sebastião Alves do Nascimento, de 23 anos, solteiro, fuzileiro naval, n. 276; Ventura José do Nascimento, de 45 anos, construtor, residente na rua Almirante Alexandrino 60; Antonio dos Santos Oliveira, de 48 anos, pintor, residente na rua Monte Alegre 383; Odeá de Souza Silva, de 30 anos, casada, residente à rua Conde Bonfim 183.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4835 — (Esq. de Ourives)

um DOXA
PARA CADA GOSTO
Unicos distribuidores para todo Brasil SAJOREL S. A. RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO

A Epilepsia e o seu tratamento

Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, tiveram alta, completamente restabelecidas na clinica privada de molestias nervosas do prof. Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILÉPTICO BARASCH.

CONDENADO POR TER CASADO COM UMA BRANCA

ELLISVILLE, Mississippi — 18 — (U. P.) — Davis Knight, de 32 anos de idade, foi condenado a cinco anos de prisão por ter casado com mulher branca. Em parte, Knight é negro — segundo o juri. A paternidade do condenado foi atribuida a uma célebre figura da guerra civil, que se negou a separar-se da União. O advogado da defesa alegou que a genitora de Knight não era negra, mas india. A esposa do condenado esteve presente ao julgamento. O veredicto foi firmado em quinze minutos, depois que as testemunhas da acusação declararam que os parentes de Knight erum "considerados como negros".

Amanhã a distribuição de brinquedos de Natal

(Conclusão da 1.ª pág.)

Disse tambem o presidente do Serviço de Recreação Operaria, que o ministro Honorio Monteiro, está acompanhando com vivo interesse esses trabalhos com o proposito de que o Natal do Filho do Trabalhador este ano satisfaça tanto quanto possivel às aspirações da petizada do proletariado nacional.

Concluindo o sr. Waldemar da Silveira esclareceu mais uma vez que a distribuição dos presentes aos filhos dos trabalhadores, será feita nas sedes dos sindicatos, em dias e horas que esses organismos estabeleceram.

Abateu o companheiro com uma facada no coração

(Conclusão da 1.ª pág.)

viu o rapaz caido é que percebeu o crime.

Momentos depois, falando à nossa reportagem, disse aquele oficial, que o rapaz tinha sido praça da corporação a que pertence. Entretanto, sofrendo de doença mental, fora afastado. Desde essa época era sustentado pela familia, sendo, entretanto, de boa conduta, nunca provocando quem quer que fosse.

Aliás, esse fato causou surprêsa a todos os moradores da localidade. O comissário Sobrinho, do 11.º distrito, está providenciando a captura do criminoso, a fim de esclarecer os motivos dessa brutal ocorrência.

ESCOLAS NOTURNAS DA PREFEITURA

ESCOLAS NOTURNAS DA PREFEITURA

ESCOLHIDO PARANINFO O PROF. CLOVIS MONTEIRO

Alunos das Escolas noturnas da Prefeitura, marinheiros, soldados, comerciários, industriarios e domésticos vão receber domingo, 26, às 21 horas, em sessão solene, no Municipal, os certificados de conclusão dos diversos Cursos em que estavam matriculados.

Em sinal de reconhecimento, ao Secretário de Educação, que tem dado o apoio aos cursos noturnos, os alunos convidaram-no para paraninfo.

Foi convidado tambem para patrono dos alunos do curso supletivo da cidade o Prefeito general Angelo Mendes de Morais.

OPRESSÃO NA BULGARIA

BELGRADO, 18 (U. P.) — As unicas coisas que se podem perguntar agora na Bulgaria e obter respostas satisfatórias são a hora exata e a opinião sobre o tempo. Apesar dos búlgaros serem bastante cordiais, não querém dizer nada que possa ter a mais remota ligação com o exercito, a produção nacional, politica ou qualquer outro tema que não seja a hora ou as condições meteorológicas. Se alguem perguntar a um cidadão onde fica a garagem mais próxima, êle, se for patriota, não responderá. O mesmo acontecerá se a pergunta se referir ao mais próximo estabelecimento farmacêutico. Se alguem estiver interessado em obter um mapa da estrada, estatisticas da produção ou localização de um campo de tiro do exercito, as respostas tambem serão negativas. A causa disso tudo é a mais estrita lei sobre segredos de Estado, que já foi posta em vigor em qualquer nais do mundo, com exceção da Russia.

PANSEXOL
DRÁGEAS
Para a debilidade SEXUAL
FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

FLECHA

Em

"ESTRELA"

RAPTADA

A NAU DOS FANTASMAS

No Atol de Coral de Taw, (Arquipélago de Sulu, nas Filipinas) em plena estação da pesca de pérolas, ali chegaram pescadores de tôdas as raças. Também ali está o explorador Stephen Ales, "o cavaleiro errante" que vaguela pelo mundo...

Musica

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

VINTE e cinco mil pessoas assistiram ao concerto realizado pela Kansas City Philarmonic, sob a regencia de Hans Schwieger, oferecido ao povo da cidade pelos proprietarios de dezesseis grandes lojas pertencentes a uma só firma que adota este interessante meio de fazer propaganda.

OBTEVE expressivo sucesso a estréia, nos EE. UU., do pianista italiano Arturo Michelangeli que executou o concerto de Schumann, acompanhado pela Orquestra Philarmonica de Nova York, sob a regencia de Dmitri Mitropoulos, em novembro ultimo.

A FUNDAÇÃO musical Koussevitzky encomendou ao compositor francês Arthur Honegger e ao americano Randall Thompson a composição de duas obras sinfonicas que devem ser apresentadas na temporada de 1949. Esta é a segunda oferta que o compositor francês recebe neste ano considerando o compromisso que possui com a Juilliard Musical Foundation para a qual deve escrever também uma obra sinfonica.

Bailados clássicos no Municipal

Hoje, realiza-se, às 15 horas, no Teatro Municipal, o espetáculo de Bailados Clássicos dos mestres-coreográficos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska com o gracioso concurso de suas 200 discípulas.

O programa abrangerá: "Sinfonia Patética da Vida" — bailado clássico simbólico sôbre a sintese da Sinfonia Patética de Tchaikowsky; "Festa dos Infantes" — bailado das 100 crianças em estilo do minueto francês: "Divertissement" danças clássicas, caracteristicas, estilizadas e folclóricas.

Ballet da Juventude

Por motivo superior, o Ballet da Juventude adiou seu espetáculo no Teatro Ginástico, para data a ser marcada oportunamente.

O programa incluirá o mesmo numero de ballets e será dedicado a seus amigos e admiradores, visando à própria manutenção da associação.

"Madalena", no Festival Villa-Lobos

Conforme noticiamos em várias oportunidades, no próximo dia 23, no Teatro Municipal, será encerrada a temporada oficial de concertos do corrente ano, com o Festival Villa-Lobos. Solistas, coros e orquestra, sob a direção do autor das "Bachianas" nos apresentarão um programa inteiramente inédito, pois todas as peças serão executadas em primeira audição. A segunda parte será toda ela dedicada à interpretação de "Madalena", a famosa "aventura musical" de Villa-Lobos que constituiu a maior atração da ultima temporada teatral de Nova York. Cristina Maristany, Ana Maria Fiuza, Asdrubal Lima e Roberto Galeno serão os solistas, vivendo os principais papeis que foram criados no "Ziegfeld Theatre" pelos mais famosos nomes da cena lirica norte-americana. Haverá ainda, nesta parte, um numero de orquestra que será a belissima "Valsa de Espanha", numero coreográfico que constituiu um dos pontos culminantes do espetáculo, em Nova York. A primeira parte do programa constará igualmente de primeiras audições: "Bachianas n.º8", o episódio Sinfônico, "Papagaio do Moleque" e "Poema de Itabira", com palavras de Carlos Drummond de Andrade, tendo como solista Asdrubal Lima.

Violinista Walter Schneider

Conforme noticiamos, o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Musica, apresentará amanhã, às 17.30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da citada Escola o violinista Walter Schneider, sendo o seguinte o programa do recital:

I — Parte — HAENDEL — Sonata em sol menor; BEETHOVEN — Romanza em Fá maior; TARTINI-KREISLER — Variações sôbre um tema de Corelli.

II Parte — WIENIAWSKI — Concêrto em Ré menor (Allegro moderato) — Romanza — (Allegro moderato alla Zingara).

III — Parte — ACHRON — Melodia hebréia; ALBENIZ — Tango; KORNGOLD — Peça (em forma de uma marcha funebre grotesca); CAMERINO SALLES — Dança dos Anões; MARCOS R. DE SALLES — Cascata.

A entrada é franca.

Recital de J. Octaviano

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura promove hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, um recital do pianista J. Octaviano. A entrada, como de costume nos concêrtos da série de "Recreação Popular" é franqueada ao publico.

Professôra Guimarães do Valle

Na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil, à Avenida Atlantica, 1.080 — Copacabana, a professora Antonina Guimarães do Valle do Conservatório de Musica do Distrito Federal, fará realizar hoje, às 15 horas, uma audição de seus alunos.

Escola Cultural de Arte

Essa nova escola que, com sede em Copacabana, mantém em funcionamento vários cursos, tais como de bailado clássico, linguas, ginástica ritmica, decoração de interiores história da musica, além de instrumentos e cursos teóricos musicais, vai realizar quinta-feira, às 16 horas, na A. B. I., uma audição dos seus alunos, aproveitando a oportunidade para também expor alguns quadros de elementos da classe de pintura no "foyer" daquele salão.

Cultura Artística de Petropolis

Essa sociedade, fundada e dirigida pela professora Alcina Navarro, vai apresentar hoje, no Teatro D. Pedro, de Petropolis, o violoncelista Attilio Ranzato a quem a colonia italiana ali domiciliada prestará significativa homenagem.

CONCERTOS

HOJE — No Municipal, às 10 horas, o pianista J. Otaviano, para "Recreação Popular".

— No Municipal, às 15 horas, os bailarinos Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

— No Teatro D. Pedro, em Petrópolis, às 10 horas, o violoncelista Attilio Ranzato.

— A Av. Atlântica, 1.080, audição dos alunos da prof. Antonina Guimarães do Valle, às 15 horas.

AMANHA — No Municipal, às 21 horas, a O. S. B.

— No M. E., às 17 horas, alunos da prof. Maria Araujo.

AO COMÉRCIO IMPORTADOR ATACADISTA E VAREJISTA

AVISO IMPORTANTE

TRAPICHE "SÃO FELIX", à rua Barão de São Felix, 128-A (Edifício próprio), avisa ao comércio importador e atacadista que dispõe em seu armazem espaço para armazenamento de mercadorias, a saber: sacarias, caixotarias, xarque, frutas, queijos e manteiga, e artigos de papelaria.

Situado em ótimo local, pois fica próximo à "Central do Brasil".

Responsável: Antonio Rodrigues Casa Nova. — Qualquer informação pelo telefone 43-6964.

MÓVEIS

Móveis modernos para o confôrto e adôrno do lar

Nice LTDA.

Fibra, Vime, Junco, Malaca, Cana da India, Ferro e Lona

CARRINHOS, CADEIRINHAS, BERÇOS, ROUPEIROS, CESTAS PARA COSTURAS E COLEGIAIS, CADEIRINHAS PARA O BEBÊ COMER A MESA.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 85 — TEL. 32-7858 — Rio

ASSUNTO PARA O ESTADO MAIOR

A noticia telegráfica de que o general Eisenhower deixa a presidência da Universidade de Columbia e volta à atividade militar como alto conselheiro do Presidente da República, faz-nos pensar na influência da guerra mundial sôbre a natureza do govêrno das nações contemporaneas, após as duas guerras da primeira metade do século XX.

Estamos em plena época de uma verdadeira tecnocracia, quando o conselho de técnicos honestos e competentes é indispensável à orientação governamental.

Da tremenda experiência da França, nas duas guerras, provem esta observação do ministro George Bidault: "a Inglaterra sabe que o carvão é tudo". Observação esclarecida por esta outra do ministro René Pleven: "o dono do Ruhr será o dono da Europa".

Para compreender profundamente essas palavras, torna-se insdispensável cuidadosa instrução positiva que nos permita firmar clara noção do que foi a revolução industrial do século XIX obra da máquina, que se faz de ferro e consome carvão.

Mais do que nas outras indústrias, a indústria das armas de guerra segue à frente da revolução industrial do século XX. A conquista da força atômica para a civilização é obra exclusiva da indústria de armas de guerra.

No tempo da tecnocracia, então, os militares têm posição de vanguarda no govêrno de uma nação.

Mas, nesse govêrno, a produção econômica, de guerra ou de paz, lida precipuamente com a questão social, isto é, com as relações entre empregadores e empregados.

Agora, verificamos a profundeza da observação, fruto da experiência no govêrno da França, do ministro Robert Schuman, ao dizer: "É, sobretudo, pela politica monetária que se exerce a ação governamental de uma nação".

Urge, portanto, que os militares, para serem bons colaboradores da ação governamental, sejam instruidos, sabendo bem o que vem a ser a moeda e como se realiza a politica monetária do pais.

Não é possivel que o Estado Maior incumbido de organizar a nação em tempo de guerra, ignore como se organiza em tempos de paz. Revelaram as duas guerras mundiais que essa organização nacional abrange todas as atividades, militares e econômicas, do povo que trabalha e faz a guerra, sob a direção do Estado Maior.

Entre os homens desse Estado Maior devem existir os que melhor conheçam a politica monetária do pais.

Quando um oficial chegar ao Estado Maior deve ser um perfeito conhecedor de economia politica, instruido, não em conferências esporádicas pronunciadas por interessados nos negocios e nas indústrias, mas em cursos de longos anos, em cadeiras sujeitas a exames regulares, em cuja aprovação se encontre o elemento necessário para entrada no Estado Maior.

Não seria falso dizermos que 50 por cento do preparo de um oficial do Estado Maior devem ser procurados em seus conhecimentos de economia, conhecimentos em que devem predominar os de politica monetária.

Somente assim, a organização econômica do pais poderia ter uma eficiente colaboração do Estado Maior, para se garantir contra a exploração dos interesses das classes que se procuram beneficiar com a politica monetária tendenciosamente praticada.

No Brasil, passamos dez anos seguidos, de 36 em diante, a praticar uma desabusada politica monetária inflacionista, propicia às classes produtoras dirigentes, com sacrificio da imensa maioria dos brasileiros. Essa perniciosa politica inflacionista foi conduzida por banqueiros influenciados por industriais e comerciantes.

E não é possivel esperar-se outra politica monetária, enquanto faltar ao controle da moeda fiduciária o lastro moral, que homens do Estado Maior poderiam introduzir nesse controle.

Aos industriais, comerciantes e banqueiros, é benéfica a alta dos preços, alta facilmente conseguida pelo excesso do meio circulante, subrepticiamente proporcionado pelo banco central de emissão.

Eis por que julgamos indispensável, na direção mesma do banco central de emissão, a preesnça vigilante de um repreesntante do Estado Maior.

Não pode o povo brasileiro deixar de compreender a causa do enorme sacrificio que lhe foi imposto pela tortuosa politica monetária do Estado Novo, antes e durante a guerra.

Eis o assunto de suma importncia para o Estado Maior.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 12-12-48).

Incendiou-se em pleno vôo

PARIS, 18 (R) — O engenheiro e o operador de rádio de um avião francês que se incendiou hoje durante vôo experimental sôbre a zona de Chambon, na França Central, conseguiram salvar-se enquanto que o piloto, saltando de paraquedas, pereceu. O piloto saltara a 800 metros de altura, mas o paraquedas não se abrira. Os outros dois ocupantes da máquina assumiram o contrôle da mesma e lograram descer no avião em chamas.

OUTRO DESASTRE

PARIS, 18 (U.P.) — Segundo despachos dos jornais, um avião de transporte "Junkers" da Força Aérea Francesa caiu na fronteira da Africa Ocidental Francêsa e da Nigeria, no dia 14 do dezembro, matando 4 passageiros e ferindo gravemente um membro da tripulação.

A SAFRA DE CEREAIS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A colheita norte-americana deste ano de 179.000.000 de toneladas de cereais trouxe maiores esperanças às donas de casa e intranquilidade aos fazendeiros e ao governo. A produção de cereais excedeu de quase ...... 40.000.000 de toneladas a de 1947 e de 17.600.000 toneladas a de 1946.

EFEITOS DA GREVE NO JAPÃO

TÓQUIO, 18 (U. P.) — Devido à greve dos maritimos, as reservas de combustivel do Japão estão reduzidas a um ponto em que as estradas de ferro e as principais industrias só poderão funcionar por mais alguns dias. Ao mesmo tempo as grandes fabricas de rayon no Japão Ocidental estão ameaçadas de paralização completa devido a disputas de salários. A situação trabalhista agravou-se, como que em desafio à nova diretriz baixada pelo general Mac Arthur ordenando que o governo japonês faça tudo para efetuar a estabilização econômica e produzir o máximo de mercadorias exportáveis. Com 526 navios imobilizados em 49 portos, devido à greve dos maritimos, o sistema de transporte estadual está começando a sofrer escassez de combustivel. Noticias de Nagoya e Osaka dizem que pelo mesmo motivo, os jornais daquela cidade têm papel apenas para 10 dias, sendo semelhante a situação de vários grandes orgãos da capital. O ministro dos Transportes Saeki Ozawa anunciou na Dieta que o governo pretende abrir um crédito de 500 milhões de yens para atender aos maritimos, que pedem aumento de 30 por cento. Indicou porem que não havia ainda nenhum acordo sobre as outras pretensões dos grevistas.

O subôrno na Inglaterra

LONDRES, 18 (I.N.S.) — O "Daily Graphic" anunciou que a "Scotland Yard" iniciou investigação em grande escala a respeito de supostas provas sobre novos casos de corrupção e fraude no governo trabalhista. Essas provas, segundo o mesmo jornal, seriam mais sensacionais ainda que as que, anteriormente, permitiram a descoberta de casos de suborno em várias repartições oficiais.

MATOU A "MULHER FATAL"

PARIS, 18 (INS) — O jornal "Ce matin" informa que o criado da fabulosa condessa Marga Dandurain, "a Mulher Fatal", confessou tê-la assassinado, em Casa Blanca. Um despacho procedente deste porto da Africa do Norte revela que Georges Poncini, refugiado alemão, atualmente cidadão suiço, confessou ter jogado a condessa escadas a baixo, no Palácio desta, e, em seguida, lançou seu cadaver no mar. A condessa contava 50 anos de idade, e estava desaparecida desde o dia 5 de Novembro. A policia vinha realizando intensa procura, julgando-a vitima de uma quadrilha internacional de contrabandistas. Marga Dandurain, a "Mulher Fatal" levou uma vida romanesca e aventureira, na qual teriam figurado assassinatos e intrigas. Diz-se que esta sua vida irregular teve inicio quando foi expulsa por má conduta, de um Convento de freiras.

Três mortos e trinta feridos na explosão

HALIFAX, Inglaterra, 18 (A. P.) — Uma explosão ocorrida numa loja comercial matou 3 homens e feriu cerca de 30 pessoas, em sua maioria pessoas que faziam compras de Natal, atingidas por estilhaços de vidro.

NA CORÉIA

SEOUL, Coréa, 18 (A.P.) — O Ministro do Exterior Chang Taik Sang declarou considerar o norte da Coréia como "território perdido", que terá de ser reconquistado em guerra civil, se necessário.

Ampliação dos serviços das Emprêsas Elétricas

REGRESSOU AOS EE.UU. O SR. T. G. MACKENZIE

Pelo avião da "Pan American Airways" regressou aos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, o sr. T. G. Mackenzie, presidente da "Brazilian Electric Company", de Nova York, emprêsa esta que é a principal acionista das companhias pertencentes ao grupo da Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras. O sr. Mackenzie chegou, há poucos dias, ao Rio, vindo de Buenos Aires, após ter visitado companhias de eletricidade no Chile e na Argentina, às quais está ligado. Pessoa muito radicada no Brasil, onde viveu por longos anos executando a presidencia da Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, possui o sr. Mackenzie, largo circulo de relações entre nós. Durante o tempo que, nesta sua ultima viagem, permaneceu em nosso país, teve o sr. Mackenzie ensejo de estudar, detidamente, as necessidades de ampliação dos serviços de tais companhias, bem como as possibilidades de obtenção do necessário financiamento.

OSSEO-TONICO — Calcificante dos ossos.

SENTENÇAS NA TCHECOSLOVÁQUIA

PRAGA, 18 (A. P.) — O reverendo Sebastian Sabol, de 41 anos de idade, descrito como chefe do sacerdocio da Igreja Catolica Ortodoxa Grega na Tchecoslováquia, foi sentenciado à prisão perpétua, acusado de conspiração. Outro padre, o reverendo Pavel Hucko, de 35 anos, foi sentenciado a 15 anos de prisão. Dois membros leigos tambem foram sentenciados à prisão perpétua. Três outros acusados foram absolvidos e 4 sentenciados a 5 anos de prisão.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco 257, 6.º and. — Salas 511 a 513. de 14 às 18 30 horas. Tel.: 22-8757 Res.: 37-1631

CURIOSIDADES

A SERPENTE VOADORA, DE JAVA, E DA MALASIA, POSSUI A INCRIVEL HABILIDADE DE SE ACHATAR E PLANAR NO AR, DE UMA ARVORE PARA OUTRA. PARA DESCER DE UMA ARVORE AO SOLO, O FAZ VOANDO EM ESPIRAIS.

O ALUMINIO, E NÃO O FERRO, E' O METAL MAIS ABUNDANTE.

249

Ano Novo... Roupa nova

LINHOS! LINHOS!

INGLESES E IRLANDESES EM TÔDAS AS CORES. CASEMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

VENDAS A VAREJO NO DEPÓSITO DE ATACADO

31 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 31



"ACREDITE SE QUISER"

O SEU PRESENTE DE FESTAS ENCONTRA-SE NA JOALHERIA KARLON

MEDALHAS DE OURO	Desde Cr$	20,00
COLARES DE OURO	" Cr$	55,00
ALIANÇAS DE OURO (PAR)	" Cr$	110,00
DESPERTADORES HELVECO	" Cr$	85,00
RELÓGIOS DE PULSO, 15 RUBIS..	" Cr$	195,00
MEIOS CARRILHÕES DE MESA ESTRANGEIROS	" Cr$	890,00
CARRILHÕES DE MESA ESTRANGEIROS	" Cr$	1.450,00
ANÉIS DE GRAU C/BRILHANTES.	" Cr$	1.000,00

ENICAR DE LUXO, Cr$ 110,00

VARIADO SORTIMENTO DE JÓIAS FINAS E RELÓGIOS, DAS MELHORES MARCAS — TODOS OS RELÓGIOS SÃO GARANTIDOS POR POR UM ANO.

PELO REEMBOLSO POSTAL, MAIS CR$ 10,00 PARA PORTE E EMBALAGEM.

JOALHERIA KARLON

111 — RUA URUGUAIANA — 111 — JUNTO À AVENIDA PRES. VARGAS

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6980; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099; 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes-23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80 00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1 00.

CIUMES DA BAHIA...

RECONHEÇAMOS que o deputado Café Filho se houve com extrema habilidade no discurso que proferiu durante uma das ultimas sessões da Câmara, a pretexto das contas do Executivo referentes ao exercício de 1947. Mas não o felicitemos por isso.

O representante potiguar logo pôs de lado, com efeito, o que deveria constituir o seu tema, a saber, o aspecto financeiro das mencionadas contas, para entregar-se de corpo e alma ao que não podemos chamar por outro nome senão intriga politica. De fato, sua preocupação capital foi não só lançar um contra o outro os dois maiores partidos, mas também, e principalmente, erguer uma barreira de prevenções e desconfiança entre os poucos Estados cujo govêrno está com a UDN e a maioria que pertence ao PSD. Este, o grande esfôrço de suas palavras.

Se lhe dermos crédito, o Executivo da União estaria fazendo politica partidária através do Orçamento. Mas, essa politica seria feita, não em benefício do partido que o sr. Café Filho entende ser "do Govêrno". Tal politica favoreceria exatamente... a oposição, ou melhor, a UDN. A Bahia, a Paraiba, Minas, "Estados da UDN", não têm queixas do Govêrno Federal, que neles aplica meticulosamente as verbas orçamentárias votadas, ao passo que outros Estados, os "do PSD" — o orador citou o Rio Grande do Norte e Sergipe — vivem a reclamar contra o abandono a que são relegados na execução do orçamento — eis a tese do sr. Café, que ao numero dos Estados assim favorecidos em detrimento do PSD junta o Maranhão, onde o partido majoritário é o PST.

Houvesse fundamento na denuncia, e aí teriamos uma increpação "sui generis" de partidarismo feita ao Govêrno: um Govêrno sob a acusação de proteger excessivamente os seus adversários de ontem, muitos dos quais ainda continuam adversários... Num pais onde os costumes politicos não se têm caracterizado pela tolerância, esta acusação só poderia, em verdade, ser um titulo de glória.

Mas o sr. Café sabe perfeitamente que sua acusação é destituida de qualquer base. Ainda que admitamos não tenha o Executivo federal deixado sem aplicação nenhuma das verbas para os "Estados da UDN", e que, pelo contrário, os "Estados do PSD" têm razões de queixa — o que não é certo — ainda assim, dizemos, o fato não causaria espanto. Sendo o PSD maioria no Congresso e nos Estados, é natural que a maioria das verbas destinadas a obras e serviços locais reflita o seu desejo ou o interêsse de suas zonas eleitorais, ao passo que a UDN, sendo minoria, concentra seus esforços em determinados objetivos e se inclina, tambem naturalmente, a apoiar os Estados em cujo executivo ela domina. Se o Govêrno Federal deixasse de acudir a esses Estados, haveria na prática uma discriminação contra tôdas aquelas unidades da Federação onde a vitória eleitoral sorrisse aos partidos minoritários. Essa capacidade para tratar com justiça todos os Estados, para assegurar a existência dos vários partidos e para garantir o equilibrio da Federação é, precisamente, uma das vantagens que oferece o regime presidencialista, no qual o Chefe do Govêrno, por fôrça da própria definição de seu mandato, se coloca acima dos quadros partidários. Sem duvida, este conceito da missão do Chefe de Estado vai de encontro às idéias, segundo as quais o govêrno do país deveria ser conduzido sob inspiração nitidamente partidária — e tal é o argumento implicito nas reservas do sr. Café Filho, misto fiel ao que êle acredita ser a sua predileção pelo regime parlamentar. Mas ninguem pode alimentar ilusões quanto ao que seria, no estado atual de nossa cultura, a aplicação desse principio de govêrno estritamente partidário. Por exemplo, talvez sem pensar muito no que disse, o que o sr. Café sustenta em seu discurso é, afinal, que o Govêrno da União deve adotar uma orientação discriminatória contra os Estados onde foi vencida a maioria que o apoia no âmbito nacional. Transportado este principio ao plano dos Estados e dos Municipios, sinceramente não se poderia prever o destino dos grupos minoritários... como o do sr. Café Filho.

Parece claro, porém, que o representante do Rio Grande do Norte não pretendeu ir, com o seu discurso, além de certo ponto; e este certo ponto não era mais que a oportunidade para manifestar o que chamaremos de "ciumes da Bahia". Muitos olhos têm crescido exageradamente à contemplação das verbas gastas na Bahia. No entanto, é preciso considerar que não se trata apenas da Bahia, e sim da chave do São Francisco. As dotações que aparecem aplicadas ao progresso baiano em verdade estão ligadas ao plano de aproveitamento da enorme bacia hidrográfica, que tamanha importância tem para o desenvolvimento da economia brasileira e para a consolidação da unidade nacional. De modo particular, todo o Nordeste se acha profundamente interessado nessa obra, e só a total inaptidão para fazer politica em têrmos construtivos e o absoluto isolamento de sua base eleitoral podem explicar, num representante nordestino, qualquer oposição ao que o Govêrno Federal vem realizando em benefício do vale do São Francisco e, indiretamente, da Bahia.

Menos acidentes

VALE agora acentuar o valor inestimavel de uma campanha de prevenção de acidentes do trabalho. Isso porque, num computo de dois Estados, verificamos que no Distrito Federal e Niterói, sòmente nos meios maritimos, os acidentes do trabalho atingiam a elevada cifra de 19.278, com a perda de ... 154.244 dias de efetivo trabalho. Daí em diante esses numeros foram decrescendo. A razão do progresso em menos acidentes foi encontrada após o imenso recurso de propaganda e persuasão usado pelo Departamento de Prevenção de Acidentes do Trabalho do Instituto dos Maritimos. Demonstrando através da palavra escrita e de um sistema educativo de graficos, atuando com a imagem no meio-ambiente, conseguiram os orientadores desse orgão fazer cair para 12.000, diminuindo em 6.000, o total dos acidentes anuais. O empenho do Governo em cuidar dessas questões está mais do que evidenciado com a presença do presidente da Republica na recente solenidade realizada na estação de passageiros da Administração do Porto do Rio de Janeiro. Nessa ocasião, o general Eurico Gaspar Dutra teve a oportunidade de observar os planos de prevenção organizados para o ano de 1949. Amplamente ilustrados, os cartazes lembram aos trabalhadores maritimos a necessidade de cuidar da saude, evitando o acidente tão ruinoso para o homem, com reflexos na familia e no pais.

Aprende-se russo numa lição...

ORA, até que afinal apareceu quem saiba falar com os russos, a propósito desse interminavel caso de Berlim, uma linguagem que eles entendam.

E por mais estranho que pareça, não foram os americanos, com o seu modo expedito de fazer as coisas, nem os ingleses com a sua velha, esclarecida e invencivel obstinação, mas os franceses, que vinham representando um papel menos ruidoso em tôda a crise.

O caso passou-se assim. Havia no setor francês da capital alemã duas tôrres da estação de rádio que serve aos russos. Ninguem estranhe isso. A ocupação de Berlim criou os mais complexos problemas territoriais. Essa mesma emissora soviética, que tinha suas torres no setor francês, possui os seus escritórios no setor britânico. Pessoas há que moram no setor soviético, trabalham no americano, fazem refeições no francês e se divertem no inglês, ou vice-versa tudo isso... É um verdadeiro tricô em matéria internacional.

Pois bem, as duas torres soviéticas embaraçavam a aterrissagem dos aviões no campo francês. Vai daí o comandante francês, general Ganeval, intimou os russos, no dia dez de novembro, a mudar as referidas tôrres para outro lugar. E marcou prazo, que expirava a quinze do corrente.

Mas os russos nem ligaram. As tôrres continuaram ali, atrapalhando os aviões. Também o francês ficou quieto. Chegou o dia quinze: as tôrres, firmes. Na manhã seguinte, porém, não estavam mais: o francês, muito calmamente, mandara derrubá-las a dinamite.

Foi um corre-corre dos diabos. O comandante russo, Não-Sei-o-Que Kotikov, tomou o automóvel e saiu à procura do francês com o protesto violento nas mãos. O francês recebeu o protesto mas — seguindo à risca os precedentes russos — nada pôde fazer ante o fato consumado. Vai começar um bonito bate-bôca; mas enquanto isso as tôrres vão ficando mesmo no chão.

Isto se chama falar russo, com o melhor sotaque de Molotov, não?

Concorda com a nameação de Montgomery

WASHINGTON, 18 (U.P.) — Uma fonte fidedigna disse que o govêrno dos Estados Unidos concordou em principio com a nomeação do marechal Montgomery para comandar as fôrças de ocupação norte-americanas na Alemanha, em caso de crise, para defender a linha do Reno. Acrescentou que está solução é transitória e foi adotada apesar de objeções do general Lucius D. Clay. A fonte explicou que êsse acôrdo permitirá a Montgomery, que chefia o estado maior das fôrças da Europa Central e tem o seu Q. G. em Fontainnebleau, coordenar as atividades para estabelecer uma firme linha defensiva ao longo do Reno, em caso de agressão. Disse que o acôrdo implica, contudo que em caso de agressão as fôrças norte-americanas provavelmente terão que receber ordens em primeiro lugar de Washington para poder lutar junto às fôrças da Europa Central.

Café da manhã

ENCONTRO NA CALÇADA

SUPONHAMOS, meu leitor, que você desejara que eu fosse menos pessoal nestas crônicas. Bem sinto que às vezes puxo demais a brasa para minha sardinha. Mas, vamos lá. Se nos encontrassemos agora, na calçada, que conversa teriamos? Diria você — de assuntos gerais. Começariamos, quem sabe, no resultado do campeonato — se é que o amigo conversa sôbre futebol, comentariamos essa tremenda catástrofe de Leopoldina, arriscariamos uns debeis palpites sôbre Paz ou Guerra, e no fim eu estaria querendo saber coisas mais pessoais do amigo. Onde trabalha, se está ou não satisfeito, que planos tem, etc. E estou certa de que — apesar das minhas copiosas confidências do "Café da Manhã", o leitor teria perguntas para fazer à cronista. Do geral para o particular — eis mesmo o caminho das conversas. Então, entremos logo em nosso assunto, e sem preconceitos. Tenho grandes coisas para comentar. Dariam alguns artigos, cada qual em separado. Com este calor, a chuva embalando a gente — por Deus! — seria isto bem cômodo. Mas o confessionário está aberto, e o confessador coçando na garganta, como sempre. Receba você esse pequeno turbilhão:

— Dou-lhe parte, primeiramente, dum telefonema que recebi. Era de Dona Jerônima Mesquita, a incansavel batalhadora das Bandeirantes, sempre em luta pelas enfermeiras, pelas crianças, uma heroina da Primeira Guerra. Era mais uma campanha, que a ilustre dama iniciava. Deseja ela que seja adotada nas escolas a "educação doméstica". Recebeu copioso material sôbre o gênero, dos Estados Unidos. De acôrdo estou com Dona Jerônima. A primeira coisa que se deve aprender é a viver. E neste nosso ensino pouco prático se produzem os formados em enciclopédica ignorancia sôbre as simples e necessárias coisas da vida: desde a conversa, donde pode vir o emprego, até a organização de um lar, esse pequeno e dificil Estado. Mas, o que me deixou pasma foi a fibra de Dona Jerônima. Ela está tratando dessa indispensável campanha, mas vive um drama. Sua fazenda — a "Paraiso" está no lugar mais danificado pela tromba dágua! Cinco pessoas lá pereceram. A propriedade ainda permanece sitiada pela água e pela lama. Plantações, benfeitorias, tudo rodou. A nobre dama não se desespera. Diante do prejuizo — não cai no marasmo dos que perderam. Continua sua mesma vida de abnegada!

Logo depois, novo telefonema: José Condé inquiria-me sôbre os três melhores livros de 48. Do pouco que li salientei esse inefavel "Pé de Milho", verdadeira escola para cronistas, de Rubem Braga. "Os Renegados", a alta contribuição de Otavio de Faria, e também nomeei o fascinante imprevisto continuo da poesia de Carlos Drummond.

Faltou-me tempo para uma tomada mais intima com a literatura. Com os aparecimentos importantes do ano — como os livros de Gilberto Freyre e de Schmidt. Mas, dentro de casa, hoje uma linha, amanhã outra fui concluindo a leitura de alguns livros. Assim, tive a grata surpresa de ler "A luz da estrela morta", aquele esplêndido romance de Josué Montedello, cuja personagem principal é um relógio, que

(Conclui na 8.ª pág.)

O PEQUENO SANFONISTA

CYRO DOS ANJOS

QUANDO José Luís chegou à fazenda do coronel Ramiro, o sol já havia entrado.

Trepando em cima da cêrca, gritara, à distância de uns cinquenta metros:

— Ó de casa!

E, cautelosamente, aguardara que alguem viesse ralhar com a cachorrada, que avançava, rápida, em sua direção, fazendo um barulho dos diabos.

— Aquieta, cambada! gritou, afinal, um dos empregados do coronel. "Quando percisa mesmo, vocês não prestam prá nada. Se é de paz, pode ir chegando, pilingrino".

José Luís não seria propriamente peregrino naquelas paragens. Morava no comercinho de Agua Limpa, a umas oito léguas dali: Acontecia, porém, que, achando-se o comercinho noutra vertente da serra, já na zona de influência da vila de Pedra Azul, seus moradores nunca se embrenhavam por aqueles lados. Além de ser penosa a escalada da serra, não havia razões econômicas ou politicas que os atraissem: o coronel era homem dos Alcântaras, suas terras pertenciam a outro municipio e pouco havia que comprar ou vender nos gerais, altos e agrestes.

Razão não menos importante para desviar os viajantes da vizinhança do coronel Ramiro podia ser achada na fama que corria a respeito do velho. Atribuiam-lhe várias mortes, umas por questões de terras, outras por causa da politica ou por imperativos de moral. Entre estas, podiam catalogar-se as que foram determinadas pela necessidade de manter o seu nome e prestigio. Por exemplo, a do seu compadre Firmino do Boqueirão. No fundo, causara-lhe desgosto ter de liquidá-lo: era homem que ele apreciava, de verdade. Durante muitos anos, entenderam-se perfeitamente bem. Militavam no mesmo partido, tinham igual importância politica, tratavam-se como potência para potência. Se o filho não tivesse casado com a filha dele, talvez houvesse surgido alguma rivalidade. Mas o casamento unira-os e, além do mais, com sua hábil tática, o deputado da zona, amigo de ambos, demarcava a esfera de influência de cada um, evitando conflitos de jurisdição. Infelizmente, a morte de Firmino tornara-se necessária, desde o dia em que, alterando-se por uma coisinha de nada (haver êle, Ramiro, ferrado com o seu ferro e vendido, como suas, umas vacas do compadre que entraram em seus pastos), lhe dissera liberdades que um homem não deve ouvir...

Mas isso é outra história: tornemos ao peregrino que, sol entrando, chegara aos dominios do velho.

Era um rapaz roxinho, simpatico, e trazia consigo uma sanfona. Queria pernoitar na fazenda, pois dirigia-se para a cidade e o trajeto era grande. O coronel — que hospedava, tambem, naquele dia, um advogado, seu amigo e conselheiro — recebeu afavelmente o rapaz e admitiu-o à sua mesa.

Depois do jantar, o coronel pediu:

— Meu filho, toca uma muzguinha para nós.

E o musico tocou a valsa Viana. O coronel gostou muito da peça e apreciou-a ainda mais, desde o instante em que o advogado, homem de letras, explicou, eruditamente, que a valsa se chamava "Varsoviana". O nome que lhe dava o sanfonista era uma corruptela daquele outro.

— Ora veja, comentou o velho.

E, tornando para o rapaz:

— Toca mais, meu filho, toca mais.

O rapaz tocou várias vezes. Parecia que o coronel queria ouvi-lo a noite tôda. Manifestava grande agrado e, de vez em quando, dizia, para o advogado, compungidamente: "Tenho uma pena dêsse moço... Parece tão bonzinho..."

— Toca mais, meu filho, toca mais...

Depois, o rapaz se cansou e pediu licença para ir dormir.

— Pois não, meu filho, vai dormir, disse o velho.

E, muito pesaroso, fez ao advogado uma confidência:

— Coitado dêsse menino, tão bonzinho, infelizmente, nós temos de mandar consumir o rasto dele...

O amigo e defensor no juri sabia o que significava a expresão "consumir o rasto", e alarmou-se.

— Coronel, não faça isto, o rapaz...

— Mas que é que hei-de fazer, cortou o velho. Êsse menino é malfazejo de donzelas; o compadre Sebastião me escreveu, pedindo uma providência, pois o rapaz desencaminhou uma filha dele...

— Mas, coronel, neste caso, o senhor pode obrigá-lo a casar-se.

— Êle é casado, e o mal-feito não tem remédio!

— Coronel, mas como pode o senhor saber que esse rapaz é o mesmo que desonrou a filha de seu compadre Sebastião? Quando êle chegou aqui, até me pareceu que o senhor não o conhecia...

— Não pode haver duvida, seu doutor. Depois da janta, aquela cabra baixinho que chegou perto de mim — o José Fulô — me disse que era êle. José Fulô conhece bem o causo.

O advogado pelejou com o coronel até à madrugada, para que não mandasse matar o rapaz da sanfona.

O coronel sempre respondia evasivamente, e, por fim, disse: "Vamos ver..."

O advogado foi dormir mais tranquilo, e, no dia seguinte, o rapaz partiu de madrugada. À tarde, chegaram ao pátio da fazenda os camaradas.

— "Meu padrinho, nós fez o serviço!"

— "Ora, meus filhos, que coisa mais triste. Não deixem êsse menino sem sepultura. Preparem a ferragem para abrir a cova. Tocava umas musicas tão bonitas. Mas eu não podia deixar de servir meu compadre Sebastião..."

E enxugou uma lágrima.

Guerra na Indonésia

CANCELADA A TRÉGUA PELO GOVÊRNO HOLANDÊS — IMPOSTA A CENSURA EM BATÁVIA

HAIA, 18 (U. P.)

O govêrno anunciou o cancelamento da trégua na Indonésia.

Iniciadas as hostilidades

HAIA, 18 (U. P.) — Um porta-voz oficial informou que "à meia noite (hora de Batávia), as tropas holandesas iniciaram uma ação na Indonésia". Essa informação foi dada por um porta-voz oficial depois de ler aos correspondentes um comunicado oficial anunciando que o govêrno holandês havia considerado necessário "cancelar a trégua na Indonésia". Nos Ministérios, que geralmente não funcionam aos sábados, era grande a atividade, enquanto o govêrno se preparava para anunciar o reinicio das atividades bélicas na Indonésia. O gabinete reuniu-se às primeiras horas da noite e aparentemente estava sendo esperado o cabograma em código, procedente da Indonésia anunciando o reinicio das atividades militares, para dar à publicidade o comunicado. Os holandeses têm cêrca de 130.000 homens em pé de guerra na Indonésia.

Os motivos

HAIA, 18 (U. P.) — Um comunicado diz que o govêrno da Holanda, no caso da Indonésia, se viu obrigado "mui a seu pesar" a anunciar que "já não são possiveis negociações diretas, nem negociações por intermédio da Comissão das Nações Unidas". Acrescenta a nota que "o govêrno não pode permanecer de braços cruzados em face da confusão, ameaças e continuas irregularidades".

Pedia esmola e tinha trinta mil cruzeiros

LISBOA, 18 (A.P.) — A mendiga Josefina Amélia da Silva, que pedia esmolas, velha, curvada e esfarrapada, no distrito de Sant'Ana, possuia uma pequena fortuna — mais de 30.000 cruzeiros. Quando a policia a deteve, em virtude da nova lei que proibe a mendicidade pública, e a acompanhou ao antro, para removê-la para uma instituição de caridade, encontrou, entre os seus farrapos, 16.000 cruzeiros em moedas de cobre e uma caderneta de Banco, com um crédito de 14.000 cruzeiros em dinheiro e objetos de ouro. As moedas de cobre encheram um baú que somente quatro homens puderam carregar

Imposta a censura

BATÁVIA, 19 (domingo) (U. P.) — As autoridades holandesas anunciaram que a partir de hoje fica imposta a censura sôbre tôda a Indonésia.

Vão lançar paraquedistas

BATÁVIA, 19 (U. P.) — Urgente — Foi anunciado que os holandeses vão lançar paraquedistas sôbre a capital da Republica Indonésia — Jogjakarta — às seis horas de hoje (hora local).

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

Estas ruas de Paris...

Ed. Gregorian — enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa

NOVEMBRO

HÁ uma certa hora, logo depois do sol recolher os raios, em que esta rua onde moro, no coração de Paris, vira rua de aldeia.

Do pequeno largo fogem os automóveis, as velhas porteiras retiram das janelas os vasos de gerânios e o canário mudo. Não passa ninguém e, da Ópera Cômica, já não chegam até meu quarto os agudos dos artistas ensaiando. Aos poucos, este largo de opereta francesa, onde todos se conhecem e se cumprimentam várias vezes ao dia, vai-se iluminando fracamente. As sombras não têm direção, o asfalto da rua perde as nódoas de óleo e, do amarelo desbotado das paredes, não resta senão uma grande mancha sem côr definida. As casas fazem caretas com o acender e apagar das lâmpadas. Nas águas furtadas descem as cortinas e, das chaminés, encostadas umas às outras, começa a sair uma fumaça fraca que se dilui na noite fria. No largo o outono não está presente porque não há árvores juncando o chão de folhas secas. A vida intensa da manhã some-se pelos corredores sombrios, onde uma lâmpada, de luz mais fraca do que a de uma vela, tenta indicar o caminho nas casas de três andares, velhas já no tempo em que a França tinha reis.

O cachorro branco e sem raça da doceira da esquina não late e os gatos estão livres de se amar à vontade. A menina que estuda piano e toca escalas o dia inteiro deve descansar, porque o piano emudece. Nenhuma luz brilha na vitrine da livraria especializada em teatro, cuja dona — com um chaile que deve ter pertencido ao guarda-roupa da companhia de Molière — prepara nos fundos uma sopa de cebolas, que o frio já veio. Se, no botequim ao lado, os bebados cantam o "Chevaliers de la table ronde", se há discussões, não se ouve, porque é melhor beber a portas fechadas. O tocador de trombone, que tortura diariamente a "Viuva Alegre", já fez a sua ronda e deve ter ganho no menos para o vinho, já que o pão anda racionado. O vendedor de caracóis, rãs e ostras recolhe a mercadoria e lava a calçada. A compradora de garrafas vazias, com um pregão que é música de Debussy em voz de soprano dramático, já se foi, como o vidraceiro e o empalhador de cadeiras. Nessa hora, o largo da Ópera Cômica — com o seu teatro que não tem nada para rir — vira frente de cadeia do interior, à noite. Do pequenino mundo cheio de vida resta apenas a paisagem, como num palco de onde não tivessem levantado o cenário depois de terminado o espetáculo.

E' nessa hora que vem a voz rouca do vendedor de jornais gritando que a greve continua. Que as greves continuam, porque há greve de tudo nesta França.

Como eu, os outros que estão atrás das janelas iluminadas também devem ouvir essa voz que anuncia desgraças. Hoje, o jantar sairá mais tarde porque o gás e a eletricidade, por causa da greve, são cortados duas vezes por semana. A tinturaria não trabalhou, a cabeleireira não pôde frisar duas cabeleiras, e nos escritórios trabalharam à luz de velas. As casas comerciais vendem menos porque as freguesas não podem distinguir a côr dos tecidos, os médicos e dentistas do bairro protestam, porque não podem atender aos clientes ao es-

(Conclui na 8.ª pág.)

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

ACÊ (Rio).

(1) *Ter aversão a ou ter aversão por.*

Ambas as regências me parecem aceitáveis.

Conforme digo na introdução do meu livro "O Problema da Regência", o uso da preposição *por* e o de suas equivalentes em outras linguas, neste caso e em casos análogos, representa uma tentativa para distinguir melhor o genitivo objetivo.

No mesmo livro apresento dois exemplos, um de Amadeu Amaral e outro de Bilac.

"Mas eu estava em que os gatos não têm aversão aos ratos." (*Memorial de um Passageiro de Bonde*, 52).

"... a nossa aversão profunda pelo galgar das alturas..." (Bilac, *Critica e Fantasia*, 114).

(2) "*Remeter a ou para.*"

Empregado como bitransitivo o verbo, tem a regência *a*:

"Remeta estes papéis ao Diretor."

Com a circunstância de lugar para onde, aparece a preposição *para*:

"Remeta para S. Paulo estas provas."

(3) "Procurar por Fulano."

O verbo *procurar* é essencialmente transitivo direto:

"Não procure sarna para se coçar."

Em toda procura há interesse, mas, quando se quer reforçar a idéia de interesse, usa-se o verbo como transitivo indireto com a preposição *por*:

"Um dia /A carroça fatal passou de cães repleta./ E a mulher do Matias inquieta, /Debalde procurou por *Vagabundo*..." (Artur Azevedo, *Contos em Verso*, 52).

(4) Se no cabeçalho de um requerimento puser o adjetivo *Excelentissimo*, só deve usar no contexto o tratamento de *Excelência*. Um acarreta o outro.

TELMO (Rio de Janeiro).

O Sr. pede a correção do seguinte periodo:

"Com o presente envio a V. Exa., depois de devidamente aprovados por este Departamento, uma via dos projetos e orçamentos organizados pelo Serviço de Construções dessa Divisão abaixo discriminados:"

O conserto consistirá principalmente na deslocação de tudo quanto vai desde *depois* até *Departamento*.

Dando outra disposição, conforme pede o Sr., poderá ficar:

"Com o presente, envio a V. Ex. uma via dos projetos e orçamentos organizados pelo Serviço de Construções dessa Divisão, depois de devidamente aprovados por este Departamento, discriminados abaixo:"

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

Combate ao comunismo no Chile

SANTIAGO, 18 (R.) — A Côrte Suprema confirmou, por unanimidade, a decisão da Côrte de Apelação condenando o deputado comunista Bernardo Arava por delito contra a segurança Interior do Estado.

A censura na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A.P.) — A Embaixada dos Estados Unidos espera discutir na próxima semana com funcionários argentinos dois relatórios sôbre censura de despachos de correspondentes norte-americanos em Buenos Aires.

INTRODUÇÃO À HISTORIA DAS BANDEIRAS --- LXII--(Conclusão)

QUE BANDEIRA LEVAVAM AS BANDEIRAS?

JAIME CORTESÃO

COMO um gigante que dormisse há séculos e houvesse emudecido, bandeiras, bandeirantes e bandeirismo acordam e recobram, pouco a pouco, a fala. O que neste século se tem passado com a história das bandeiras lembra, pelo deslumbramento inesperado, uma ressurreição. E estamos apenas no principio. Ao passo que aumentarem as fontes documentais e, mais que tudo, se lerem as que se conhecem à luz de novos métodos, a história das bandeiras e o bandeirismo hão de crescer para se concluir quanto o que há de vivo, novo e livre no Brasil, afunda raizes nessa leiva.

Dissemos que uma, e a terceira, entre as causas mais graves que obscureceram desde a origem a história das bandeiras, foi o "carater do português, do luso-brasileiro, e, por maioria de razão, do bandeirante — carater êsse fácio do "Cancioneiro Geral", esto à prática do que à teoria, à realização do pensamento intuido, do que à sua expressão discursiva ou filosófica".

Desde os começos do século XVI que alguns portugueses notaram, a seu modo, êste fato. Em 1516, Garcia de Rezende, no prefácio do "Cancioneiro Geral" escrevia: "a natural condiçam dos Portugueses he nunca escreverem cousa que façam, sendo dinas de memória". E Gil Vicente, com a intuição do poeta, implicitamente apontava a causa dessa carência, dizendo dos portugueses: "Pouca gente e muito feito".

Esses poucos milhares de homens, que se haviam espalhado pelo globo, seguiam devorados pela ação. Não lhes sobrava tempo para contar os seus feitos. Outras vezes, calavam-nos adrede para esconder e fruir em silêncio os frutos do seu trabalho. Mas, acima de tudo, porque a substancia e o modo do seu viver era o ato e não o pensamento: construir e não relatar ou pensar a construção.

Este fenômeno, comum aos ibéricos, extremou-se entre os paulistas, com perda sua. Quanto mais obraram, mais calaram. Os mesmos reinois, que passavam a viver em S. Paulo, logo, absorvidos pelo meio e pela ação, obedeciam à mesma lei. Nada, em S. Paulo, durante o século XVII — o século, por excelência, das bandeiras — que se pareça com a literatura portuguesa sôbre o Pará, nessa mesma época: sejam, por exemplo, a "Relação sumaria das cousas do Maranhão", dirigida aos pobres do reinado de Portugal, por Simão Estácio da Silveira a "Descripçam do Estado do Maranhão, Pará, Gurupá e Rio das Amazonas", por Mauricio de Heriarte, companheiro de Pedro Teixeira na grande bandeira fluvial até Quito; e a "América abreviada", de João de Sousa Ferreira, também paraense adotivo, as duas ultimas tão cheias de observações seguras e noticias.

E no entanto, se os portugueses ou luso-brasileiros de S. Paulo quisessem falar de si, dos outros e da terra, não tinham menos que dizer. Tem-se a impressão de que nascer ou habitar em S. Paulo o mesmo era que cair num vórtice. Num vórtice de ação. Desde o berço ao túmulo, o paulista atuava sem parança.

Seria êste homem inteiramente alheio à consciência reflexiva das lições duma experiência tão rica? Procederia o bandeirante sem obediência a um plano prévio, ao sabor das meras premências econômicas, como alguns têm pretendido?

Não esqueçamos que o paulista, na medida em que lhe corria nas veias sangue português, herdara uma cultura humana e politica secular, que o preparava singularmente para fazer e refazer o seu plano de ação, ao sabor das imposições do terreno, das reações inimigas, e das suas necessidades, principios e crenças. Se não partirmos deste conhecimento, não poderemos entender a história das bandeiras.

Há poucos anos um dos mais penetrantes criticos portugueses da atualidade, Castelo Branco Chaves, num ensaio sôbre "Universalismo, particularismo ou cosmopolitismo", negava aos portugueses, na sua idade de ouro, o gênio universalista, para conceder-lhe apenas uma grande plasticidade cosmopolita. "Se concebemos, diz êle, por gênio universalista a expressão original do que no homem existe de mais profundo e permanente, a elaboração duma cultura, a criação duma metafisica e de um estilo de forma particular, mas de entendimento universal, logo vêremos que nêstes dominios o português não possui tal genialidade". E acrescenta: "Nos séculos XV e XVI a ação portuguesa no Mundo teve um alcance universalista nos dominios do temporal e, reflexamente, nas ciências de aplicação. A grandeza dêsse alcance só pode ser dignamente comparada à que, nos dominios do social e do moral, atingiu o cristianismo, e entretanto êste povo que realiza obra tão formidavel e tão irresistivelmente transformadora dos destinos do Mundo não enriqueceu a humanidade nem com uma filosofia, nem com uma religião nova, nem com outra cultura, nem com uma arte original".

Sustentamos há anos o contrário. E de Castelo Branco Chaves divergimos por dois modos: no seu conceito de universalismo, e sôbre as carências que atribui aos portugueses. O universalismo, tal como êle o define, afigura-se-nos por demais intectualista, talhado pelo figurino francês, ou melhor, alemão. Por nossa parte diremos: se concebermos por gênio universalista a criação original duma metafisica ou sequer a elaboração das grandes generalizações da ciência, por certo o português carece e careceu dêsse poder. Não assim, se ao universalismo atribuirmos, como é justo, um conceito mais amplo, mais humano, mais ativista, de tal sorte que o possamos designar por humanismo universalista. Algures dissemos que "o humanismo português não era apenas uma idéia. Era menos e mais do que isso. Era uma regra de conduta. Um temperamento moral. Uma cultura em ação. O sentimento duma unidade humana a realizar, não só pela fé, mas também pelo conhecimento e pelo amôr. E só os que se misturaram intimamente à grande aventura do descobrimento, às influências de outros climas, outros astros e outros povos, o sentiram, o encarnaram e o definiram".

Sob esta espécie humanistica e pragmática, e não meramente especulativa, entendemos o universalismo do português. Sem negarmos, por isso, o universalismo metafisico, "verbi gratia", dos alemães, ou técnico se o quiserem "verbi gratia", dos norte-americanos.

Entendemos também que o português não foi, e muito menos no seu periodo áureo, tão sáfaro de cultura. E ainda aqui se nos afigura que o ensaista e critico ao aferir o português por um padrão alheio, peca por escassez de critério. Daquêles que formaram a ciência e a arte náutica dos séculos XVI e XVII: a caravela, a carraca, o astrolábio náutico e a navegação por alturas, os regimentos da navegação, os roteiros de todos os mares e as novas cartas de latitude observada e longitude estimada; que iniciaram os estilos artisticos do mar: o manuelino e o barrôco, a pintura naval, o retrato coletivo e a epopeia maritima; que produziram Francisco Rodrigues, D. João de Castro, os Arrudas, Nuno Gonçalves, Gregorio Lopes, Gil Vicente e Camões; que elaboraram tôda uma literatura de expansão, onde, como na "Peregrinação" de Fernão Mendes Pinto, se revela a unidade moral de todos os povos — desses homens que deram ao homem a consciência do planeta e da Humanidade — poder-se-á, em bôa verdade, afirmar que não criaram uma cultura nova?

Cremos que não. Embora devorados pela sêde expansionista e tendo realizado sôbre a Terra — tão poucos eram — o milagre da ação, êles criaram a cultura correspondente à sua atividade e aos seus valores. Mais que tudo, foram os portadores dum humanismo novo, duma capacidade inédita para perscrutar nos outros povos o denominador comum e humano, que lhes permitisse, juntamente influindo e adaptando-se, criar novas formas de humanidade.

A plasticidade cosmopolita do português não passa, a nosso ver, duma das faces do seu humanismo universalista. Adaptava-se, para adaptar, por sua vez. Compreendia, para ser compreendido. Moldava-se para moldar, com o barro dessa permuta, as novas criaturas.

Esse, a nosso ver, um dos segredos dos êxitos, do português no Brasil e, em particular, das bandeiras. O bandeirismo foi sentido do espaço, quer primitivo, quer cientifico, e capacidade de compreensão e criação humana, social e politica.

Mas sôbre o gigante mudo e adormecido pesaram séculos de silêncio ou de lendas apaixonadas e desfigurantes. Esses homens, que encheram um continente com o ruido clamoroso de suas façanhas, nada escreveram sôbre si. Deixaram aos outros o cuidado de o fazer. Aquêles a quem cabia essa missão atraiçoaram o seu dever. E só agora, na pena dos historiadores e sociólogos contemporâneos, o gigante desperta e recobra a fala.

Mas o primeiro dever de sociólogos e historiadores é entender que êste silêncio foi um sinal de grandeza, duma dimensão do espirito, tanto menos discursivo, quanto mais afirmativo e atuante. E não perder nunca o sentido desta grandeza, buscando no pormenor o que só pode revelar-se no conjunto da história local e da história geral. Um exemplo: tem-se discutido muito que espécie de bandeira levavam as "bandeiras". Origem da discussão: a frase dos Padres Justo Mansilla e Simon Maceta, na célebre "Relacion de los agravios", sobre os paulistas, que, sob o comando de Raposo Tavares, invadiram em 1629, o Guairá: "las vanderas que levavan no tenian las armas del Rey sino otros señales diferentes".

Daqui não pode inferir-se que nas insignias dos bandeirantes não figurassem, em vez dos Leões de Castela, as quinas de Portugal. Podiam, é certo, figurar signos heráldicos, tanto quanto o permitisse a estirpe fidalga, rara entre os moradores seiscentistas do planalto. E, em qualquer caso, não conhecemos documento que permita assinalar essa figuração entre as bandeiras das "bandeiras". Sabe-se, é certo, que entre os troféus, tomados aos bandeirantes num combate, por meados do século XVII, havia uma bandeira com a efigie de Santo Antonio. Não seria caso unico, dada a popularidade e a lusitanidade do Santo, que foi patrono de tantas corporações e confrarias, orago de tantas capelas, e oficial em tantos regimentos. Neste caso, mais provavelmente, a bandeira do ou de um santo, arvorada pela "bandeira", filiava-se no costume secular das corporações de oficios, que eram juntamente irmandades ou confrarias e que se designavam igualmente por "bandeiras", hastearem, nas solenidades publicas, como a procissão do Corpo de Deus, a bandeira do seu patrono — Santo Antonio ou S. Francisco, Santa Teresa ou Santa Catarina.

Mas não há duvida que as "bandeiras" arvoraram também a bandeira portuguesa. E quando do processo movido contra o governador do Paraguai, D. Luis Cespedes Xeria, algumas testemunhas assacaram-lhe, como um crime, haver consentido que André Fernandes tivesse arvorado no porto de Assunção, quando ali acompanhou, em 1630, D. Vitória de Sá, "una bandera de quadra" com as armas de Portugal. André Fernandes capitaneava então uma "bandeira" para acompanhar e defender a ilustre esposa do governador dos assaltos dos indios que infestavam o trajeto fluvial, de S. Paulo à capital do Paraguai, principalmente no curso do Jejui; e, em pleno burgo de castelhanos e hispano-guaranis, tivera a coragem, pelo que se vê afrontosa, de arvorar a insignia da Corôa portuguesa.

Quando mais tarde, em 1648, a tropa de Antonio Pereira de Azevedo se destacou da bandeira de Raposo Tavares, para atacar nos confins do Mato Grosso os remanescentes das reduções jesuitas dos Italianos, informou depois o Pe. Cristobal de Aranas, feito prisioneiro pelos bandeirantes, que estes, diante dêle "tremolaron la bandera, aclamando: Viva el-Rey de Portugal, D. Juan, el 4.º." E bem podemos presumir que esta fôsse também uma bandeira com as armas portuguesas.

Vamos concluir daqui que, num e noutro caso, se trata duma lidima afirmação de fieis vassalos da Corôa ou do Rei de Portugal? O conjunto dos fatos conhecidos dessa época leva-nos, sim, a pensar que os paulistas pretenderam afirmar então um sentimento pugnaz de independência e oposição ao govêrno de Castela e aos Jesuitas espanhois, sem que por isso rejeitassem tôda a solidariedade com a metrópole.

O processo de diferenciação politica estava apenas no começo. Esse germem alimentava-se da seiva haurida no solo e no meio próprio, e crescia e enrijava aos poucos, nas ásperas reações contra o Absolutismo, representado pelo Estado e pela Companhia de Jesus.

Para concluir: a bandeira que levavam os bandeirantes, quer figurasse Santo Antonio, quer inscrevesse as quinas e os castelos, era a da liberdade. Duma liberdade mais intuita que reflectida. Mas rica de promessas. Liberdade de serem êles próprios condicionados e moldados pela nova terra e o novo sangue; liberdade dum govêrno local e civilista que os preparasse para o govêrno da nação independente; e, embora nêles a Fé tenha sido uma força sem limites e reservas, liberdade de crerem e serem católicos a seu modo; dentro da Igreja, mas não duma unica Ordem.

... Porque o nome do Cáos, no ato do Gênesis, donde os mundos novos, — chama-se Liberdade.

Mundo Social



WALDEREZ TOSTA-JULIO CORREA NEVES — Realizou-se ontem, na Matriz de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes, a solenidade do casamento do jornalista Julio Correa Neves, nosso prezado companheiro de redação, filho do casal Correa Neves, com a senhorita Walderez Tosta, filha do casal Machado Tosta. Serviram de padrinhos, naquela cermionia, por parte do noivo, o sr. Propicio Caldas e a senhorita Amalia Luz, e por parte da noiva, o sr. Silvio Machado Tosta e a senhora Olivina da Costa Tosta. A cerimonia civil teve lugar na Sexta Circunscrição, à Rua D. Manuel, servindo de testemunhas o sr. Julio Correa Neves e a sra. Zilda Jordão Neves. O cliché focaliza um aspecto da cerimonia religiosa.

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:
Celita Castelo Branco;
Maria Fausta Peniche
Iracema Morais;
Celia Castelo Branco.

SENHORITAS:
Zezo Carvalho;
Matilde Sampaio Siqueira Dias.

SENHORES:
General Alexandre Zacarias de Assunção;
Professor Jonquim Mola;
J. Drumond Maia;
Comandante Alfredo Melo Alvim;
Dario Furtado de Mendonça;
Luiz Carlos de Oliveira;
Antenor Gomes de Carvalho;
Vitor José de Barros;
Antonio Matos Corrêa;
David Campista.

SENHOR WILMAR DUTRA DE MOURA, alto funcionario do Superior Tribunal Militar.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do senhor Antenor Gomes de Carvalho, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios no Distrito Federal.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS:
Laura Fena Cabo;
Iracema Lima Souza Dias;
Zenaide Andréa.

SENHORITAS:
Maria Helena Sá Earp;
Mirte Gonçalves Pinheiro;
Laura Celso Magalhães.

SENHORES:
Carvalho Neto, redator-chefe de "A Noite";
Alvaro Caldas, nosso confrade, cacerente de A MANHÃ;
Lourenço Mesquita;
José Maria de Aquino;
Santarre Batalha;
Anibal Martins Alonso, secretario do "Jornal do Brasil";
Coronel Alcides Romeiro da Rosa;
Alexis Haritoff.

Festeja, amanhã, o seu aniversario o nosso colega Ivo Arruda, diretor do Bureau Interestadual de Imprensa e membro do Conselho Deliberativo da A. B. I.

FAUSTO MAIA — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Fausto Maia, diretor superintendente de "Brasilmaia Importadora, Exportadora, Ltda.", desta praça, e vice-presidente de "Brasilmaia Corporation", de Nova York.

— Completa hoje o seu primeiro aniversario natalicio o menino Jorge (Jorginho), primogenito do casal Egidio Predes Monte-Maria de Lourdes da Silva Monte. Para seu batismo, que será realizado hoje, às 10 horas, em sua residencia, à rua Gerson Ferreira, 258, casa 9, foram convidados todos os parentes e amigos.

— A data de amanhã, assinala o aniversario natalicio do nosso confrade dr. A. Martins Alonso, secretario da redação do "Jornal do Brasil" e diretor da Divisão de Policia Maritima, Aérea e de Fronteiras, do D. F. S. P. Varias homenagens serão prestadas ao aniversariante, promovidas por seus companheiros, amigos e colegas.

— Aniversaria hoje, a senhorinha Walkiria Medeiros Tavares, funcionaria da Coty do Brasil S. A. Festejando a grata efemeride, a aniversariante oferece uma festa intima às suas amiguinhas, em sua residencia, em São Cristovão.

— Festejou, ontem, a data do seu aniversario natalicio, o senhor Felicio Berardinell, assistente do Departamento Administrativo do Pessoal da Leopoldina Railway, que, recebendo muitos cumprimentos pela feliz efemeride, foi homenageado pelos seus auxiliares mais diretos com a oferta de significativa lembrança.

JOSÉ BARRETO FERREIRA CHAVES JUNIOR — A data de hoje registra o aniversario natalicio do senhor José B. Ferreira Chaves Junior, chefe de seção do IPASE. Por suas qualidades de espirito e carater, o senhor José Ferreira Chaves conquistou um largo circulo de amizade, devendo, amanhã, receber, na sede daquele instituto, uma homenagem de seus colegas e dos inumeros amigos e admiradores.

— Vê passar hoje, o seu aniversario natalicio a senhora Deolinda Chamarell Lins.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso confrade José Wanderley, festejado escritor teatral e funcionario do S. N. T. e da nosso confrade Zenaide Andréa.

— Transcorre amanhã, o aniversario natalicio do senhor Ferdinand Esberd, funcionario do Ministerio do Trabalho, onde ocupa importante cargo na Comissão do Imposto Sindical.

Casamentos

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do senhor Eval Ferreira Lobo, com a senhorita Marina Packer Milner. O ato civil será às 14 horas na 6ª Circunscrição, servindo como padrinhos o senhor Carlos José da Silva Junior e a senhora Virginia Packer Milner.

— O senhor Kleber Potiguar Corrêa Lopes, filho do senhor Joaquim Corrêa Lopes e de dona Raquel Corrêa, vai consorciar-se com a senhorita Léa Alves de Souza, filha da viuva Zenaide Alves de Souza.

O ato civil terá lugar na 6ª Circunscrição, às 14 horas do dia 24 do corrente, sendo padrinhos o senhor Oscar João da Silva e dona Dinah Alves de Souza.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Diva, filha do senhor Casemiro Borges de Almeida e Silva e de sua esposa, senhora Eunice Amaral de Almeida e Silva com o dr. Humberto Alexandre, medico, filho do sr. Americo Alexandre e da senhora Maria Altamore Alexandre.

A cerimonia religiosa foi celebrada no Palacio São Joaquim, servindo de padrinhos, por parte da noiva o senhor Raimundo Alexandre e senhora Maria Alexandre, e por parte do noivo o senhor Mario Silva e senhora Eunice Silva.

Batizados

A' pia batismal da Igreja de Santa Cecilia, será levado hoje o menino Alci, filho do senhor Arlindo Pereira da Silva e senhora Elza Rosa Dias da Silva.

Serão padrinhos de Alci o senhor Armando Chamarell e senhora Deolinda Chamarell Lins.

Bodas de prata

Assinala a data de hoje o vigesimo quinto aniversario de casamento do senhor João de Deus Filho e dona Olga Macedo Pinto, que por esse motivo mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Matriz da Gloria (Largo do Machado).

Nascimentos

MARIA CRISTINA — Com o nascimento de linda criança, às 16,35 horas de ontem, que se chamará MARIA CRISTINA, acha-se enriquecido o lar do nosso dileto companheiro Henrique de Cavalcanti Melo e sua digna esposa, Maria Vitoria de Melo.

Tanto a parturiente como a recém-nascida estão passando bem.

Clubes e festas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — No proximo dia 31, o Jockey Club promoverá um "reveillon" em honra de seu quadro social, com o concurso de duas orquestras e um grande "show".

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — O Ginastico Português promoverá hoje, em sua sede social, uma vesperal infantil e na noite de 31 o seu tradicional baile de Ano Novo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Essa associação fará realizar hoje, em homenagem à Classe Odontologica, no salão do Cassino Atlantico, uma tarde dançante que terá inicio às 16 horas. Reserva de convites na Associação Brasileira de Odontologia.

Festa de Natal

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL — Hoje, às 10,30 horas, a Colmeia de Pintores do Brasil distribuirá entre alunos da Escola Antonio Prado Junior brinquedos, doces e bonbons, como brinde de Natal.

O colmeiano Eustorgio Wanderley fará uma palestra humoristica ilustrada com caricaturas sugeridas pelo auditorio.

Boas festas

Recebemos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, e atenciosamente retribuimos, a Klabin Irmãos & Cia.; Cia. de Seguros Metropole; Papelaria União Ltda.; Cooperativa de Trabalho em Radio e Telecomunicações; senhor João Ananias; Serviço de Obras Sociais (S. O. S.); Tecnigrafica S. A.; S. A. Philips do Brasil; Cia. Quimica Rhodia Brasileira; Columbia Capitalização S. A.; Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro; despachante Brito; e sr. José G. Leite.

Concertos

O Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, realizará, na proxima terça-feira, às 20 horas, pela Radio Roquete Pinto, um concerto, o qual será regido pela professora Ilda Nascimento Silva.

Conferências

SENHOR CLAUDIO DE SOUZA — Terça-feira proxima, às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras comemorará, em sessão publica, o centenario de um de seus patronos — Martins Pena — fundador do teatro brasileiro de comedia. Foi designado para falar nessa solenidade, em nome da Academia, o senhor Claudio de Souza. Entrada franca.

Formaturas

DR. HELENO ARAUJO — Depois de curso brilhante, colou grau de medico, dia 17 ultimo, pela Faculdade de Medicina e Cirurgia o doutor Heleno de Araujo, filho do senhor Manoelito de Araujo, alto funcionario do Banco do Brasil e da senhora Herminia Saboia de Araujo.

— Colará hoje o grau de engenheiro civil pela Faculdade Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil, o jovem Jorge P. Linnemann, filho do sr. Linnemann e da senhora Dora Federneiras Linnemann e sobrinho do dr. Nereu Ramos.

Reuniões

NATAL DOS ESCRITORES — O PEN Clube realizará a Ceia de Natal dos Escritores, na noite do proximo dia 22, no Night and Day, no Hotel Serrador.

A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditorio: às 16,30 horas, audição de alunos da professora Lia Sampaio Viana; às 20 horas, solenidade promovida pelo Instituto Rabelo; terça-feira, no auditorio: às 17 horas, solenidade de colação de grau da Sociedade de Cultura Inglesa; às 20,30 horas, audição de alunos da professora Maria da Hora; quarta-feira, no auditorio: às 14,30 horas, audição de alunos da professora Carmen Gomes Bertett; às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20,30 horas, demonstração de danças bolivianas; quinta-feira, no auditorio: às 18 horas, concerto de piano pela Escola Cultural de Arte; às 20,30 horas, concerto lirico promovido pela Associação Artistica Matilde Baily; domingo, no auditorio: às 10 horas, sessão de cinema infantil para filhos dos socios da A. B. I.; às 16 horas, audição de alunos da professora Alda Barroso Dubos; às 19 horas, solenidade da Escola Hebreu Brasileira Hertzlie.

Comemorações

Comemorando o decimo aniversario de conclusão do curso ginasial, os alunos da turma de 1938 do Colegio Santo Inacio, reunir-se-ão hoje, às 12 horas, em um almoço, no mesmo educandario. No templo daquele colegio, será celebrada missa pelos mestres falecidos.

BACHARÉIS DE 1947 — Festejando o primeiro aniversario de formatura, os bachareis de 1947 da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, vão reunir-se hoje, às 12,30 horas, num almoço de cordialidade, no salão da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 305 sobre-loja. A essa festa de confraternização deram sua adesão todos os colegas, tendo sido convidados para participarem do agape os antigos professores e o paraninfo da turma.

Em beneficio

PELOS FILHOS DOS LEPROSOS — Realiza-se hoje, a partir das 23 horas, nos jardins da Sociedade Hipica Brasileira, a tradicional Festa da Lucky Girl de 48, em beneficio dos filhos dos leprosos. Essa festa que tanto interesse está despertando em nossos meios sociais e artisticos está fadada a êxito, já pela sua organização, já pelos fins benemeritos a que se destina a sua renda total.

In memoriam

MARTINS PENA — Na proxima terça-feira, dia 21 do corrente, a Academia Brasileira de Letra realizará às 17 horas, a sua ultima sessão literaria deste ano, comemorando o centenario de Martins Pena.

Será conferencista o academico Claudio de Souza, ocupante da cadeira 20 que tem como patrono o homenageado, que foi o criador do teatro de comedia no Brasil, e que estudará a sua vida e obra.

A entrada é franca.

Viajantes

Procedente de Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, chegou, ontem, o senhor Dea Williams Jackson, antigo membro da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Generos Alimenticios, representante no Brasil da International Basic Economie Corporation, organização fundada pelo senhor Nelson Rockefeller.

ANÉIS DE GRÁU

De prata e ouro desde Cr$ 100,00, de ouro e platina desde 850,00. Relógios portugueses "Reguladora". Artigos para presentes.
JOALHERIA JOELSON
54, PRAÇA TIRADENTES, 54
Tel. 42-5839

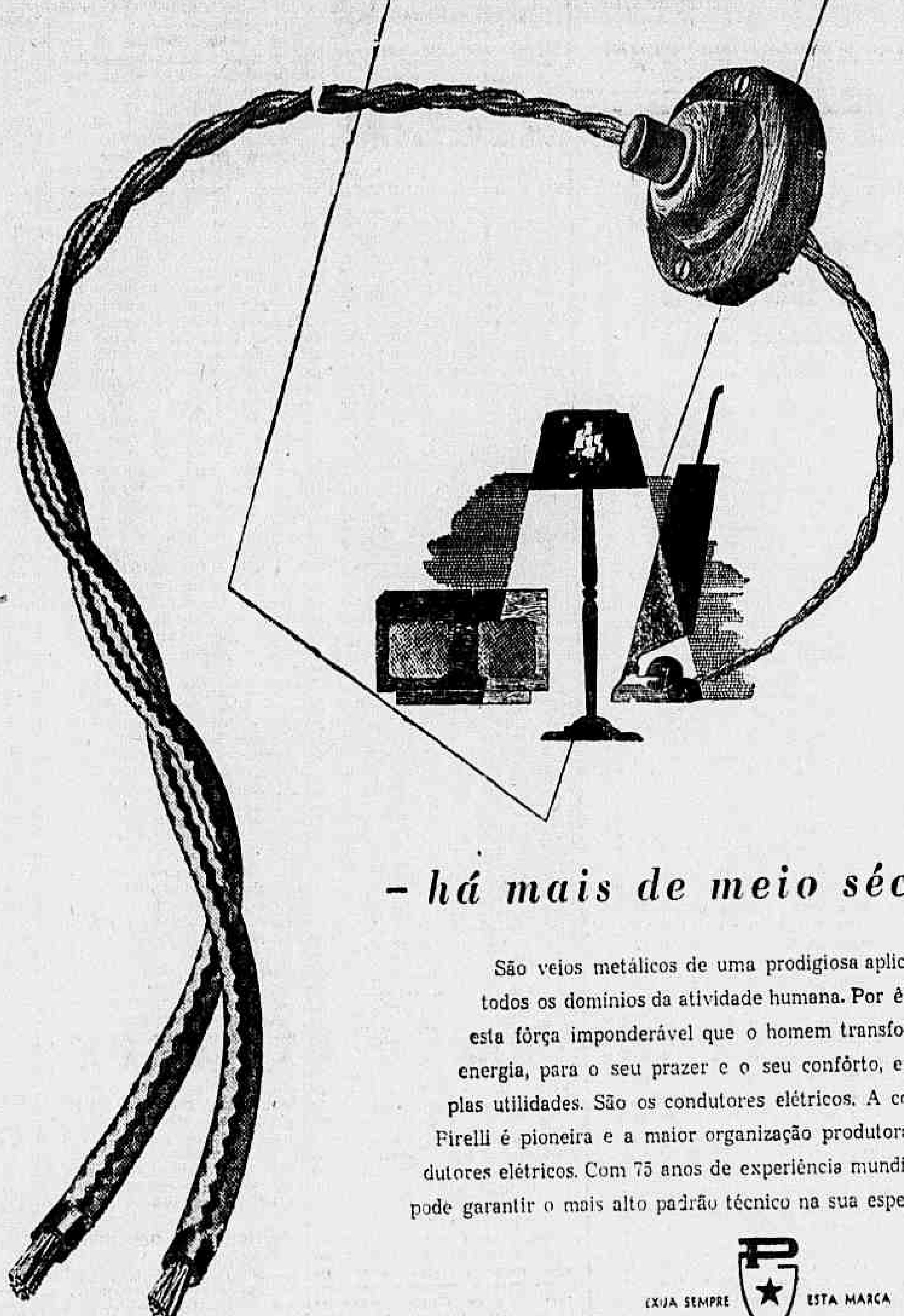
Apresentação de um ato pastoral

Realizar-se-á no próximo dia 25, em São Cristovão, uma exibição publica do Ato Pastoral, em comemoração no Natal dos trabalhadores. A mesma terá lugar na Praça da Bandeira, com inicio às 20 horas. Somos gratos ao convite que nos foi dirigido, para essa festa, que certamente alcançará êxito.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
W. OBERLAENDER
Distribuidor Autorizado
Rua Senador Dantas, 117-A
Fone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro

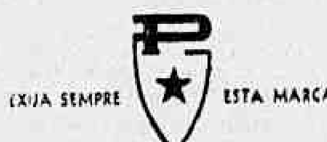
UMA LEMBRANÇA DURADOURA
DA ILHA DA Madeira
BORDADOS maravilhosos, conhecidos e admirados no mundo inteiro.
ROUPAS de cama e mesa, os mais variados e belos conjuntos, em puro linho.
Pague menos evitando os intermediários e comprando diretamente de nossas fábricas, na Ilha da Madeira.
BORDADOS DA MADEIRA LTDA.
AV. RIO BRANCO, 120
LOJA 11 — GALERIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

MENSAGEIROS DO CONFÔRTO

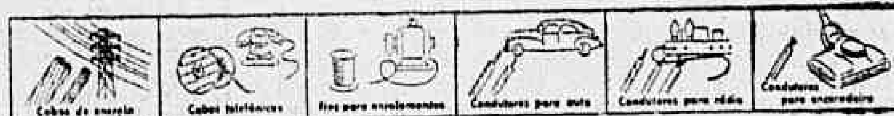


— há mais de meio século

São veios metálicos de uma prodigiosa aplicação, em todos os dominios da atividade humana. Por êles passa esta fôrça imponderável que o homem transformou em energia, para o seu prazer e o seu confôrto, em múltiplas utilidades. São os condutores elétricos. A companhia Pirelli é pioneira e a maior organização produtora de condutores elétricos. Com 75 anos de experiência mundial, Pirelli pode garantir o mais alto padrão técnico na sua especialidade.



NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO



PIRELLI

Pirelli S. A. - Companhia Industrial Brasileira

Um condutor de qualidade para cada aplicação

Kangurú
Amado & Tavares Ltda.
FABRICANTES DA FAMOSA MEIA KANGURÚ
Saúdam os seus fregueses e amigos, desejando-lhes feliz Natal e próspero Ano Novo.
Rua Pontes Correia, 213. Telefone: 38-2573
— Rio de Janeiro —

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4065

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

1938 BROCA 1948
O MELHOR EXPLOSIVO NACIONAL

Comemorando o seu décimo aniversário de fundação, as FÁBRICAS REUNIDAS BRASIL INDUSTRIAL, de BROCA & MEIRELLES desejam aos seus clientes, fornecedores e amigos, muito Boas Festas e um próspero e feliz Ano Novo.

GUARATINGUETÁ: Est. de São Paulo, Caixa Postal, 27 — Fone: 93.

RIO DE JANEIRO: Rua Álvaro Alvim, 33/37 — 7.º andar, sala 707.

SÃO PAULO: Praça Antônio Prado, 9 — 13.º andar — Fone: 3-1746.

1938 BROCA 1948

CASAS DE ALUMINIO PRE-FABRICADAS PARA O BRASIL

Interessado o govêrno em adquiri-las na Inglaterra — Modelos adequados ao nosso clima — Solução para o problema de habitação popular

Não resta a menor dúvida de que a solução da crise de habitação está em função direta do maior ou menor indice de construção. E' preciso construir, antes de mais nada. Nem sempre, porém, é possivel manter-se um ritmo de construção capaz de atender às necessidades impostas pelo aumento da população, que cada vez mais se acentua. Daí derivar-se o problema, buscando-se soluções que, embora não sejam definitivas, revestem-se de utilidade. Assim é que, segundo apurou a nossa reportagem, as autoridades brasileiras interessadas na questão estão demonstrando grande interesse pelas casas de aluminio pré-fabricadas na Inglaterra, uma vez que as mesmas podem constituir importante ajuda para solucionar o problema da habitação popular em nosso país. Entre os modelos britanicos destinados à exportação há um especialmente adequado ao Brasil, pois, foi planejado para climas semelhantes ao nosso.

Estas casas, solidamente instaladas, resistem a vendavais de 160 quilometros à hora. Também se estão traçando os planos de construções pré-fabricadas para escritorios, salões municipais de cidades do interior, etc.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 88, Sala 72. — 42-1671. — 9 às 11 e 16 às 19.

POR QUE AMAMOS PORTUGAL?
Veja a resposta na grande edição da "Revista da Semana", à venda

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A



Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
HOJE
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140
METRO COPACABANA TEL. 37-5797
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
11:35-1:40-3:50-6-8-10 HORAS
1:40-3:45-5:50-8-10 HORAS
MONTGOMERY CLIFT ★ ALINE MacMAHON
JARMILA NOVOTNA — IVAN JANDL
PERDIDOS NA TORMENTA
"The Search"
"PERDIDOS NA TORMENTA" É UM GRANDE FILME!
HUMANO! IMENSO!
NAC. JORNAL NA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

VIOLINO E SONHO

(HOUSIE A SEN, CZECHOSLOVAK FILM)

EM CARTAZ NO IMPÉRIO

4

O homem vaga alucinado pelas ruas da cidade. Trata-se de um músico e, através das imagens, é revivido o seu passado. O estilo do celulóide é propositadamente confuso, a fim de melhor simbolizar as lutas do espírito. Tanto assim que não há uma ordem precisa para as revivescências. Eis bela idéia que certamente tem maior valor por se tratar também de esbôço biográfico do músico tcheco Josef Slavik. Se a concepção é magnífica, o mesmo não podemos dizer de todo o aspecto conjunto. Frequentemente, o filme é muito bom, e isso acontece em quase todas as reminiscências ligadas à fantasia. Todavia, quando as ações passam a determinados fatos, ligados à realidade, há um choque para o espectador, pois o padrão decai alguma coisa. Há uma outra maneira, mais cinematográfica, de dizer tudo isso. Há intuitiva superioridade do trabalho de cenarização sôbre o diretorial. Realmente, o roteiro tem ligações e símbolos bastante expressivos. Não avança muito em tôrno dos personagens, porquanto não era bem esse o pensamento diretriz. Caberia ao diretor dar um sopro de vida palpitante quando os fatos fossem verdadeiros e, sempre em sentido crescente, exaltar a fantasia. Conseguiu o último intento — são lindas as divagações — mas não cumpriu devidamente o primeiro.

Da Tchecoslovaquia vieram grandes filmes como "Extase", "Janosick", etc., porém o atual é somente um filme apreciavel. Note-se que não são apenas as restrições apontadas. Na adaptação da vida do músico há uma inverdade quando sugere que o mesmo tenha superado Paganini como concertista, bem como de taxa-lo de gênio. A restrição mais séria, e de influência decisiva no conjunto, foi o intérprete central. Jaromir Spal não estava à altura do difícil papel. Compreendia-se a exaltação de que se achava possuído, mas carece de poder mais exato ao procurar transmitir emoções. Há bons tipos entre os participantes, destacando-se a jovem que aparece no campo. Vlasta Fabianova, V. Vaska, M. Vasova, L. Zemkova e K. Dastal. A música é ponto forte no filme. Não apenas pelo fato de haver notáveis trechos de Slavitz, Chopin ou Paganini mas pela sábia distribuição através das imagens, a cargo de O. Parik. O sentido de composição dos quadros e os inteligentes "travellings" são duas das maiores credenciais do diretor de cena Vaclav Krska, que apenas deixou de mostrar devidamente os caracteres. Em nossa opinião, a atmosfera da película deveria ser permanentemente fantasiosa e não buscar a realidade. Influenciada pela composição do diretor, a fotografia de Ferdnan Pecenke retira grande partido em efeitos, particularmente de luz. Enfim, "Violino e sonho" pode ter vários pontos susceptíveis de reparos. Todavia, em virtude da dependência que o seu conjunto mostra no sentido da imagem, pode ser considerado um espetáculo apreciável.

LONG-SHOT.

CORTES DE CÂMARA

CINELANDIA EM REVISTA — Com 5 pontos (excepcional) "Monsieur Verdoux" (no Rex); Com 4 1/2 (ótimo), "Perdidos na tormenta" (nos Metros); Com 4 1/2 (ótimo) "O relógio verde" (no Palácio); 4 (bom) "Violino e sonho" (no Império); Com 3 (regular) "O inevitável sr. Dubois" (no Pathé); Com 2 1/2 (sofrível) "Expiação" (no Odeon.

FILME BRASILEIRO — No Vitória, encontra-se o celulóide do padrão de divertimento, "Poeira de estrelas", com Emilinha Borba e Lourdinha Bitencourt.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN e CARIOCA — "Poeira de Estrelas", filme nacional, com Lourdinha Bittencourt, Emilinha Borba, Ciro Monteiro e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — ROXI — AMERICA — "O Relogio Verde", com Ray Milland e Charles Laughton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Perdidos na Tormenta", com Montgomery Clift e Ivan Jandl. — Às 11,35 — 13,40 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Perdidos na Tormenta" com Montgomery Clift e Ivan Jandl. — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ E PRIMOR — "Araição", com George Raft e Marelyn Maxwell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON E IPANEMA — "Expiação", com Red Cameron — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Monsieur Verdoux", com Charlie Chaplin. — A partir das 14 horas.

PATHE — "O Inevitavel sr. Dubois", com André Luguel e Anie Ducaux. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Violino e Sonho", com Jaromir Spal e Vlasta Fabianova. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, Comédias, desenhos, shorts. — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — (Fechado para ligeiros reparos).

SÃO JOSÉ — "Minha Vida e Meus Amores". — Às 12 — 11,25 J— 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

MONTE CASTELO — "O Relógio Verde" com Ray Milland. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Poeira de Estrêlas", com Lourdinha Bittencourt. — A partir das 14 horas.

UM PRESENTE DE PAPAI NOEL PARA A GAROTADA!

Papai Noel, o bom velhinho das barbas brancas, vai trazer para a garotada carioca, um dos melhores presentes que ela poderia desejar! No seu saco, que contém muitos e muitos brinquedos, êle trouxe também um filme delicioso encantador, especialmente destinado à gurizada. Trata-se de "CANÇÃO DO SUL" (Song ot the South), o mais recente filme de Walt Disney, um evrdadeiro sonho em cores e melodias! Mas temos a certeza de que muita gente grande também vai adorar "CANÇÃO DO SUL", porque êle possui a fantasia e a realidade combinadas harmoniosamente pelo genial criador de tantas obras-primas! "CANÇÃO DO SUL" será exibido juntamente com "A VOLTA DO ARACUAN", um engraçadissimo desenho de Disney que apresenta o Pato Donald como fotógrafo nas selvas amazônicas, a quem o malandro Aracuan não deixa sossegado um só instante... Como podem ver, trata-se de um programa ideal para as crianças, que a RKO Radio vai apresentar na próxima quinta-feira 23, nos cinemas do circuito Castro: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Star, etc.

"O RETRATO"

O argumento de Alejandre Verbistsky e Emilio Villalba Welsh — "El Retrato", foi escrito especialmente para o cinema. E' uma comédia moderna, e foi considerada como a melhor pelicula argentina, nos gêneros das produzidas até 1947. A direção coube a Carlos Sclipper e em seu elenco figuram artistas renomados como MIRTHA LEGRAND, JUAN CARLOS THORRY, que são secundados por ALBERTO BELLO — HECTOR CALCAGNO — OSVALDO MIRANDA — MANA SANTOS e muitos outros. "O RETRATO" estreará amanhã, no PALACIO e AMÉRICA.

SANA-TÔNICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

FRANÇA FILMES do BRASIL
APRESENTA
OUTRA NOTÁVEL CRIAÇÃO DE
Pierre FRESNAY
(DE "MONSIEUR VINCENT")
SOMBRA do PAVOR
"LE CORBEAU"
FICARÁ GRAVADO A FOGO NA SUA MEMÓRIA!
Ginette LECLERC
(DE "A MULHER DO PADEIRO")
AMANHÃ
PATHE
AR CONDICIONADO
SÃO JOSÉ
PARA TODOS

SÃO LUIZ VITORIA RIAN CARIOCA PALACE NITEROI
AMANHÃ
HORARIO
2.4.6.8
10 HORAS
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
YVONNE De CARLO
TONY MARTIN
PETER LORRE
e a nova estrêla
MARTA TOREN
CASBAH
(O REDUTO da PERDIÇÃO)
Baseado na novela "PEPE LE MOKO"
IMP. 10 ANOS
HUGO HAAS
THOMAS GOMEZ
DOUGLAS DICK
Direção de JOHN BERRY
Produção de NAT C. GOLDSTONE
Complementos Nacionais
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

TERCEIRO GRANDE PROGRAMA DO MÊS COMEMORATIVO DE "10 ANOS DE CINEAC"!
PARECE QUE VAI CHOVER
1938 1948 22 DEZEMBRO 10 ANOS DE LIDERANÇA
PIADA METEOROLOGICA de Pete Smith
POPEYE
CIÊNCIA POPULAR
FESTA DE ESTRÊLAS
MADAME CHIANG KAI-SHEK
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
* NOVO! * ASPETOS INÉDITOS DA FINAL BOTAFOGO x VASCO
OS COMUNISTAS ÀS PORTAS DE SUCHOW!
CINEAC
Matinées Infantis
SEXTA-FEIRA 13
CIDADE PERDIDA
DURANTE ESTA QUINZENA UM CARTÃO ASSINATURA PARA 15 SEMANAS CUSTARÁ APENAS O VALOR DE 13 ENTRADAS!

O BRASIL E' UM DOS PAISES DO MUNDO MAIS ADIANTADOS EM PUBLICIDADE

(Continuação da 14.ª página Rotogravada)

democrática, podemos usar êsse poderoso meio de divulgação para educar o povo também ao uso de produtos mais modernos e mais perfeitos, pois só os produtos que possuem qualidades suportam a luz intensa da publicidade, elevando assim o padrão de vida da nossa população.

Essa ampla liberdade de que tem gozado a publicidade comercial no Brasil explica o seu grande desenvolvimento e a perfeição técnica que atingiu.

O leigo certamente há de se surpreender ao ouvir falar em técnica de publicidade. Sera mesmo tão difícil assim fazer um anúncio? Vamos deixar que a resposta seja dada por Aldous Xuxley, prêmio Nobel de literatura e um dos mais destacados romancistas ingleses da atualidade. "Aquele que jamais haja tentado escrever um anúncio — diz êle — não suspeita o prazer e as dificuldades que oferece essa forma de literatura — a que darei o nome de "literatura aplicada" — para não ofender àqueles que ainda creem na romantica superioridade do que é puro e desinteressado sôbre o que tem utilidade imediata. É mais fácil escrever dez sonetos suficientemente bons para satisfazer um critico pouco exigente, do que escrever um só anúncio capaz de induzir a alguns milhares de indivíduos, aos quais falta o senso critico, a comprarem determinado produto". Huxley tem plena razão. E êle mesmo se encarrega de mostrar por que: "Ao se escrever o soneto basta pensar em si próprio, mas ao se escrever um anúncio é preciso pensar nos outros."

Por isso mesmo existem organizações especializadas exclusivamente em pensar nos outros, ou melhor, em fazer anúncios. São as agências de publicidade.

No Brasil já contamos com algumas dezenas dessas organizações, umas de origem norte-americana, outras genuinamente nacionais.

Uma agência de propaganda possui vários departamentos e utiliza um grande número de especialistas de tôdas as espécies. Escritores, desenhistas, decoradores, estatisticos, contabilistas, escritores de rádio, técnicos em gravação, locutores, cantores, músicos, especialistas em modas e até, em alguns casos, cozinheiros. Os principais departamentos são em geral os seguintes: Departamento Comercial, que se encarrega dos contratos com os clientes, levantamento de contas, estudo dos problemas gerais do anunciante que confia sua publicidade à agência; Departamento de Redação, a que os americanos chamam de "copy departament". Aí se criam as "idéias que vendem" e que não bastam ser frases de bom gosto literário. Às vezes êsse detalhe é até mesmo secundário. O que é preciso é que elas falem a uma necessidade humana através de uma das molas que levam à ação de comprar. Os "copywriters", como são conhecidos os escritórios de anúncios na giria americanizada da profissão, vivem estudando necessidades, desejos, esnobismos, vaidades humanas, para utilizá-las em seus apelos à compra de determinado produto. Êsse é o Departamento mais importante de qualquer agência de publicidade, a despeito de um outro de grande importancia, o Departamento de Arte. Cabe a êste tornar atraentes à visão e ao gosto do público as idéias de vendas criadas no Departamento de Redação. Basta se abrir um jornal e correr os olhos para o grande número de anúncios existentes para se aquilatar a grande importancia dêsse Departamento. Utiliza duas espécies de artistas. Um que apenas esboça os anúncios em traços rápidos, traçando como que uma espécie de planta do anúncio.

Dão-lhe o nome de "lay-outman". Outro faz os desenhos finais, bem executados, que o "lay-out-man" indicou. É o "finalista".

Os desenhistas se especializaram de tal forma que às vezes, na "arte final" de um mesmo anúncio são utilizados vários artistas. Êste porque é especialista em desenho de objetos, êste outro porque desenha figuras humanas com mais apuro, aquele porque sabe desenhar letras, que, por incrivel que pareça, é uma das coisas mais dificeis.

Não falamos ainda no Departamento de Pesquisas, o que dá à publicidade moderna, tal como já começamos a fazer no Brasil, um cunho, por assim dizer, cientifico. O Departamento de Pesquisas se encarrega de levantamentos estatisticos, estudos de opinião pública, investigações de mercado, levantamento do poder aquisitivo de uma determinada área ou seção da população e muitos outros estudos mais. Suponhamos que o leitor é um industrial que quer lançar um sabonete no mercado. Entrega sua publicidade a uma agência. A primeira coisa que faz é movimentar seu Departamento de Pesquisas a fim de saber se seu produto tem qualidades para enfrentar a concorrência, se o público vai gostar do "bouquet" do novo sabonete, se o tamanho médio, pequeno ou grande é o preferido pelo público, se a embalagem em determinada cor é preferivel, se o mercado comporta ainda mais um sabonete, se o seu preço está de acôrdo com a classe social-econômica que eventualmente deverá comprá-lo, se... numa palavra, investiga tudo a respeito do produto, do mercado, do público que vai comprá-lo.

Como é natural, êsses departamentos trabalham harmoniozamente e são, via de regra, todos êles utilizados para produzir um bom anúncio. Um anúncio, portanto, quando tecnicamente feito, nunca é o trabalho de uma só pessoa, mas de uma equipe, não requer qualidades excepcionais dos que o produzem, mas exige estudo prévio e muito trabalho inteligentemente aplicado.

Se o leitor quiser ter uma noção da importancia da propaganda na civilização moderna e particularmente no Brasil, basta se lembrar que o rádio, o jornal, as revistas, só são possiveis graças aos anúncios que veiculam. Segundo a revista "Publicidade & Negócios", gasta-se no Brasil, anualmente, cerca de 800 milhões de cruzeiros em publicidade comercial. E por paradoxal que pareça a inversão dessa grande quantia em vez de encarecer barateia os produtos anunciados, pois só os produtos que anunciam são consumidos em grande quantidade e só com o consumo em grande quantidade é possivel a produção em massa que torna mais barata a unidade produzida.

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação da 8.ª e 9.ª páginas totogravadas)

OLHOS VERDES — ANAPOLES — GOIÁS — As influencias planetarias do seu tema natal revelam: natureza ambiciosa, altiva e idealista. Sincera nas amizades. Espirito teimoso. Vontade ativa. Um tanto inclinada ao romantismo. Opiniões firmes e paixões vivas. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favoravel e prosperidades. Anos importantes: 31, 35 e 38. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

AILENA — DISTRITO FEDERAL. — Os astros que dominam na sua carta natal indicam: disposição franca, emotiva e sincera. Um tanto extravagante nas despezas. Espirito elevado. Tendencia à sensação, ao luxo e aos divertimentos. Facilmente associa-se aos sofrimentos alheios. O ano de 1949 lhe será desfavoravel a saude. Anos importantes: 56, 63 e 66. São favoraveis: o perfume cravo, a cor vermelha, a pedra topazio e o dia de terça-feira.

VENHA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos planetas da sua carta de sua carta de nascimento exprimem: disposição sonhadora idealista e emotiva. Espirito inquieto e apreensivo. Tendencia a sentimentalisar tudo. Tem senso economico e é previdente. O ano de 1949 lhe promete um caso afetivo bastante significativo. Sua vida afetiva será pouco ditosa. Anos importantes: 31, 33 e 35. São favoraveis: o perfume jasmin a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

VAPOROSA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: vivacidade, alegria e otimismo. Espirito decisivo. Tem firmeza de atitudes e coragem moral em presença da adversidade. É expansiva e sabe fazer e consolidar um grande circulo de amizades. O ano de 1949 lhe reserva uma situação venturosa e possibilidades de aquisição de bens imoveis. Anos importantes: 28, 31 e 36. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

QUIDA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros do seu tema natal noto: disposição viva, inquieta e curiosa. É franca e sincera. Vontade energica. Coragem, confiança em si e dominio proprio. O ano de 1949 lhe reserva acontecimentos desfavoraveis e modificações inesperadas. Anos importantes: 38, 40 e 43. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra topazio e o dia de terça-feira.

IDEALISTA — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetrias da sua carta de nascimento indicam natureza altiva, ambiciosa e teimosa. Tem vivacidade de espirito e amor extremo da justiça e da liberdade. Vontade empreendedora. Animo forte e iniciativa. Capacidade para organizar e dirigir. O ano de 1949 lhe promete elevação social e exito nos seus projetos. Anos importantes 31, 35 e 38. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

MARIAZINHA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros de sua carta natal revela: disposição sincera, afetuosa e generosa. Inclinada à caridade. Gosto pelas viagens mudanças e coisas da antiguidade. Um tanto timida e impressionavel. O ano de 1949 lhe promete acontecimentos desfavoraveis e uma desilusão afetiva. Anos importantes: 28, 33 e 35. São favoraveis: o perfume rosa, a cor azul, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

GATE — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — As influencias planetarias da sua carta de nascimento indicam: temperamento retraido, prudente e sentimental. Espirito apreensivo. Inclinada a melancolia. Um tanto descontente e desconfiada. O ano de 1949 lhe será contrario a saude e noto possibilidades de viagens e mudanças. Anos importantes: 30, 33 e 38. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sabado.

JUJÚ — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza idealista, afetuosa e sincera. Espirito elevado e generoso. Inclinada a filantropia. Atração pelas flores, perfumes e as cores alegres. Um tanto impressionavel. Ardente desejo de salientar-se na sociedade. O ano de 1949 lhe será desfavoravel a possibilidade de sofrer de uma molestia grave. Anos importantes: 56, 63 e 66. São favoraveis o perfume sandalo, a cor verde a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

SEMPRE TRISTE — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal revela: disposição sincera, afetuosa e emotiva. Um tanto timida e descontente. Sensações e emoções fora do comum. Vida afectiva desfavoravel. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavoravel, entretanto, não desanime porque em 1951 será favorecida com uma situação prospera e feliz. Anos importantes: 35, 38 e 40. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra rubi e o dia de domingo.

CASAMENTOS
Carteiras, casamentos, certidões, folha corrida, petições militares, bons antecedentes, permanencia de estrangeiros no país, registro de diplomas, marcas de patentes, naturalizações, titulos declaratorios, inventarios, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, escritas avulsas e atrasadas, Prefeitura, Recebedoria, ligação de luz, gás, telefone etc. Procurar J. SIQUEIRA; à Av. Marechal Floriano n. 13 — 1º andar (antiga rua Larga). Tel. 23-3840.

PLAZA PARISIENSE REPUBLICA MASCOTE ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR STAR RITZ
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
TRAIÇÃO
RACE STREET
GEORGE RAFT WILLIAM BENDIX MARILYN MAXWELL
RKO RADIO
Imp. até 14 anos
compls. Nacionais

A função da propaganda é vender

(Continuação da décima quarta página rotogravada)

os laboratórios de pesquisa que determinam as reais qualidades do produto que deve ser anunciado. Propaganda não são anúncios soltos em dois ou três jornais, um dia ou outro não. Não pode ser obra de contador "inteligente" da loja do «seu» Joaquim. Não são alguns textos de rádio, com cheiro de bom humor. Propaganda é qualidade de produto, é resposta a uma necessidade coletiva, é informação procurada, é satisfação a desejos da massa. Propaganda são vendas. Se não há vendas, não há propaganda. Pode haver anuncio, mesmo aparentemente bem feito. Mas os problemas do negócio não estão convenientemente estudados, nem se sabe de suas ligações com a vontade do público.

Se o editor a que me refiro não acredita na propaganda para o livro, porque considera que este está deixando de corresponder a um desejo ou necessidade do povo, concordo com ele inteiramente. Sei que, em tais casos extremos, propaganda são injeções de óleo canforado. Nada mais. Se, porém, ele não acredita nos principios gerais da propaganda, no caso particular do livro, discordo, com razão. A propaganda do livro, como de qualquer outra mercadoria, terá que passar pelas três fases conhecidas: a do pioneirismo, a da competição e da manutenção do nome do produto, ou recordatoria. Quando se fez entre nós propaganda, que valesse esse nome, de pioneirismo do livro? Pretendeu-se (se assim podemos considerar) entrar diretamente na fase de competição, sem antes criar na massa o hábito da leitura. Houve erro palmar, já se vê. Noutros negócios, tem acontecido isso e o resultado é que, ou se acerta, ou o negócio não se desenvolve a contento. Significa que a propaganda é hoje indispensavel ao desenvolvimento de todo negócio que dependa de aquiescência da massa. Nos nossos dias, mais do que nunca, a velha tese de que a propaganda é o único meio de propiciar a produção em massa, o que representa diminuição do preço de custo e consequentemente barateamento do produto, está absolutamente certa.

O que é necessário é que os comerciantes industriais, possiveis anunciantes, enfim, se convençam de que a propaganda só vende quando está certa e dificilmente pode acertar-se sem conhecê-la nos seus segredos. Recomendamos a estes modernos homens de negócios se aconselharem com os profissionais competentes. Várias agências reunem já entre nós equipes completas, que poderão dar ao anunciante assistência eficiente, que resulte em vendas.

Gostaria de ter tempo para contar aqui o resultado que se pode obter com bôa propaganda. Seria longo, porém. Estou convencido de que estamos bastante adiantados neste setor de atividade. Vimos acompanhando a mentalidade do nosso anunciante muitos, sem qualquer ligação com capitais americanos — os maiores anunciantes — dispendem somas apreciáveis, anualmente. Num estudo feito para Publicidade & Negócios, mostrou-se que em 1947 só no Rio de Janeiro inverteram-se Cr$ 324.000.000,00 em propaganda. Só em jornais, os anunciantes dispenderam Cr$ .. 160.000.000,00. A propaganda em todo o país montou a Cr$ ...... 800.000.000,00. cifra que nos coloca bem acima de paises como a França, Argentina e outros mais.

Mas eu queria contar a história do resultado da boa propaganda. Ei-la, em duas linhas:

Surpreendi meu filho, de 3 anos de idade, chamando a irmãzinha para ver um «Detefon». Era uma gravura de um soldado a cavalo. O pequeno ouvira os «gingles» do produto — «Enquanto houver mosquito, eu mato, eu mato» — e sua imaginação trabalhou depressa. Quanto o mesmo «gingle» não deve ter impressionado às donas de casa, abafadas com o problema dos mosquitos, moscas e baratas?...

Propaganda são vendas. Tome nota o meu amigo editor. Não havendo vendas, não há propaganda. Tome nota o «prospect». Tomem nota os pequenos e grandes anunciantes e lembrem-se sempre daquela lição de Claude C. Hopkins: «Aprendi a comparar os resultados. Se não havia vendas, é que eu não estava fazendo propaganda».

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO
ESCOLHA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO
GINÁSIO VASCO DA GAMA
CURSOS PRIMÁRIO ADMISSÃO E GINASIAL
RUA SENADOR DANTAS, 118
(EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)
Encontram se abertas as matrículas

LABORATÓRIO Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

RADIO

NELSON GONÇALVES

QUANDO apareceu, diziam que era "cópia" de Orlando Silva. No entanto, Orlando foi descendo e Nelson foi subindo. O primeiro, sem sombra de dúvida, foi o cantor que mais apaixonou a opinião pública e teve maior número de fãs. Cantava de modo diferente dos outros; e sua voz, simpática, soava bem aos ouvidos. Nelson, todavia, não era "cópia" de Orlando. Por uma dessas coincidências incomuns, tinha o mesmo timbre de voz, o mesmo diapasão. Mas, sua voz é mais grave, redonda, vigorosa. Vai a escalas que a de Orlando não ia. A interpretação, embora semelhante, àquela época, é hoje, diversa. Com o tempo, Nelson veio provar que era assim mesmo. Se sentia a influência de Orlando, era pela irresistivel atuação que, sôbre nós, exercem as personalidades de valor e em evidência.

Atualmente, Nelson Gonçalves fulge, ao lado de Chico Alves, como o maior cantor do rádio carioca. Alcançou esplêndida fase de amadurecimento, com a voz mais educada e mais melodiosa. A sua gravidade evoluiu a um ponto de firmeza admiravel. Canta que dá gôsto.

Ontem, em seu recital no "Programa Cesar de Alencar", apresentou-se em três composições singelas, todas à base do mesmo tema. No samba de sua autoria e de Wilson Batista, "Derrota", deixou escorrer todo o queixume de quem se vê sozinho, sem amigos, sem nada, quando perde a mulher amada. A sua entonação tomou as cores dos versos, dando relêvo aos que exprimiam amargura e ironia.

No samba de Lupicinio Rodrigues, "Quem há de dizer", sua interpretação foi tão pessoal, que ficamos pensando como era possivel ter sido, o mesmo, interpretado de outro modo, por Francisco Alves, no domingo transato. A voz vinha como quem sente dôr e pena, revolta e tolerância ao ver a eleita do coração sentada num "cabaret", bebendo e dançando. Vinha assim como quem vai desaparecer na tormenta e que, adiante, ressurge, forte e conformado.

Encerrando a audição, cantou o fox de Roberto Faissal e Paulo Cesar, "Sonhar, Sonhar, Sonhar", mostrando-se integrado em seu lirismo. Excelente recital.

MIGUEL CURI.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10.00 — Ondas musicais. 11.00 — Romanceo musical. 11.30 — Musica e perfume. 12.00 — Francisco Alves. 12.30 — Rádio Semana. 12.55 — Reporter Esso 13.00 — Dr. Infezulino. 13.30 — Hora do pato. 14.30 — Coisas do arco da velha. 15.00 — Tarde dançante. 17.45 — Informativo. 18 — Programa carnavalesco. 19.00 — Tabuleiro da baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20.00 — Tournée musical. — 20.25 — Reporter Esso. 20.30 — Piadas do Manduca. 21.00 — Nada alem de 2 minutos. 21.30 — Papel carbono. 22.00 — Gravações. 22.55 — Reporter Esso — 23.00 — A Noite Informa. 23.30 — Ritmos da Panair no ar. 00.30 — Informativo. 00.35 — Encerramento.

RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

10.00 — "O dia de hoje há muitos anos". 10.10 — "Musica, apenas musica". 10.30 — "7 dias em revista" — organização de Souto de Almeida. 11.30 — "Musica, apenas musica". 12.00 — "Cinemusica" — organização de Paulo Santos. 12.30 — "Noticias e comentários". 12.40 — "Musica para o almoço" 14.00 — "Aqui fala a América!" — redação de Elóra Possolo. 15.00 — "Vesperal Sinfonico", (1ª parte). 16.00 — "Intermezzo" — redação e apresentação de Sheila Ivert. 16.15 — "Vesperal Sinfonico", (2ª parte). 17.00 — "Opera completa" — "La boeme" — de Puccini — (Gravações do S.R.E.). 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" — (1ª parte) organização de Marina Moura Peixoto. 20.30 — "Em resposta à sua carta". 20.35 — "Atendendo aos ouvintes", (2ª parte). 21.30 — "Você conhece esta musica?" — programa-concurso organizado por Luiz Cosme. 21.45 — "Atendendo aos ouvintes", (3ª parte). 23.00 — Encerramento.

CANTANDO PARA TODO O BRASIL

Nelson Gonçalves, em audição especial, todas as terças-feiras, ao microfone da Rádio Nacional

Nelson Gonçalves, canta há poucos anos. Iniciando-se em São Paulo, seu estado natal, veio para o Rio, e, aqui, rapidamente se impôs como interprete perfeito de nossa musica popular. Podemos mesmo dizer que foi fácil a vitória de Nelson Gonçalves, no rádio brasileiro, pois, enquanto alguns elementos levam anos e anos para que seus nomes sejam conhecidos de norte a sul do país, mal o cantor exclusivo da PRE-8, surgiu ao microfone e lançou algumas criações musicais, o publico que tem espirito de seleção e sabe escolher rigorosamente o que é bom, tomou conhecimento da presença do artista e lhe não negou seus aplausos justos e sensatos.

Assim, Nelson Gonçalves é hoje um dos artistas mais queridos do rádio. Seu nome é um chamariz de admiradores que o ouvem com assiduidade e interesse. E, por isso tudo, é com a máxima satisfação que informamos aos sintonizadores da Rádio Nacional que o vitorioso cantor estará na próxima terça-feira, às 12,30 horas, ao microfone da emissora dos cinquenta quilowatts, apresentando, numa oferta de Tonelux, seu notável repertório, cheio de musicas bonitas e plenamente vitoriosas.

NATURALIZAÇÕES
Carteiras, casamentos, certidões, folha corrida, bons antecedentes, e permanencia de estrangeiros no país, registro de diplomas, marcas e patentes, naturalizações, titulos declaratorios, inventarios, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, escritas avulsas e atrasadas, Prefeitura, Recebedoria, ligação de luz, gás, telefone etc. Procurar J. SIQUEIRA; à Av. Marechal Floriano n. 13 — 1º andar (antiga rua Larga). Tel. 23-3840.

CHUVEIROS E AQUECEDORES O. K.
Aquecedores práticos que resolvem a situação dos quartos de banho. Dispensam instalação especial. Ligam-se numa tomada comum. Eletrificam-se caixas dágua de botequins e restaurantes.
RUA MACHADO COELHO, 65
TEL. 32-5300

O que é a Associação de Chefes de Propaganda

(CONTINUAÇÃO DA 15.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

apesar de não ser velho na idade, começou na Bayer e se passou para a Sydney Ross, na nova organização, e, hoje, faz parte saliente deste grande Departamento, que é maior, sózinho, que muitas agências de propaganda; Paulo da Rocha Gomide, antigo chefe de propaganda da Panair; Leonidas Bastos, da Sêda Moderna; Fred Schawarz, da Renova Ltda.; Savio Pereira Lima, do Laboratório Torres S. A.; K. P. Waddel, do Departamento de Publicidade da Comp. de Cimento Portland; Ildemano Pereira Lima, velho profissional da Casa Granado; José Ribamar Gomes Coelho, da "Chimica Bayer"; Rinaldo Rinaldi, atualmente, nos Irmãos Canetti; K. Hout, publicitário dos mais conhecidos e à frente da propaganda do Laboratório Warner Internacional; Alaor Baleeiro, da Sociedade Atacadista de Relógios Suiços; Roberto Soares, da Casa Odeon; Walter Muzzio, da Schiling Hillier & Cia., e mais os sócios efetivos: William de Witt, dos Laboratórios De Witt; Moacyr Leal, dos Laboratórios Biosintética S. A.; Floriano Ferreira, do Rhum Creosotado; Pedro Nunes, de "A Exposição"; Bolivar Machado, do Laboratório Goulart; Mario Lima, do Laboratório Moura Brasil-Orlando Rangel; Augusto Reul, da Companhia Nestlé; Adolfo Aragão, de "A Esplanada"; Nestor Schnezler, do Instituto Vital Brasil; S. T. Trenghouse, da Comp. Souza Cruz; Lamartine Fontenele Ferreira, da Perfumaria Lopes; Orêncio Tinoco Junior, da Cia. Brasileira de Cinemas; Leopoldo Steinberg, da Odeon-Columbia; Carlos Brandão, da Camisaria Progresso; Otávio Dantas Veiga, do Laboratório Biosintética; Geraldo Mineiro, da Leopoldina Railway; José Maria Domenech, do Cineac do Brasil Ltda., Dr. Paulo Godoy, dos Laboratórios Daudt Oliveira; e Waldemar Torres, da Metro Goldwyn Mayer.

Como se vê, o que há de representativo dos Departamentos de Propaganda no Rio de Janeiro está sob a bandeira da A.C.P. e as suas finalidades são tão nobres, que num futuro muito próximo, a Associação deverá crescer e desenvolver-se, para o bem da propaganda, e do Brasil.

A atual diretoria da A. C. P. é a seguinte:

Presidente — Alvarus de Oliveira; vice-presidente — Indalécio Dias; 1.º secretário — Oscar Silva; 2.º secretário — Nestor Medeiros; 1.º Tesoureiro — Jorge Vinogradoff; 2.º tesoureiro — Augusto Reul; bibliotecário — Octacilio M. Freitas. Diretores substitutos: Dr. Savio Pereira Lima, K. P. Waddel, Mario Lima. Conselho Fiscal: José Ribamar Gomes Coelho, Walter Muzzio, K. Hout. Suplentes: Alaor Baleeiro, Isaura Teixeira, Luiz Lacombe. Comissão de Expansão Social: Bolivar Machado, I. Lima, Reinaldo Rinaldi, Roberto Santos e Leonidas Bastos. Comissão de Divulgação e Propaganda: Pedro Nunes, Floriano Ferreira, Moacyr Leal, William De Witt e Paulo Gomide.

CASA DE MIL ARTIGOS

GRANDE VENDA DE FIM DE ANO

SEDAS — LINHOS — TECIDOS DE ALGODÃO — ARTIGOS DA ILHA DA MADEIRA — CHAPÉUS PANAMÁ PARA HOMEM

e muitos outros artigos a preços de ocasião. Não percam a ocasião de adquirir por preços convidativos, magníficos presentes para as Festas de Natal.

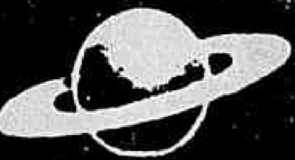


CASA DE MIL ARTIGOS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209

Esq. Av. Thomé de Souza — Tel. 43-6707

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.



SORTEIO DE DEZEMBRO

DIA 31 — SEXTA-FEIRA — ÀS 12 HORAS

No dia e hora acima indicados, será realizado, à avenida Nilo Peçanha n. 26 — 13.º andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos de SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., relativo ao mês de Dezembro. Concorrerão todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à avenida Erasmo Braga n. 255 — 2.º pavimento ou na Agência de Niterói, à avenida Amaral Peixoto n. 178, sala 208.

Criticas & Sugestões

Falta água na Ladeira do Castro

A falta d'água na ladeira do Castro, em Sta. Teresa, vem constituindo há quase um mês um flagelo para os moradores. Foi o que nos disse' ontem, pelo telefone, uma senhora residente no numero 197, daquela rua, cansada de reclamar ao Departamento de Aguas. Disse-nos ela:

— Eu desejava que A MANHÃ fizesse um apêlo ao Departamento de Aguas, no sentido de ser tomada uma providência para aliviar a situação dos moradores da Ladeira do Castro.

E prosseguiu:

— Imagine o senhor que há vinte e tantos dias estamos sem uma gota d'água. Diàriamente telefono para o Departamento e nenhuma providência é tomada. Sei perfeitamente qual é a irregularidade. Tudo depende da ligaçao do registro. Tenho pedido a repartição que mande uma pessoa aqui para lhe dar explicações a respeito. Nada fizeram até hoje e os moradores continuam em situação terrivel. Será que poderemos merecer maior atenção da Prefeitura?

COM A "VIAÇÃO CARIOCA"

Escreve-nos um leitor reclamando contra a imundice em que se encontram os onibus da linha 11 da Viação Carioca.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Atacou o construtor a garrafadas

A VITIMA, APRESENTANDO FERIMENTOS DE NATUREZA GRAVE, FOI HOSPITALIZADA EM ESTADO DE COMA

Violenta agressão a garrafadas verificou-se, ás ultimas horas da tarde, no interior de um café situado nas proximidades da estação de Olinda. No local indicado se achava o construtor Manoel Luiz Pereira, que conta 35 anos, é casado e residente à rua Dinamarco Reis, 20, na mesma estação, quando lá penetrou um individuo por ele desconhecido. A certo momento o estranho entrou a discutir com Luiz Pereira, por motivos ainda não apurados, a agredir a garrafadas o antagonista.

Este defendeu-se o quanto pôde. Mas ainda assim, ao fim da contenda, estava ferido e sem sentidos.

Uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas recolheu o ferido para ali transportando-o. Constatou-se então que era portador de ferimentos de certa gravidade na cabeça e no rosto. Medicado, foi, em estado que inspira cuidados, recolhido àquele hospital.

A policia local teve ciencia do fato, passando a perseguir o agressor que fugiu.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97
9.º ANDAR
FONES: 32-7949; RES. 38-9441

Fatal desastre em Salvador

SALVADOR, 18 (Especial para A MANHA) — Fatal desastre de viação verificou-se à tarde de ante-ontem, nesta capital, na estrada Bahia-Feira de Santana. Um caminhão chocou-se violentamente com um automovel, ficando ambos completamente danificados. Faleceu o agronomo Durval Gramacho, diretor do Instituto de Quimica Agricola e Tecnologia da Bahia, saindo, ainda feridos, o motorista do automovel também agronomo Lourival Brito Bramind, e os passageiros Anita Bonfim, Lidia Alves Franco, Sidnezio Oliveira Franco, engenheiro Lourival Sales do Nascimento Judith Bonfim Delor Gramacho, encontrando-se esta em estado desesperador. O motorista do caminhão e diversos trabalhadores que o mesmo conduzia evadiram-se.

As vitimas iam fazer pregações protestantes em Ipitanga.



vende a varejo por preço de atacado

PREVINA-SE COM ANTECEDÊNCIA PARA O NATAL

Comprando roupas para seus filhos na fábrica. Grande sortimento de roupas para crianças de ambos os sexos, de 2 a 16 anos.

Atendemos encomendas para escolas e instituições de Caridade.

Confecções ROSELY

Fábrica: RUA HADDOCK LOBO, 54

ESTÁCIO DE SÁ — TELS.: 28-0496 e 48-6620

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça êsse exame e viva despreocupado ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X Cons. de 10 às 12 e des 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

PRISAO DE VENTRE

ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS

PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FÍGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Encerramento do ano letivo na "Fundação Osório"

A "Fundação Osorio" vai encerrar o ano letivo de 1948 com uma sessão solene, durante a qual serão entregues diplomas às alunas que terminaram o curso ginasial. Depois de executado o programa, seguir-se-á o desfile das alunas e após a distribuição de premios às melhores alunas.

Além dos premios, serão distribuidos livros ao corpo docente e aos membros da administração, obras estas que foram oferecidas pela Biblioteca Militar e pelo Serviço Educacional da Armada.

A solenidade será iniciada às 9,30 horas da manhã de domingo, dia 19 do corrente, na sede do educandário, à rua Paula Ramos n. 16.

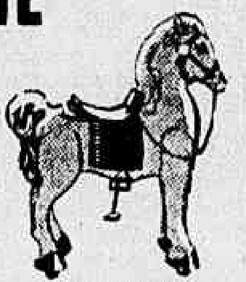
Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTÔNIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diàriamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas.
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330 Res. 27-7108



no Carroussel de Brinquedos d'a Exposição JUVENIL

Todos os brinquedos com que seus filhos sonham .. todos esses pequenas maravilhas cheias de cor e movimento que tanta alegria trazem às crianças .. encontram-se agora a PREÇOS DE FESTAS da Big Venda de Natal, no Carroussel de Brinquedos, no 6.º andar d'A Exposição Juvenil — a nova casa especializada em brinquedos, roupas e novidades para crianças, moças e rapazes!

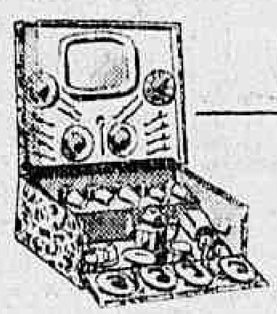


MOBO BRONCO O CAVALINHO QUE GALOPA DE VERDADE
Preço de Festas: Cr$ 1.580,00



ARVORE DE NATAL COM 1,20 COM PEDESTAL
Preço de Festas: Cr$ 115,00





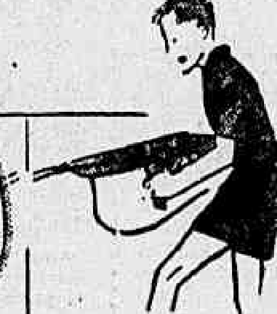
ESTOJO DE COZINHA COMPLETO COM APARELHO DE CAFÉ E REFEIÇÃO
Preço de Festas: Cr$ 295,00



RÁDIO COM MÚSICA
Preço de Festas: Cr$ 195,00



BICICLETAS MONARK (SUECAS) PARA MENINOS, MENINAS, MOÇAS E RAPAZES. DIVERSAS CORES
Preço de Festas: Cr$ 2.450,00



METRALHADORA AMERICANA SPITFIRE (COSPE FOGO)
Preço de Festas: Cr$ 195,00

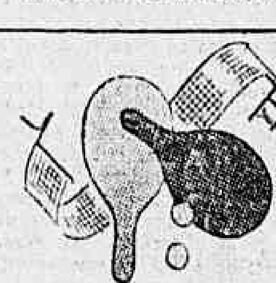


BONECA ESTRELA QUE FALA MAMÃE, PODENDO SER DESPIDA OU VESTIDA FACILMENTE
Preço de Festas: Cr$ 195,00





JOGO DE TAMBORETES - CAIXA DE LUXO COM 2 TAMBORETES 1 PETECA E 2 BOLAS
Preço de Festas: Cr$ 75,00



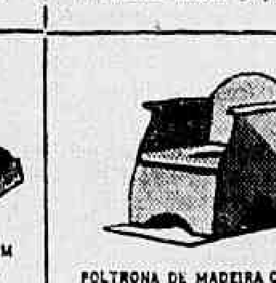
PING PONG ESTRELA COMPLETO
Preço de Festas: Cr$ 75,00



JEEP MALUCO
Preço de Festas: Cr$ 85,00



LINCOLN "TUNEL" COM 4 CARROS QUE FUNCIONAM COM CORDA E PASSAM PELO TÚNEL
Preço de Festas: Cr$ 125,00



POLTRONA DE MADEIRA COM URINÓL, EM LINDAS CORES
Preço de Festas: Cr$ 95,00



TREM DE AÇO COM 1 VAGÃO DE CARGA E 1 DE PASSAGEIROS
Preço de Festas: Cr$ 55,00



JOGO DE BOLICHE COM TABOLEIRO LITOGRAFADO, FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO
Preço de Festas: Cr$ 125,00



ESPINGARDA STELA DE AR COMPRIMIDO FEITA NA CZECHOSLOVAKIA
Preço de Festas: Cr$ 175,00



4 JOGOS COMBINADOS - DAMA, XADRÊS CHINÊS, LUDO E TRILHA
Preço de Festas: Cr$ 95,00



1 PAR DE PATINS AMERICANOS, DE AÇO, COM ROLAMENTOS
Preço de Festas: Cr$ 175,00



PIÃO MULTICOR COM MÚSICA
Preço de Festas: Cr$ 35,00

LATEX BABY COM ENXOVAL COMPLETO E MAMADEIRA
Preço de Festas: Cr$ 175,00

VELOCIPEDE CONDOR, COM ROLAMENTOS, CONSTRUÇÃO SÓLIDA, DISPOSITIVO PARA AUMENTAR
Preço de Festas: Cr$ 575,00

BIG VENDA DE NATAL
a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Traga seus filhos para visitar êste mundo encantado e apresente-os a Papai Noel em pessôa... o bondoso Papai Noel que está todos os dias no Carroussel de Brinquedos para dar sugestões aos pais e conversar com a criançada...

★ Com um carnet de Natal do Crediário d'A Exposição Juvenil, faça um rico sortimento de roupinhas e brinquedos para seus filhos.

STANDARD

Uma casa nova... para gente nova!

SUICIDOU-SE O ESTIVADOR

DESCONHECIDOS OS MOTIVOS

O estivador Paulo Herculano de Sousa, solteiro, de 32 anos, ocupava um quarto da habitação coletiva à rua Pereira Franco, n. 44. Era um homem calmo, morigerado. Deixava, porém, transparecer, através de seu aspecto sempre triste, que algo de estranho lhe perturbava o intimo, fazia-o sofrer bastante. Jamais, porem, revelou a quem quer que fosse sua tragedia. Ontem, ás ultimas horas da manhã, Maria José Medeiros, estranhando a demora de Paulo no seu comodo, resolveu espiar pela fechadura. Notou, então, que o infeliz estava morto. Imediatamente, comunicou o fato ao proprietario da habitação, sr. Hermenegildo dos Santos. Este, por sua vez, deu ciencia à guarnição da RP-18, que, logo, em companhia do comissario Petronio, a quem fôra buscar no 13.º D. P. compareceu no local. A autoridade requisitou os serviços do Gabinete de Exames Periciais. Paulo apresentava golpes produzidos por navalha na face externa da perna esquerda, punhos e pescoço, com seccionamento de vasos, o que lhe ocasionou hemorragia externa. Ficou constatado que a porta estava fechada por dentro o que, juntamente com outros elementos, fizera concluir que o infeliz havia posto fim à existencia.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, a fim de ser submetido às formalidades legais.

Paulo nada deixou escrito que pudesse esclarecer os motivos que o levaram a tão extremo gesto.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and.
TEL. 22-5611

Descarrilamento de bonde

A' madrugada de ontem quando trafegava pela Avenida Presidente Vargas, saltou dos trilhos, à entrada da praça da Bandeira, o bonde n. 2.945, linha "Cascadura", dirigido pelo motorneiro Abel Filgueiras de Menezes, regulamento n. 6.482. O eletrico, que desenvolvia regular velocidade, foi chocar-se com um poste existente no local, derrubando, ainda, o sinal luminoso do Serviço de Transito. Em consequencia, saiu levemente ferido no ante-braço direito, o passageiro Joaquim Ribeiro Soares, residente à rua Felicio, n. 36, casa 11, sendo socorrido no Posto Central de Assistencia.

O motorneiro foi preso em flagrante e autuado pelo comissario Abelardo, de dia no 10º D. P.

Sabotadores na capital baiana

SALVADOR, 18 (Especial para A MANHA) — Acaba de ser concluido o inquerito instaurado em torno da greve dos empregados da Companhia de Bondes. A autoridade chegou à conclusão de que o movimento fôra inspirado por elementos estranhos ao serviço da empresa, interessados em perturbar a ordem. Foram apontados como sabotadores os individuos Edgar Silva, Vicente Costa, Americo Araujo, Divino Ribeiro, Manoel Oliveira e Isaias Santos, tendo, contra eles, o delegado auxiliar pedido prisão preventiva.

JUSTOS DESGOSTOS FIZERAM-NA TENTAR CONTRA A EXISTENCIA

História dolorosa de uma infeliz mocinha

Viva Farias, de 19 anos, residente à rua Bernardo, n. 220, casa, 2, era uma jovem feliz. Pensava num futuro risonho, pintando-o com as côres suaves que a sua mocidade idealizava. Não lhe saia da mente a idéia de um lar feliz, onde pudesse viver uma vida de bonanças, ao lado daquele a quem entregasse seu coração e, por fôrça desse afeto, a tomasse por esposo. E, assim, com todos esses sonhos a lhe bailar no cerebro adolescente, ela, um dia, veio a conhecer o individuo Alcir Vieira, residente à rua Artur Bernardes, s/n. Empregou-lhe, com toda a força de seu coração, uma amizade sincera, pura, inocente, que, logo, se transformou em verdadeiro amor. Mas Alcir não passava de um simples donjuan de pechisbeque, um desses conquistadores baratos que por aí existem em abundancia, esperando a oportunidade almejada para pôr em prática suas manobras cretinas. Tanto isso é verdade que Alcir, logo que sentiu ter tomado o pulso da infeliz Viva, prometendo-lhe mundos e fundos, conseguiu inutilizá-la para a vida de familia. Depois, saciado nos seus desejos, abandonou-a à sua própria sorte.

Desesperançada, sentido consequencias que sua triste situação criou, vitima, como sempre acontece, dos preconceitos sociais impossiveis de serem dominados, a donzela de outrora passou a viver não mais a vida de sonhos de outrora, mais uma vida cheia de angustias e desesperos. Ultimamente estava empregada na casa n. 214, à rua Mario Carpenter. E lá, ontem, à tarde, resolveu por termo ao seu drama, tentando contra a existencia, ingerindo certa quantidade de um toxico. Socorrida a tempo, foi a tresloucada conduzida ao Posto de Assistencia do Meier, onde a submeteram ao necessario tratamento de urgencia, pondo-a fora de perigo.

O comissario Caio Lopes, de plantão n. 23.º D. P., teve conhecimento do fato.

CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas 20-3.º tel. 22-336

Consultas Cr$10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia, Infra-vermelho. Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 6.º — Fone: 22-1904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

LOTERIA FEDERAL dia 29 CR$ 3.000.000,00

COMEÇA A LUTA EM TORNO DAS MESAS DO LEGISLATIVO

PARA MINAS OU SÃO PAULO A PRESIDÊNCIA DA CAMARA — REELEIÇÃO DO SR. SAMUEL DUARTE — OUTRAS HIPÓTESES — NO SENADO, PONTO PACIFICO A RECONDUÇÃO DA COMISSÃO DIRETORA — NA CAMARA MUNICIPAL

Há tempos, divulgamos que estava em vias de formação, na Câmara Federal, um eixo politico integrado pelos Estados de Minas e São Paulo, para efeito da futura composição da Mesa daquela Casa do Legislativo.

O assunto volta à baila, novamente. E nos mesmos termos segundo A MANHÃ focalizou, baseada em informações de fontes fidedignas.

Samuel Duarte

Ao que agora apuramos, o problema para ser resolvido sem maiores abalos, exigirá uma serie de demarches e a solução de outro problema que se entrelaçam, como peças de um só maquinismo. Assim, quando se pensa no nome de um mineiro para a presidência da Câmara, logo se observa que o Congresso é presidido por um mineiro, no caso, o sr. Melo Viana. E, quando se aventa a hipotese de uma solução paulista, argumenta-se que o PSD de São Paulo já tem a pasta do Trabalho, enquanto o unico representante mineiro no Ministério seja um elemento do PR, o sr. Daniel de Carvalho. Afirma-se, porém, que as bancadas pessedistas de Minas e São Paulo estão se articulando, no sentido de eleger para a presidência da Câmara um candidato comum a ser escolhido entre os srs. Cirilo Junior, Carlos Luz ou Bias Fortes.

A escolha do sr. Carlos Luz estaria na dependencia da pacificação do PSD mineiro e seria, mesmo, uma formula destinada a apressar a unificação daquele partido. Além disso, o ex-titular da Justiça poderia contar com as simpatias da UDN mineira. A propósito, um prócer politico, em conversa com nossa reportagem, advertiu:

— Tais conjeturas tomam por base a competência do Legislativo. Mas se o Executivo, como muitos apregoam, viesse a tomar a iniciativa de reformas ministeriais, talvez se tornasse mais fácil aos deputados a solução do problema.

Reeleição do sr. Samuel Duarte

Paralelamente há quem aposte na reeleição do sr. Samuel Duarte, que teria mesmo o apoio da UDN, isto apesar do incidente com o sr. Prado Kelly, no caso do aumento dos subsidios, do qual entretanto, não se atribui agora maior importancia. Tambem há os que acreditam nas possibilidades do sr. Souza Costa. Objeta-se, porem, que o PSD gaucho está bem representado no governo, com duas pastas ministeriais o que parece tornar remota a candidatura do ex-ministro da Fazenda.

No Senado

Quanto ao Senado, pelo menos segundo a opinião de vários senadores por nós ouvidos sobre o assunto, a reeleição da Mesa é ponto pacifico.

Também o sr. Jorge de Lima

Na Camara Municipal o assunto talvez apresente dificuldades. Se o preenchimento das vagas estivesse solucionado, o PTB talvez disputasse com vantagens a presidencia para o sr. Alencastro Guimarães. Mas, continuando as coisas no pé em que se acham, o desfecho da questão ficará na dependencia de alianças, como sucedeu no inicio deste ano. Deste modo, tais sejam as combinações, será eleito um candidato de qualquer dos três partidos: PSD, PTB ou UDN, não estando fora de cogitação a reeleição do sr. Jorge de Lima.

Contudo, como o PTB e a UDN já deram o presidente, há quem admita vá para o posto, agora, um representante do PSD.

Originais da Constituição

Pedido de informações ao Senado e à Câmara dos Deputados

Ao diretor da secretaria do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, endereçou ontem o diretor do Arquivo Nacional um oficio solicitando informação sôbre a existência ou não de um exemplar autógrafo da vigente Constituição da Republica no arquivo daqueles departamentos.

O REGISTRO DO P.R.P.

Dentro de alguns dias o parecer do sr. Luiz Gallotti

Ao que apuramos, o procurador geral da Republica, sr. Luis Gallotti, em conversa com o senador Dario Cardoso, advogado do PRP, declarou que dentro de alguns dias apresentará seu parecer ao pedido de cassação do registro daquele partido. O requerimento, como se sabe, foi formulado há tempos pelo senador João Vilasboas.

Em outros setores, obtivemos a informação de que a marcha do processo se encaminha no sentido de uma solução favorável ao PRP.

Na politica fluminense

Instalou-se a Convenção da U.D.N.

Conforme noticiamos, realizou-se ontem, em Niteroi, a instalação da convenção da UDN, do Estado do Rio.

Hoje, será o encerramento, no Teatro Municipal, devendo usar da palavra os deputados Prado Kelly, Gabriel Passos e Soares Filho, e o sr. Galdino do Vale Filho.

Ao que apuramos, pretendem os udenistas pôr têrmo às desinteligencias existentes no seio da UDN fluminense.

Urgente a reforma parlamentarista

S. PAULO, 18 (Asapress) — Passou por esta capital, o deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador e lider do movimento parlamentarista no país. Falando à reportagem, no aeroporto, o procer gaucho declarou que considera urgente a reforma parlamentarista, por isso que não poderia se pior a situação em que se encontra a nação.

O sr. Raul Pila informou que o projeto de emenda à Constituição já recebeu a setima assinatura.

No Rio, o secretário da Agricultura do Piauí

Chegou, ontem, a esta capital, procedente de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o sr. Anisio Martins Maia, secretario da Agricultura do Piauí, que representou o governo dessa unidade federada no I Congresso Nacional de Pecuaria.

MINAS, UMA CAIXA DE SURPRESAS

Em março, a pacificação definitiva do P.S.D. — Novamente em foco a idéia do congraçamento — Nada que implique em hostilidade ao governador Milton Campos — O ponto de vista do sr. Carlos Luz

Por sua expressão eleitoral e pelo papel que, desde os primórdios de nossa formação histórica, tem exercido na vida nacional, Minas é um dos centros de maior interêsse para a politica nacional. Daí qualquer fato de relevo que aconteça no cenário local prender as atenções gerais. Com efeito, em todos os grandes movimentos históricos Minas sentiu decisivamente seu prestigio, isto desde o império e principalmente no periodo republicano, inclusive nos conturbados dias do periodo ditatorial encerrado em 1945.

Carlos Luz

Assim explica-se o interêsse pelas movimentações partidárias que ora se processam no Estado, as quais estão preocupando vivamente os meios politicos pelos possiveis reflexos que terão no próprio ambito nacional.

O que está na ordem do dia, em Minas, é a pacificação do PSD. Trata-se, porém, de um problema que, segundo a maioria dos observadores, é menos do PSD do que de Minas e de cujo encaminhamento talvez dependam, inclusive, atitudes partidárias do mais alto alcance no plano federal.

A propósito, surgem duvidas sôbre se a pacificação virá ou não, quando, e em que termos será a mesma colocada. Há explicações, isto é, os mineiros vão tentando responder às indagações mas... não respondem ainda de modo convincente.

Para certos observadores, a pacificação está feita, faltando, apenas ser oficializada.

Em março, a pacificação

Para outros, a matéria está sendo encaminhada satisfatoriamente, mas só será completada em março, quando a Assembléia Estadual se reabir e o senador Melo Viana estiver de volta da Europa. Entre os que pensam dessa maneira, estaria o sr. Carlos Luz, que assim chegou a se manifestar junto ao sr. José Maria Alquimim, conforme declarações dêste à nossa reportagem. Entre os que pensam do outro modo, figura o sr. Wellington Brandão.

Seja como fôr, a verdade é que todos os pessedistas mineiros ortodoxos e dissidentes, desejam a unificação do partido.

Mas — e aí está um problema bem significativo — ninguém, ou quase ninguém, deseja a pacificação como atitude de hostilidade ao governador Milton Campos. Este é louvado inclusive pelos ortodoxos, e, por sua vez, continua disposto a governar acima dos partidos, o que, de algum modo, desarma a oposição e abranda os impetos das correntes que o elegeram.

A reforma judiciária

Houve, no tocante ao projeto de reforma administrativa e judiciária do Estado, concordância de pontos de vista entre ortodoxos e liberais. Isso significou, para muitos, o começo da pacificação pessedista; entretanto, para outros, não teve êsse carater. E antes houve pronunciamentos de figuras autorizadas alegando que, justamente para não prejudicar a aliança pessedista em face da reforma administrativa, as combinações politicas foram momentaneamente postas à margem. A propósito, dizia-nos ontem um prócer mineiro:

— Tudo isso, assim indefinido, assim hesitante, parece um tanto complicado e confuso. Mas, quem observar mais atentamente os fatos, há de concluir que se os mineiros procedem assim, com cautelas e sem exacerbação é porque se acham todos possuidos do desejo de uma união geral, para efeito do fortalecimento do Estado.

Outras fontes dizem que o congraçamento não chega a ser utópico, mas encontrará dificuldades. Como difícil, embora também não utópico, seria a formação de um terceiro partido, idéia que chegou a ser objeto de cogitações entre próceres de relêvo da politica mineira.

Em Lisboa o sr. Melo Viana

LISBOA, 18 (A. P.) — O ex-vice-presidente do Brasil, Melo Viana, de passagem por esta capital, a bordo do "Andes", visitou Lisboa, Sintra e Estoril, como hospede do Secretariado da Propaganda Nacional.

Melo Viana percorre êsses pontos em companhia do embaixador brasileiro.

COMENTARIO POLITICO

De ERNANI REIS

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

ENTRAMOS ontem por um caminho um pouco árido, e cujas dificuldades eu não pretendo negar. Mas trata-se de um assunto que está hoje na cabeça de todos aqueles que se preocupam com a sorte dêste país: o "defict" que se vereficou no orçamento do govêrno federal para o ano próximo. E' uma idéia que aparece frequentemente associada a outra: emissão de papel-moeda. Por sua vez a idéia de emissão anda sempre junto com a de encarecimento do custo da vida. De sorte que a existência de um "deficit" no orçamento inspira justificados receios. E' necessário, porém, disse eu, ter em vista que o mais importante não é, propriamente, o que se acha escrito na lei de orçamento, e sim a maneira como se executa essa lei. O orçamento é formado, em grande parte, de autorizações que o Legislativo dá ao Executivo para gastar. Se o Executivo não se aproveitar de todas essas autorizações, é claro que irá diminuindo o "deficit" que apareceu na lei do orçamento.

Não quero dizer que o "deficit" no orçamento seja boa coisa, nem que deva ser encarado com indiferença. E' muito conveniente até que nós pensemos nele, porque isto nos ajudará a lutar contra êle. Mas também não é um fato alarmante, nem basta para que se passe atestado de óbito ao Brasil.

Com efeito, de quanto é o "deficit" nesse orçamento de que tanto se tem falado? Vai a pouco mais de 1 milhão e 100 mil contos, para uma receita estimada em mais de 18 milhões. Digamos para simplificar, que o "deficit" é 18 vezes menor que a receita prevista.

Um milhão de contos não é brincadeira — convenhamos. É um número que até chega a assustar a gente. Mas eu desejo convidar Vocês para um passeio através da história dos orçamentos federais a partir do remoto 1908. São quarenta anos de história, mas espero que andaremos depressa com a nossa máquina de televisão retrospectiva. Preparem-se para êste salto por cima do Tempo... Pronto, aqui estamos em 1908 — em pleno govêrno Afonso Pena. Muitos de Vocês nem eram nascidos. Pois bem, naquele ano o Govêrno Federal arrecadou 441 mil 259 contos e gastou 511 mil e 13 contos. Houve, pois, um "deficit" de 69 mil 754 contos. Que deficitzinho — hein? Mas Você já não pensará assim, se comparar os números. O "deficit" então, foi a sexta parte da receita. Portanto, o "deficit" real de 1908 foi, relativamente, três vezes maior do que o previsto para o próximo ano. O ano seguinte, que se repartiu entre o mesmo presidente Afonso Pena e o vice-presidente Nilo Peçanha, que assumiu o govêrno por morte daquele, não foi muito melhor: "deficit", 68.390 contos; receita arrecadada, 449.898. Isto é, o "deficit" seis e meia vezes menor que a receita. Agora eu passarei a arredondar os números. Fica mais fácil de entender. Vem o ano de 1910, ainda com Nilo Peçanha até 15 de Novembro: o govêrno arrecadou 525 mil contos, gastou 624 — logo, "deficit" de 99 mil contos, ou seja, a quinta parte da receita. Sucedem-se os quatro anos de govêrno do Marechal Hermes. Foram três "deficits" brilhantissimos de 118 mil, 175 mil, 109 mil e 344 mil contos, que corresponderam, respectivamente, à quinta, à quarta e à sexta parte e, no último ano, 1914, a mais de metade da receita (é como se agora nós tivessemos o "deficit" de 9 milhões de contos, em vez de um milhão). Nem assim o Brasil acabou naquele tempo... Aí vem outro quatriênio, o do presidente Wencesláu Braz. No primeiro ano, o "deficit" foi mais da metade, no segundo e no terceiro foi metade, e no quarto foi mais do que a terça parte da receita. O oitavo quatriênio dividiu-se entre o vice-presidente Delfim Moreira (8 meses e meio) e o presidente Epitácio Pessoa, eleito para substituir Rodrigues Alves, que não chegara a tomar posse. O primeiro ano, 1919, acusou o "deficit" de 306 mil contos, a saber, metade da receita. Durante o ano de 1920 é que pela primeira vez a despesa do govêrno federal atinge à casa de um milhão de contos, mas a receita não chegou a isso e o "deficit" foi a terça parte da receita arrecadada. Nos dois anos seguintes, a despesa se mantém acima do milhão, e a receita abaixo: houve "deficits" que representaram a terça parte e a metade da receita. Estamos chegando mais perto dos tempos presentes. Agora teremos o govêrno Artur Bernardes. Mas por hoje creio que chega. Peço a Vocês apenas que recordem o seguinte: já percorremos nada menos de 15 anos e ainda não encontramos um só orçamento equilibrado. Em dois desses anos, o "deficit" excedeu metade da receita; em quatro foi a metade; num, foi superior à terça parte e em dois outros foi a terça parte da receita.

Segunda-feira continuaremos esta excursão... através do "deficit". Bom Domingo!

Bôas Festas
Feliz Ano Novo
São os votos que lhe faz a
Distribuidora de
Charutos SUERDIECK
Limitada

NÃO HAVERÁ EMISSÃO

Categóricas declarações do ministro da Fazenda — No Banco do Brasil, o suficiente para atender às despesas do aumento de vencimentos

S. PAULO, 18 (Asapress) — Chegou a esta capital o ministro Correia e Castro, titular da Fazenda.

Ouvido pela reportagem, ainda no aeroporto de Congonhas, declarou:

"Em hipotese alguma haverá emissão. Isto porque uma nova emisão só seria possivel uma vez aprovada pelas casas do Legislativo. E esta autorização não foi ainda solicitada e nem dela se cogita. Quanto aos recursos para atendermos ao reajustamento do funcionalismo civil e militar, temos o suficiente no Banco do Brasil. Esse depósito monta a cêrca de dois biliões de cruzeiros, que atende, perfeitamente, às atuais necessidades de numerário. Em verdade, o que há é que o Brasil não tem encaixe, daí o atual movimento de sua Carteira de Redesconto. É um trabalho de rotina financeira e bancaria, sem outra transcendência como parece insinuar a imprensa. Numa palavra: o govêrno tem recursos para atender, amplamente, ao aumento dos funcionários, sem lançar mão de nenhum expediente inflacionário".

C. e Castro

Café da manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

invade a cena toda da história, com sua condenação, seus ponteiros que anunciam o irremediável. Densa narrativa! Em nossos romances de escasso enredo figura "A luz da estrela morta", como um absorvente entrecho que bem poderia inspirar uma peça de teatro, ou um filme.

Falei em assunto. Vejo, com o maior prazer, que os escritores já parecem dispostos a acabar com o "tabú" da história, uma das pragas do nosso seculo de aborrecimento. Quando o cidadão da próxima era pensar em nós — seremos decerto julgados como os mais aborrecidos inquilinos dêste planeta. O romance tão parado, que dá sono, será com sua introspecção, seu fio anêmico de narrativa, a troça da gente mais nova!

Mas... quem me pediu a opinião? Acaso terei eu direito de fazer crítica? Direito de dizer sim ou não, de ensinar, de apontar, de restringir, tem decerto alguém como Roberto Alvim Correia, que realizou a perturbadora experiência de ser, durante anos, editor em Paris. Onde mais se exige — esse brasileiro escolheu, seguidamente, examinando originais. Sôbre os escritores franceses e patricios Roberto Alvim Correia fez seus estudos, que reuniu num livro: "Anteu e a Crítica". As suas avisadas conclusões sôbre o estilo, a tomada geral da literatura brasileira, com suas reações, seus choques, as breves, concisas notas sôbre Proust, Romain Rolland, Bernanos, o Catolicismo de Mauriac — são bem a mostra de um espirito que a bela França fez definir. O Editor não ganhou, no critico, a intimidade fastienta com os livros, mas um amor vestido de sobriedade. Aprendo com Roberto Alvim Correia. Sempre me pareceu certa crítica nacional demasiadamente empolada e vaidosa. Esse homem que tanto leu e tanto sabe — é um exemplo de justeza, bom gosto e discrição.

Dinah Silveira de Queiroz

Suicidou-se, seccionando a carótida

TEOFILO OTONI, Minas, 18 (Especial para A MANHÃ) — Suicidou-se, seccionando a carotida, o comerciante Augusto Maria Dolpeim. Para levar a cabo sua tragica intenção, o tresloucado, que era casado com a senhora Nilsa Esteves Dolpeim, utilizou-se de uma lamina de navalha.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(Conclusão da 4.ª pág.)

curo. Os jornais dizem que o inverno este ano será mais forte, que as caldeiras não se acenderão porque os mineiros cruzaram os braços há mais de vinte dias, e inundaram as minas...

Os que estão atrás das janelas iluminadas também se lembram de que houve a greve dos taxis, dos trens subterrâneos, dos lavradores, dos funcionários publicos, dos bancários, a greve dos açougueiros, a dos pequenos comerciantes, a dos carregadores. Agora êles ouvem dizer que há greve nas docas. Nos portos de França, os navios estão parados, ancorados ao largo ou encostados no cais onde passeiam soldados de metralhadora na mão. Não trazem nem levam nada, porque os estivadores e operários receberam ordem de parar.

E o francês do açougue, da quitanda, da tinturaria, da Ópera Cômica, da livraria de teatro, do restaurante que vende caracóis e cogumelos, o pai da menina que toca piano, toda essa gente que está atrás das janelas iluminadas deve estar lendo nos jornais que as fábricas do norte estão parando, que há mortos e feridos nos encontros entre comunistas e operários cristãos. Eles também devem ver que a moeda, que guardaram sob o colchão, está se desvalorizando cada vez mais, que a desordem está em todos os setores.

Os operários também sentem isso, e é por isso mesmo que há mortos e feridos.

Todos sabem que é o Kominforn quem ordena essas greves, quem as sustenta, para que a França caia num cáos e os Americanos retirem a ajuda do Plano Marshall.

E a França não pode lutar com eficiência contra o Kominforn, precisamente porque há greve por todos os lados, — pelo menos em estado latente — porque em todos os cantos está o agente comunista servindo a Stalin.

E' sôbre tudo isso que devem conversar atrás daquelas janelas iluminadas que vejo daqui. Mas tenho a certeza, logo mais todos concordarão que nem tudo está perdido, que a França saberá encontrar a saída mais uma vez, como sempre. Pena é que, quando a encontrar, seu esforço para atingí-la será muito maior, porque estará enfraquecida por tantas lutas internas.

Outra coisa em que todos concordarão é que, pelo menos em um setor, não há greve: no do amor. Moços e velhos amam-se perdidamente, publicamente, em todos os lugares, com uma ternura e uma intensidade de quem deve partir para uma longa viagem no dia seguinte, ou como quem tem a certeza de que tudo vai acabar, mais dia menos dia...

Nos ângulos de ruas, nos grandes boulevards, nos cinemas, nos trens subterrâneos, nas praças públicas, num banco de jardim, nos becos escuros, os namorados beijam-se longamente e dizem coisas que devem ser bonitas, porque falam baixinho ao ouvido um do outro. Só para eles não há greve, o amor é cego, surdo e mudo a tudo. Não há Kominforn, nem comunismo, nem anarco-sindicalismo, nem fascismo, nem socialismo, nem democracia, nem imperialismo, que provoque a greve do amor. A França está certa disso. Por isso é que não há policiamento para o amor nem contrapropaganda.

Para a França "Les Amoureux sont seuls au monde".

Tudo isso eu fiquei pensando agora que, nesta rua de Paris, já há luz atrás das janelas...

ACENTUA-SE A CRÌSE POLITICA EM SÃO PAULO

A PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA LEVA À CISÃO A BANCADA PESSEDISTA — DUAS CANDIDATURAS NO P.S.D. — HOUVE COMPROMISSO COM O SR. BRASILIO MACHADO — PREPARA-SE O GOVERNADOR PARA MOVIMENTOS DE LONGO ALCANCE — REFORMA DA CONSTITUIÇÃO — O SR. CIRILO JUNIOR ESPERADO NA CAPITAL PAULISTA

Continua a agitação na politica de São Paulo, com as demarches visando à futura composição da mesa da Assembléia, para cuja presidência já há duas candidaturas, ambas do PSD. Uma, conforme noticiamos, seria de conciliação — a do sr. Brasilio Machado Neto, que poderia reunir o apoio de tôdas as correntes. Posteriormente, porem, surgiu o nome do sr. Oliveira Costa, lider da bancada pessedista, o que deu lugar à nova crise no PSD, uma vez que muitos pessedistas já haviam assumido compromissos com o sr. Brasilio Machado.

De positivo, o que nos dizem as informações de São Paulo é que se incentivaram as negociações nas ultimas horas, acentuando-se a crise nas fileiras pessedistas, a ponto dos lideres locais exigirem a ida do sr. Cirilo Junior, presidente do partido, o qual está sendo esperado hoje na capital paulista.

Cirilo Junior

Houve compromisso

De acordo com as mesmas fontes, podemos adiantar que o sr. Brasilio Machado comunicou ontem a varios parlamentares que efetivamente é candidato à presidencia da Assembléia.

O atual presidente da Comissão de Finanças e Orçamento havia decidido não trabalhar, ele mesmo, pela sua candidatura, isto em face do compromisso que a bancada assumiu no dia em que abriu mão de sua candidatura, em beneficio da unidade da bancada, e prestigiou o nome do sr. Lincoln Feliciano. Daí a razão por que não havia procurado os colegas, pois sabia que todos honrariam o compromisso. Diante dos rumores sobre outras candidaturas, o sr. Brasilio Machado deliberou dar ciencia aos amigos de que está disposto a ir à luta, disputando o posto de presidente, na proxima sessão legislativa que se iniciará em 14 de março.

Declarações do sr. Oliveira Costa

O lider Oliveira Costa, cuja candidatura fôra lançada nos ultimos dias, afirmou à reportagem que entrou em contacto com varios deputados de quase todas as bancadas, tendo em vista, acima de tudo, a fixação de um criterio para a composição harmoniosa da Mesa.

— Não se cogitou de nomes, ainda. Por enquanto, estamos na fase da composição entre as bancadas. Ultimada esta composição, cuidaremos, então, da escolha dos nomes.

No P. T. B.

Com relação ao PTB, sabe-se que se vai unir para prestigiar o candidato que lhe parecer mais viavel. Os grupos encabeçados pelos srs. Gabriel Migliori e Cassio Ciampolini talvez somem forças, prestigiando o companheiro que os 14 deputados resolverem indicar para a vice-presidencia da Assembléia.

Reaproximação

Por outro lado, constou na Assembléia que o deputado Mario Beni, da bancada do Partido Social Progressista, em breve teria um encontro com o sr. Novelli Junior, tendo em vista uma reaproximação do vice-governador com o sr. Adhemar de Barros.

A reforma constitucional

Enquanto isso, toma vulto o movimento que iniciou, há poucos dias, contra o criterio que se pretende adotar para o efeito de reformar a Constituição paulista. As mesmas fontes adiantam que se cuidou a principio, que o Legislativo iria cingir-se apenas aos pontos considerados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal. Tal, porém, não ocorre. O projeto submetido à preparação da Casa prevê a reforma de numerosos dispositivos sobre cuja constitucionalidade o Supremo não levantou duvidas. O caso, por exemplo, do artigo 144, que se pretende modificar, às pressas. Um elemento da bancada do PSD observou, a esse respeito, que a proposta de reforma deverá ser apreciada em dois anos consecutivos.

Assim sendo, as emendas à Constituição serão aprovadas nos dois anos determinados pelo dispositivo constitucional. Dessa maneira, no proximo ano, somente poderão ser rejeitadas as emendas apresentadas este ano, restaurando-se o texto consitucional vigente. Mas não poderão ser apresentadas emendas novas ou alterativas das já apresentadas. Isso porque tais emendas novas apenas seriam aprovadas num ano e não em dois como estabelece a Constituição.

Qualquer coisa no ar

Ainda a respeito da politica paulista, alguns observadores salientam que há qualquer coisa no ar. Já não se poderia, pois, esconder que o sr. Ademar de Barros, cujo partido é forte naquele Estado, e que dispõe da máquina, estaria se preparando para um movimento de larga envergadura.

Se o governador será bem ou mal sucedido, afirma-se, depende, isso, entre outras circunstancias, das alianças que possa conseguir dentro e fora de São Paulo. Neste Estado, ao que tudo indica, terá inexoravelmente contra si a UDN e o PTB. Quanto ao PSD, seus lideres afirmam que o partido continua, em relação ao governador, na posição inicial — adversa. Mas a verdade é que alguns pessedistas de relevo apoiam o governador que, com habilidade, tem conseguido, ultimamente, maioria na Assembléia. Aliás, diz-se, o sr. Cirilo Junior já estaria inclinado à aproximação com o governador.

Mas os partidos são nacionais, e, no plano federal, o PSD, pelo menos aparentemente, não parece venha a comungar dos mesmos propósitos do governador paulista. Este, por outro lado, continua contando com o apoio do sr. Hugo Borghi, elemento de experiência na técnica de propaganda eleitoral.

Por outro lado, o PSD, a UDN e o PTB, no plano estadual, não podem confiar muito em suas forças.

— Haja visto que, — salientava há dias, um observador — em condições mais favoraveis, e quando o sr. Getulio Vargas tinha prestigio maior do que hoje, o sr. Cirilo foi derrotado fragorosamente pelo candidato do sr. Ademar à vice-governadoria.

Não resta dúvida que o sr. Ademar é, no Estado, uma força apreciavel. E São Paulo tem o maior eleitorado do Brasil.

Quanto aos Estados, acentua-se, se o govêrno do Rio Grande do Sul está com o PSD, os de Minas e da Bahia estão com a UDN. Colocando-se com o PSD e a UDN em campos opostos, a aliança do sr. Ademar com qualquer desses partidos poderá ser decisiva. Mas se os dois se unirem contra as provaveis pretensões do sr. Ademar, as coisas terão outro rumo e poderão comprometer, irremediavelmente, o destino politico do governador paulista. No caso do PSP, do PSD e da UDN se colocarem em campos distintos, resta o PTB, que dispõe ainda de alguma força, em São Paulo, no Distrito e no Rio Grande do Sul, além de eleitorado disperso em varios Estados. Outros observadores acentuam que o PSD, a UDN e o PSP, ou sejam, Rio Grande do Sul, Minas e São Paulo, estarão em condições de traçar rumos decisivos no futuro, não sendo de desprezar a coadjuvação de elementos dos outros partidos e da posição que venham a assumir Pernambuco e Bahia.

Quanto a nomes, é de importancia relativo. O que prevalecerá serão aqueles Estados e as alianças daqueles partidos.

Conjeturas

S. PAULO, 18 (A MANHÃ) — Sabe-se que o ex-ministro Gastão Vidigal, vice-presidente da Executiva pessedista, está sinceramente empenhado, por seu turno, em contribuir para que surja, dos entendimentos em marcha, uma fórmula harmoniosa. Sustenta ele o ponto de vista de que a escolha do candidato à presidencia da Assembléia, interessando à bancada, interessa também, como é obvio, à alta direção do partido.

Não obstante a candidatura do sr. Brasilio Machado estar lançada, a verdade é que o nome do lider Oliveira Costa ainda continua na cogitação de varios elementos da bancada.

O só fato de haver sido contestada a existencia de qualquer compromisso da bancada com a candidatura do sr. Brasilio Machado e de o sr. Castro Ibiriçá, vice-presidente da Assembléia, haver dito que realmente havia tal compromisso — tudo isso revela a existencia de uma outra candidatura, além da do sr. Brasilio Machado. E essa candidatura, que poderá não vingar diante dos en-

(Conclui na 14ª pág.)

A SUCESSÃO E O SR. LUZARDO

Interessado o deputado gaucho em saber se o sr. Getulio Vargas será candidato — Missão particular à Argentina

S. PAULO, 18 (Asapress) — Procedente do Rio e em transito para Buenos Aires, passou ontem por São Paulo o sr. Batista Luzardo, deputado federal pelo PSD gaucho. No aeroporto de Congonhas era aguardado pelo sr. João Abdala, secretário do Trabalho, com o qual conferenciou demoradamente, embora nada transpirasse dessa palestra. Ouvido pelo reporter, o sr. Luzardo fez as seguintes declarações:

— Fiquei no Rio até o encerramento dos trabalhos do Congresso Nacional. Agora, viajo para Buenos Aires, em missão particular, pretendendo ficar, salvo algum imprevisto, cerca da uma semana na capital portenha. Depois seguirei para Uruguaiana, onde vou aproveitar as ferias parlamentares, descansando em minha fazenda. E lá aguardarei a convocação extraordinária do Congresso, que será feita pelo presidente da Republica, em janeiro próximo.

Batista Luzardo

Interrogado sôbre a possibilidade da candidatura do sr. Getulio Vargas à sucessão presidencial, disse o entrevistado:

— Sinceramente, estou doido por saber algo a esse propósito, porque o nome do senador Vargas, como candidato à sucessão, é, sem duvida, uma noticia sensacional; daí o meu interêsse em que se confirme. Pessoalmente, porem, nada sei.

APRENDA
DATILOGRAFIA
AO SOM DA MUSICA
NA
ROYAL
TRADE MARK
ROYAL TYPEWRITER COMPANY, INC.
A MAQUINA N. 1 DO MUNDO
CASA EDISON
Fred Figner & Cia. Ltda.
Rua Sete de Setembro, 90 - 2.º - Elevador - Tel. 22-7780 - Rio de Janeiro

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MARITIMOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

C. M. M., trabalho este que sofreu algumas emendas.

Encaminhando os trabalhos, o comandante José Eronildes de Souza, membro da Comissão Permanente, fez uma minuciosa exposição, mostrando as vantagens de ser adotada uma tabela que foi sugerida pelo comandante Gilmerez Conceição Belo mostrando a sua exequibilidade não só pelo fato de seus niveis se aproximarem dos da tabela da Federação, como pelo fato de poder ser enquadrada nas bases em que foi concedido o aumento para o funcionalismo civil. Frisou que a classe náutica fazia questão que fosse mantido o artigo 2 da Portaria da C. M. M.

Falaram ainda varios oradores, generalizando-se os debates, algumas vezes acalorados mas sempre dentro de um clima de compreensão e urbanidade, destacando-se as orações dos srs. Fuad Estrela e Pergentino Alves.

Como tivessem sido apresentadas ao plenário duas tabelas, uma do comandante Gilmerez e outra do comandante Viveiros, o presidente da assembléia submeteu as duas a votação, fazendo chamada nominal. Saiu vitoriosa a tabela Gilmenez por maioria esmagadora de votos.

É a seguinte a tabela aprovada pelo plenário:

Comandante Cr$ 8.400,00; Imediato, Cr$ 6.345,00; 1.º piloto — 4.995,00.

3.º piloto, Cr$ 3.950,00

Praticante, Cr$ 900,00.

A tabela do comandante Viveiros apresentava niveis mais altos, porém considerados pela assembléia inviaveis no momento.

O presidente da assembléia congratulou-se a seguir com seus companheiros pelo bom êxito do trabalho e fez uma consulta sôbre se se devia continuar em sessão permanente tendo a assembléia decidido favoravelmente.

Um oficio da Federação ao S. O. N.

Ao presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica foi enviado o seguinte oficio:

"Pelo presente comunico a essa entidade sindical que o Conselho deliberativo desta Federação reunido nesta data resolveu recusar a tabela de reajustamento dos salários apresentada pela Comissão de Marinha Mercante, tendo em vista a mesma não atender aos interesses da classe. João Basilio de Almeida, presidente da Federação." Este documento foi lido pelo secretário da mesa e recebido com simpatias gerais do plenário.

Sôbre o assunto se pronunciaram vários oradores, inclusive o comandante José Eronildes de Souza, que elogiou a atitude do presidente da Federação dos Maritimos, porquanto não sendo o Sindicato filiado àquela entidade a mesma não se achava na obrigação de lhe fazer aquela comunicação. Terminou dizendo que isso revelava perfeita unidade de vistas da classe na sua repulsa à portaria da C. M. M. e que não se iludissem os que presumem estar a classe desunida.

Entrega amanhã da contra-proposta

Já se acha redigido o memorial aprovado pela Assembléia com a contra-proposta, o qual será entregue amanhã, ao presidente da Comissão de Marinha Mercante.

O comandante Euripedes, antes de terminar os trabalhos da Assembléia, comunicou que seguiria na segunda-feira viagem e que concitará aos companheiros, a agirem com toda prudencia, mais com altivez, a fim de colocar os oficiais de náutica no lugar que lhes compete e que não se transigiria deste ponto de vista, que tinha toda confiança na ação patriotica dos ministros Honorio Monteiro e Clovis Pestana e no presidente de todos os brasileiros.

Apêlo ao presidente da República

Foi enviado ao presidente da Republica, o seguinte telegrama:

"Exmo. general Eurico Gaspar Dutra — Palacio Catete — Nome cerca oitocentos servidores escritórios e classes anexos signatarios memorial nos foi dirigido, oportunamente entregue excelentissimo diretor comandante Amaral Peixoto, solicitamos vossencia valiosissima interferencia a fim solucionar dificuldades burocraticas junto Ministério Fazenda e possibilitando concessão abono natal empregados Lloyd Brasileiro. Aproveitamos oportunidade declarar nossa solidariedade irrestrita memorial entregue ontem secretário presidencia Republica operários construção naval Mocanguê e Conceição. Servidores Lloyd Brasileiro e suas familias confiam graças espirito equidade governo vossencia possam comemorar em seus lares grande data cristandade pt. Respeitosas saudações. A Comissão".

Congratulaçeõs com a Federação

Também à entidade máxima dos maritimos foram enviados os seguintes despachos:

"Federação Nacional dos Maritimos — NESTA — Nome servidores escritórios e classes anexas vg. sindicalizados ou não vg. levamos nossos aplausos e solidariedde gesto defesa classe federação recusando concordar tabela de fome nos quer impingir comissão marinha mercante pt. Esperamos Federação se coloque defesa intransigente interesses classe e familiaspt. Saudações trabalhistas. Comissão Pró-Aumento Salários Pessoal Escritórios Lloyd Brasileiro".

"Presidente Federação Maritimos — Felipe Nery, 7 — 4.º andar — NESTA — Tabela apresentada pela C. M. M. para melhoria vencimentos nossa classe foi melhor atestado menosprezo da classe patronal aos nossos esforços profissionais. Hipoteco minha solidariedade a qualquer atitude de repulsa desta entidade a profana tabela. Saudações. Perjentino Alves".

"Federação Nacional dos Maritimos — Solidariso-me repulsa Federação iniqua tabela vencimentos da Comissão Marinha Mercante que fere profundamente disciplinada e abnegada classe trabalhadores maritimos pt. Hermann Mayer".

Nova tabela

O comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro e membro da Comissão de Marinha Mercante, acompanhado de outro componente deste órgão do Ministério da Viação, o sr. João Alves, fez a entrega ontem pela manhã, ao ministro Clovis Pestana, das tabelas de aumento de salários dos maritimos e de taxas de fretes bem como de um projeto de reequiparação de alguns cargos, proposta pelo Ministério da Marinha para anular certas disparidades.

A Comissão de Marinha Mercante, ao que apuramos, quando examinou as diversas tabelas sugeridas, teve em consideração: a) — que, a profissão de maritimo é, geralmente, considerada como das melhores, pois, é grande o numero de candidatos a ela; b) — que, os trabalhadores do mar têm dormida e alimentação pessoal fornecidas pelos patrões, e finalmente, c) — que, a roupa (fardamento) por eles usado no serviço é mais barato que os mais modestos trajes civis.

Nenhuma parcela do aumento de tarifas será incorporada à receita, ou seja, ao lucro dos armadores. Ao que estamos informados, o ministro Clovis Pestana fará uma exposição de motivos ao presidente da Republica, encaminhando as tabelas, em que alvitrará a necessidade de ser recolhida, pelos armadores no Banco do Brasil, a importancia apurada com o aumento de taxas ora concedido, a fim de atender, apenas ao aumento de salários dos maritimos, os quais, virtualmente serão melhor beneficiados do que os que trabalham em terra.

A classificação dos navios em 3 categorias, de que cogitam as tabelas, para conceder os adicionais de 4%, 8% e 12% (além dos 20% geral), tem por base a tonelagem bruta dos vapores. Esses adicionais visam incentivar o trabalho a bordo.

Na próxima segunda-feira o ministro Clovis Pestana enviará exposição de motivos, a respeito, ao presidente Eurico Dutra acompanhada de projetos de leis.

Será comemorada hoje, nesta capital, a efeméride do Paraná

O Centro Paraense, que reune a colônia de pessoas do Paraná aqui radicadas, realizará hoje, em sua sede social, à Av. Rio Branco, 181-5º andar, às 17 horas, uma solenidade, a fim de comemorar o transcurso da data da criação da provincia do Paraná, em 19 de dezembro de 1853. Por essa ocasião tomará posse a nova diretoria, sendo inaugurados o retrato do governador Moisés Lupion e de outros antigos governadores. Vários oradores far-se-ão ouvir.

A propósito, vale a pena registrar que o cientista Cesar Lates, atendendo, a um convite do Governo do Paraná, irá no dia 27 do corrente a Curitiba a fim de pronunciar uma conferência na Universidade daquele Estado. O grande cientista brasileiro é natural da terra dos pinheirais.

III CONGRESSO INFANTO-JUVENIL DE ESCRITORES

NESTA CAPITAL, DE 10 a 16 DE JANEIRO, A REALIZAÇÃO DO CERTAME

De 10 a 16 de Janeiro do ano próximo, realizar-se-á nesta capital, o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, no qual deverão ser debatidos vários e interessantes temas, a saber:

I — Livros didáticos de hoje; II — A poesia, a criança e o jovem; III — O teatro para crianças e jovens; IV — O jornalismo por crianças e jovens. V — A radiofonização e a literatura infanto-juvenil.

Os autores de teses, considerados membros efetivos, deverão ter a idade compreendida entre dez e dezessete anos inclusive, recebendo-se os trabalhos até o dia 20 do corrente.

Por nosso intermédio, a Comissão organizadora do III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores faz um apelo aos grêmios e associações congêneres no sentido de enviarem publicações feitas pelos jovens, para a exposição que será realizada no salão do Ministério da Educação e Saude, patrocinada pelo Instituto Nacional do Livro.

Informações mais detalhadas serão dadas na Biblioteca Demonstrativa "Castro Alves", rua Pedro Lessa, 27, 2º andar.

O PRESENTE QUE ELAS MAIS APRECIAM

ESPOSA... MÃE, FILHA OU NOIVA

SEDAS



A hora precisa em que o Sr. deve colocar sôbre o sapatinho destes entes mais queridos, o seu

PRESENTE DE FESTAS

Pela proporção dos seus sortimentos nenhuma casa lhe oferece maiores vantagens que

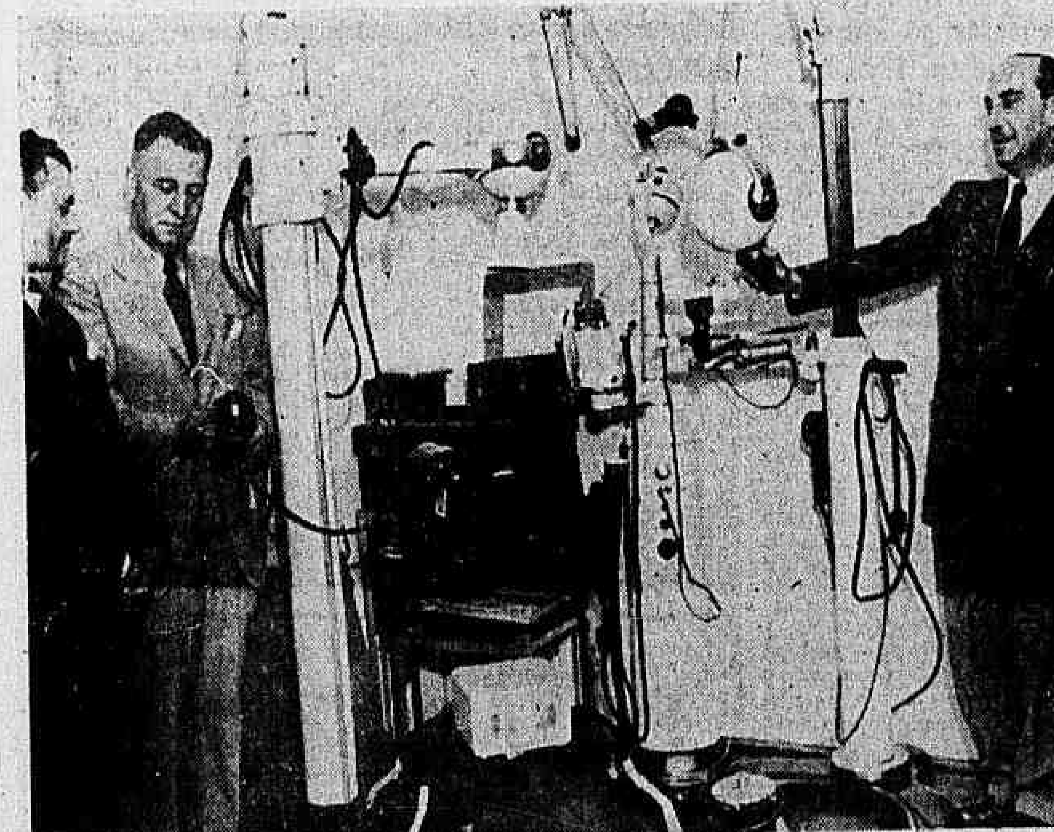
A SEDA MODERNA

L. DA CARIOCA, 5 — L. DA CARIOCA, 17
LADO CONVENTO SANTO ANTONIO

URUGUAIANA, 39 — RAMALHO ORTIGÃO, 20
LUIZ DE CAMÕES, 44 — AVENIDA PASSOS, 22

APARELHOS "SIEMENS" NOVAMENTE NO BRASIL

EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE NA "PANMEDICA S. A."



Sr. Strattner e dr. Werner dão a nosso representante informes sôbre os aparelhos "SIEMENS".

Os bem conhecidos aparelhos e acessórios "SIEMENS", pera Eletromedicina e Odontologia, incluindo Raios X, de fabricação original da Siemens-Reiniger-Werke A. G., chegaram novamente ao Brasil, diretamente importados da Alemanha. Estes aparelhos se encontram desde alguns dias em exposição na Panmédica S. A., à Av. Rio Branco, 277 — 15.º andar, firma que organizou um Departamento especial "SIEMENS", dando a direção ao sr. Henrique Strattner, ex-diretor da antiga firma representante dos afamadados produtos Siemens, destinados à classe médica e odontológica.

Em palestra, que tivemos com o sr. Strattner, o mesmo nos informou que a Panmédica S. A., está dando execução ao seu programa de desenvolvimento, atendendo com a colaboração de profissionais, que há muitos anos trabalham no ramo, o que muito vem possibilitar a ampliação do departamento "SIEMENS" há pouco inaugurado.

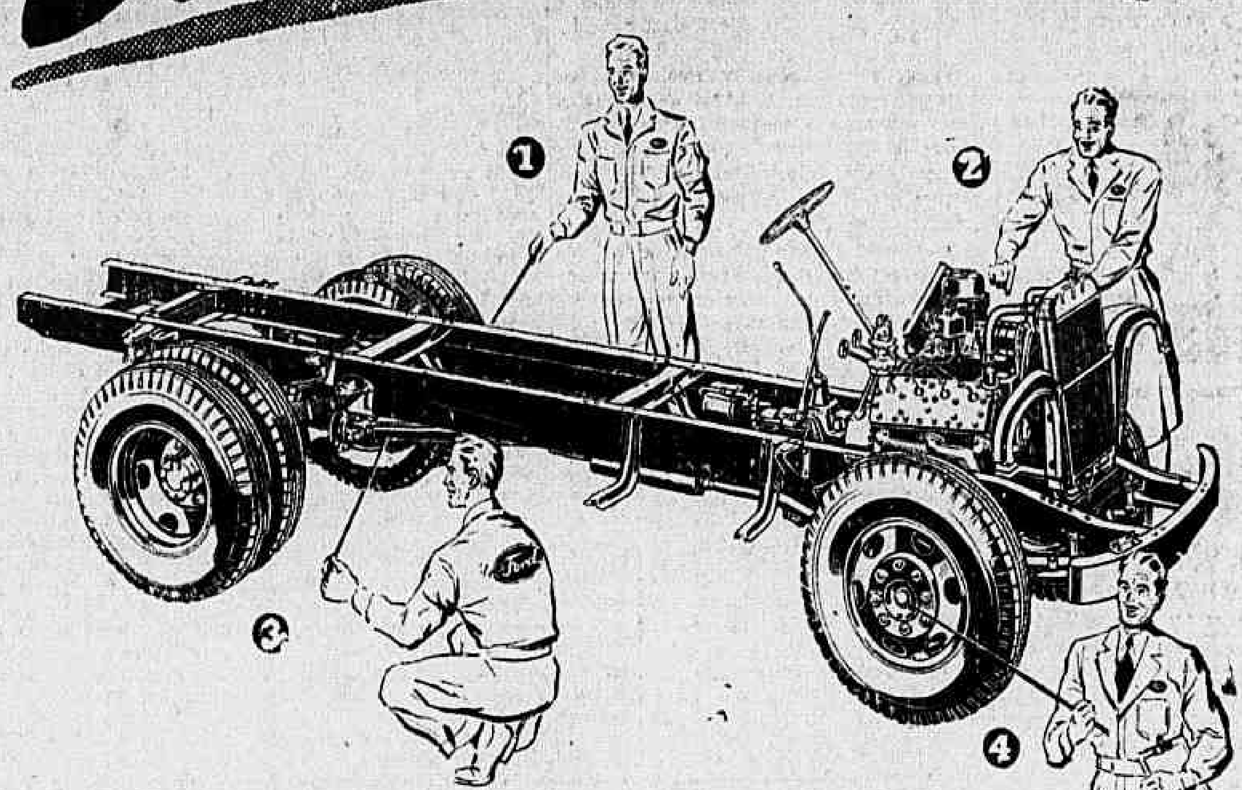
Verificamos que estão no momento em exposição e em estoque, aparelhos de Raios X para 15 M.A. (Esfera e Esferix), Pantostatos, Aparelhos para eletroginástica, Antidifusores para Raios X e alguns outros, além dos acessórios indispensáveis.

Fomos informados que Aparelhos de Raios X para 100 M. A. e 500 M. A., com mesas de exame de diversos tipos, tubos e valvulas de Raios X, Aparelhos para Radioterapia, Ondas Curtas, Eletrocirurgia (até 900 watts) já estão prontos para embarque na fábrica, e já concedidas as necessárias licenças de importação.

A demonstração a que assistimos, confirmou que os produtos "SIEMENS" da Siemens-Reiniger-Werke, em Erlangen (Bavaria, zona americana), em nada perderam da sua bem conhecida qualidade e de seu perfeito acabamento, de antes da guerra, fator aliás, que agora já não colocamos nenhuma duvida.

Para o Brasil, há tanto tempo sem receber mercadoria deste quilate, naturalmente estas noticias serão alvissareiras, quer para os srs. médicos, quer para os srs. dentistas.

DURA MAIS...



porque é SUPER-CONSTRUÍDO

Conheça os detalhes do processo de "Super-Construção", que só os caminhões Ford possuem. Aqui estão alguns pontos:

1 Chassis "Super-Construído" — Cuidadosa seleção de material, proporcionando resistência super or às necessidades habituais, sem aumento do pêso do chassis.

2 Motores "Super-Construídos" — Até 145 cavalos de fôrça! Três novos motores! Câmara de combustão de alta turbulência. Pistões de liga de aluminio, de 4 anéis. Gerador de maior capacidade e inúmeros aperfeiçoamentos!

3 Eixo-Cardan "Super-Construído" — Suporta mais que o dôbro da torsão que o motor pode fornecer, no máximo de transmissão. Resiste fàcilmente aos choques resultantes da rápida aplicação da embreagem ou freio manual.

4 Eixos "Super-Construídos" — Os dianteiros podem ser torcidos a frio, cinco voltas, sem sinal de rutura. Os traseiros são flutuantes (semi-flutuantes no F-1), isto é, *só* transmitem fôrça, sem suportar carga.

Nada melhor do que ver com os próprios olhos. Visite um revendedor Ford, para se convencer de que aí está a melhor compra, em matéria de caminhões.

A boa intenção não breca um carro... Verifique seus freios!



REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. Continental de Automóveis — Rua Evaristo da Veiga, 124

Agência de Representações Amendoeira S. A. — Rua General Polidoro, 316

Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1.216

Importadora de Automóveis e Máquinas — Rua do Resende, 147

Wilson, King & Cia. Ltda. — Rua 13 de Maio, 40

Automóveis Santa Luzia Ltda. — Rua dos Inválidos, 134

VEIO ABAIXO A MARQUISE FAZENDO QUATRO VÍTIMAS

Tôdas foram socorridas no Posto Central de Assistência, sendo que uma foi hospitalizada

Cerca das 22 horas verificou-se o desabamento de uma marquize no prédio em construção à rua Guamirim, 16, levando em sua queda ali o solo quatro pessoas que nela se assentaram a palestrar. Entre estas estava o vigia das obras Vivaldo Caetano de Melo, de 21 anos, solteiro, residente à rua Leopoldo, 18, casa 3, que havia convidado três amigos seus para, ali naquele local, situado no 2º andar do prédio, distrairem-se em conversa.

Acontece que, em dado instante, ao que parece, a marquize não suportando o peso que sustinha veio abaixo, provocando assim a queda violenta daquele vigia e de seus companheiros que vieram irremediavelmente bater nosolo.

As obras estão a cargo da firma construtora N. Fernandes, com escritorios à mesma rua.

As vitimas, que foram medicadas no Posto Central de Assistencia são:

Além do vigia já mencionado, Pedro Caetano de Melo, com 20 anos, solteiro, marinheiro nacional residente na corporação, co mescorïações nas pernas, Francisco Caetano de Melo, de 19 anos, solteiro, também marinheiro, pertencente ao Minas Gerais, com escoriações gerais; Geraldo Mota Maia, contando 19 anos, marinheiro, também do minas, apresentando escoriações nas pernas.

A' exceção do vigia Vivaldo que sofreu fratura do pé esquerdo, sendo depois de pensado internado no H.P.S., os demais, medicados convenitemente retiraram-se a seguir.

DECLARAÇÕES DE UM CIENTISTA SÔBRE A BOMBA ATÔMICA

COPENHAGUE, 18 (U.P.) — O cientista britanico Blackett declarou aos jornalistas acreditar que a sociedade aperfeiçoi a bomba atômica. Também, negou a possibilidade de que a bomba atômica seja uma arma decisiva numa futura guerra. Acrescentou que seus efeitos vêm sendo "tremendamente exagerados" e afirmou que acreditava que outras armas, possivelmente descobertas pelos alemães, durante a guerra, são mesmo mais destruidoras do que a bomba. Blackett e Paul Mueller, grande quimico suisso, chegaram ontem à noite a esta capital.

EXPLODIRAM MAIS TRÊS BOMBAS ATÔMICAS

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Os jornais da "Scripp Howard" anunciam que três bombas atomicas explodiram em Eniwetok, nos ultimos três meses. Acrescentam que "durante uma das provas três submarinos estrangeiros subiram à superficie onde ficaram por algum tempo". Relembram os jornais da mesma cadeia que o governo "proclamou Eniwetok e águas vizinhas área restrita, mas os EE. UU. nada podem fazer por ali navegar algum navio estrangeiro". Segundo esses orgãos, uma das três recentes explosões se verificou à superficie para permitir que "os cientistas estudassem a irradiação sobre a terra, imediatamente depois da explosão".

DISTÚRBIOS EM ROMA

ROMA, 18 (R.) — A policia acometeu hoje uma multidão de duas mil pessoas, inclusive damas e crianças, que tinha se concentrado diante do Parlamento, nesta capital, a fim de exigir mais auxilio para os desempregados.

Houve choque entre o povo e os policiais, mas não se registraram fatos de maior gravidade.

A multidão, durante as manifestações, bradava continuamente: "Lavoro — Lavoro!" que significa: "Queremos trabalhar!"

APELO DO GOVÊRNO

ROMA, 18 (U. P.) — O govêrno italiano denunciou, esta noite, a greve dos empregados publicos fixada para segunda-feira como um ato anti-democratico e garantiu proteção aos que furarem a greve. O gabinete exortou os trabalhadores a aceitar o aumento de salários concedido pelo govêrno, fazendo-lhes ver que isso custará 41 milhões de liras e que não é possivel aumentar o "deficit" no orçamento da nação. Os lideres trabalhistas comunistas, que ordenaram a greve de 24 horas, fizeram um apelo a todos os trabalhadores para que protestem pelo aumento "inadequado" concedido pelo govêrno. O gabinete disse, através de um comunicado, que, em vista dos aumentos concedidos, "a greve não tem razão de ser no que diz respeito ao govêrno e que a mesma será considerada como uma pressão anti-democrática sôbre o Parlamento".

Tratado de cinquenta anos entre os EE. UU. e a América Latina

(Conclusão da 1.ª pág.)

rido tratado deveria conter uma clausula protegendo os investimentos, durante as constantes mudanças de govêrno na América Latina. Frisou que não advoga o sistema de "emprestimos de govêrno a govêrno", porém gostaria de ver os capitalistas norte-americanos fornecendo fundos para o "desenvolvimento das estradas latino-americanas e para a abertura de vastos depósitos minerais, tais como chumbo, estanho, zinco e ferro. Um tal programa seria benefico para ambos os continentes e evitaria a propagação do comunismo na América Latina".

NATAL E ANO BOM

Um presente delicado

Uma agradavel surpresa

Uma lembrança simpática

Um presente inesquecivel

Joias - relógios - Pratas - Cristais

Artigos para presentes

TUDO POR PREÇOS DE FESTAS

Joalheria A ESMERALDA

RUA 7 DE SETEMBRO, 155

(ESQ. RAMALHO ORTIGÃO)



NEVE EM PARIS — Este ano, o inverno começou cêdo e intenso na capital francesa. Na gravura vemos Paule Auguste, uma jovem dançarina, quando preparava uma bola de neve para atirar... talvez no próprio fotógrafo... (Foto ACME, para A MANHÃ)

DR. GODOY FERRAZ — Doenças crônicas da pele, ap. digestivo, respiratório: coração. Hipertensão art. Estados nervosos, alergia. Adultos e crianças. HOMEOPATIA como trat. de profundidade, associada ao trat. comum, orgânico. Injeção de sangue dinamizado do próprio doente. Praça Floriano, 55 — 2.º and. Diariamente das 9 às 11 e das 14,30 às 19 horas. Telef. 42-0897 — 25-8573.

AUDACIA DE LADRÃO

Ao ser perseguido, feriu a bala um oficial da Aeronáutica

Na casa n.° 32, à rua General Labatut, em Riachuelo, reside a familia Matos. Ontem, pela madrugada, um de seus membros, o tenente aviador Osvaldo de Matos, pressentiu estranhos ruidos no interior da casa. Imediatamente, acordou seu irmão, o jovem Herwalter de Matos, do corpo de reporteres de "A Noite", dispondo-se os dois a verificar de que se tratava. Surpreenderam-se, então, com a presença de um individuo de cor preta, mal encarado, compleição robusta, vestindo terno de casemira azul-marinho e descalço. Estava remexendo a gaveta de um dos moveis. Ao vê-los, o intruso, num salto felino, pulou pela janela, indo cair na rua. Os dois resolveram persegui-lo. O oficial armado de um revolver e seu irmão de um facão. Tinham a intenção de prendê-lo. Mas, em dada ocasião, o larapio, que levava certa dianteira, sacou de um revolver, detonando-o, por duas vezes, contra seus perseguidores. Um dos projeteis alcançou o tenente Osvaldo no pescoço. O nosso confrade, vendo seu irmão ferido, procurou atendê-lo. Depois reencetou a perseguição contra o audacioso meliante, já em companhia do sr. Alvaro Rocha, vizinho da familia Matos. Ele, porém, conseguiu escafeder-se, tomando rumo ignorado.

Herwalter rumou com o jovem oficial para o Posto Central de Assistencia, tendo o médico de plantão, o submetido ao necessário tratamento de urgencia, aconselhando que o mesmo fosse internado no Hospital da Aeronáutica, para que fosse êle submetido à necessaria intervenção cirurgica, pois o projetil ficou alojado na região atingida. Atendendo o conselho do facultativo, foi a vitima internada naquele nosocomio.

O "lunfa" ainda conseguiu surrripiar a importancia de ... 15.000 cruzeiros e algumas joias, importando o prejuizo em 20.000 cruzeiros. O fato foi comunicado ao 19.° D. P., tendo o comissário ali de serviço, tomado as providencias de sua alçada. Não se sabe como o ladrão conseguiu penetrar na residencia da familia Matos. Presume-se que, antes da familia repousar tenha êle conseguido esconder-se na área existente sobre a caixa dágua.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula e próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Preso, quando agia, um evadido do S.A.M.

A' tarde de ontem, quando procurava surripiar uma bolsa da enfermeira Elza da Fonseca, contendo a importancia de 437 cruzeiros, foi preso o evadido do Serviço de Assistência a Menores José Sobreiro, de 18 anos, solteiro. Conduzido ao 10° D. P., foi apresentado ao comissario Façanha, ali de serviço.

"SOMBRA DO PAVOR" (Le Corbeau) a próxima apresentação da FRANÇA FILMES DO BRASIL nos cinemas Pathé, São José e Para Todos. o Ontor imprime a esta sua nova interpretação tamanha naturalidade que, sua figura toma caracteristicas reais no cinema. "SOMBRA DO PAVOR" é, portanto, o filme mais discutido dos últimos tempos, e a direção é de HENRI GEORGES CLOUZOT, o consagrado realizador de "CRIME EM PARIS".

CASBAH, O BAIRRO MAIS TIPICO DE ARGEL

A história se desenrola no pitoresco e misterioso bairro de Casbah, refúgio de fugitivos da justiça e que os turistas visitam em busca de sensações e quiçá aventura romanescas, tendo como principais intérpretes neste grandioso filme, Yvonne de Carlo, Tony Martin, Peter Lorre, Marta Toren e outros. "CASBAH" é um drama intenso, música e romance num grande filme de montagem espetacular, que a Universal-International, apresenta amanhã nos cinemas São Luiz, Rian, Vitória, Carioca e Palaco de Niterói.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Reconhecido ao professor Pereira Lira os pecuaristas

Os pecuaristas mineiros dirigiram ao chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, o professor Pereira Lira, o seguinte telegrama: "Temos a honra de comunicar a V. Excia., que o Congresso Nacional da Pecuária, unanimemente, aprovou um voto de congratulações a V. Excia. pelo elevado espirito de compreensão e de simpatia que vem demonstrando em beneficio de tôda a classe pecuarista do Brasil, assoberbada com angustiante crise. Delegações de todos os recantos do país decidiram manifestar de publico, profundo reconhecimento à nobre e digna atitude de Vossência. Comissão Organizadora: presidente — deputado Uriel de Rezende Alvim; vicepresidente — Francisco de Oliveira Neves; 1.° secretário — deputado Moacir Rezende; 2.° secretário João Lima Guimarães; 3.° secretário — deputado José André de Almeida; tesoureiro — sr. Joachat Macedo, da Sociedade Rural de Dores de Indaiá".

MEIAS NYLON IBRAM — 30 Deniers

Perfeitas — Cr$ 30,00. CASA HERMAN — Rua Santana N. 227 — Tel. 32-4744.

Viajará com o presidente da República, o ministro do Trabalho

O ministro Honorio Monteiro, convidado para integrar a comitiva do presidente da Republica que vai ao Paraná, embarcará hoje juntamente com o chef eda Nação com destino à Curitiba, devendo regressar na segunda-feira às primeiras horas ao Rio de Janeiro.

QUINTA-FEIRA, PRIMAVERA e VERÃO EM TECNICOLOR NOS 3 CINES METRO: "IDÍLIO PARA TODOS". — Quinta-feira próxima, nas telas dos 3 cines Metro, teremos uma comédia musical. Dirigida por Rouben Mamoulian, inspirada na peça "Ah, Wilderness!", de Eugen O' Neill, o autor da peça "Desejo". — "IDILIO PARA TODOS" (Summer Holiday) é um entrecho em que há atmosfera de verão e de primavera. A alegria de um e a beleza da outra. E tudo em tecnicolor, e nunca será demais dizer que Mamoulien é o diretor por excelência para os filmes tecnicoloridos, a sua grande paixão, da estata. Elenco de primeira, o que se encarregou do desempenho do filme: Mickey Rooney, Gloria De Haven, Butch Jenkins, Walter Huston, Frank Morgan, Agnes Moorhead, Marilyn Maxwell e Selena Royle. Várias canções envolvem o filme todo, tornando-o sempre gracioso e amável. E há os figurinos — os às vezes pitorescos, às vezes deliciosos figurinos dos pacatos dias de 1900, quando tudo era mais simples, quando menos eram as Comissões disto e daquilo, quando quase não se realizavam Conferências de altos e conspícuos senhores... "IDÍLIO PARA TODOS" é alegre como os mais alegre dos "pic-nics". Começa num dia 4 de julho — feriado americano, pleno verão — mas há um ar de primavera em tudo quanto acontece no gracioso espetáculo. Inclusive sobrar muito, muito amor... No clichê, uma cena de "IDÍLIO PARA TODOS", vendo-se Mickey Rooney e Gloria De Haven.

Informações Religiosas

IV.° DOMINGO DO ADVENTO

Antigamente, a missa do sábado precedente a êste domingo celebrava-se durante a noite, nela se fazendo a ordenação dos novo ministros do altar. Por isso, o domingo não possuia missa própria.

A que hoje se encontra no missal, composta de textos tirados a diversas missas do Advento, falta um pouco de unidade.

O Introito, tirado de Isaías, está sempre nos lábios da Igreja, durante o Advento. O Justo, que é esperado ao mesmo tempo como orvalho do céu e algo que brota da terra, é o Homem-Deus, Verbo eterno do Pai e fruto das entranhas de Maria. A mesma idéia volta no Ofertório (Ave Maria) e na Comunhão (Profecia do Emanuel. O Gradual e o Versículo do Aleluia são cânticos de Advento. Falam da proximidade de Deus ou pedem a sua vinda libertadora e antecipam o louvor que cantaremos depois de sua chegada. "Deus está perto de todos os que o invocam"; pois ninguém o invocaria se êle, que é sempre o primeiro a amar, já não estivesse batendo à porta do coração. "De todos os que o invocam na verdade", continua o salmo do Gradual; pois a fidelidade à verdade é a condição da vinda de Deus. Deus não é menos Palavra infalível que Amor misericordioso, e procurá-lo fora da Verdade, ou passando por cima da Verdade e da Revelação, é procurá-lo fora dêle mesmo.

Na Epístola, S. Paulo dá uma como definição do sacerdote: "ministro de Cristo e dispensador dos mistérios de Deus". Sendo esta a primeira missa (sem contar a do dia da ordenação) que o neo-sacerdote ontem ordenado celebra, esta palavra do Apóstolo vale por uma advertência a soá como um lema. E isso que os homens devem ver no padre: ministro de Cristo, dispensador dos mistérios de Deus. Se virem outra coisa, é porque não têm fé, ou porque o sacerdote não é o que deve ser. Os "mistérios divinos", neste texto, significam as próprias realidades da salvação, a obra de Cristo em nós, a graça santificante.

No Evangelho, como em todos os domingos do Advento exceto o primeiro, aparece S. João Batista, o profeta do Messias presente. Notemos, no inicio, as palavras com que o evangelista S. Lucas localiza na História os fatos que vai narrar: "No décimo quinto ano do govêrno de Tibério Cesar, sendo Pôncio Pilatos procurador da Judéia, etc". O homem antigo, familiarizado com as narrações mitológicas de deuses que visitavam a terra, poderia tomar a Incarnação como um novo mito, mas o Evangelho é algo de muito diferente. Aí tudo é estupendo e maravilhoso, mas tudo tem nome, tem data e lugar, tudo tem testemunhas que viram e ouviram e que em breve selarão com o sangue o seu testemunho. Exatamente assim é que tinha de ser uma obra realmente divina.

D. IRENEU PENNA OSB

O PAPA ABENÇOA MEDALHAS DE CERA — Cidade do Vaticano: Usando uma colher de prata feita especialmente para a cerimonia, o Papa Pio XII retira medalhinhas de cera de um vaso de prata e as abençoa durante a tradicional festa anual do Cordeiro de Deus. As medalhas trazem efigies de santos canonizados no decorrer do ano passado e são distribuidas a todos os presentes.

Textos da missa

INTROITO — Ó céus, enviai do alto, como orvalho, o Justo; deixem-no vir as nuvens como chuva: abra-se a terra e germine o Salvador. Os céus narram a glória de Deus; o firmamento anuncia a obra de suas mãos. Glória ao Padre.

COLETA — Despertai, Senhor, vosso poder e vinde, e socorrei-nos com grande fôrça, a fim de que, pelo auxilio da vossa graça, aquilo que os nossos pecados impedem, vossa indulgência propicia apresse; Vós que sendo Deus, viveis e reinais na unidade do Espirito Santo por todos os séculos dos séculos.

EPISTOLA — (I Cor. IV, 1-5) Irmãos: assim, que nos considerem como servidores do Cristo e dispensadores dos mistérios de Deus. Ora, o que se quer dos dispensadores é que cada qual seja achado fiel. Quanto a mim, é de minima importância que eu seja julgado por vós ou por um tribunal humano; mas nem a mim mesmo me julgo. Pois de nada me acusa a consciência, mas nem por isso estou justificado; quem me julga é o Senhor. Portanto, não julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor que iluminará o que está oculto nas trevas e tornará manifestos os designios dos corações; então cada um receberá o seu louvor.

GRADUAL E ALELUIA — O Senhor está perto de todos os que o invocam, de todos os que o invocam na verdade. Minha boca anuncie o seu louvor e tôda carne bendiga o seu santo nome.

Aleluia, aleluia. Vinde, Senhor e não tardarei; perdoai os crimes de Israel, vosso povo. Aleluia.

EVANGELHO — (Luc. III, 1-6) No décimo quinto ano do govêrno do imperador Tibério, sendo Pôncio Pilatos procurador da Judéia, Herodes tetrarca da Galiléia, seu irmão Felipe tetrarca da Ituréia e da provincia de Traconites e Lisânias tetrarca da Abilinia, sob os principes dos sacerdotes Anaz e Caifaz, a palavra de Deus foi dirigida a João, filho de Zacarias, no deserto. E ele veio por tôda a região do Jordão, pregando o batismo de penitência para remissão dos pecados, conforme está escrito no livro das palavras do profeta Isaias: a voz do que clama no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Todo vale será cheio, todo monte e colina serão abaixados; e os caminhos tortuosos se tornarão retos, os ásperos se transformarão em planos. E tôda carne verá a salvação de Deus.

OFERTORIO — Ave, Maria, cheia de graça o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre.

SECRETA — Olhai, Senhor, aplacado, os presentes sacrificios, para que nos aproveitem tanto no culto como na salvação. Por N. S. J. C..

COMUNHÃO — Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um filho. E o seu nome será Emanuel (Deus conosco).

POST-COMUNHÃO — Tendo recebido, Senhor, os vossos dons, pedimos que com a frequentação dêste mistério cresça o efeito da nossa salvação. Por N. S. J. C..

NOTICIÁRIO

MATRIZ DE N. S. DO BRASIL (URCA)

A missa das oito horas de hoje é própria da Congregação Mariana local e para assistir a ela estão convidados todos os homens da paroquia. A começar de hoje, os terceiros domingos de cada mês, no mesmo horario, terão missa própria para os congregados e homens da Ação Católica.

FESTA DE N. S. DOS NAVEGANTES

Celebra-se hoje a festa anual da Virgem Senhora dos Navegantes, com missa solene às dez horas. Pregará S. Ex. Revdma. D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar, que exerceu o munus de capelão da Irmandade de Santa Luzia.

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

O chefe do Serviço Médico da Ação Social Arquidiocesana, dr. Benjamin Vinelli Batista, convida os médicos de ambulatórios a comparecer amanhã, às quatorze horas, na sede da A. S. A., sita na avenida Presidente Roosevelt n. 137, 5° andar.

MATRIZ DE LOURDES

Hoje, realiza-se na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes a última reunião ordinária dêste ano, da Congregação Mariana da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, que obedecerá ao seguinte programa:

As 8 horas — Missa e comunhão geral dos marianos. Após o café, será efetuada a reunião na qual far-se-á a eleição da diretoria que regerá os destinos da Congregação no próximo ano de 1939.

As 19,30 — Ladainha de Nossa Senhora, seguindo-se a Benção do Santíssimo e posse da diretoria eleita.

Encerrando as festividades haverá uma atraente sessão cinematográfica, no salão paroquial, dedicada às familias dos Marianos.

CASOU-SE NA IGREJA CATÓLICA O FILHO DO ARCEBISPO DE CANTUÁRIA

Telegramas da U. P. informam que Henry Arthur Fisher, filho do dr. Geoffrey Fisher, arcebispo de Cantuária e a mais alta autoridade da Igreja Anglicana, casou-se ontem com Felicity Sutton, de familia católica. A cerimônia realizou-se no bairro de Chelsses, famoso recanto londrino de artistas e escritores. O dr. Geoffrey não assistiu à cerimônia, mas estiveram presentes a sra. Fisher e cinco irmãos do noivo, um dos quais paraninfou o ato.

ESTA' PRESTES A DEIXAR O cartaz

A REVISTA

"TREM DA CENTRAL"

DE FREIRE JR. E W. PINTO

HOJE NO TEATRO RECREIO

AS 20 E AS 22 HORAS

OSCARITO

ESTA' INFERNAL NA PEÇA QUE JA' EMPOLGOU MAIS DE 800 MIL PESSOAS! — 19 SEMANAS DE ESTRONDOSO SUCESSO!!!

AGUARDEM:

OUTRA DINAMITE DO TEATRO DE REVISTA

"Carnaval na rua"

DE FREIRE JR. COM A COLABORAÇÃO DE H. CUNHA.

REVISTA CARNAVALESCA COM CRITICAS POLITICAS E SOCIAIS DE GRANDE ATUALIDADE!

OSCARITO, sensacional!

NO TEATRO RECREIO

2ª FEIRA, AMANHÃ — HAVERA' ESPETÁCULO COM "TREM DA CENTRAL" — A Cia. DESCANSARA' SEXTA FEIRA, DIA 24

HOJE — "MATINÉE", AS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

A OCORRENCIA DA AVENIDA NOSSA SENHORA DE FATIMA

Teria sido tentativa de suicidio ou mero acidente — Para melhor esclarecimento aguarda a autoridade que a anciã possa falar

Consoante noticiamos em nossa edição de ontem, anteontem, às últimas horas da noite, foram requisitados os serviços do Posto Central da Assistência para uma senhora que, no predio n. 86, da avenida N. S. de Fátima, havia caido do 3° para o 2° andar. Tratava-se de d. Maria Joaquina Ribeiro, de nacionalidade portuguesa, de 86 anos de idade, ali residente em companhia de seu genro, sr. Ricardo Vasconcelos.

A vitima, que sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, foi, em estado de comoção cerebral, removida para o aludido Posto e, de lá, após a necessaria medicação de urgência, internada no H. P. S., em estado desesperador.

O comissario Machado, do 6° D. P., no conhecimento do fato, partiu para o local. E, pelas circunstâncias em que se verificou a lamentavel ocorrência, foi logo levantada a suspeita de que a pobre anciã tenha sido vitima de atentado, em virtude de ser ela pessoa possuidora de regulares bens. Por isso, foi detido o sr. Ricardo. No entanto, não obstante as sindicâncias procedidas pelo comissario Machado, nada, até ontem, estava esclarecido de maneira absoluta, embora já esteja afastada a idéia de que tenha sido d. Maria Joaquina vitima de um crime. Ouvindo membros da familia, a autoridade concluiu por acreditar ter sido a octogenaria vitima de lamentavel acidente ou, então, tentado contra a existência. O comissario aguarda que a vitima possa falar, para, então, interrogá-la a respeito. E só nessa ocasião ficará tudo esclarecido. O estado da velhinha continua gravissimo.

DISCOS

COMPRO USADOS

Classóssicos e Populares

RUA SÃO JOSÉ, N.° 67

Tel.: 42-2577

Ladrões em cena

O comerciante José Gomes da Silva, ontem, à tarde, comunicou ao comissario Lombra, de dia ao 13° D. P., que, aproveitando-se de sua ausencia, audaciosos lunfas penetraram em sua residencia, à rua Miguel Frias, n. 41, sobrado, de lá carregando com dois relogios de ouro, um para homem e outro para mulher, um cordão do mesmo metal e varios outros objetos, tudo no valor de Cr$ 5.370,00.

A queixa foi registrada, para os devidos fins.

PRESENTES

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A

Fone: 42-1169

Em frente ao Tabuleiro

HOJE TEM CIRCO

As 15, 17 e 20,45 horas

SENSACIONAL PROGRAMA!!!

100 Artistas Internacionais!

BELA COLEÇÃO DE FERAS!

Palhaços! Anões!

Sensacional número dos trapézios volantes pelos famosos DECIAS

Bilhetes à venda com antecedência

Ponta do Calabouço

Próximo ao Aeroporto

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 11)

TELS. 27-7195 — 47-0386

Dispensados de incorporação em 1949

O ministro da Guerra, em Portaria n.° 180, de 4 de novembro de 1948, dispensou de incorporação no ano de 1949 os cidadãos nascidos em 1929 e 1930 e domiciliados nos seguintes municipios do Estado de Pernambuco:

Afogados de Ingazeira — Agrestina — Agua Preta — Aguas Belas — Aliança — Amaraji — Angelina — Araripina — Arcoverde — Belo Jardim — Bodocó — Bom Jardim — Bonito — Buique — Cabo — Cabrobó — Canhotinho — Carpina — Coripós — Correntes — Custódia — Exu — Flores — Floresta — Gameleira — Gloria de Goitá — Iguraçu — Ipojuca — Jatinã — João Alfredo — Jurema — Lagoa dos Gatos — Macaparanã — Manicobal — Marcial — Moxotó — Nazaré da Mata — Orobó — Ouricuri — Panelas — Paranamerin — Pau D'alho — Pedra — Petrolandia — Petrolina — Quipapá — Ribeirão — Rio Formoso — Salgueiro — São Bento do Una — São José do Egito — Serinhaem — Serra Talhada — Serrita — Sertania — Surubim — Taquaretinga do Norte — Triunfo — Vertentes e Vixência.

A Diretoria de Recrutamento esclarece, em consequencia dêsse ato Ministerial:

a) — que os cidadãos residentes há mais de um ano nêsses municipios não serão incorporados em 1949, ficando à disposição do comandante da 7.ª Região Militar para fins de incorporação de emergência;

b) — que os residentes nesses municipios, há menos de um ano e naturais de municipios não dispensados não se acham incluidos entre os isentos de incorporação e devem apresentar-se às Juntas de Alistamento Militares, para serem instruidos sôbre como proceder.

Teatro

DEUS LHE PAGUE

"REPRISE", NO SERRADOR

A PEÇA tem o seu melhor ponto de apoio em uma série de conceitos verdadeiros e bem observados, impregnando o conjunto de amarga filosofia. Desde que perdurem razões de espirito é possivel redimir os setores não felizes. Particularmente no estrangeiro, o trabalho de Joracy Camargo tem recebido criticas que visam a situação central do tema. Não há dúvida de que, por vezes, há certas irrealidades no tocante aos fatos, porém, os pensamentos manifestados através dos diálogos são sempre fluentes. Em nossa opinião, foi proposital a atmosfera de certa fantasia que se observa no entrecho. Graças a um artificio, foi encontrada uma maneira mais agradavel de criticar costumes e de sugerir uma psicologia quase sempre indireta. Isso não significa que não perdurem também defeitos na obra, mas em outro sentido. Por exemplo, no tocante ao arcabouço teatral julgamos excessivamente longa a dialogação do prólogo, que serve para abrir a peça. Diversas das frases ali trocadas poderiam ficar esparsas, em outros quadros dos atos. Na parte de concepção, há também uma passagem que não convence muito. Trata-se do momento do primeiro ato com transcurso na casa do operário. Da maneira exposta, torna-se muito abrupta a loucura da espôsa do mesmo, um motivo desnecessário à trama e que até mesmo foge da harmonia do trabalho. O interessante é que essas ponderações contrárias ocorrem precisamente no começo da peça, favorecendo a sensação de valor ascendente, bem sensivel a partir do segundo ato. Realmente, da segunda fase em diante a obra de Joracy Camargo começa a adquirir um vigor cada vez mais crescente. E, quando chega ao último encerrar das cortinas, a impressão exata é a seguinte: o artificialismo de certas ocorrências é deliberado, em busca de algo fantasioso. E a substância, que divulga uma série de verdades, compensa perfeitamente a parte inverossimil da trama.

NOS DESEMPENHOS, da mesma forma que na estréia, há tantos anos, Procópio tem uma magnifica composição no personagem principal. Quando passa de mendigo a milionário — particularmente — nota-se um senso de observação esplêndido. No entanto, o bom ator começou o espetáculo um tanto indeciso. O ponto foi obrigado a intervir, tanto para êle quanto para Renato Restier. Felizmente, essa primeira hesitação foi dominada, tanto mais que Procópio conhece muito bem o papel — enfim, estava recordando... Renato Restier não soube aproveitar a oportunidade. Atrapalhou-se frequentemente, apesar de ter alguns instantes melhores do que em suas últimas apresentações. Alma Flora esteve bem em Nancy, transmitindo com acêrto as emoções do personagem. Francisco Moreno tem bom tipo para o papel de Pericles, porém mostrou-se inseguro nos diálogos que não eram sentidos e sim recitados. A Joyce Oliveira faltou mais penetração no papel de Maria. Evidentemente, foi mal orientada pelo diretor mas, ainda assim, não desmereceu as esperanças dos seus últimos desempenhos. Salú Carvalho esteve razoável no proprietário da fábrica. O defeito é que poderia ter sido um pouco menos "vilão", pois acentuou algumas passagens. Tereza Lana não teve oportunidade, pois fez apenas uma ligeira "ponta".

NA DIREÇÃO de cena, Procópio já não merece os justos encômios que recebeu como intérprete. Foi patente que se descuidou quer de várias das marcações quer da composição dos outros papéis e, assim, serão melhor compreendidos os reparos às "performances" de Francisco Moreno, Renato Restier, Joyce Oliveira, Salú, etc. Apreciamos a iluminação dos trechos na porta da igreja, havendo apenas alguma demora para o aparecimento da luz nos quadros das reminiscências do mendigo.

EM SINTESE — A peça está sujeita a ponderações mas tem apreciável valor. O desempenho de Procópio é excelente e bom o de Alma Flora. Os outros atores não foram felizes, mas não a ponto de retirar o satisfatório aspecto que o conjunto do espetáculo apresenta.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

REGINA — "Mulheres", de Clara Boothe, tradução de Lucia Benedetti, com Dulcina. — As 21 horas.

JOÃO CAETANO — "La Corte del Faraon e "Las Corsárias" pela Companhia Manuel Abad e Marcos Cuba. — As 21 horas.

SERRADOR — "Deus lhe Pague", de Joracy Camargo, com Procópio e Alma Flora. As 20 e 22 horas.

FENIX — "A Respeitosa Prostituta", de Jean Sartre, com Olga Navarro. — As 21 horas.

TEATRINHO DO LEME — "A inconveniencia de ser esposa", de Silveira Sampaio. — As 21 horas. — Sábados e Domingos, às 20 e 22 horas. Almée e seu elenco.

RECREIO — "Trem da Central". — As 20 e 22 horas — Revista de Valter Pinto, e Freire Junior, com Oscarito.

TEATRINHO JARDEL — "Hipocampo", com Odilon e Manoel Pera. — As 20 e 22 horas.

RIVAL "A Filha da Respeitosa" (La papirusa), de Navarro e Torrado, com Alda, Delorges e Dora Lopes. — As 20 e 22 horas.

GLORIA — "Noites Cariocas", revista de Luiz Peixoto, com Darcy Gonçalves. — As 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Fu-Manchu e suas mágicas.

VESPERAIS — Todos os teatros realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotóso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

VESTIDOS EDEN

Além do seu moderno e variado estoque, também está vendendo grande quantidade de saldos. Vestidos de algodão desde Cr$ 39,00. Vestidos de sêda desde Cr$ 100,00. Manteaux e costumes de lã desde Cr$ 190,00.

Seção Especial de Vestidos para Senhoras gordas, até o N.° 58, como também para as futuras mães.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5.0 andar

NO MUNDO DOS VEÍCULOS

TEMPESTADE! NÃO. CRÉDITO-RELAMPAGO

Num abrir e fechar de olhos é resolvido o seu crédito, no CRÉDITO-RELÂMPAGO da LOJA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, e V. S. poderá comprar os mais lindos presentes para tôda a família. Rádios das melhores marcas — Refrigeradores — Enceradeiras — Artigos de eletricidade — Material radiofônico em geral.

A "IMPERATRIZ" DEIXA O RÁDIO EM EXPERIÊNCIA EM SUA CASA, E GARANTE O BOM FUNCIONAMENTO DO MESMO.

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS, INCLUSIVE ÓLEOS.

Preços especiais durante as festas. Vendas a vista e a prazo.

CONSERTAM-SE RÁDIOS

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 28 — Próximo à Av. Passos e à Praça Tiradentes. — Fone: 23-5886 — RIO



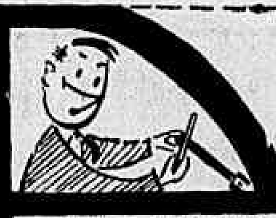
PROMETE E CUMPRE

A "Escola São Cristovão de Motorista" patrocina o curso gratis. A partir de amanhã, todos os candidatos deverão trocar os "coupons" pela matrícula, e no dia 29 do corrente, será sorteada pela Loteria. Não perca esta grande oportunidade que vale Cr$ 3.000,00.

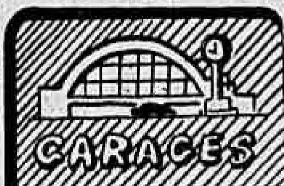
Na edição anterior publicamos o "cupon n. 3", por engano. Nesta, apresentamos o de n. 2, que completa a série de três, que deverão ser entregues a partir de segunda-feira, dia 20 de dezembro, à RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, N. 28 — "ESCOLA S. CRISTOVÃO PARA MOTORISTA". Os "coupons" serão trocados pela matrícula numerada, e no dia 29 V. S. terá o seu problema resolvido. Os candidatos que não fôrem sorteados terão, a título de Festas, um desconto especial.

2.° "COUPON"

Recorte e entregue



ESCOLA S. CRISTOVAO
... Imperatriz Leopoldi... 28 — Próximo à Praça Tiradentes.



LUBRIFICAÇÃO E CONSERVAÇÃO

USE PRODUTOS "ATLANTIC"

POSTO DE GASOLINA CENTRAL DE CASCADURA

J. CALDAS FILHO

SERVIÇO TÉCNICO DE LUBRIFICAÇÃO

AVENIDA SUBURBANA, 10.295 Fone...... — CASCADURA RIO DE JANEIRO

A MANHÃ mantém um posto para recebimento de anúncios na Galeria dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, loja, 18 e 20. Tel.: 42-7541



AÇO E MOLAS PARA AUTOMOVEIS

Molas para qualquer marca de automóvel caminhão e ônibus. Aço das melhores procedências. Preços especiais para ferreiros e revendedores. Técnicos especializados para arquear, reformar e colocar feixes de mola no mesmo dia.

Serviço de AUTO-SOCORRO dia e noite

Telefone 48-8717

"CHARRON" Fábrica de Molas para Automóveis Irmãos Fortuna & Cia. — Trav. Rio Comprido, 13

BARROS & CASA-NOVA



IMPORTADORES E EXPORTADORES
Acessórios e material elétrico em geral para automóveis.

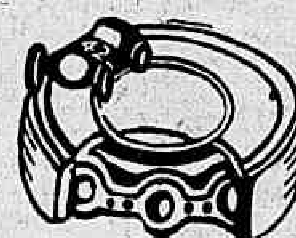
ESPECIALIDADE EM PEÇAS PARA FORD, CHEVROLET, BUICK, DODGE, INTERNATIONAL, ETC.
RUA FIGUEIRA DE MELO N. 263
TEL. 28-9358 —:— RIO DE JANEIRO

Página organizada por Jorge Santos e Oscar Revoredo — Mande sugestão; sua opinião será útil. Preços especiais para compras e vendas de veículos particulares. Telefones: 43-6967 e 29-9705 — Praça Mauá, 7 — 5.° — S. 508 — Publicidade da MANHÃ

Vá comprar tudo para o seu carro, numa casa que tem tudo para lhe servir bem. . .
NO CENTRO DA CIDADE

SENADO AUTO PEÇAS LTDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO



Peças, acessórios e equipamentos para todos as marcas de automóvel.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DA FABRICA DE JUNTAS "CORTEX"

Correas para ventiladores — Maçanetas diversas — Tungas para carregar
— — 14 baterias — —
40 — RUA DO SENADO — 40
Fone: 42-1172

INSPETORIA DE TRANSITO

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviço de Trânsito do Distrito Federal

Chamada para 22 do corrente, às 7,30 horas (exame de motoristas)

João Rosa da Silva Filho — Abelardo Pedro Ganem — Alvaro Marques Lima — Walder Studart — Raimundo Pereira de Lima Palhano — Luiz da Costa Monsanto — Proserpina Rodrigues Fernandes Martins — Fernando Antonio da Rocha Salgado — Vasco de Oliveira — Milton Braga dos Santos — Manoel Correa — Francisco Torres Duarte — Hans Georg Muller — Alcides Dias Rodrigues — Alfredo Soares da Costa — Washington Bittencourt — Ayrton Manoel d'Avila — Haroldo Antonio dos Santos — David Ferreira Lourenço — Antonio Perez Veiga — Silvio Gonçalves Paulino — Manoel Walladares Ribeiro — Edson Lettere de Souza — José Anaide Rosa — José Delmondes de Souza — Manoel Lopes Barbosa — Eudes Andreata Magessi Pereira — Naor João de Almeida — Pio Jesuino de Lima — José Cursino Filho — Breno Santos Gomes — Marcos de Oliveira Lopes Filho — Arnaud Manoel dos Santos — Darcy Antonio da Silva — Armando Lopes da Costa — Alcides Cardoso da Cunha — Osmar Coelho das Dores — Manoel Peixoto Filho — Jovelino Sebastião Vaz — Edvaldo Martins dos Santos — Manoel dos Santos Sobral — Adyl Cyrillo dos Santos — Juan Romero Sancon — Abed Ahmed — José Luiz de Oliveira Filho — José de Carvalho — Raimundo Gomes de Oliveira — Francisco Orlando da Silva — Joaquim Graciano da Silva — Nicolau João Mansur.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Transito do Distrito Federal, em 18 de dezembro de 1948.

O DIRETOR — (ass.) dr. Edgard Pinto Estrela.

BRASIL

Bengalas diversos carros
Radiadores Chevrolet, Ford
Amortecedor dianteiro Chevrolet
Silenciosos diversos carros
Interruptores com 2 e 3 seções
Lona para freios em jogos e metro



Acessórios para automóveis de todas as marcas
LAMINAS DE MOLA CHEVROLET LEGITIMAS

AUTO-PEÇAS LTDA.

RUA FIGUEIRA DE MELO, 337
TELEFONE: 28-6243



Macacos Hidráulicos para garage marca "Weaver", de 4 rodas, para 4 e — — 10 toneladas — —

A. CASANOVA & CIA. LTDA.

348-A — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350-A
TELS.: 28-2131 — 28-5172 — 28-5200

Preços especiais para revendedores

mercado de BICICLETAS

DESDE 150,00 MENSAIS

BICICLETAS

PEDRO GABRIEL & CIA
RUA BUENOS AIRES, 184 — 1.° — Fone: 43-7954

PHILLIPS — MONARCK — HERCULES. Em todos os tamanhos e côres. ACEITAM-SE "CARNETS" DE TODOS OS CREDIÁRIOS.



Bicicletas e Brinquedos

Remarcações especiais para Festas

Vendemos bicicletas novas e recondicionadas, de todas as marcas. COMPRAMOS, VENDEMOS E TROCAMOS. Consertamos com perfeição e pintamos a pistola.

Brinquedos os mais originais. Pistolas automáticas, automóveis de vários tamanhos, Velocípedes, Bonecas que falam. Novidades em brinquedos. NÃO VÁ' À CIDADE... Seja prático. CASA SÃO JORGE, próximo ao Largo de Cascadura. Condução fácil.

32 — RUA SIDÓNIO PAIS — 32

AUTO ESTEVES LTDA.

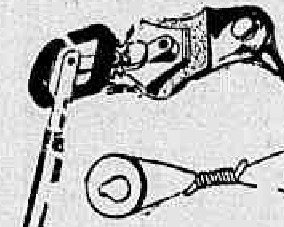
IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

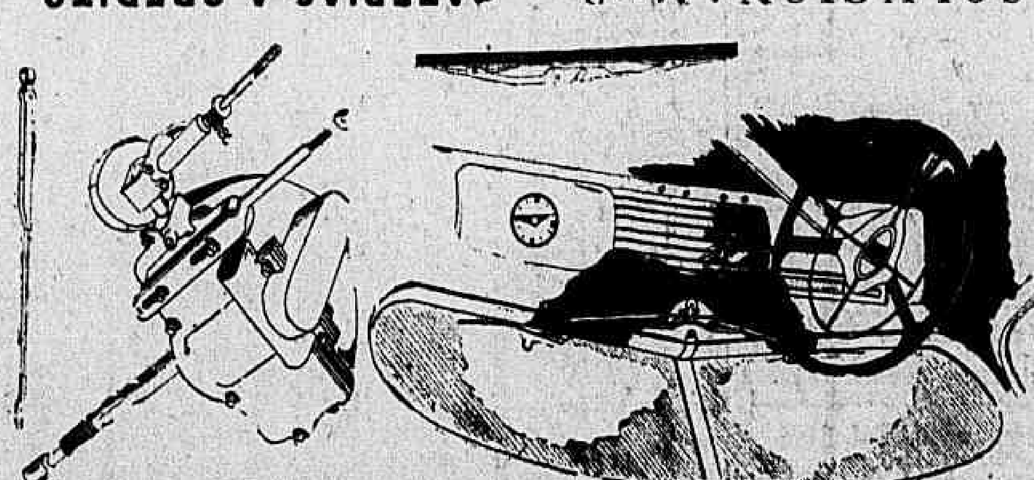
ESPECIALIDADE EM PEÇAS PARA CHEVROLET — FORD — DODGE — INTERNATIONAL — BUICK, ETC.



MATRIZ — ATACADO
Av. Franklin Roosevelt, 194-E
Fone: 42-2194
Telegramas: "AUTOSTEVES"
RIO DE JANEIRO

FILIAL — VAREJO
Rua Figueira de Melo, 349
Fone: 28-9863
Telegramas: "CHEFAUTO"
RIO DE JANEIRO





SOLUCIONAMOS

Com garantia absoluta qualquer defeito do sistema de limpadores, incluindo Frazer, Kaiser, Studebaker, Hudson, Buick. Conjuntos completos, palhetas, inclusive para vidros curvos, ligações, motores, hastes, Limpadores para vidros trazeiros, etc.

RECONDICIONAMENTO DE VELAS

A jato de areia, testadas a alta pressão e tensão. Sistema norte-americano. Serviço à vista do cliente. Cr$ 1,00 por vela.

BATERIAS A CREDITO

Sem fiador, juros, sindicâncias. Entrega imediata. Todas as marcas, preço da tabela. Garantidas por 7 meses. 30% de entrada e o restante em 4 meses. Necessário apenas a licença e carteira de motorista.

ALUGAMOS BATERIAS

A Cr$ 4,00 diários. Cargas lentas de 72 horas. Cr$ 10,00. Rápidas desde 10 minutos Cr$ 15,00. Solução, consêrto de elementos. Testamos gratuitamente.

Eletricidade em automóveis, consêrto em dínamos, motores de arranco, instalações completas em 4 horas, etc.

PINHEIRO PIRES

AV. MEM DE SÁ, 185 — TEL.: 32-0010

Facilidade de estacionamento. Próximo à Cruz Vermelha

A SEGURANÇA DE SUA VIDA DEPENDE DA BOA VISIBILIDADE DO SEU CARRO

CASA REPÚBLICA

Pneus novos e Câmaras de ar de todas as marcas, a preços especiais.

OFICINA DE VULCANIZAÇÃO

Reformam-se pneus com a máxima garantia
TIAGO RODRIGUES DO PAÇO
Rua Haddock Lobo, 60 — Telef. 48-5230

USE NO SEU CARRO: JUNTAS DE ALUMINIO E PASTA

"METAMEX"

Mecânica e Metalúrgica "Metamex"
End. Tel.: "RIOMETAMEX"

CONFECCIONAM-SE SOB ENCOMENDA, JUNTAS PARA QUALQUER FINALIDADE

Escritório: RUA BUENOS AIRES, 90 — 10.°, S. 1.002-C — Fone 23-5961
Fábrica: SENADOR ALENCAR, 16-B S. CRISTOVÃO

OFICINA MECANICA

ABREU LIMA & TIAGO

ADAPTAÇÃO DE FREIO A ÓLEO — Serviço garantido e perfeito.

Consertos em geral e com eficiência, em qualquer marca de automóvel — Solda a oxigênio.

RUA FIGUEIRA DE MELO, 254-A — FONE: 48-5502

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Serviço de Trânsito

EDITAL

O diretor do Serviço de Trânsito, do Departamento Federal de Segurança Publica, nos termos do artigo 4.° do Decreto-lei n.° 3.651, de 25 de setembro de 1941, em conexão com o art. 1.° do Decreto n.° 20.483, de 24 de janeiro de 1946, RESOLVE:

"Estabelecer, um só curso de direção, para veiculos em geral, na rua RONALD DE CARVALHO, no sentido da rua Barata Ribeiro, para Avenida Atlantica".

O presente EDITAL, entrará em vigor no dia 20 do corrente.

Serviço do Transito, em 17 de dezembro de 1948.

O DIRETOR — (ass.) dr. Edgard Pinto Estrela.

TRANSFERENCIAS COM REGISTRO NO MESMO DIA

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

Licenças para 1949, de caminhões e autos de passeio. Os veiculos só serão emplacados depois de pesados e cobrados de acôrdo com a nova lei.

Serviço especializado do despachante PORTO

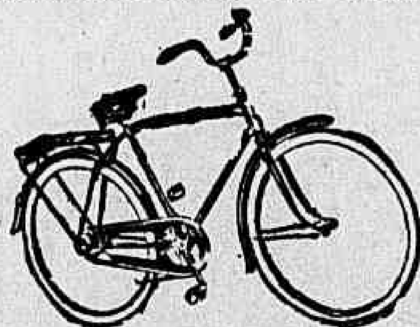
RUA SANTA LUZIA, 336, SOB. Fone: 42-2992

PARA AS FESTAS: BICICLETAS DA "LOJA DAS FESTAS"

PREÇOS DE FESTAS

Distribuidores exclusivos das Bicicletas "BOTTECCHIA"
Bicicletas esporte com mudança — Acessórios em geral de todas as marcas

VENDAS A PRAZO
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39 — FONE: 22-0294



Motocicletas e bicicletas a CASA MENDES

VENDE AS MELHORES, PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

Peças e Acessórios para automóveis de todas as marcas e RÁDIOS.

RUA PEDRO I.°, 21, ESQUINA DE SILVA JARDIM
Fone: 22-1719

ESTE ANÚNCIO VALE CR$ 50,00

BICICLETAS

MENOR PREÇO DA PRAÇA

VALENTE SOARES COMERCIO E INDUSTRIA S/A — IMPORTADORES E EXPORTADORES

Distribuidores da afamada bicicleta "PHILLIPS"
RUA FREI CANECA, 153 — Fone: 32-3755 — Em frente à Rua Santana

Atenção: Trazendo êste anúncio V. S. terá um desconto de Cr$ 50,00, durante as FESTAS.

BICICLETAS

J. ISNARD & CIA. LTDA.
RUA DOS ANDRADAS, 59 — FONE 23-4445
DISCOS PARA AS FESTAS — GELADEIRAS — RADIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES.
VENDAS A PRAZO

D.K.W.

Peças originais, consertos garantidos, carros recondicionados.

AUTO CENTRAL LTDA. — Rua André Cavalcanti, 71/73

FONE: 32-3660

ANÚNCIOS NESTA PÁGINA Telefones: 43-6967 e 29-9705

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher.

DIFERENÇA de PÊSO

...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...

A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.

Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO
Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

EPEDA-JUNIOR
Estofamento de algodão pluma de 1.a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5706

AGENTE NO RIO
A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

JOTAVÊ Propaganda

AS MANOBRAS AÉREAS EM SÃO PAULO

O radar denunciava a aproximação dos atacantes — Hoje o encerramento do exercicio de grande envergadura de tática aérea — O ministro Armando Trompowsky compareceu aos funerais

Ao alto um B-25, com suas metralhadoras no "nariz", nas asas e na cauda, que operou em Cumbiça, e em baixo as bombas usadas no exercicio de tática aérea realizado em São Paulo.

Há três dias vêm se realizando, na Base Aérea de São Paulo, em Cumbica, as manobras de tática aérea.

Quinta-feira ultima as operações atingiram ao seu ponto culminante. Estavam presentes, em Cumbica, além do major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior, os Brigadeiros Armando Ararigbóia, comandante da 3.ª Zona Aérea, Guedes Muniz, diretor de Ensino, Samuel Ribeiro Gomes Pereira e grande numero de oficiais superiores da F.A.B.

O plano das operações foi traçado pelos oficiais instrutores cabendo aos alunos do Curso de Tática Aérea a realização e o cumprimento das diversas missões que lhes eram transmitidas. A nota mais empolgante dos exercicios foi, sem duvida, aquela que determinava aos alunos-oficiais o máximo de esfôrço e dedicação, como se em combate real estivessem. Daí, naturalmente, os magnificos resultados obtidos e o êxito espetacular com que aquelas manobras foram coroadas, demonstrando os alunos que nelas tomaram parte o excelente resultado obtido na aplicação dos conhecimentos conseguidos durante o ano letivo.

Algumas dezenas de aviões tomaram parte nos exercicios. Dentre a variedade de aparelhos havia esquadrilhas de "P-47", da Base Aérea de Santa Cruz, esquadrilhas de "B-25", das Bases Aéreas do Salvador e Natal, e Esquadrões de aparelhos "A-20", da Base Aérea de São Paulo.

O INICIO DAS OPERAÇÕES

O inicio das operações de guerra teve lugar no dia 14. O plano traçado foi de dois "exércitos" que se defrontavam e que tinham os nomes respectivamente de "Bandeirante" e "Guanabara". Tôda a fôrça aérea, bem como submarinos e destroyers, gentilmente cedidos pela Marinha, tomaram parte nas operações, que se estenderam por todo o dia de ontem e que terminam hoje, com a solenidade do fim do curso, em que os alunos receberão seus respectivos diplômas. As operações acima referidas foram supervisionadas pelo coronel Kahl, comandante da Base Aérea de São Paulo, e um dos mais distintos oficiais superiores da F.A.B.

O RADAR EM AÇÃO

A nota mais destacada durante as operações realizadas em Cumbica foi, sem duvida, a do radar, que auxiliou de maneira eficaz e brilhante, como era de se esperar, todas as manobras.

Os brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, Guedes Muniz, Armando Ararigboia e Samuel Gomes Pereira detiveram-se, demoradamente, observando as operações do radar, cujo Conjunto de Contrôle, durante as operações, esteve sob comando do capitão Silvio Gomes Pires, especializado no assunto.

Convém esclarecer, para melhor demonstrar a capacidade de inteligencia de nossos pilotos, que havendo um unico aparelho de radar em funcionamento no Brasil, os resultados apresentados representam cem por cento de eficiência.

As operações com o radar reunem dezenas de homens, em vários pontos distantes. Na ocasião em que as altas autoridades da Aeronautica, presentes em Cumbica, visitaram o Conjunto de Contrôle, estavam os homens do radar observando o trigésimo nono vôo anotado. Nele haviam dois aviões não identificados, voando a nove mil pés de altitude e toda a turma, sob o comando do capitão Silvio Pires, trabalhava, ativamente, na identificação dos referidos aparelhos.

Hoje, tem lugar a solenidade de encerramento do Curso de Tática Aérea. As altas autoridades da F.A.B., presentes em Cumbica, trouxeram a melhor impressão do que ali viram e assistiram.

UM ACIDENTE LAMENTAVEL

Anteontem, durante os exercicios, um avião "A-20", pilotado pelo tenente Gabriel Ataide, ao aterrissar na pista, em virtude do mau tempo reinante e de estar a mesma com muita água, deslizou, indo arrebentar-se na lama. O tenente Ataide saiu ferido, não apresentando, entretanto, gravidade o seu estado.

O MINISTRO TROMPOWSKY EM SÃO PAULO

Profundamente sentido o ministro Armando Trompowsky viajou, ontem, de avião, para São Paulo, a fim de assistir pessoalmente aos funerais do te. João Francisco Policiote e sargentos Norberto Marques e Alberto Noplere Tudisco, falecidos no acidente ocorrido durante as manobras aéreas, em Cumbica. Em sua companhia seguiram o tenente-coronel aviador Orisvaldo de Castro Veloso e os capitães aviadores Zamir de Barros Pinto e Ivo Gastaldoni.

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky pernoitou em São Paulo e presidirá à solenidade de hoje, de entrega dos diplomas aos oficiais componentes da 3.ª turma especializada em tática aérea. O titular da pasta da Aeronáutica deverá regressar ao Rio hoje.

A CASA GARSON apresenta CARNAVAL PHILCO!

O mais completo programa carnavalesco oferecido ao público carioca!

★ Todo o "cast" da Rádio Nacional em deslumbrante parada musical!

★ Sensacional concurso tendo como prêmio uma rádio-eletrola PHILCO no valôr de Cr$ 12.000,00!

★ Sintonise a RÁDIO NACIONAL todos os domingos a partir das 18 horas e divirta-se com o

CARNAVAL PHILCO!

SAV. - D. 21

INAUGURAÇÃO DO SALÃO DE BELAS ARTES

Está marcada para amanhã, às 17 horas, a cerimonia de abertura do Salão Nacional de Belas Artes de 1948. O ato contará com a presença do chefe do govêrno, ministro da Educação e outras altas autoridades federais e jornalistas.

A "vernissage" de ontem foi muito concorrido, pois além de quasi todos os artistas concorrentes estiveram no Museu Nacional de Belas Artes o titular da pasta da Educação e os principais criticos do Rio.

Os principais artistas expuzeram seus trabalhos, pelo que deverá o Salão de 1948 alcançar êxito sem precedentes.

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
Blenorragia e Complicações
Prostatites — Cistites — Bexiga — Impotência Sexual
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura
Consulta Cr$ 50,00
CONSULTÓRIO: Rua Alvaro Alvim 31 — 5.º and. S/502 CINELANDIA
Dr. Monteiro
De 9 às 10,30 horas e à noite de 18,30 às 20,30 horas. — Diariamente.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR:
CR$ 1.500.000,00

390.ª EXTRAÇÃO — PLANO [illegible]

Lista da extração de SABADO, 18 DE DEZEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

6.211 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PRÊMIOS

[illegible — lista de números premiados, grupos 0 a 39]

12114 Aproximação 37.500,00

12115 1.500.000,00 Juiz de Fora

12116 Aproximação 37.500,00

Prêmios maiores:

12115	1.500.000,00 Juiz de Fora
29833	300.000,00 Porto Alegre
39167	200.000,00 Bahia
19146	100.000,00 Natal
17213	50.000,00 S. Paulo

— TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 5 TEM CR$ 250,00 —

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas exceto nos dias feriados

MÉTODO SIMPLES PARA RESTAURAR A MEMÓRIA E O ESGOTAMENTO NERVOSO

"A D. CECILIA E UMA PILHA DE NERVOS!"
Esta expressão é ouvida a todo momento para significar que é uma pessoa muito irritadiça, está sempre a ponto de explodir, responde com duas pedras na mão a quem lhe fala mesmo que seja com a máxima calma e serenidade.
"O SEU JOÃO E UM BANANÃO, A MULHER FAZ DELE O QUE QUER!"
Esta é outra expressão comum, indica o individuo calmo e sossegado, que não quer ser incomodado, que prefere ceder sempre, para não ter trabalho de pensar.
Para seu João tudo está bem, fica 2 horas na fila do ônibus, não reclama, o leiteiro não traz o leite, o padeiro entrega o pão já velho e rijo: Aceita tudo, não quer se amofinar.
"Quantas vêzes encontramo-nos na rua com uma pessoa que SABEMOS que conhecemos mas de cujo nome não nos lembramos?"
"Outras vêzes queremos mencionar o nome de uma rua, ou de um livro que já lemos, ou de um filme que já vimos, e nada de vir ao cérebro essa lembrança?"
Esses fatos acontecem porque estamos com esgotamento nervoso ou perdendo a memória. Existe um meio de restaurar a memória e tratar de seu esgotamento nervoso, bastando tomar:
FOR-T-FOSFATOS
FOR-T-FOSFATOS além de fósforo para o cérebro contém: cálcio e magnésio que fortalecem todo organismo evitando o esgotamento nervoso.
O potentissimo FOR-T-FOSFATOS, produz uma transformação quase mágica na pessoa deprimida, enfraquecida, fazendo voltar a memória restaurando todo o organismo.
Não encontrando em sua cidade peça pelo Reembolso à Caixa Postal, 3061 — Rio.
Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 148

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público, para conhecimento dos interessados, que, mediante a aposição de seu "visto" nas respectivas Guias de Embarque e, como até agora, sem a cobrança de qualquer taxa ou emolumento, passará a permitir o envio, por e para particulares ou associações de caridade, de donativos de mercadorias de produção nacional (gêneros alimenticios, medicamentos, roupas usadas, objetos de uso pessoal, etc.), de que não haja, no momento, impedimento legal ou escassez no mercado interno.

As remessas serão limitadas, para cada remetente, ao pêso máximo de 10 (dez) quilos, por mês.

Os interessados dirigir-se-ão à Carteira por meio de carta capeando a competente Guia de Embarque, a qual, se referente a remessas de açúcar ou de café, deverá ser apresentada conforme o caso, já regularmente visada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool ou pelo Departamento Nacional do Café.

Esclarece a Carteira, ainda mais, que para os medicamentos considerados insuficientes para o consumo interno exigirá sejam as Guias de Embarque visadas previamente pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1948.

HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor.

VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.

BACHARÉIS DE 1918

Comemoram o 30.º aniversário de formatura

Os bachareis da turma de 1918 da Faculdade Livre de Direito do Rio da Janeiro, comemorando a passagem do 30º aniversário de formatura, fizeram realizar ontem, às 10 horas, na matriz de Nossa Senhora da Glória, uma cerimônia religiosa, a que compareceram, alem de colegas e amigos, as familias dos colegas e professores já falecidos. Hoje, domingo, realizar-se-á às 12 horas, no Hotel Leblon, o tradicional almoço em que anualmente se vem reunindo, desde 1919, os referidos bachareis. Sôbre a data falará o bacharel Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, que recordará os colegas falecidos.

Será distribuido um suplemento do Terceiro Volume do "Livro Intimo", contendo o discurso daquele colega e informes sobre a turma.

Especialmente convidados, comparecerão os professores Luiz Frederico S. Carpenter e Raul Pederneiras, os unicos mestres sobreviventes.

Não tendo sido possivel obter os endereços dos seguintes bachareis: Adelino Angelo de Oliveira, Alfredo Bezerra de Araujo, Alonso Fernandes de Oliveira, Francisco Cavalcanti de Souza, Gastão Simonard dos Santos, Heitor da Silveira Carneiro, João Alves Mendonça Sobrinho, Mario Torres Martins, e Wenceslau Cordovil Maurity Filho, os membros da comissão, composta dos Srs. Edison Mendes de Oliveira, Dulcidio Gonçalves e Francisco de Salles Malheiros, pedem informes acerca de tais endereços.

Avião três vezes mais rápido que o som

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O fabricante de aviões Lawrence, cujo aparelho X-1 foi o primeiro a voar mais rápido do que a velocidade do som, declarou que poderá construir um avião para andar "duas ou três vezes" mais depressa.

Isto significa que poderá desenvolver uma velocidade de mais de 2.200 milhas por hora.

GOLPISMO COMUNISTA EM BERLIM

BERLIM, 18 (U. P.) — O periodico "Der Abend", que é editado com autorização norte-americana, diz que o governo municipal titere do setor sovietico desta cidade tentará apoderar-se de todo o governo de Berlim depois do Natal. Diz o jornal que existem planos para organizar manifestações das chamadas "espontaneas", comnostas de colunas comunistas, que marchariam sobre os setores ocidentais e ocupariam os edificios das dependencias municipais.

BONN, 18 (R.) — Uma resolução aprovada hoje pelo comité principal da Assembléia Constituinte Alemã declara que "centenas de milhares" de prisioneiros de guerra alemães continuam mantidos na Russia, Polonia e Iugoslavia.

NÃO NEGOCIAM COM JUDEUS

AMAM, 18 (U. P.) — O tenente coronel Abdullah El Tell, governador militar da Transjordania em Jerusalem, negou que este país esteja negociando um armistício com o Israel. "Não negociamos com os judeus" disse — o coronel numa entrevista coletiva à imprensa. "Fizemos acôrdos para que cessassem as hostilidades em Jerusalem, segundo resolução dos exércitos e governos árabes, tomada a 17 de julho".

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 16 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

CASAS COMERCIAIS

QUE TERÃO SEUS EXPEDIENTES PROLONGADOS ATÉ AS 21 HORAS, DURANTE A "SEMANA DE NATAL": DIAS 20, 21, 22, 23 E 24:

O CRUZEIRO
R. Assembléia, 50 e 54 a 60 e Av. Copacabana, 557
Artigos para homens, senhoras e crianças, grande quantidade de brinquedos, além de completa seção de louças e artigos de perfumarias.

A ESCOLAR
R. CARIOCA, 66 a 68 e 72 a 76
Brinquedos, artigos para o lar, para presentes e para uso pessoal

O GUARANY
R. Gonçalves Dias, 89 (Frente ao Mercado de Flores)
Camisaria, sapataria, perfumarias e artigos para presentes.

CASA STELLA
Av. Mal. Floriano, 96

E

CASA NILZA
Estrada Marechal Rangel, 9 e 11 — Madureira
SAPATARIA E CHAPELARIA.

ARCO-IRIS
R. Marcilio Dias, 60 (Junto ao Quartel General)
Que tem de tudo para homens e grande quantidade de artigos para presentes e para o lar.

Com esta alteração de horário, o público fica possibilitado a fazer as suas compras para as festas de fim de ano com tranquilidade e sem prejuizo de seus afazeres.

Esmagadora vitoria de Peron

Conseguiu ampla maioria para a Assembléia que reformará a Constituição

BUENOS AIRES, 18 (De Joseph McEvoy, da A. P.)

O presidente Peron venceu a terceira eleição nacional consecutiva por uma ampla margem de votos. Os lideres do partido Peronista, saudaram a esmagadora vitória como um mandato do povo para a reforma da Constituição. Uma das principais emendas propugnadas pelos peronistas visa permitir a reeleição do presidente Peron, quando se extinguir o seu mandato, em 1952.

O NUMERO DE DELEGADOS

A capital federal, cidade de Buenos Aires, completou a sua apuração na manhã de hoje. Ganhando os 22 votos da capital, os peronistas tem agora 140 delegados à Assembléia, que se reunirá em janeiro próximo. Os radicais obtiveram os 10 lugares correspondentes à minoria, elevando o seu total nacional a 47. Os peronistas triunfaram em 13 provincias, além da capital, e a vitória em Tucuman é considerada como certa. A Assembléia Constituinte terá 158 membros, eleitos na mesma base proporcional da Câmara dos Deputados. O sistema eleitoral argentino limita o partido majoritário, no caso os peronistas, a 109 lugares, e garante à minoria, no caso os radicais, 49 lugares. Os comunistas, que vieram em terceiro lugar, não conquistaram uma só cadeira.

OS VOTOS

Os resultados finais extra-oficiais dão aos peronistas 339.426 votos, aos radicais, 201.409, e aos comunistas, 33.983, na capital. Os totais gerais são os seguintes: Peronistas — 1.634.679; Radicais — 646.902; Comunistas — 80.461. Os votos em branco — depositados pelos socialistas e conservadores — atingiram o total de 98.132, em 13 provincias, porem ainda não se sabe qual o seu numero na capital. Estes dois partidos consideram os votos em branco tão oposicionistas quanto os votos radicais e comunistas.

Estomago --- Reumatismo

Tratamento das úlceras sem operação em 30 dias e Artrites. Tratamento por processos modernos das doenças crônicas, DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo n. 6, 6.º, sala 606. Tel. 42-4547. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e terças, quintas e sábados, das 13 às 15. Rua Senador Dantas n. 118-C, 4.º, sala 416. Tel. 22-8659. Segundas, quartas e sextas, das 13 às 14 e das 17 às 19. Rua da Carioca n. 6, 1.º. Tel. 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.

CONSULTA POPULAR — CR$ 50,00 — DAS 9 AS 11 HS.

HOJE A DISTRIBUIÇÃO DE DONATIVOS DE NATAL DOS POBRES

Representantes do Palacio do Catete comparecerão aos Postos para fazer a entrega

Conforme noticiamos serão distribuidos aos pobres, pelo Palacio do Catete, noventa mil sacos contendo tecidos, brinquedos, balas e outros donativos de Natal. A distribuição dos sacos será feita hoje dia 19, a partir das 14 horas, comparecendo aos locais previamente designados os representantes do Palacio a fim de fazer a entrega às crianças portadoras dos respectivos cartões.

Postos de distribuição

A entrega dos sacos será feita nos seguintes postos de distribuição: 1ª Zona — Matriz de São José, rua Jardim Botânico, 565; 2ª Zona — Matriz de N. S. da Paz — Ipanema; 3ª Zona — Igreja Santa Terezinha do Menino Jesus —avenida Lauro Sodré, 85 — Tunel Novo; 4ª Zona — Colégio Santo Inácio — rua São Clemente, 226; 5ª Zona — Casa da Providência — rua Pereira da Silva, 93 — Laranjeiras; 6ª Zona — Igreja de Santana — praça D. Sebastião Leme; 7ª Zona — Centro de Ação Social Padre Anchieta — Salgueiro (fim da rua General Roca); 8ª Zona — Matriz de São Francisco Xavier — rua S. Francisco Xavier; 9ª Zona — Matriz de N. S. da Conceição — rua Conde de Bomfim, 987; 10ª Zona — Matriz de São Sebastião — rua Catulo Cearense, 26 (antiga Francisco Meyer — Engenho de Dentro); 11ª Zona — Matriz Coração de Maria — rua Coração de Maria, 66 — Meyer; 12ª Zona — Centro de Ação Social Cardial Câmara, rua Ricardo Machado — Barreira do Vasco; 13ª Zona — Matriz de Bonsucesso — rua General Gallieni, 52; 14ª Zona — Centro de Ação Social Carmela Dutra — Jacarèzinho; 15ª Zona — Centro de Ação Social Oswaldo Cruz — Estação de Mangueira; 16ª Zona — Centro de Ação Social Eurico Dutra — rua Laurindo Rabelo (Morro de S. Carlos); 17ª Zona — Centro de Instrução Realengo (Antiga Escola Militar); 18ª Zona — Matriz de Santo Cristo — rua Santo Cristo: 213-A (Saúde); 19ª Zona — Igreja São Luiz Gonzaga — Madureira; 20ª Zona — Igreja N. S. Aparecida — rua Ferreira de Andrade, 103 — Cachambi; 21.ª Zona — Cassino de Bangu — Bangu; 22ª Zona — Matriz de Senador Camará — rua Albino Paiva, 365 (Senador Camará); 23ª Zona — Matriz de S. Benedito — largo dos Pilares; 24ª Zona — Santa Cruz — Posto da Prefeitura; 25ª Zona — Matriz de N. S. de Loreto — Jadetra da Freguezia; 26ª Zona — Ilha do Governador: a) Igreja N. S. da Ajuda — Pr. Carmela Dutra e b) Legião Brasileira de Assistência; 27ª Zona — Ponta do Cajú — rua Carlos Seidl, 233; 28ª Zona — Igreja de Santo Antonio — praça N. S. das Dores (Pavuna); 29ª Zona — Igreja N. S. da Piedade — Clarimundo de Melo, 222; 30ª Zona — Centro Recreativo Parada de Lucas — rua Cordovil (Alvares Macedo); 31ª Zona — Igreja do Morro do Capão — avenida Duque de Caxias; 32ª Zona — Matriz do Encantado — rua Guilhermina, 305; 33ª Zona — Escritório do IPASE — Marechal Hermes.

Vá a SÃO PAULO
★ PELA MANHÃ
★ NO CURSO DO DIA
★ À NOITE
pelos modernos e sólidos aviões da
SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
A Companhia dos tripulantes milionarios bimilionarios e trimilionarios do ar
AV. RIO BRANCO, 128 - INF. FONE 42-6060

DESTRUIDAS TODAS AS CASAS DO VILAREJO

O rio Pirapetinga atingiu 12 metros além do nivel normal — Mortos 43 dos 99 habitantes da localidade

PADUA — (Do enviado de A MANHÃ) — As águas do rio Pirapetinga depois da tremenda enchente que destruiu inteiramente a localidade fluminense de São Pedro de Alcantara, 5.º distrito do municipio de Padua, voltaram ao seu nivel normal. Como foi noticiado, pereceram 43 pessoas dos 99 habitantes daquele lugar. Essas pessoas ficaram inteiramente desabrigadas porque a enorme enxurrada que fez o rio elevar-se a mais de 12 metros dos de nivel normal, destruiu tôdas as casas do vilarejo, salvando-se apenas a Igreja localizada ao alto de um morro. O governador Macedo Soares depois de ir ao local, distante 30 quilometros de Padua, regressou a esta cidade, a fim de tomar imediatas providencias no sentido de socorrer os flagelados que sobreviveram. Dignou o chefe do govêrno fluminense uma comissão para efeito da melhor distribuição dos auxilios. Esta comissão ficou constituida dos srs. Procopio Sales, prefeito de Padua, A. Sinozin, juiz de direito, padre Joaquim Rocha, Antonio Manoel de Padua, Duntalmo Cabreira e Manoel Batista Paiva. A esta comissão fez a entrega o governador de numerário em instante que requisitara da Secretaria do Govêrno e que fôra enviado para Padua por intermedio de um Banco.

O auxilio da L. B. A.

A L. A. B. prestou relevantes serviços instalando um posto de Assistência nas proximidades do local da catastrofe, distribuindo medicamentos, roupas e viveres aos flagelados.

Outras providencias determinou o governador do Estado, no sentido de socorrer as vitimas. Assim os orfãos e as viuvas serão amparadas pelo govêrno.

43 mortos

Até o momento sabe-se que 43 pessoas pereceram e apenas seis cadáveres foram encontrados. Os outros corpos teriam sido levados de roldão pelas águas encapeladas do Pirapetinga até o rio Paraiba, de que ele é afluente.

Violento choque de autos

FERIDOS DOIS OCUPANTES DE UM DOS CARROS SINISTRADOS

Verificou-se, à altura da saida do viaduto de Cascadura, com esquina da rua Marechal Rangel, violento choque de veiculos de que sairam duas pessoas feridas, sendo de inspirar cuidados o estado de uma delas.

Uma das vitimas foi o comerciario Manoel Soares Rodrigues, contando 43 anos, casado, residente à rua Albano 491, que em consequencia sofreu fratura dos ossos do nariz, ferimento contuso no frontal, havendo suspeita de que haja também fraturado o cranio.

A outra pessoa vitimada foi o seu filho de nome Manoel, de 15 anos, estudante, que teve apenas um ferimento na região frontal e contusões generalizadas. Ambos tiveram os socorros do Hospital Carlos Chagas, ficando, ali o primeiro em observação, enquanto que o segundo retirou-se depois de medicado.

Manoel Soares Rodrigues, um dos acidentados, é quem dirigia o auto particular n. 3-60-68, que se chocou no local indicado com outro automovel de identidade desconhecida e que conseguiu desaparecer após o acidente.

Do fato teve ciencia a policia do 24º Distrito, na pessoa do comissario Moura Brasil que ali esteve tomando as providencias que se faziam necessarias.

Apresentou credenciais o novo embaixador da Espanha no Vaticano

ROMA, 18 — No ato da apresentação das Cartas credenciais do novo embaixador da Espanha no Vaticano, Don Joaquim Ruiz Gimenez, o Santissimo padre pronunciou um discurso em espanhol, assinalando a alta missão que compete aos homens cultos, que são os que têm de levar por todo mundo os beneficios da verdade católica. Em seguida o Papa congratulou-se com o profundo sentimento católico do povo espanhol e outorgou a benoição apostólica ao Chefe de Estado, ao govêrno e a todos os espanhois, pedindo que o Deus misericordioso e da verdade proteja sempre a nação espanhola, terra fecunda de santos, e que, por cima de todos os perigos, a conserve sempre fiel a sua missão cristã.

Em Lisboa o escritor Alvaro Lins

LISBOA, 18 (A.P.) — Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, ofereceu um banquete, no Club Eça de Queiroz, ao escritor brasileiro Alvaro Lins. Entre os convidados, viam-se o Ministro da Educação Pires de Lima e o presidente da Academia das Ciências, escritor Júlio Dantas.

Atropelamento

Na avenida Rio Branco, à tarde de ontem, foi colhida por um auto dirigido pelo comerciario Julio Augusto, de 31 anos, solteiro, residente à rua Bambina, n. 102, a jovem Neves Rodrigues, solteira, de 19 anos, residente à rua General Severiano, n. 54. Sofreu a vitima contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Posto Central de Assistencia e, a seguir, internada no H. P. S.

O motorista foi preso em flagrante pelo guarda civil 1.456, sendo autuado pelo comissario Alfredo, Santos, de plantão no 5º D. P.

Atos e despachos do Presidente da República

O Presidente da Republica sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional — extinguindo a taxa especial criada pelo decreto-lei 5582, de 17-6-43, sôbre o algodão destinado à exportação ou ao consumo interno; concedendo isenção de direitos de importação para objetos importados pela "Funda Alvares Penteado" de São Paulo; e autorizando a abertura dos creditos especiais de Cr$ 200.000,00, pelo Ministerio de Agricultura, para ocorrer a despesas com a realização de uma conferencia sobre o combate à febre aftosa e, de Cr$ .... 20.000.000,00, pelo Ministerio da Viação, para aquisição de trilhos de fabricação nacional, destinados à Viação Férrea Federal Leste Brasileiro e à Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

Promulgando os atos firmados em Nova York, a 22 de julho de 1946, por ocasião da Conferência Internacional de Saude.

Produção de óleos vegetais

Segundo dados do Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de óleos vegetais alcançou o total de 126.346.942 quilos, no valor de 938.662.610 cruzeiros, em 1947, sendo de Cr$ 7,40 o preço médio. Os principais Estados produtores foram: São Paulo, com 61.957.050 quilos, no valor de 422.989.278 cruzeiros; Ceará, com 12.639.081 quilos, no valor de 76.154.409 cruzeiros; Pernambuco, com ...... 9.142.680 quilos, no valor de ... 72.946.355 cruzeiros; Distrito Federal, com 8.145.865 quilos, no valor de 73.940.094 cruzeiros; Bahia, 6.177.829 quilos, no valor de 82.712.866 cruzeiros; Paraiba, com 7.142.279 quilos, no valor de 46.956.403 cruzeiros; Rio Grande do Sul, com 4.678.178 quilos, no valor de 45.284.186 cruzeiros; Maranhão, com 3.891.332 quilos, no valor de 23.713.305 cruzeiros, etc.

Por especie, as maiores produções se referem aos óleos de caroço de algodão (9.408.695 quilos, no valor de 164.427.722 cruzeiros, em São Paulo); de amendoim ... (9.408.635 quilos, no valor de 111.707.055 cruzeios, em São Paulo); manteiga, de cacau .... (3.542.361 quilos, no valo de .... 61.522.358 cruzeiros, na Bahia); côco de babaçu, 6.819.094 quilos, no valor de 59.800.854 cruzeiros, no D. Federal), linhaça .... (4.274.256 quilos, no valor de .. 40.548.970 cruzeiros), etc.

Sócio honorário da Associação Brasileira de Medicina

O dr. Adalberto de Lira Cavalcanti, president eda "Associação Brasileira de Medicina do Trabalho", acompanhado de uma comissão, fez entrega, no Palácio do Catete, ao coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-hefe do Gabinete Civil da Presidência da República, do diploma de "socio honorário" que lhe foi conferido pela referida associação.

A festividade da Virgem de Guadalupe, em Madrid

MADRID, 18 — Foi celebrado com grande solenidade o dia da Virgem de Guadalupe nesta capital. De manhã houve missa na capela da Universidade Central, a que compareceram numerosas personalidades. A tarde realizou-se uma recepção na Associação Cultural Iberoamericana assistida pelas representações diplomáticas dos paises iberoamericanos e um numeroso grupo de estudantes do Colégio Mayor "Nossa Senhora de Guadalupe" naturais do México, Brasil, Nicarágua, Costa Rica, Salvador, Republica Dominicana, Colombia, Porto Rico, Equador, Bolivia, Argentina, Chile, Peru e Filipinas. Depois da recepção, os estudantes se transportaram para a vizinha cidade de Toledo, onde cumprimentaram o cardeal Primado, fazendo mais tarde uma visita às ruinas do Alcazar.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

Desordem no morro

Estavam bebericando numa tendinha pertencente a Antonio Laranjeiras, no morro da Matriz, o peixeiro Manoel Francisco Viana, brasileiro, solteiro, de 25 anos, residente no morro do Urubu, e o malandro conhecido por Nezinho. A's horas tantas, quando os animos já estavam bastante efervescidos pelos vapores do alcool, os dois tiveram um desentendimento, discutindo a valer. No auge do bate-bocas, Nezinho, mostrando que é de briga, sacou de uma faca, com ela golpeando seu antagonista. Enquanto o criminoso dava às de vila Diogo, a vitima era socorrida e transportada para o Posto de Assistencia do Meier, onde a medicaram.

Queria desertar da vida

DESCONHECE-SE AINDA AS RAZÕES

A' tarde foi socorrida no Posto de Assistencia do Meier, Isabel André dos Santos, contando 22 anos, solteira e residente à rua Soares, n. 27, onde trabalha como domestica. Apresentava ela sintomas de envenenamento. Na residencia tentou contra a existencia ingerindo violento toxico.

Ali medicada convenientemente, foi depois removida para o Hospital de Pronto Socorro.

Ignoram-se ainda as razões por que foi ela levada a esse gesto extremo.

A policia do 23o Distrito foi notificada.

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

Festejem o NATAL com TELEFONE
OS MELHORES VINHOS NACIONAIS
T. B. C.
TELEFONE BARBERA CLARETE
PUROS E GARANTIDOS
A venda em tôda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.
RUA LAVRADIO N.º 155 — FONE 22-0801

Colidiu a ambulância com o auto-lotação

Ao regressar da rua Vieira do Couto, onde fôra atender a um chamado, a ambulancia n. 147, do Hospital Carlos Chagas, dirigida pelo motorista Jorge Rego de Barros, foi de encontro ao auto-lotação de n. 4-60-13, que corria em sentido oposto. O fato ocorreu precisamente na esquina das ruas Conselheiro Galvão e Marechal Rangel.

Faziam parte da equipe do carro-ambulancia o medico dr. Tavora Filho, o enfermeiro Onofre de tal, e, ainda, como ajudante João Valerio da Silva, de 44 anos, casado, residente à estrada Marechal Rangel n. 43, casa 3. A exceção deste ultimo que, em consequencia, sofreu um ferimento no frontal e contusões gerais, os demais componentes da equipe sairam ilesos.

Viajavam no lotação mencionado o estudante Antonio Gomes Cerqueira, de 13 anos, residente à rua Ipueira, n. 153 que foi também acidentado. Sofreu ele um ferimento no frontal e contusões gerais. Ambos os feridos foram socorridos no Hospital referido.

No local esteve o investigador numero 1.851, lotado no 24º Distrito que efetuou a prisão do motorista do lotação em causa.

VALVULAS PARA QUALQUER RADIO
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A — FONE: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro

PRIMEIRA COMUNHÃO NA IGREJA DE SANTO ANTONIO — Na Igreja de Santo Antonio foi celebrada a cerimonia de Primeira Comunhão de numerosas crianças. Entre os que pela primeira vez tomaram êsse sacramento figuram os irmãos Paulo e Solete, filhos do desportista Aldo Moura e de sua esposa, sra. Antonieta Moura, que aparecem na gravura, logo após o ato religioso.

AUMENTAM OS SALÁRIOS... DIMINUEM OS PREÇOS!... O DAHER E' DO CONTRA!... E SE NÃO, VEJAM QUE PREÇOS:

OPALAS de todas as cores .... Cr$ 2,60
CETIM laquê .... Cr$ 5,90
ZEFIR com 80 de largura .... Cr$ 5,90
CRETONE com 2 metros de largura, em todas as cores .... Cr$ 25,90
CRETONE c/80 de larg., todas as cores .... Cr$ 7,50
ALGODÃO .... Cr$ 3,50

ÊLES VÃO FICAR MALUCOS, QUANDO VIREM ESTES PREÇOS, MAS NA "CASA DAHER" É ASSIM!...

CALÇAS DE JERSEY p/senhoras .... Cr$ 3,80
" " " p/crianças .... Cr$ 2,90
COLCHAS PARA CASAL EM TODAS AS CORES .... Cr$ 49,80
COLCHAS PARA SOLTEIRO .... Cr$ 38,50
TOALHAS ALAGOANAS, DE ROSTO .... Cr$ 9,80
" " " BANHO .... Cr$ 24,90
ÓTIMAS TOALHAS DE ROSTO, PRESENTE DE PAPAI NOEL .... Cr$ 4,90
RIQUISSIMAS BLUSAS BORDADAS, UM ASSOMBRO .... de Cr$ 75,00 por Cr$ 15,90
NO RIO, A ÚNICA QUE FAZ ÊSTE PREÇO.
CAMBRAIA DE LINHO — LAISE — ORGANDIS — FAILES — ORGANZA — ORGANDI SUIÇO E TUDO DE BOM QUE V. S. PENSAR!...
CAMBRAIA DE LINHO .... Cr$ 39,80

COM QUE ROUPA?!...

GRANDE SORTIMENTO DE LINHOS PARA SENHORAS E CAVALHEIROS, PREÇOS QUE VALEM A PENA COMPRAR... NÃO HÁ RAZÃO PARA QUE NINGUÉM FIQUE SEM ROUPA NOVA.

ORGANDI SUIÇO EM TODAS AS CORES .... Cr$ 35,90
ETAMINES LINDAS PARA CORTINAS, DESDE Cr$ 11,50
LINDOS PANOS DE VELUDO PARA MESA PREÇO DA PRAÇA CR$ 300,00, DA CASA DAHER .... Cr$ 185,00
ARTIGOS PARA PRESENTES EM GERAL E PERFUMARIAS.

Todo freguês que comprar durante êste mês receberá gratis um vidro de "Glostora", e um talão numerado, para concorrer a 7 valiosos presentes que estarão expostos na CASA DAHER. Veja a relação dos presentes na "A MANHÃ", do próximo domingo, e depois diga: o homem ficou maluco, isto é o fim do mundo!...

"Os 7 valiosos brindes de Festas que o Daher vai distribuir com seus fregueses no dia 29 do corrente estão expostos na CASA DAHER".

CASA DAHER — AVENIDA 29 DE OUTUBRO, (Av. Suburbana antiga) — N.º 9.460 — QUINTINO
FONE: 29-8807 — BONDES DE CASCADURA E LICINIO À PORTA.

O PRESENTE DE Natal DE Walt Disney PARA AS CRIANÇAS CARIOCAS
WALT DISNEY apresenta
CANÇÃO do SUL
Song of the South
em TECHNICOLOR

CASA DE SAÚDE SANTA THEREZINHA
TIJUCA
Operações — Partos — Socorros Urgentes
Rua Conde de Bomfim, 149 — Tel.: 28-5235

Quais as necessidades do seu bairro?

A MANHÃ vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas -- Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha as autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes - Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecera prontamente ao seu bairro -- Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

UM MUNDO DE QUEIXAS TÊM OS MORADORES DA RUA CINTRA

Buracos, valas, capim, tudo isto e outras coisas mais encontram-se a cada passo naquela artéria da Circular da Penha — Necessita calçamento a rua D. Claudina — As agruras da estação de Colégio

Mostra a gravura um aspecto da rua Cintra, em Circular da Penha, cujos moradores experimentam tôda sorte de dificuldades, conforme evidencia a própria feição da rua

Em várias oportunidades têm os moradores da rua Cintra, em Circular da Penha, apelado para as autoridades competentes, no sentido de que se faça alguma coisa em beneficio da mesma. Visitando aquela arteria, a reportagem de A MANHÃ pôde verificar de perto a sua triste e lamentável situação, sentindo quão justos são os reclamos dos seus moradores, no tocante às providencias solicitadas. A verdade é que a rua Cintra não oferece outra impressão, senão a de uma arteria completamente abandonada, muito embora conte com boas residencias. A começar pela falta de pavimentação, o que observa-se ali da para pasmar. Buracos por todos os lados, o capim tomando conta da rua, valas, lama, no inverno, poeira, no verão, eis em que se resume a atual situação da rua Cintra, em Circular da Penha. As suas necessidades são flagrantes. Ouvindo moradores do local, a reportagem anotou uma série de queixas, de reclamações que bem traduzem a aflição dos seus moradores, diante de tão irregular situação. E, valendo-se de A MANHÃ, que mantém esta seção para esse mesmo fim, apelam mais uma vez para os poderes competentes, de cuja ação resultará, assim esperam, o desaparecimento de todos esses males, perfeitamente corrigiveis desde que haja interesse e boa vontade.

Falta d'água

Abrigando mais uma queixa dos moradores da rua Cintra, em Circular da Penha, vamos dizer que de vez em quando os seus moradores se ressentem da falta d'água, conforme nos declararam.

Assim, são obrigados a transportar o precioso liquido por meio de latas, muitas vezes em situação que, requer enormes sacrificios, como é facil compreender.

Desse modo, experimentando dificuldades de tôda sorte, os moradores da rua Cintra continuam à espera das providencias solicitadas, visto que a atual situação daquela rua é simplesmente lamentável.

Calçamento para a rua Dona Claudina

Não é de hoje, que os moradores da rua Dona Claudina almejam o calçamento dessa via publica. Aliás, o primeiro trecho da rua já foi pavimentado. Falta, agora, do meio para o fim. Levando-se em conta que, naquela rua, há grande numero de casas residencias e que a falta de calçamento dá lugar a sérios transtornos para o transito de veiculos e pedestres, é justo que a Prefeitura atenda ao pedido daqueles moradores.

Esgotos em plena via pública

Dos moradores da rua Cruz e Souza recebemos um pedido de divulgação de uma nota contra o pessimo estado daquela via publica, onde os esgotos correm em plena rua, o que, como é facil avaliar, constitui sério perigo para a saude de todos que ali residem. Aí fica, pois, o registro pedido, com um lembrete aos responsáveis por tal situação de que é preciso fazer alguma coisa, antes que surjam novos casos de tifo.

As agruras da Estação de Colégio

São inumeras as reclamações que nos chegam da Estação de Colégio, onde são igualmente incontaveis as necessidades de quase todas as ruas. Assim, para começar, diremos que iluminação publica ali é coisa rara. Uma ou outra lampada é vista de espaço em espaço. Também a falta d'água faz-se notar acentuadamente, o que causa transtornos às familias ali residentes. Mas não é só: as valas e os buracos estão em toda parte, dificultando o transito, servindo de fócos de mosquitos.

E como se tudo isso ainda fosse pouco, as macumbas e os malandros tomaram conta de toda a zona, tirando o sossêgo publico.

Mais não será preciso dizer para justificar providencias imediatas no sentido de que seja dado um fim em tal estado de coisas.

SALVOU 254 PASSAGEIROS

OGDEN, UTAH, 18 (U. P.)

Um equipamento automático de segurança salvou 254 passageiros de graves ferimentos e da morte, quando o trem aerodrinâmico da "Southern Pacific", o "Cidade de São Francisco", descarrilou e rolou pelo terreno plano do deserto, a uma velocidade de mais de 100 quilômetros horários.

A SERVIÇO DA PATRIA A IMPRENSA DE PORTUGAL

Reuniram-se os representantes dos jornais lusitanos na Exposição de Obras Publicas

LISBOA (Correspondência especial para A MANHÃ) — No último domingo reuniram-se, em Lisboa, representantes de quase todos os jornais de Portugal, em número superior a 150 que, a convite do Ministério das Obras Públicas, e com a colaboração do S. N. I., da F. N. A. T. e da C. P., visitaram a Exposição de Obras Públicas, no próprio dia do seu encerramento.

Antes da visita aos pavilhões da Exposição, os convidados percorreram diversos pontos da capital, tendo visitado o Aeroporto, o novo bairro de Alvalade, o Hospital Escolar, a auto-estrada, o Estádio Nacional e, por fim, o Museu de Arte Popular. Em seguida, e após o almoço, servido no refeitório central da F. N. A. T. e oferecido pelo Secretariado Nacional de Informação, os jornalistas iniciaram a sua visita à Exposição das Obras Públicas, onde assistiram à sessão de encerramento da mesma e lhes foi oferecido um "Porto de Honra" pelo sr. Engenheiro Frederico Ulrich, que, em brilhante improviso, salientou a colaboração da Imprensa na valorização da Exposição e manifestou a sua satisfação por se encontrar entre os jornalistas.

O papel orientador da opinião pública, que a Imprensa desempenha, levando às consciências não só o noticiário do que vai acontecendo dia a dia, por esse mundo, mas e principalmente o comentário oportuno, o sublinhado que faz realçar a significação dos fatos, a doutrinação persuasiva, tudo isso confere à imprensa uma importantissima missão que nunca o Estado deixou de reconhecer e valorizar convenientemente. Deste modo, o convite para a visita à Exposição das Obras Públicas, dirigido a todos os periódicos portugueses, assume um especial significado, porquanto constituiu o reconhecimento da sua importancia na vida nacional e, ao mesmo tempo, permitiu que a magnífica lição das possibilidades e certezas do Portugal de hoje, que a Exposição constituia, fosse diretamente apreciada por aquelas pessoas que, dentro da Imprensa de todo o país, têm a missão de orientar e documentar a opinião pública. Assim o entendeu o Engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Comissão Executiva das Obras Públicas, no seu discurso quando da sessão solene de encerramento da Exposição, em que, referindo-se à Imprensa, disse:

"À Imprensa de todo país, aqui hoje tão numerosa e brilhantemente representada, sinto ter de dizer que não encontro, por infelicidade minha, a forma mais ajustada e compreensivel de lhe traduzir a gratidão de que estou possuido pelos altos e valiosos serviços que prestou à Exposição, através da muita dedicação e franca simpatia com que registrou, comentou e difundiu largamente pelo país tudo quanto surgiu de interesse para a vida da Exposição, e do modo como soube criar e manter o ambiente tão acolhedor de que ela tanto beneficiou.

À falta de melhor, vou servir-me, para lho agradecer, de uma expressão bem caracteristicamente portuguesa e a que ligo por minha parte, valor afetivo inconfundivel e inigualável: "Bem haja tão prestigiosa instituição e todos os que nela dia a dia labutam".

Nestas expressivas palavras de agradecimento estão bem vincadas as altas qualidades reconhecidas à Imprensa, no serviço nacional que desempenha, serviço a que o convite para a visita à Exposição deu especial relevo, dado que ele traduz a vontade do Govêrno de que toda a Imprensa pudesse ter um conhecimento tão perfeito quanto possivel do panorama da renovação do país, para melhor poder cumprir a sua missão de bem orientar e esclarecer a opinião pública.

ACENTUA-SE A CRISE POLITICA EM SÃO PAULO

(Conclusão da 8.ª pág.)

tendimentos em curso, é a do sr. Oliveira Costa.

O problema, em suas linhas gerais, deverá estar equacionado por toda a semana vindoura. A chegada do sr. Cirilo será aproveitada para o efeito de se realizar uma reunião composta de diretores e deputados, durante a qual será ratificada a candidatura do sr. Brasilio Machado ou se indicará o nome do deputado que deverá presidir aos destinos da Assembléia, no periodo de 1949.

Não serão aumentados os subsídios

S. PAULO, 18 (Asapress) — Corria ontem nos corredores da Assembléia que um deputado estava pretendendo apresentar um projeto de aumento de salários pelo qual os parlamentares paulistas passariam a perceber 20 mil cruzeiros mensais. A idéia porém teria encontrado a mais viva repulsa por parte dos parlamentares de S. Paulo, que já estariam procurando torpedeá-la. Comenta-se que a iniciativa teria a mais trágica consequência, depois dos golpes já recebidos pela democracia, com os aumentos já pedidos por outros parlamentares. Segundo os deputados discordantes, "os coveiros da democracia" encontrarão a maior resistência no Palácio 9 de Julho.

Senador retorna ao Recife

Regressou, ontem, ao Recife, pelo Constellation da Panair do Brasil, o senador Novais Filho, da dissidencia do PSD pernambucano.

No Brasil, o próximo Congresso de Oftalmologia

MAR DEL PLATA, Argentina, 18 — (A. P.) — O dr. Herminio Conde, Presidente da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira do Brasil, e delegado de seu país no 1º Congresso de Oftalmologia e Prevenção da Cegueira reunido nesta estância balneária, declarou que o 2º Congresso será realizado no Rio de Janeiro, em meiados de junho de 1949.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

DORMITÓRIO — Vende-se, de casal, estado novo, com frisos bordados em relêvo, compôsto de cama, guarda-roupa de três corpos, com espêlho interno, com duas mesas de cabeceira, roupeiro, mesa de centro e duas cadeiras estofadas. Base: Cr$ 5.000,00. Ver à Av. Gomes Freire, 84 — 2.º and., apto. 17. Ed. República.

Drs. Edgard Lisboa Lemos e Orlando Lisboa Lemos
ADVOGADOS
Civel, Comercial e Orfanológico. — Registro de marcas. — Patentes — Titulos de estabelecimentos.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72, 7.º — SALA 709/10.
TEL. 42-0590 — END. TEL.: POPULEMOS — RIO DE JANEIRO

REELEITA A DIRETORIA DO E. C. DRAMATICO

Em Assembléia realizada dia 16 p. p., foi reeleita a Diretoria do E. C. Dramático, que tão sabiamente vem conduzindo os destinos daquela simpática agremiação e que é composta dos seguintes desportistas:

Presidente: Raphael Sanginito; Vice Presidente — Agostinho Pereira dos Santos; Secretário geral — Nelson Moreira; 1.º Secretário Geral — Fioravante da Silva; 2.º Secretário geral — Nilso Dantas Faria; Tesoureiro Geral — Salvador Cecilliano; 1.º Tesoureiro Geral — Jorge Cecilliano; 2.º Tesoureiro Geral — Osvaldo Bravier; Procurador — João Bazilio de Lima; Comissão de Esportes — Orlando Brunizio; — Miguel dos Santos; Comissão Fiscal — Antenor Gonzalez — Francisco Feitosa e Hugo de Almeida.

NO REDUTO DO SAMBA

PARADA DE SÃO SILVESTRE!

Preparam-se as Escolas para o sensacional desfile do dia 31, na praça Mauá, sob o patrocinio do nosso matutino

A Praça Mauá, viverá na noite do dia 31, momentos agradáveis, com o sensacional desfile do samba, que todos os anos nosso matutino patrocina. A exemplo do ano passado, valiosos premios serão conferidos às Escolas que lograrem conquistar os primeiros postos. Nessa noite será feita a entrega dos diplomas às Escolas de Samba que desfilaram na Parada Extra do Samba, no sábado de aleluia, na qual conseguiu o primeiro lugar a E. S. "Império Serrano". Coreto e alto-falantes bem como iluminação feérica, emprestará no local um ambiente festivo e tudo faz crêr no sucesso absoluto que alcançará o memorável desfile da noite de São Silvestre

Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira
UM PRODUTO CIENTIFICO
W. OBERLAENDER, DISTRIBUIDOR E FABRICANTE — RUA SENADOR DANTAS, 117-A — Fone: 42-1169 — Em frente ao Tabuleiro

A CONFERENCIA DE MAX VALENTIM

Por iniciativa do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., os principais problemas do futebol nacional, vão ser debatidos numa série de conferências, para as quais já foram convidados diversos elementos conhecedores das questões mais palpitantes do popular desporto.

Iniciará a referida serie nosso colega Max Valentim, que dissertará sobre "Técnica de foot-ball e a cronica esportiva", com a projeção de esquemas e fotografias, na próxima terça-feira, dia 21, às 17,30 na sala da presidencia da Federação Metropolitana de Futebol.

No momento em que existe aguda tensão em torno desses assuntos e sendo a referida reunião patrocinada pelo Colégio de Arbitros, não podia ser mais feliz o D. I. E. procurando trazer esclarecimentos novos e melhores conhecimentos aos debates que o caso comporta.

Antecipação para o amistoso São Paulo x Vasco

S. PAULO, 18 (Asapress) — Comenta-se nos circulos esportivos locais a possibilidade do amistoso entre o S. Paulo e o Vasco, marcado para o dia 22, ser antecipado para o dia anterior, isto é, 21.

De acôrdo com esses comentários, a antecipação seria devida ao desejo manifestado pelos clubes Palmeiras e Corintians de também anteciparem seu match de campeonato para o mesmo dia 22, data já cedida ao S. Paulo.

E para que os dois importantes encontros não coincidam, o São Paulo, cavalheirescamente, cederá a citada data, desde que o Vasco concorde em jogar a 21.

Seria uma proposta do Flamengo a Odair

S. PAULO, 18 (Asapress) — Divulga-se aqui que o avante Odair, do Santos F. C., que até bem pouco figurou como artilheiro mór do campeonato principal de football da FPF, receberá uma correspondência do C. R. Flamengo, acreditando-se contenha a mesma um convite para ingresso nas suas fileiras.

Arturzinho vem para o Rio

S. PAULO, 18 (Asapress) — Ao que fomos informados, o médio Artur, do Comercial, está propenso a aceitar um convite que lhe chegou do Rio, para ai seguindo logo que termine seu contrato com o alvi-rubro, o que se verificará a 31 do corrente.

Soubemos mais que o atestado liberatório de Artur custa, apenas, 25 mil cruzeiros.

Homenageado o sr Plinio Salgado

Conforme noticiamos, realizou-se ontem, no Automóvel Club do Brasil, o banquete promovido por amigos e admiradores do Sr. Plinio Salgado, em homenagem ao mesmo por sua atuação no Congresso de San Sebastian, reunido pelo Comité das Conversações Católicas Internacionais e sob o patrocinio do Vaticano a fim de elaborar a Carta dos Direitos e Deveres do Homem, segundo o pensamento católico.

Saudou o homenageado o prof. Alcebiades Delamare, que lembrou a ação do representante brasileiro naquele conclave, defendendo o espiritualismo contra as transigências com o agnosticismo materialista.

Agradecendo, o sr. Plinio Salgado descreveu, em síntese, os trabalhos do congresso realizado na Espanha, tecendo, ainda, considerações sobre o panorama da vida nacional e internacional.

A seguir, o prof. Murilo Fontainha ergueu um brinde ao Brasil e ao presidente da Republica sob calorosos aplausos da numerosa assistência. Encerrando a reunião, foi cantado por todos os presentes o Hino Nacional.

NOS ESPORTES

O Estádio Universitário Carioca, uma realidade!

Fugindo ao traçado do papel, para a vigorosa projeção no solo destinado aos trabalhos — As "Brigadas de Trabalho", constituidas por estudantes de ambos os sexos, e seus mestres, é a mão de obra gratis, fornecida pelo idealismo, e pelo sentimento de cooperativismo

Finalmente, deixou de ser uma velha aspiração dos estudantes do Distrito Federal, para, dia a dia, ver se tornando uma realidade cada vez mais vigorosa, o Estádio do Estudante, o Estádio Universitário do Rio de Janeiro.

Foi iniciativa da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, da Federação Atlética de Estudantes, e contando também com a colaboração efetiva da Federação Colegial de Futebol, e quiçá de todos os estudantes desportistas da "Cidade Maravilhosa", o estádio passou dos planos rigidos traçados no papel, e da idade do sonho, para a idade da realidade, para os planos das grandes realizações, para ir se erguendo majestoso, na rua Torres Homem, esquina da Avenida Wenceslau Braz, bem defonte ao Estádio do Botafogo F. R.

Alunos, alunas, mestres, professores, técnicos, engenheiros, diretores, e todo um mundo de abnegados e idealistas são vistos diariamente participando dos trabalhos de construção, no local acima referido. São os participantes das famosas "Brigadas do Trabalho", que constroem por um principio, para os seus pósteros, para a grandeza da classe a que pertencem.

A gravura mostra o primeiro dia de labor da Brigada de Trabalho dos estudantes cariocas, nos terrenos onde vem se erguendo o majestoso estádio universitário. Notamos no primeiro plano o técnico Gonçalves, acompanhado por um grupo de senhoritas, conjeturando a respeito da vastidão da obra a que propuseram realizar. O sulco do terreno é a futura pista de atletismo, já esboçad

PRONTO PARA ENTRAR EM AÇÃO — O conhecido volante patricio Aldo Moura, está pronto para entrar em ação na prova final do Campeonato da Categoria de 1.100 centimetros cúbicos de cilindrada, desde que consiga um carro que possa disputar com os dos demais competidores. O distinto desportista preparou a "Alfinha" para qualquer corrida, mas não dispõe de um carro da categoria de 1.100. Entretanto, seus amigos Decio Noronha e Pedro França, estão tratando de conseguir um carro, nem que seja por empréstimo para que Aldo Moura alinhe na próxima corrida. Ele está com disposição, como se observa na gravura acima, colhida por ocasião da "Subida do Ascurra".

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DO MADUREIRINHA F. CLUBE

O Madureirinha F. C., convoca os seus associados para a Assembléia Geral do dia 23 do corrente, quinta-feira, às 20 horas, em sua sede, à rua Pereira da Costa n.º 9, a fim de ser tratado o assunto relativo a eleição da nova diretoria.

QUEM QUER JOGAR?

Dispondo de ótima praça de esportes, o Delano F. C., comunica por nosso intermedio, aos seus co-irmãos que aceita jogos aos domingos, na parte da manhã.

Os interessados poderão dirigir-se à rua Riachuelo, 397.

ACEITA JOGOS O GUARACY F. C.

Estando sem compromisso para o próximo domingo, o Guaracy F. C. comunica a seus co-irmãos que aceita jogos para 1.º e 2.º quadros, em sua própria praça de esportes na cidade Olimpica (Campo do Engenho Novo) pela parte da manhã no horário de 9 às 12 horas.

Os interessados poderão enviar seus oficios para a rua Dr. Jobim 113, casa 7 ou entendimentos pelo telefone 49-2619, chamar Henrique, das 16 às 18 horas.

COMPROMISSO DIFICIL PARA O PARAISO DO AMOR F. C.

Para hoje, o Paraiso do Amor F. C. receberá a visita do Nova Aurora F. C., com o qual travará uma interessante partida, visto serem os visitantes possuidores de um "eleven" de grandes qualidades técnicas, qualidades estas que darão maior brilhantismo a partida que vem sendo aguardada com grande interesse pelos fans das duas equipes.

Para esta peleja a direção técnica do Paraiso do Amor F. C. pede o pontual comparecimento dos seguintes jogadores nas horas abaixo discriminadas.

ASPIRANTES — 12,30 horas: Walter; Dias e Tiquinho; Mengarda, Jujuca e Xodó; Djalma, Artur, Osvaldo, Helio e Vadinho.

AMADORES — Às 14,30 horas: Mauricio; Prancha e Beija; Garanhão, Bonifacio e Junes; Helio, Didi, Carioca, Norival e Carlinhos.

UM CLUBE A ALTURA DAS TRADIÇÕES DE ALEM PARAIBA — O Rex Clube, é, sem dúvida, uma das mais pujantes agremiações da Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais. Fundado com a finalidade de divertir a mocidade de sua terra, vem cumprindo à risca, a sua missão. Uma pleiade de abnegados dirige com carinho especial a grande associação que se tornará dentro em breve uma das mais pujantes do Estado. Osvaldo Peracio, Valdir Pedras, Nubio Binato, Julio Brandão e muitos outros, muito vêm fazendo, para tornar o Rex Clube, um clube à altura das tradições de Além Paraiba. Agora, estão êstes moços empenhados na construção da nova sede do Rex, que será, como se pode observar pela gravura, uma das mais suntuosas de Minas. Terá tres andares e a suas instalações obedecerão ao que de mais moderno existe no momento. No clichê, vêem os leitores o esqueleto do gigante que será o Edificio do Rex Clube de Além Paraiba.

VIAS URINARIAS Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

Tiro ao alvo

PRATICAMENTE CAMPEÕES OS CARIOCAS

Vem alcançando um êxito excepcional o 1.º Campeonato de Tiro ao Alvo promovido pela C. B. T. A. Embora contando com a participação de representantes de três Estados apenas, — São Paulo, Paraná e Distrito Federal — apresenta resultados dignos de relevo, havendo alguns, mesmo, que merecem os maiores encomios.

Outro panorama da competição que vem alcançando brilhante progresso é a apresentação dos valores novos no tiro ao alvo nacional que representam o Estado de São Paulo, como Allan Sobocinski, que representou o Brasil na Olimpiada de Londres, Pedro Simão e Severino Moreira, que se mostram como promissores atiradores, com futuro brilhante.

A Federação Paranaense, apesar das dificuldades de treinamentos existentes, conseguiu fazer-se representar por três atiradores, dos quais salienta-se o Sr. Max Schrappe que é o vice-campeão da prova de Carabina calibre 22, três posições, com o resultado de 544 pontos. Os depais representantes, sr. Eugenio Amaral e Cap. Vicente Brito, embora não classificados em nenhuma prova, evidenciaram que possuem qualidades e que não alcançaram projeção por falta de treinamento, pelas dificuldades existentes do Paraná. No entanto devemos realçar o espirito de cooperação dos paranaenses que mais uma vez dão prova do alto espirito esportivo, competindo para maior desenvolvimento do esporte nacional.

Dos representantes metropolitano salientam-se o jovem atirador Silvino Ferreira vencedor da Prova de Pistola calibre 22, na distancia de 50 metros e o veterano campeão dr. Antonio Martins Guimarães que alcançou um espetacular primeiro lugar na prova de carabina calibre 22, três posições, com um total de 557 pontos, o seu maior resultado nesta prova em 20 anos de pratica deste elegante esporte.

Cumpre-nos destacar, tambem, a atuação do Cap. Evandro Guimarães Ferreira que em todas as provas em que tomou parte conseguiu classificação até o quinto lugar, demonstrando ser um perfeito e entusiasta atirador.

DESENROLAR DAS PROVAS

1.ª Prova — Carabina calibre 22 — Deitado — 40 tiros — 50 metros.

1.º lugar — Dr. Antonio Martins Guimarães — carioca — 395 pontos.

2.º lugar — Allan Sobocinski — paulista — 394 pontos.

3.º lugar — João Sobocinski — paulista — 393 pontos.

4.º lugar — Cap. Evandro G. Ferreira — carioca — 391 pontos.

5.º lugar — Harvei Vilella — carioca — 390 pontos.

Esta prova foi a que maior equilibrio evidenciou entre os disputantes, notando-se pelos resultados. O atirador paulista, Allan Sobocinski, sgundo colocado, foi a atração da prova pela sua idade de 18 anos, demonstrando ser um dos primeiros atiradores do pais. A larga experiencia de atirador carioca dr. Antonio Martins Guimarães foi sentida pela sua classe e pela dedicação ao tiro ao alvo nos seus longos anos de pratica.

2.ª Prova — Pistola calibre 22 — 60 tiros — 50 metros.

1.º lugar — Silvino Ferreira — carioca — 524 pontos.

2.º lugar — Alvaro Santos Jr. — carioca — 502 pontos.

3.º lugar — Osvaldo Inteligieri — carioca — 502 pontos.

4.º lugar — Severino Moreira — paulista — 500 pontos.

5.º lugar — Pedro Simão — paulista — 500 pontos.

O jovem atirador Silvino Ferreira venceu por uma diferença acentuada, dando demonstração do seu eficiente treinamento e de sua dedicação pelo esporte. Os paulistas Severino Moreira e Pedro Simão classificaram em quarto e quinto lugares, com 500 pontos, classificação que reputamos de boa pela mocidade de ambos.

3.ª Prova — Carabina calibre 22 — três posições — 60 tiros — 50 metros.

1.º lugar — Dr. Antonio Martins Guimarães — carioca — 557 pontos.

2.º lugar — Max Schrappe — paranaense — 544 pontos.

3.º lugar — Armando Vieira Filho — carioca — 535 pontos.

4.º lugar — Harvey Vilella — carioca — 535 pontos.

5.º lugar — Evandro G. Ferreira — carioca — 532 pontos.

Duas surpresas reservou esta prova. A primeira foi a colocação do paranaense em segundo lugar com 544 pontos que consideramos ótima, pelas dificuldades de treino do atirador e a segunda os 557 pontos conquistados pelo dr. Antonio Martins Guimarães, campeão da prova, o melhor até hoje conquistado pelo veterano atirador.

4.ª Prova — Revolver calibre 38 — 60 tiros — 50 metros:

1.º lugar — Dr. Alvaro Santos Jr. — carioca — 501 pontos.

2.º lugar — Silvino Ferreira — carioca — 489 pontos.

3.º lugar — Osvaldo Inteligieri — carioca — 482 pontos.

4.º lugar — Reinaldo Vieira — carioca — 474 pontos.

5.º lugar — Cap. Evandro G. Ferreira — carioca — 462 pontos.

O dr. Alvaro Santos alcançou, nesta prova, um resultado que marca novo recorde brasileiro e Silvino Ferreira novamente se classifica com mestria e tambem o Cap. Evandro G. Ferreira acha-se entre os cinco primeiros colocados.

A PROVA DE HOJE

A prova final do campeonato que será levada a efeito na manhã de hoje, consiste na de Pistola ou revolver, na distancia de 25 metros com 60 tiros às silhuetas.

E a prova mais emocionante do campeonato na qual os paulistas serão representados muito bem por Allan Sobocinski, Dante Neves e Pedro Simão que são os favoritos da prova. Os cariocas levam grande esperança em Alvaro Santos, Osvaldo Inteligieri e Silvino Ferreira enquanto que os paranaenses confiam na boa "performance de Eugenio Amaral.

Em se tratando de uma prova demorada pelo pequeno numero de silhuetas, e sendo elevada a quantidade de atiradores é possivel que esta prova se prorrogue até segunda feira, quando, então, será encerrado o torneio.

HOMENAGEM AO JORNALISTA FRANCISCO MORAIS CARDOSO

Antes do inicio da ultima prova do Campeonato, hoje, às 9 horas, no "stand de tiro do Fluminense, será feita uma homenagem ao jornalista Francisco Morais Cardoso que foi, em vida, um dos grandes propulsores do tiro ao alvo no Brasil.

Falará por ocasião da homenagem, o Ministro Afranio Costa, que dissertará sobre a influencia do extinto jornalista no progresso do tiro ao alvo nacional.

CONTAGEM DE PONTOS

Até a quarta prova, a contagem de pontos é a seguinte:

1.º lugar — Cariocas — 64 pontos.

2.º lugar — Paulistas — 10 pontos.

3.º lugar — [illegible] — [illegible] pontos.

UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DA INDUSTRIA E COMERCIO

O Serviço de Organização Racional e Técnica (SORT S/A) comemora mais um aniversário de fundação

Dr. Raul Quaresma de Moura, nome conceituado nos meios técnicos-financeiros, atual presidente da SORT S. A., tendo ao seu lado os drs. Mario Mata e Emilio Dias Filho, diretores daquela prestigiosa instituição.

É sempre agradável o registro de fatos que estejam ligados à coletividade, principalmente de organizações que encerram realizações de um pugilo de homens que sentem e vibram pelo progresso de uma instituição.

Assim é que, com satisfação para nós, para o comércio como para a indústria e meios contabeis registramos aqui o transcurso de mais uma etapa brilhantemente vencida pela conhecida organização que é SORT S/A. que tem seus escritórios instalados na Av. Treze de Maio 23-C 18º andar, salas 1833/34, Edificio Darke, nesta cidade, e em Niteroi à travessa Alberto Vitor, 24.

SORT S/A. foi fundada por um grupo de cavalheiros esforçados e destemidos tendo como presidente, em seus primeiros passos, o sempre saudoso Luiz Miranda.

Do dia de sua fundação até o presente, vencendo todos os obstáculo, vem a SORT S/A. progredindo em suas atividades, levando seus serviços técnicos a diversos pontos da União, com resultados mais que surpreendentes embora esperados, porque traduzem os efeitos de diretrizes sabiamente traçadas.

Hoje, tendo à sua frente um doutor na matéria, homem que, alem de experimentadissimo, desfruta do mais vivo prestigio, havendo, como é do conhecimento público, exercido alto posto de Secretário de Finanças do Estado do Rio, cargo que desempenhou com desvelo, a SORT S/A. vive dias prósperos, tendo bastante solidificada sua estrutura.

Seus mentores, daqueles dias ao presente, têm sabido honrar a sua alta finalidade, conduzindo, com habilidade e acêrto, os negocios que lhe são confiados não só nesta capital como nos demais Estados da Federação.

É dêsse conjunto de energia que SORT S/A. tirou o necessario ao transcurso do seu sexto aniversario de fundação.

Tal acontecimento representa grande vitória para os seus fundadores os quais anotamos os de Luiz Miranda (falecido), dr. Raul Quaresma de Moura, dr. Ernani Pilla e Piragibe Ferraz Leite, acionistas da organização que tiveram e têm sob seus ombros a sua direção.

SORT S/A. é, pois, fruto de trabalho árduo, da tenacidade, do esfôrço supremo de homens devotados à grandeza do Brasil.

O Serviço de Organização Racional e Técnica (SORT S/A.) tem sob sua responsabilidade a vida de várias firmas cuja importância conhecemos, donde destacamos Hotel Gloria, nesta capital, Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, M. Sardinha & Cia., dr. José de Souza Miranda (Construções), Legião Brasileira de Assistência, Caixa de Assistência dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro, Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio S. Rabin & William, etc.

Em palestra com o presidente da Organização dr. Raul Quaresma de Moura nos foi dado verificar o trabalho que vem sendo estudado e executado para as Prefeituras Municipais, organizando e padronizando os serviços da administração compreendendo, protocolo, pessoal, material, transporte, controle industrial, contabilidade, regimento interno e código tributário.

Indiscutivelmente, o aparecimento de SORT S/A. veio preencher uma lacuna, porque, baseado no que dita a técnica ou a extensão da palavra, trabalha incansavelmente pelo progresso do nosso comércio e pela indústria, fornecendo-lhes as facilidades necessarias ao êxito de quaisquer empreendimentos.

MAIS UMA EXPOSIÇÃO DE REGINA LIBERALLI — Está marcada para as dezessete horas de hoje, no salão nobre do Palace Hotel, mais uma mostra da pintora Regina Liberalli. Carioca de nascimento e coração, essa insigne artista brasileira vem expondo desde 1934 nos salões oficiais, onde conquistou menções honrosas e medalha de bronze em pintura e desenho e uma medalha de bronze no Salão do Rio Grande do Sul. Regina Liberalli foi aluna de Y. Fiuza, Osvaldo Teixeira e Carlos Chambelland. Dedica-se à figura, paisagens, flores e naturezas mortas, sendo o trabalho — "Recanto das Lavadeiras" — que encima este texto, de sua autoria, exposto no Salão de 1944.

PARA IMPLANTAR A PAZ CRIADORA DOS CAMPOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

fe do Govêrno, repetiu a mesma cerimônia conferindo o titulo de doutores aos veterinários. Seguiu-se a transmissão simbólica do arado e do termômetro a dois representantes do último ano dos cursos das Escolas de Agronomia e Veterinária.

A seguir, foram entregues os prêmios Ildefonso Simões Lopes aos alunos de ambos os cursos, que mais se distinguiram nos estudos durante o ano letivo.

Depois das palavras do orador da turma de agronomia, discursou o Presidente da República, agradecendo o convite que lhe foi feito para paraninfar a turma de engenheiros agrônomos.

Por fim, após a oração do representante dos veterinários, falou o ministro Daniel de Carvalho, congratulando-se com os diplomados e agradecendo sua escolha para paraninfar a primeira turma de veterinários da Universidade Rural.

Coube, finalmente, ao Reitor da Universidade agradecer a honra da visita do Chefe do Govêrno às Escolas de Agronomia e Veterinária.

A oração do presidente da República

FOI O SEGUINTE O DISCURSO PROFERIDO PELO GENERAL EURICO G. DUTRA — "Meus Senhores: E' muito agradável para mim presidir a cerimônia de formatura da primeira turma de profissionais saida da Escola Nacional de Agronomia já em sua nova localização, na Universidade Rural. Não era compreensivel que, num país como o nosso, de economia ainda fundamentalmente agrária e de população, por isso mesmo, dispersa no interior, continuasse esta escola sediada dentro da zona tipicamente urbana, exposta assim às deformações e às influências perturbadoras da vida citadina. Esta solenidade marca, no meu espirito o inicio da era do agrônimo em nosso país. Tal profissão representa, sem dúvida, o campo de ação a ser sugerido aos moços do Brasil como carreira das mais nobres e construtivas, das mais dignificantes e pragmáticas, constituindo mesmo um serviço de honra em beneficio da Pátria. Nas palavras que, na cidade fluminense de Itaperuna, dirigi à Nação, a respeito do problema da conservação do solo, tive oportunidade desejada para fazer o elogio dos poucos mas devotados tecnicos que, entre outras tarefas, realizam o surto da prosperidade algodoeira e, agora nos permitem colher os primeiros e confortadores resultados da batalha nacional do trigo. Não escondi, porém, aspectos menos positivos da agronomia oficial, registrando-lhe inclinações sedentárias e tendências para hábitos burocráticos. Acentuei o desajustamento na obra vocacional quando ao recrutamento dos alunos das nossas escolas de agronomia, assinalei desvios na preparação psicológica dos nossos profissionais, desencaminhados, por vezes, dos misteres da vida do campo. Repito, agora, a minha convocação para a obra de evangelização dos agricultores do Brasil, fundando-a sôbre a criação de uma consciência agronômica, realizada por ensino adequado e despertada pela mobilização das novas gerações para trabalho de missionario e bandeirante. Nos começos da nossa história, foi com êsse espirito que realizamos a posse do território da Pátria. Agora, importa o seu aproveitamento nas fainas agro-pecuárias, libertadas da rotina e do empirismo, e sob as inspirações e orientação pioneira servida pelo espírito cientifico e pela técnica avançada dos nossos dias. O agrônomo, hoje, encarna o que foram ontem, o bandeirante e o missionário. Está em pauta com caráter de urgência, o nosso problema agrário. Não é tema para divagações. Diz de perto com o dilema, que defrontamos da nossa sobrevivência como unidade econômica no quadro de nações atuantes. E nêle se encontra o caminho da nossa recuperação econômica. Já o salientara na mensagem ânua de 1947 tratando da reforma agrária, tendo, na de 1948, exposto o programa do govêrno em referência ao municipalismo, à cooperação inter-governamental, à mecanização da lavoura, aos postos agro-pecuários, e ao cooperativismo e crédito em geral, tudo visando o fomento da produção. Num e noutro desses documentos, como em mensagens especiais, ofereci à meditação do Poder Legislativo plano de administração e ante-projeto que estrutura a vida rural consoante os postulados constitucionais. Então, insistia o govêrno: "é inadiável, portanto, que se procure disciplinar juridicamente a economia da terra. Cumpre que se dê ao pais uma lei capaz de atender às suas peculiarissimas condições". A contradição da realidade brasileira exprime-se em verdade, no fato de que há terras sem braços para amanhá-las e há braços à procura de terras para fecundar com o trabalho. Diante dêsse angustioso problema em face do abandono do solo, do descaso a que foi relegado o homem rural, e do atrazo dos processos de utilização da terra, e do cortejo de conseqüências geradoras do baixo nivel da nossa produção agricola, a função social do agrônomo assume a importância de um verdadeiro apostolado. Senhores agronomandos: Ide agora ao encontro do homem do interior, capacitados da vossa missão. Penetrai a terra brasileira com o entusiasmo dos construtores de civilizações, para implantar a paz criadora dos campos, a serviço de nossa grandeza".

REGISTRO DE MARCAS

Patentes, Titulos de Estabelecimentos

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Precioso acervo de documentos que pertenciam a Tamandaré

Oferecido à Marinha

O almirante de Esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, recebeu do Sr. Josio de Sales a seguinte carta:

"No momento em que a Marinha Nacional festeja mais um aniversário do seu grande patrono, o Marquês de Tamandaré, é com satisfação patriótica que tenho a honra de fazer entrega à nobre corporação na pessoa de V. Excia., de precioso acêrvo de documentos referentes àquêle grande vulto de nossa História.

Tendo adquirido de D. Sofia Monteiro de Barros a casa de propriedade daquela senhora, na rua do Mundo Novo, antigo número 2, atual número 553, em Botafogo, nesta capital, onde residiu por muitos anos D. Maria Eufrásia Marques Lisboa, filha do Almirante Tamandaré, foram-me confiados pela vendedora os papéis que haviam sido entregues à sua guarda por essa saudosa patricia. Em cumprimento da recomendação recebida, venho trazer tão valioso patrimônio à instituição que, estamos certos, é a mais autorizada para conservá-lo, guardá-lo e extrair dêle o maior proveito.

Encarregou-se da ordenação dos papéis meu colega e amigo Dr. Raul Lima, escritor e jornalista, organizando um inventário que, embora sumário, dá idéia da importância dos documentos capazes de trazer nova contribuição para o aperfeiçoamento dos estudos biográficos do Marquês de Tamandaré e da própria história da gloriosa Armada Nacional.

Congratulando-me com Vossa Excia. por essa valiosa doação aos Arquivos da Marinha, da qual me regozijo em ser intermediário, tenho a honra de reiterar-lhe os protestos da minha mais elevada consideração."

Em resposta o Ministro da Marinha enviou ao Sr. Josio de Sales a seguinte carta: "Tenho a satisfação de acusar o recebimento de sua carta de 10 do mês corrente, acompanhada de valiosos e numerosos documentos, com a relação correspondente, em duas vias, relativos ao insigne almirante marquês de Tamandaré.

Êsses documentos que lhe foram confiados por D. Sophia de Barros e a esta pela filha do almirante, D. Maria Eufrasia Marques Lisboa, ambas extintas, com a recomendação de serem entregues a uma instituição que os pudesse conservar, guardar e dêles extrair o maior proveito, vieram ter às minhas mãos por sua penhorante e patriótica deliberação em oferecê-los à Marinha Nacional quando esta festejava mais um aniversário do seu grande patrono.

Sou profundamente reconhecido a V. S. por oferta de tão grande valor, imediatamente encaminhada ao Serviço de Documentação da Marinha, órgão diretamente subordinado ao ministro, executando, entre outras, a tarefa da história dos nossos heróis do mar especialmente a de coligir e classificar os documentos indispensáveis à biografia do oficial da valorosa figura do patrono da nossa Marinha de Guerra, o almirante marquês de Tamandaré.

Foi assim felicissima a oportunidade do gesto de V. S. cumprindo uma recomendação sagrada e vindo ao encontro dos nossos esforços para a completa organização documental sôbre o grande almirante.

Inapreciável, realmente, é a doação de tais documentos a êste Ministério, diligentemente ordenados pelo ilustre escritor e jornalista Sr. Raul Lima e zelosamente guardados até agora por V. S.

Congratulando-me com V. S., por minha vez, por ter sido eloso intermediário entre as venerandas extintas, cuja vontade soube cumprir, e êste Ministério, assegurolhe todo o meu reconhecimento, estima e consideração".

O tratado de paz com a Austria

VIENA, 18 (A. P.) — A "Tass", agencia de noticias sovietica, disse que a União Sovietica está agora disposta a reabrir as negociações para a discussão do tratado de paz com a Austria. Segundo a "Tass", a nota naquele sentido foi entregue a Norbert Bischoff, representante politico austriaco em Moscou. Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França, os outros três membros dos "big four", já concordaram em reiniciar as conversações de paz. O proximo passo estará a cargo de Samuel Reber, norte-americano, presidente do Conselho dos Delegados dos Ministros do Exterior dos "big four", que deverá estabelecer a data e lugar para a nova reunião.

MANIFESTAÇÃO PRÓ-SALAZAR

LISBOA, 18 (R.) — Cerca de 2.000 partidarios do primeiro ministro dr. Salazar realizaram esta noite uma manifestação a favor de sua escolha para candidato à Presidencia da Republica, nas proximas eleições.

FESTAS DE NATAL E ANO BOM

A "União das Operárias de Jesus" convida a todos que quiserem comprar lindos presentes para o Natal, por preços baratissimos, auxiliando ao mesmo tempo crianças órfãs a viver do seu trabalho honrado, a visitar a sua CASA SUELY, à Praia de Botafogo, 524 — 26-9595, onde encontrarão artigos finissimos para crianças, brinquedos, perfumarias, etc.

Desejando um Feliz Natal, agradece a preferência.

Bom Natal e Feliz Ano Novo

AIR FRANCE, apresentando ao público os seus votos de Boas Festas, tem a satisfação de pôr os seus modernissimos aviões "Constellation" à disposição de todos os que quizerem comemorar o Natal e o Ano Novo em companhia dos que lhe são caros, no Uruguay, Argentina, Europa e Oriente.

AIRFRANCE

A PIONEIRA DO ATLANTICO-SUL

RIO: Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8833

S. PAULO: R. Libero Badaró, 119-2.º - Tel. 2-3992

RECIFE: Av. Guararapes, 210

Opotrunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios.

PLANTERS NUT & CHOCOLATE CO. LTD., do Canadá, desejam importar castanha de cajú. (2.404/607)

MELO & CIA. LTDA., de Portugal, desejam importar, madeiras contra placadas, com especialidade do Estado do Paraná. (2.410/607)

INGLEDEW & LESLIE (PTY) LTD., da União Sul Africana, desejam importar ceras de carnauba, de ouricuri, oleos de mamona, oiticica, tungue, acido estearico e outras materias primas industriais. (2.412/607)

CASA MARECHAL-SANTOS & RIBEIRO LTDA., de Portugal, deseja importar tecidos de lã e algodão. (2.411/607)

LOUTOEXPORT, da Alemanha, deseja importar produtos alimenticios em geral, café, materias primas. (2.403/607)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11º andar, ala esquerda.

Assistência Dentária no Sindicato dos Bancários

Será inaugurado dentro de breves dias um novo gabinete dentario para atender não só aos associados, como seus beneficiarios.

O novo gabinete a ser inaugurado está equipado com a mais completa e moderna aparelhagem do genero, inclusive aparelho para radiografias dentarias.

Estará assim o Sindicato habilitado a prestar, gratuitamente, os seguintes serviços: extrações sob anestesia; tratamento de molestias da boca; tratamento de canais; pequenas intervenções cirurgicas e obturações a porcelana, krypetex, amalgama e cimento.

A clinica dentaria funciona das 7.30 horas às 18.30, sendo a escolha da hora facultativo a criterio do associado. A inscrição dos beneficiarios é feita mediante apresentação da carteira do I. A. P. B.

PAPAI NOEL EM PARIS — Numa das mais conhecidas livrarias de Paris, Papai Noel instalou-se para receber os pequenos que ali vão em busca de seus presentes de Natal. (Foto ACME, para A MANHÃ)

Bôas Festas!

COM BÔAS FRUTAS

Maçãs do Canadá

B.C. Maravilhosas!...

UVAS E PERAS AMERICANAS DAS COSTAS DO PACÍFICO PARA A AMÉRICA DO SUL!

Passas, figos, nozes, amêndoas, avelãs, castanhas; enfim, artigos finos de NATAL e ANO BOM para todos e a preços populares

À VENDA EM TÔDA PARTE

Importação e distribuição para todo o Brasil, de

TWEDBERG KLEPPE S/A

AV. RIO BRANCO, 26 — 14º and.

RIO DE JANEIRO

LISBOA ENTRE OS PRINCIPAIS PORTOS DO MUNDO

São as melhores as suas condições de desenvolvimento

O porto de Lisboa é o mais importante de Portugal e figura entre os portos do Mundo em melhores condições de desenvolvimento. O que êle representou no passado, como fulcro da irradiação portuguesa por todos os mares e continentes e como centro de um grande empório comercial, é hoje continuado pelo seu papel na economia, nos transportes, no turismo do País. E o impulso que o Govêrno e a respectiva Administração Geral estão imprimindo ao seu apetrechamento assegura-lhe um futuro de largas possibilidades.

Segundo refere o relatório da Administração referente a 1947, grandes obras em curso fazem parte de um vasto plano aprovado pelo decreto-lei n. 35.716, de 1946, ao abrigo do qual, além da despesa ordinária no montante de 100.985 contos, se despenderam com despesa extraordinária 38.891 contos.

Traduzindo no seu sector as regras de rigida administração financeira que orientam o Estado, a Administração Geral do Porto de Lisboa apresentou um saldo de gerência de 35.496 contos. Os lucros de gerência foram de 45.471 e as despesas de 9.975.

As receitas portuárias subiram de 2.872 contos em 1933/34 para 20.495. A atividade geral da tesouraria foi, em 1947, de 748.007 contos. Só a movimentação com o Tesouro Público foi de 140.000 contos, o que demonstra a importância do porto de Lisboa nas finanças do Estado.

Estes números revelam a atividade econômica do porto de Lisboa e a sua capacidade financeira. Como esta depende, porém, do aumento da produção de receita e esta está intimamente ligada à intensificação do comércio externo, tornase necessario aperfeiçoar os serviços portuários e desenvolver uma politica de atração ao porto, meios compensadores das possiveis reduções do comércio internacional.

Quanto às obras em curso, estão já em construção, dentro do plano a realizar de 1946 a 1955: regularização da margem entre Cabo Ruivo e Beirolas, incluindo a doca dos Olivais; conclusão da doca do Poço do Bispo; construção da doca de Pedrouços para o serviço de pesca; regularização da margem entre Cacilhas e Alfeite; canalização da ribeira do Jamor e regularização da praia do Dáfundo; regularização da margem de Paço de Arcos; ampliação da doca seca n. 2 do estaleiro naval de porto de Lisboa; adaptação da doca de Belém a atividades de desporto náutico; conclusão das estações maritimas de Alcântara e da Rocha do Conde de Obidos; construção de armazens, abrigos de mercadorias, vedações, pavimentos e vias férreas; aquisição de terrenos, por expropriação, para a zona industrial do porto. Por meio dos fundos respeitantes ao plano, adquiriram-se ou estão em via de aquisição três rebocadores, sendo um deles de alto-mar, dotado de todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna; um guindaste flutuante de 75 toneladas; uma draga de grande eficiência e particularmente indispensável à conservação dos necessarios fundos do porto; e dezenas de guindastes.

O relatório revela ainda outros números elucidativos. Por êle se vê que as mercadorias descarregadas ou desembarcadas no porto em 1947 alcançaram 3.469.733 toneladas, 80 % de carga maritimas e 20 % de carga fluvial. A saída de mercadorias foi apenas de 1.499.868 toneladas, menos 482.984 toneladas do que em 1946, devido às dificuldades de exportação.

O movimento da navegação continuou a aumentar durante o ano de 1947, mas a tonelagem bruta dos navios que frequentaram o porto ficou ainda em 56 % do que era em 1936. A situação tende, porém, a melhorar, graças ao aumento do trafego internacional e à melhoria de condições do porto e do país — que é hoje um atrativo de turistas e um consumidor de todos os produtos servido por uma moeda forte.

O relatório termina com palavras otimistas, depois de aludir à importância do comércio e da navegação para Portugal, atividades dependentes "deste velho porto de Lisboa, que foi, num momento da história do Mundo, o grande empório comercial da Europa, e que um dia recuperará, decerto, grande parte, pelo menos, da antiga importância, perdida no torvelinho das viragens da História".

Regressou de São Paulo o sr. John Abbink

Regressou ao Rio, procedente de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o senhor John Abbink, presidente da missão economica norte-americana ora em estudos no nosso país, o qual foi entrar em contacto direto com os circulos produtores e administrativos do grande Estado industrial. Acompanhando o presidente da McGraw Hill Co., vieram os senhores Harold V. Roelse, vice-presidente da missão, membro do Federal Reserve Board of New York; Harry Li Brown, e John C. Cady, integrantes da delegação. Também voltaram os senhores general Anapio Gomes, Otavio de Bulhões e Anibal Gonçalves Bastos, integrantes da delegação brasileira.

QUAL O MELHOR LIVRO BRASILEIRO DO ANO?

A International Publications — Intercambio Jornalistico Mundial — iniciou um concurso para a escolha do melhor livro brasileiro do ano. Uma comissão especial escolherá a obra mais interessante que será difundida em diversos paises.

Dentro de poucos dias será anunciada a data do julgamento e o local da entrega dos premios.

Feriu, sem querer, o companheiro

Alcendino de Oliveira Agra, de 33 anos de idade, comerciario, residente à rua Ceará, 65, casa 6, ontem, na rua 10 de Março, estava com um seu companheiro de nome Luiz Pincell Filho, quando este, em determinado momento, resolveu experimentar uma arma, havendo uma detonação, cujo projetil foi atingir o primeiro na perna direita.

A vitima foi recolhida ao H. P. S., onde ficou internada, tendo o caso sido comunicado à policia.

UM VERDADEIRO PARAISO!

Não exageramos: o **HOTEL BUCSKY** é um verdadeiro paraiso.

Construido para sua finalidade, em cima da serra de Friburgo, é, pelo seu clima, acomodações o grande parque, um lugar paradisiaco. O HOTEL BUCSKY orgulha-se de fornecer alimentação de primeira qualidade, cultivando o paladar dos hóspedes, ao mesmo tempo que lhes fornece uma base de recuperação do corpo e do espirito. Possui campo de esporte, jôgo de tenis, piscina para 200 pessoas, e proporciona, ainda, passeios às localidades, através de serviço próprio, em camionete. O HOTEL BUCSKY dá oportunidade do Sr. passar o periodo de férias por preços módicos, pois, a partir de Cr$ 200, são as diárias para casal, com banho. O BUCSKY, é ideal para os que desejam proporcionar à familia um descanso recuperador, sem contudo, afastar-se demasiado dos negócios da Capital, pois, dista apenas 3 horas de Niterói, em viagem por ônibus, e apenas dez minutos de

NOVA FRIBURGO Inform. Restaurante Bucsky — Rua do Rosário, 133, telefone: 23-0047

Uma vista de Volta Grande, após terem baixado as águas. Poucas são as residencias que restaram de pé, como mostra o flagrante.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de dezembro de 1948 — NÚMERO 2.460

DESTRUIÇÃO TOTAL

(Conclusão da 1.ª pág.)
há desolação, lagrimas, sofrimento, luto e orfandade.

Sobe o número de vitimas

Já ascende a 300 o numero de vitimas da catastrofe.

As autoridades constituidas providenciaram, logo, o envio de socorros, constituido de medicamentos e de uma equipe de medicos e de tropa dos bombeiros.

Fez-se imediatamente a vacinação preventiva contra o tifo, que ameaçava em caracter epidémico.

Socorro aéreo às vitimas

Por determinação do titular da Aeronautica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky, a 3.ª Zona Aérea vai prestar socorros às vitimas das inundações. O comandante dessa Zona, brigadeiro Armando Ararigbola e o chefe do respectivo estado-maior, coronel aviador Alves Cabral, tomaram as providencias necessárias, transportando, por via aérea, para Leopoldina e Volta Grande, medicamentos e outros socorros.

Passamos, a seguir, à divulgação das mais recentes noticias que nos chegaram, a respeito da marcha dos acontecimentos na zona conflagrada.

El-las:

O último comunicado

ANGUSTURA (Dos nossos enviados — Pelo telefone) — Comunicado das 22 hs.) — As águas do rio Angu começaram a baixar, enquanto as do Paraiba continuam enchendo. Todas as cidades banhadas por esses rios apresentam desolados aspecto.

Os prejuizos materiais são vultosos.

As perdas de vidas, conquanto menores, são bem expressivas.

A chuva permanece caindo, enquanto os trabalhos de salvamento prosseguem.

Telegrama do governador mineiro ao presidente da República

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Sôbre a enchente que assola o interior do Estado, causando incalculavel numero de vitimas e prejuizos materiais que ainda não foram possiveis estimar, o governador Milton Campos acaba de dirigir ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

URGENTISSIMO — Recomendado. Presidente Eurico Gaspar Dutra. Palácio do Catete. Rio de Janeiro. É com sentimento de grande pesar que comunico a vossa excelencia haverem ocorrido na região dos rios Pirapetinga, Pardo e Pomba, nos municipios de Leopoldina, Pirapetinga, Volta Grande, Além Paraiba, incalculáveis danos às populações, nos nucleos urbanos e estabelecimentos agricolas, em consequencia de enchentes e chuvas torrenciais. Outros municipios foram atingidos e numerosas são as mortes em consequencia da calamidade. O governo mineiro vem tomando todas as medidas ao seu alcance nesta emergencia e vem ainda solicitar a cooperação do patriótico governo de vossa excelencia, no socorro às regiões e populações atingidas. Antecipo agradecimentos e apresento a vossa excelencia saudações muito atenciosas. (a) — Milton Campos, governador do Estado.

Chamada para saber os que morreram

LEOPOLDINA, 13 (Asapress) — O prefeito de Volta Grande procedeu ontem, à chamada das pessoas residentes na cidade, a fim de saber as que haviam morrido, não obtendo resposta de muitas delas. No mesmo instante, os padres Delgado Neto, Aluizio e Alyr Pacheco, que se encontravam presentes, celebraram uma missa por alma dessas pessoas.

Entre os mortos, está o escrivão de Volta Grande, sr. Bertoldo Aguiar.

Sucedem-se os apelos

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Das várias cidades do Estado atingidas pela calamitosa cheia que assola o Estado, continuam chegando aflitivos e desesperados apelos às autoridades, para a remessa de auxilios às respectivas populações, que se encontram na mais completa miséria, sem casa, sem roupas e sem alimentos.

Destruido o povoado

SANTO ANTONIO DE PADUA — 18 — (Asapress) — Segundo informações que colhemos com o tesoureiro da Prefeitura, o povoado de São Pedro de Alcantara ficou completamente destruido, contando-se até agora 46 cadaveres. A sede municipal sofreu tambem com a inundação, embora sejam pequenos os danos materiais. O médico Ernani Perissá está prestando socorros à população de São Pedro.

Os mortos em Porto Novo

PORTO NOVO DO CUNHA — 18 — (Asapress) — O número de mortos em Presidencia se eleva a 68, até o momento, admitindo-se que estejem desaparecidas muitas pessoas. A localidade foi completamente destruida, tendo o governdaor municipal feito um apelo as autoridades federais e estaduais no sentido de serem remetidos auxilios e socorros.

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — Noticias procedentes de Pirapitinga dão conta de um fato impressionante ocorrido naquela cidade durante a enchente que assola o sul do Estado. 31 pessoas que ficaram imobilizadas no interior de uma casa foram arrastadas juntamente com a casa pela gigantesca enchurrada, morrendo todos. Denezas de outras casas foram destruidas naquela cidade nas mesmas condições. Os apelos que dali chegam são aflitivos.

APELO AO COMERCIO E AOS LEITORES

Mandem-nos auxilios para as vitimas da catástrofe da Zona da Mata — A MANHÃ providenciará o envio dos donativos

A calamidade que atingiu o laborioso povo da Zona da Mata, teve viva repercussão em todos os recantos do Brasil. A situação dos habitantes daquela zona, aliás, abastecedora da metropole, é das mais angustiantes. O noticiário que nos chega de lá é alarmante. Daí o apelo que resolvemos fazer aos nossos leitores e tambem por sugestão dos mesmos a fim de contribuirem com o que puderem, medicamentos, roupas, agasalhos, mantiventos etc. para o povo das cidades atingidas, podendo enviar para nossa redação à Praça Mauá, 7, 5.º andar, os donativos, que os encaminharemos para as cidades atingidas, por intermédio de nosso companheiro Abrahim Tebet, que é filho de Além Paraiba.

O comercio, que sempre se tem revelado caridoso e dotado de profundo sentimento de solidariedade humana certamente há de contribuir de maneira eficente para que A MANHÃ possa oferecer às populações atingidas, pequena contribuição, que lhe vá amenisar a critica e desoladora situação em que se encontram. Os donativos podem ser entregues ao caixa deste jornal, e qualquer hora do dia e da noite.

Irreconheciveis os cadáveres

B. HORIZONTE, 18 (Asapress) — Informações procedentes de Leopoldina dizem que o reconhecimento dos cadaveres das pessoas vitimadas pelas enchentes tem constituido um espetáculo dramático e confrangedor. Acrescentam que o sepultamento dos cadaveres, por outro lado, está constituindo um problema de dificil solução, devido à falta de meios.

Das 250 casas, apenas 6 ficaram

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — Das 250 casas existentes em Volta Grande, distrito de Leopoldina, apenas seis ficaram de pé — diz uma informação dali procedente. — Quase 100 cadaveres já foram encontrados naquela localidade, entre homens, mulheres e crianças, sendo sepultados apenas 39, por falta de pessoal para êsse serviço.

Ameaça de epidemia tifica

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — Segundo informa o prefeito de Volta Grande, as condições sanitárias daquela cidade são as piores possiveis, em virtude do número de cadaveres insepultos e de animais mortos, havendo grave perigo de que sobrevenha uma epidemia de tifo.

Desesperados apelos

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — O prefeito de Volta Grande, um dos mais sacrificados pontos da região de Leopoldina, está fazendo desesperados apelos no sentido de serem remetidos para aquela cidade alimentos e medicamentos.

Sapadores do Exército

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — Um contingente do 12.º Regimento de Infantaria, partiu com destino a Volta Grande levando material de sapa e 20 sapadores. Foram tambem nas viaturas do Exército, 12 médicos, acompanhando a expedição 4 ambulancias.

Socorros de Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 18 (Asapress) — Acabam de partir desta capital para a zona flagelada pelas enchentes, diversos socorros de bombeiros, soldados e trabalhadores. A Secretaria da Educação e Saúde remeteu tambem para as mesmas zonas recursos médicos e farmaceuticos.

Sem água e sem luz

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — Em consequencia da catastrofica tromba dágua que desabou sobre a região, Leopoldina está sem água para beber e sem luz.

Ligação com as cidades atingidas

B. HORIZONTE, 18 (Asapress) — O governo do Estado está tomando diversas providencias visando a ligação com as cidades atingidas pelas cheias, notadamente Pirapetinga, que está completamente isolada, sendo dificilimo alcança-la.

Subiram 12 metros

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — Volta Garnde tambem está praticamente arrasada. As águas subiram ali a mais de 10 metros de altura, sendo que em alguns pontos chegaram mesmo a 12 metros.

O auxilio de São Paulo

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O deputado Juvenal Sayon apresentou ontem na Assembléia Estadual um projeto de lei autorizando o govêrno do Estado a conceder um auxilio de 1 milhão de cruzeiros às populações flageladas das cidades mineiras e do Estado do Rio, em consequencia das cheias. Assim, como se vê, chegou até ao Legislativo estadual o pesar causado pela violenta tromba dágua que desabou sôbre vastas e ricas zonas daqueles dois Estados.

Chove torrencialmente em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress). — Está chovendo torrencialmente nesta capital.

Ainda não chegaram os socorros

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Informam de Leopoldina que os trabalhos de salvamento das pessoas sitiadas pelas águas em pontos afastados daquela cidade estão se processando ativamente. Homens, mulheres e crianças são conduzidas sobre o lombo de animais, principalmente cavalos, ou sôbre tôros de madeira improvisados em jangada. A turma de socorro mandada de Juiz de Fóra vem trabalhando incessantemente desde ontem, sendo auxiliada pelas autoridades locais e por populares.

Até ás ultimas horas de ontem não havia chegado à cidade nenhum socorro mandado pelo govêrno do Estado ou da União, sabendo-se, no entanto, que êsses auxilios estavam sendo providenciados.

O número de mortos

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — Sabe-se aqui que até agora o numero de mortos na região de Leopoldina e adjacencias é o seguinte: Leopoldina, 150; Volta Grande 73; Vila Caxias, 11. Relativamente podemos afirmar que êsse total já se elevou de ontem para hoje a quase o dobro.

Tragados pelas águas

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — A população de Volta Grande foi colhida de surpresa pela gigantesca massa dágua que invadiu a cidade, pela manhã, levando tudo quanto encontrava à frente de roldão, aos trambolhões. O homem era uma insignificancia diante da torrente impetuosa que avançava cidade a dentro em verdadeira fúria destruidora, trazendo já os despojos da devastação produzida em outros pontos da região. Centenas de pessoas encontraram, assim, a morte, sendo arrastadas juntamente com os pedaços de suas casas.

Foi-se o arraial de S. Pedro

SANTO ANTONIO DE PADUA, 18 (Asapress) — Informa-se aqui que o arraial de S. Pedro desapareceu sob ás águas, as quais teriam feito ali cêrca de 60 mortes. O arraial possuia 50 casas habitadas por cêrca de 200 pessoas.

O prefeito de Santo Antonio de Padua, sr. Procópio Sales, seguiu para S. Pedro de Alcantara, a fim de dirigir os trabalhos de salvamento das vitimas das enchentes ali

O governador no local

SANTO ANTONIO DE PADUA, 18 (Asapress) — O governador Macedo Soares inspecionou os serviços de salvamento na cidade de São Pedro de Alcantara, tendo pernoitado aqui. Ainda hoje, o governador Macedo Soares e Silva partirá para Niterói, a fim de determinar outras providencias que sejam necessárias à eficiência dos trabalhos.

As cidades atingidas

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — São as seguintes as cidades sacrificadas pelas chuvas e pelas enchentes resultantes do transbordamento dos rios Pirapetinga, Pomba e Pardo: Leopoldina, Pirapetinga, Porto Novo, Volta Grande e Além Paraiba. As localidades mais atingidas pela catástrofe nesses municipios, foram: Tebas, Providência, Argirita, Piacatuba, São Martinho, Água Viva, Angustura e Marinópolis.

Algumas dessas localidades só agora começaram a ser alcançadas pelos serviços de socorro, dada a falta de meios de transportes adequados às condições reinantes. As viagens de acesso às mesmas estão sendo feitas, na maior parte dos trajetos, a pé e vencendo os mais dificeis obstáculos.

As socorristas da Cruz Vermelha

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — A seção mineira da Cruz Vermelha Brasileira acaba de convocar todas as suas voluntárias socorristas a fim de partirem imediatamente para as zonas assoladas pelas cheias.

Pessoas que morreram em Volta-Grande

LEOPOLDINA, 18 (Asapress) — Entre as pessoas que morreram em Volta Grande, em consequencia das enchentes, são citadas as seguintes: Cacilda Delfim Maia, viuva, de 60 anos; Joana de Castro Bittencourt, de 68 anos, cega; Maria de Castro, Sebastiana de Castro, Urbana França; Neusa, de 7 anos, filha de Roque Paixão; Antonio Jacinto da Silva, de 24 anos; Hercilia da Silva, sua esposa, e suas três filhas; Pedro Xavier Barbosa, de 65 anos; Luiz Henrique Aguiar, de 3 meses e filho de José Aguiar.

Vemos no cliché acima, quatro flagrantes tomados em Volta Grande, após a catástrofe. Residencias completamente destruidas e uma ponte nas proximidades do córrego Corimo, arrancada pelas águas.

Comboio de socorro da 4.ª Região Militar

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — A 4.ª Região Militor organizou um grande comboio de socorro às cidades flageladas do Estado. O comboio é composto de duas ambulancias e oito caminhões conduzindo médicos, medicamentos e material de salvamento, já tendo partido desta capital.

Relato oficial feito pelo gabinete do governador mineiro.

BELO HORIZONTE, 18 (A. N.) — A proposito da enchente que assolou vasta região da Zona da Mata, abrangendo os municipios de Leopoldina, Pirapetinga, Volta Grande e Além Paraiba, o gabinete do governador do Estado informa o seguinte: "Na madrugada de 15 do corrente violenta tromba dagua desabou sobre aquela região, provocando a enchente dos rios Pirapetinga, Pardo e Pomba, a qual se transformou em verdadeiro avalanche. Em consequencia, as águas inundaram o leito da rodovia Rio-Bahia, indo atingir, com violencia, as localidades de Abaiba, Providencia, Tebas, Piacatuba, São Martinho, Agua Viva, Angustura, Marino, varios povoados e a cidade de Pirapetinga. Ao amanhecer do dia 16, novo temporal caiu naquela zona, ocasionando a inundação da cidade de Volta Grande. Dessa ocorrencia, foi o governador do Estado imediatamente informado através das suas autoridades policiais, de prefeitos dos municipios atingidos e de outras fontes. Imediatamente determinou s. excia. que o chefe de Policia tomasse as providencias iniciais e recomendou ainda aos secretarios do Interior, de Saude e Assistencia, da Viação e Obras Publicas, da Agricultura e ao comandante geral da Policia Militar, medidas dependentes dessas repartições. Por sugestão de s. excia., foram constituidos nos municipios flagelados comissões integradas pelos prefeitos municipais, Juizes de direito e delegados de Policia, para centralizar os serviços de socorro às vitimas da calamidade. De Juiz de Fora, mandou-se sob o comando de um oficial, um destacamento composto de elementos do Corpo de Bombeiros, da Guarda Civil, da Policia Militar e do Corpo de Segurança para prestar pronto auxilio às populações. Desta capital, seguiram medicos e enfermeiros da Secretaria de Saude e Assistencia, levando vacinas anti-tificas, anti-tetanicas, e material para curativos; aquela repartição fez ainda convergir para as regiões assoladas recursos dos centros de saude de Ubá, Muriaé e Cataguazes. Turmas do Departamento Estadual de Estrada de Rodagem foram empenhados, desde logo em serviços de desobstrução e reparo, com o concurso de pessoal do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem. Ao secretario das Finanças, recomendou o governador mandasse pôr à disposição das comissões municipais numerario suficiente para ocorrer à aquisição e distribuição de viveres, roupas, medicamentos e outros recursos. O governador comunicou ao presidente da Republica os lamentaveis acontecimentos, solicitando a valiosa cooperação do Governo Federal para fazer face aos efeitos da catastrofe. Estabelecido contato entre o comando da 4ª Região Militar e a Chefia de Policia, organizou-se um comboio de socorro, composto de duas ambulancias, oito caminhões, três medicos e pessoal suficiente para os trabalhos de salvamento. Esse comboio já atingiu a cida de Porto Novo, passando por Moura Brasil, Bem Posta, Sumidouro e Carmo. Ao comandante da 4ª Região Militar, o governo do Estado agradeceu a prestera de sua inestimavel cooparação.

A Base Aérea de Belo Horizonte, através seu comandante, entrou em imediata ligação com o chefe de Policia e pôs à disposição do Estado, aviões para observação e socorro. Em Juiz de Fora, o prefeito entendeu-se com os delegados gerais e adjunto, com as autoridades militares, constituindo-se uma caravana de numerosos veiculos equipados com pessoal da Prefeitura e das policias Civil e Militar, com destino a Volta Grande, seguindo na mesma o delegado adjunto. A comissão municipal de Leopoldina, segundo comunicação do delegado adjunto, enviou dois caminhões de viveres para Pirapetinga e providenciou o sepultamento dos mortos e o recolhimento dos feridos; com o auxilio da sociedade local tratou da confecção de roupas a serem distribuidos às pessoas necessitadas. O Serviço Nacional de Malaria mobilizou os meios a seu alcance para coadjuvar os trabalhos qu se vêm realizando. Grande têm sido o esforço de todos aqueles que, em confortadora demonstração de solidariedade humana, auxiliam e acompanham as autoridades no empenho de atenuar as consequencias do terrivel flagelo. Na cidade de Leopoldina não se verificaram vitimas; entretanto, em distritos e povoados daquele municipio, bem como nas cidades de Pirapetinga e Volta Grande, registrou-se a perda de numerosas vidas, sendo igualmente grande a proporção de feridos e desaparecidos. Informações ainda não confirmadas acusam 142 mortos, no municipio de Leopoldina e 73 em Volta Grande. Em todos esses lugares ruiram numerosas casas, contribuindo para que se eleve a mais de 400 o cômputo dos feridos. Avariadas as linhas telegraficas e telefonicas, tornaram-se dificeis as comunicações que, todavia, vem sendo asseguradas pelo serviço radio-telegrafico do Estado, cujas estações se mantêm em permanente escuta para trazer o governo continuadamente informado do que ocorre, a fim de que se assegure o êxito das providencias em execução e dos que sejam reclamados.

Apêlo da Confederação Evangélica

A Confederação Evangelica ciente dos lamentaveis resultados das enchentes em Minas e Estado do Rio lança o seguinte apelo:

"O rev. Afonso Romano Filho, em nome da Confederação Evangelica do Brasil, lança um apelo à todas as Igrejas e crentes evangelicos do Brasil, sem distinção, no sentido de enviarem socorro às vitimas da grande catastrofe que assolou a parte leste do Estado de Minas e norte do Estado do Rio, onde milhares de vitimas e muitas familias perderam casa, abrigo e tudo o que possuiam, e muitos morreram arrastados pela avalanche de terrivel enchente, que inundou aquelas terras.

Os socorros prestados em agasalhos, roupas, cobertores, calçados, viveres, principalmente alimentos enlatados, e outras ofertas, poderão ser enviados à Cruz Vermelha de Belo Horizonte, ou do Rio de Janeiro, ou diretamente à Confederação Evangelica do Brasil — Rua Buenos Aires, n. 135 — 6º andar — Rio de Janeiro".

O restabelecimento do tráfego para Miracema

MIRACEMA, 18 (Asapress) — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem já está em grande atividade no sentido de pôr em condições de trafego novamente as ligações rodoviarias para esta cidade. Segundo os engenheiros que dirigem os trabalhos, o trafego será restabelecido, se nada de novo acontecer, dentro de oito dias.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem já iniciou os trabalhos de restabelecimento das comunicações rodoviarias em varios outros pontos atingidos pelas calamitosas cheias, empenhando-se o pessoal para que as estradas obstruidas sejam reparadas dentro do mais breve prazo de tempo possivel.

Desolação

LEOPOLDINA, 18 (Asapress) — Com a baixa das águas nas regiões deste municipio atingidas pelas cheias, começa-se a perceber melhor o drama de terror e sofrimento vivido pelas populações desta região. As fazendas estão alagadas. Por toda parte há destroços de casas desmoronadas e enormes quantidades de gados e outros animais mortos. Pessoas aflitas procuram, umas os pais, outras os filhos e outras irmãos e maridos e mulheres. A tristeza, a dor e o desespero se confundem num espetaculo de grande e profundo sofrimento, em meio ao qual, de quando em vez, explode uma crise de choro, aqui e ali, na ciencia da perda irreparavel de um ente querido. Entrementes, outras ameaças pesam sobre o municipio. São as epidemias, as doenças resultantes do pessimo estado sanitario da região. Em determinados pontos é quase impossivel a permanencia por muito tempo, em virtude do cheiro de cadaveres e dos animais mortos. Há também a miseria, que ronda em torno de centenas de familias que tudo perderam, suas casas, seus haveres, suas roupas, seus moveis e para as quais apenas restam agora terras, terras boas que a natureza em furia transformou como que num vale de dores. O espetaculo é realmente triste e desolador.

O governador assumiu o controle do serviço de assistência

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O governador Milton Campos assumiu pessoalmente o controle dos trabalhos do serviço de assistencia aos flagelados pela inundação. Ontem, pela manhã, s. excia. presidiu uma reunião no palacio, à qual compareceram todos os secretarios, o chefe de Policia e varios funcionarios da saude publica. Foi, nessa reunião, elaborado um plano para socorrer as vitimas das inundações.

Dirigiram-se para Leopoldina, outros municipios e distritos mais afetados da região grande quantidade de medicamentos e materiais diversos para salvamento e sepultamento das vitimas. Para lá rumaram também inumeros medicos, enfermeiras e policiais, para serviços auxiliares à boa marcha dos trabalhos de salvamento.

Segundo as ultimas noticias divulgadas, o numero de mortos de Leopoldina, Teba e Argirita, eleva-se a quase duzentos, só nessas localidades, em consequencia do transbordamento do Pirapetinga. A massa liquida que precipitou-se entre aquelas localidades, inundando completamente grande área rural circunvizinha, levou de roldão carros e caminhões que se encontravam em trafego nas estradas, centenas de casas e incalculavel numero de cabeças de gado.

ITABORAI -- UM FINANCISTA DO IMPÉRIO

A MANHÃ — Coordenação: JOSÉ CAO — ASCENDINO LEITE

HOMENS FATOS IDÉIAS — **Vida Política**

RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de dezembro de 1948

MINISTRO DE ESTADO NA REGÊNCIA E NO SEGUNDO REINADO — RODRIGUES TORRES, PRECURSOR PROGRESSISTA DA "CONCILIAÇÃO" À FRENTE DAS FINANÇAS NACIONAIS DURANTE A GUERRA DO PARAGUAI

UMA figura singular na história do Império: Joaquim José Rodrigues Tôrres. Poucos homens tiveram, na vida pública dos dois reinados, tantas e tamanhas responsabilidades como o Visconde de Itaboraí. Saliente-se, em particular, a circunstância de ter sido ministro no primeiro gabinete da Regência Trina e, igualmente titular de pasta, numa das horas mais difíceis da história do reinado de Pedro II: a da Guerra do Paraguai.

Aí não foi apenas o ministro de Estado: foi principalmente o Chefe do Gabinete, ao qual coube recolher as vitórias contra Lopez, e com estas os pesados encargos oriundos das despesas extraordinárias que o Brasil enfrentara com a guerra. A experiência daquele homem público que vinha do primeiro reinado, com tantos e tão significativos serviços ao país, colocava-o entre os nossos mais hábeis estadistas.

Havia nele, sobretudo, o financista; e como financista o homem de organização da boa ordem nos negócios, administrando com o bom senso da prática e não com a eloquência dos princípios teóricos. É, principalmente, o financista que mais sobreleva na figura de Itaboraí: o financista que procurou consertar as finanças da Regência, o financista que equilibrou as finanças do segundo reinado, preparando o ambiente tranquilo que daria ao Marquês do Paraná a oportunidade do Gabinete de Conciliação, o financista ainda que haveria de receitar os remédios para o desequilíbrio financeiro trazido pela guerra do Paraguai.

Em Joaquim José Rodrigues Tôrres não faltavam aquelas qualidades mais nitidamente acentuadas numa figura de estadista. Ele as trouxe para o cenário político do Brasil quase como precursor daquela escola que haveria de ser a elite do Império: a dos estadistas vindos de origens rurais. E precursor, particularmente, do elemento fluminense que tanta influência teria, através da influência da civilização do café — e antes da do açúcar — na vida política do país.

Nascido em terras do Rio de Janeiro, na freguesia de Nossa Senhora da Conceição aos 13 de dezembro de 1802, dedicou-se desde cedo aos estudos com o afinco dos que se dispõem a vencer. Depois do curso primário na vila natal, dos estudos secundários no seminário de S. José e do curso superior na Universidade de Coimbra, daí veio doutor em ciências naturais e matemáticas aos vinte e três anos de idade. Em todos estes cursos, foi marcante sua projeção, destacando-se sempre como aluno de primeira ordem.

De regresso ao Brasil foi nomeado lente substituto da Academia Militar. Ràpidamente passou pela cátedra, pois pouco tempo depois voltou à Europa, com o propósito de realizar um curso de aperfeiçoamento. Na França frequentou aulas especializadas, retornando ao Brasil em 1829. Mas o certo é que somente em 1833 se exonerou definitivamente da cadeira.

Já então se havia entusiasmado pela política, filiando-se à corrente liberal moderada. Sua cultura, clara, precisa, focalizando com objetividade os problemas que lhe eram propostos, logo impôs-se à admiração dos seus correligionários, destacada, em especial, com a fundação do Jornal "O Independente", em cujas páginas publicou numerosos artigos de doutrina, de preferência sôbre assuntos constitucionais.

M. DIEGUES JUNIOR

Itaboraí

Primeiras atividades

Ao constituir-se o primeiro ministério da Regência Trina, foi-lhe entregue a pasta da Marinha. Na época, êste Ministério era dos menos importantes, constituindo por assim dizer o início de carreira de muitos dos futuros Ministros mais eminentes. Era como que o pôsto de experiência: a experiência de um Ministro. E na pasta Rodrigues Tôrres foi experimentado com menos de 29 anos, o que constituía verdadeiro recorde no tempo. Um menino, podia dizer-se, na pasta da Marinha.

O fato é que a experiência deu melhor êxito. Tanto assim que, ainda titular da Marinha, coube a Rodrigues Tôrres exercer a pasta da Fazenda, em caráter interino. No caso, destaque-se o fato de tratar-se de uma das pastas de maiores encargos nos gabinetes do Império, exercida quase sempre por figuras de notório relêvo intelectual e moral. O futuro Visconde de Itaboraí chegava assim a tão altas responsabilidades aos trinta anos.

O parlamentar

Eleito deputado, participou ativamente dos trabalhos da Câmara, estudando a reforma constitucional e analisando os problemas administrativos do país, em especial os referentes à sua vida econômica.

Em 1834, pouco depois de promulgado o Ato Adicional, coube a Rodrigues Tôrres presidir os destinos de sua Província natal, onde teve a incumbência de organizar a respectiva administração, por ter sido seu primeiro presidente.

Na Câmara dos Deputados e na Presidência da Província do Rio de Janeiro deu atenção a diversos problemas administrativos e econômicos. Sua atividade política, primeiro no Partido Liberal e depois no Conservador, ao qual se filiou em 1837, em oposição a Feijó, levou-o mais quatro vezes à pasta da Marinha, em épocas difíceis para o país, durante a Regência Araujo Lima. Ocupou também, interinamente, a pasta da Guerra.

Proclamada a Maioridade, Rodrigues Tôrres, acompanhando o Partido Conservador, passou-se para a oposição, tendo sido eleito deputado por sua província. Todavia, não chegou a empossar-se, em virtude da dissolução da Câmara. Novamente foi eleito na legislatura seguinte, e em 1844 entrava para o Senado, escolhido pelo Imperador na lista tríplice. Sua vida parlamentar chegava assim à consagração, com sua eleição para o Senado do Império. Ia sentar-se, aos 42 anos, ao lado de grandes figuras da política, da administração, da sociedade do Império.

Ministro da Fazenda

Mas não ficaria aí a carreira política do futuro Itaboraí; seu nome começava a impor-se para novos triunfos, e ei-lo Ministro de Estado em 1848, ocupando a pasta da Fazenda. Sua projeção nos quadros do Partido Conservador era então das maiores, tornando-se um dos seus chefes mais prestigiosos e influentes. Durante quatro anos permaneceu na pasta, apenas com pequena interrupção de dezembro de 50 a janeiro de 51.

O Ministro de Estado era incumbido logo depois de organizar o Gabinete: o 11º do segundo Reinado, constituído a 11 de maio de 1852. Permaneceu no poder o Gabinete Rodrigues Tôrres até 6 de setembro de 1853. É êste o período em que se abre aquela fase de grandes realizações progressistas na vida brasileira, período que não apenas deu começo àquela "fase áurea" do Império, a que alude Capistrano de Abreu, referindo-se à década de 50, como também, no campo político, abriu o caminho para o ministério da "Conciliação" com Paraná.

O Gabinete Progressista

Recorde-se em particular, quanto ao gabinete Itaboraí, ter sido durante sua gestão que se deram os primeiros passos para proporcionar a Mauá a oportunidade de realizar suas obras renovadoras. Um resumo, para lembrá-las, é o bastante para exprimir a significação dêste ministério na história do Império, ou em particular do segundo Reinado: concessão para a construção de estradas de ferro ligando a Côrte às Províncias de São Paulo e Minas Gerais (26 de junho de 1852); concessão do privilégio, por 10 anos, para a navegação a vapor entre a Côrte e o pôrto de praia no Município de Estrela (12 de junho de 1852); nesse pôrto começaria o caminho de ferro que Irineu Evangelista de Souza se propunha a construir; concessão do privilégio, por 30 anos, para a navegação a vapor do Amazonas (30

(Conclui na pág. seguinte)

INTERVENÇÃO DA IGREJA NOS DOMÍNIOS DA POLÍTICA

Pela primeira vez, nos últimos tempos, a hierarquia católica faz oscilar em favor de um partido a balança de um pleito de interesse mundial — O exemplo da Itália teria demonstrado a praticabilidade desse apoio? — Os dados reais do pleito italiano e a distribuição de forças após as eleições de 18 de abril — Reflexos inevitáveis no Partido Comunista, esboçando-se na luta entre Togliatti e Luigi Longo

NEIVA MOREIRA

Esta é a segunda de uma série de reportagens sôbre o problema político europeu, escritas especialmente para A MANHÃ pelo jornalista Neiva Moreira, que acaba de realizar uma excursão de sete semanas através de vários países do Velho Mundo.



A zona em grisé indica as regiões onde venceu o Partido Democrata-Cristão, na eleição de 18 de abril deste ano, assinalando-se com uma cruz as provincias onde foi superior a cinquenta por cento a sua votação. Nas partes em branco estão compreendidas as seis provincias que deram a vitória à Frente Popular; em três delas (assinaladas por uma foice), com votação de mais da metade do total

VALEU a pena ter a Igreja lançado todo o peso de sua imensa fôrça para derrotar os comunistas na Itália? Eis uma pergunta constantemente formulada na apreciação do decisivo pleito de 18 de abril deste ano. O problema em si não parece de difícil solução, pois todos concordam em que aquela extraordinária vitória da democracia-cristã, ou, mais precisamente, do Papa, marcou o início da contra-marcha para a direita que, desde então, se processa na vida política da Europa. O que está em causa é a extensão das responsabilidades da hierarquia católica nos domínios da administração pública. Com efeito, sendo o fator decisivo, a Igreja assumiu essa posição pelo caráter de cruzada espiritual e definição doutrinária que teve a eleição, mas não quis, como era óbvio, permanecer no campo político, em seguida ao afastamento do perigo que representava para o mundo o Partido Comunista instalado na capital da Cristandade.

Pode-se, assim, dizer que, através do extraordinário prestígio do Santo Padre em toda a Itália, líderes de um incipiente movimento democrático-cristão, como Alcide de Gasperi, Mario Scelba, Augusto de Martini, tiveram nas mãos uma vitória para a qual o seu partido não estava evidentemente preparado. E como se, aqui no Brasil, premida pelas circunstâncias, tivesse a Igreja de tomar deliberação análoga em relação ao Partido Democrata-Cristão, do monsenhor Arruda Câmara, cujos quadros não estariam à altura de tão grande responsabilidade política. No entanto, uma esmagadora maioria eleitoral confirmou no poder o primeiro ministro De Gasperi e deu um voto de confiança a um novo sistema político, econômico e social, que ele deveria esquematizar, baseado nas doutrinas sociais da Igreja.

Quadros eleitorais em 46 e 48

Para se ter uma idéia mais clara do que foi a vitória católica em abril, no pleito eleitoral que mais preocupações causou em todo o mundo, basta citar que 12.708.263 votos, ou seja 48,4 por cento do eleitorado, foram para o PDC, enquanto uma poderosa coligação de comunistas e socialistas, altamente ativista e muito financiada pelo Cominform, alcançava 8.137.468 votos, 31 por cento do total. Os democratas-cristãos elegeram 306 deputados, a frente social-comunista 183, distribuindo-se os demais pelos seguintes agrupamentos: socialistas saragatianos, 33; Bloco Nacional, 18; Monarquistas, 14; Republicanos, de Pacciardi, 9; Movimento Social Italiano, 6, e outros menores, 5.

Mas, onde o recuo comunista mais se evidencia é na distribuição dos votos pelas províncias. Em 1946, com a Rússia no apogeu do seu prestigio mundial e os acordos de Ialta e Potsdam dominando a cena diplomática, a coligação de comunistas e socialistas ganhara em 14 regiões eleitorais, contra 17 dos democratas-cristãos, sendo de notar que, enquanto nas primeiras 10 eram triunfos absolutos dos esquerdistas, nas últimas apenas duas apresentaram votação superior a cinquenta por cento. De Roma para o Norte, e com exceção de Trento, reduto eleitoral de De Gasperi, e Verona, todas as regiões eleitorais ficaram em poder dos comunistas.

Na eleição deste ano os democratas-cristãos dominaram 25 provincias eleitorais, com maioria absoluta nas 13 seguintes: Brescia, Trento-Bolzano, Udine-Gorizia, Verona-Padova, Venezia-Treviso, Roma, Pescara, Campobasso, Nápoli-Caserta, Valle d'Aosta, Cuneo e Como, as três ultimas anteriormente em poder da Frente Popular.

Os comunistas ficaram convictos de que é bem mais forte do que supunham a fôrça da Igreja no seio das massas italianas, sendo de notar que muitos dos eleitores de Togliatti e Nenni, eram como aqueles soldados vermelhos da guerra civil espanhola que persignaram, reverentes, antes de fuzilar uma imagem monumental de Cristo, erguida nos arredores de Madrid. Esperava numa fórmula mágica para conciliar suas convicções religiosas e os seus ideais politicos...

(Conclui na pág. seguinte)

ORGANIZAÇÃO AGRARIA

ACÊRCA do encadeamento dos assuntos aqui abordados, temos recebido algumas criticas. Quase tôdas refletem o ponto de vista chamado "prático". Os homens que "fazem" indagam sempre que utilidade têm os homens que "pensam", mas é muito raro possam empreender a descida às raizes dos fatos para uma análise acurada da realidade. Entretanto, a meditação pura e simples nunca foi mais útil ao homem. Estamos sendo submergidos por marés de ação convulsiva, pelo grito e pelo gesto. Se isto acontece, é certamente porque o "homem prático", o "homem de ação", para quem o "tempo é dinheiro", êsse tipo moderno do homem-vapor, sempre sob alta pressão, a querer substituir o cavalo-vapor, esmagou totalmente o homem-raciocinio, o homem espiritual. Nosso mundo é um gigantesco "mob" sob liderança dos práticos, em busca do "útil", e do útil "agora".

M. J. PIMENTA VELLOSO

Em tais quadros, não surpreende, a quem medita, o grande problema de nossos dias — o abandono da terra. O homem moderno não quer mais depender dos lentos processos da natureza, nem pode refletir sôbre o vagaroso trabalho da terra para dar-lhe o mesmo pão que comeu esta manhã. Contudo, desde a escolha do terreno, de seu preparo, de seu amanho, da semeadura, da germinação, da angústia que sonda nos céus os sinais de chuva ou sêca, — até às vigilias em noites de borrasca, — é por tudo isto que passa, pacientemente, o homem que se enraizou à terra e dela retira tudo para o homem prático. E, desde sempre, tem sido o obscuro o homem do campo, tanto quanto o que medita, pesquisa e aguarda, aquele que planta as sementes de vida e progresso que o homem de ação colhe, vitorioso e ufano.

Mais: a avaliação de todos os problemas é feita agora em têrmos babélicos, e tudo é posto em equação segundo as perspectivas do homem da cidade. Dentro das fronteiras do Brasil, êsse fenômeno tem sido quase trágico. Postados ao longo de cêrca de oito mil quilômetros de praias, voltados para o mar, temos pela frente uma civilização grandiosa, construida em dois mil anos de cultura cristã, sôbre as ruinas do Império Romano.

Esta civilização nos fascina sob as ondas gigantescas de progresso técnico, científico, material, levando-nos à angústia e ao desespêro quando volvemos os olhos para trás e verificamos que nossa própria tarefa é quase irrealizável. Como poderemos levar em nossos ombros, pátria a dentro, varando terras cuja beleza é apenas superada pela hostilidade, esta civilização de titãs?

Esse contraste entre o mundo exterior e o nosso mundo — que no indivíduo é capaz de levar ao crime ou à loucura — é que pode produzir, não somente aqui, mas em tôda America Latina, a rebelião das massas a que se referia Ortega y Gasset. Tal problema não é apenas nosso; é um problema mundial. O quase teratológico desenvolvimento da civilização, produzindo nódulos de riqueza, confôrto e saber, entre maiorias ignorantes, desajustadas e impotentes, criou para êste nosso mundo o problema daqueles turistas cujo carro enguiçou dentro dos limites de uma tribo de canibais, que êles pretendiam vêr apenas de passagem, ou de binóculo. A tentativa de subornar o canibal com uma nota de mil libras apenas levará para mais junto de seu largo nariz o apetitoso cheiro da carne do branco, e os aneis somente servirão para atrapalhar o chefe que prefere, como melhor pedaço — uma boa mão!

A civilização enguiçou. Seu saber e suas riquezas são simples estorvos. Dentro de nossas contradições e nossos contrastes, o muito saber leva ao nada fazer, e o muito ter ao nada usar. Nossa civilização é acromegálica, e tem mãos enormes para agadanhar, para a simples posse, ou pés para esmagar, pisar, ou varar espaços a mil quilômetros por hora. Não admira, pois, que há mais de um século se venha processando a corrida para as extremidades, para os resultados, para os frutos, para as coisas imediatas, para sentar e comer, para fazer e ganhar — para as mãos para os pés. O "espirito prático" conduz o homem para a cidade, para a máquina, para o altamente veloz, para o imediato.

Mas leva-o, também, à confusão das linguas, quando cada um fala no "seu" interêsse, e à fome. Repete-se o episódio biblico de Babel: os homens querem construir

(Conclui na pág. seguinte)

Mera coincidência...

MISTER John acordou naquele dia muito impressionado com o que ouvira no clube sobre as grandes possibilidades da South América.

Um país grande — havia certa confusão para a sua inteligência repleta de dólares, a respeito do continente sul-americano e o Brasil — cheio de riquezas naturais. Terras férteis, um povo "essencialmente agrícola", extraordinariamente acolhedor. Muitas quedas dágua. Minas em profusão. Bons portos. Um dos países de maior rêde aeroviária do mundo. Quarenta e cinco milhões de habitantes, cerca de um terço da população ianque.

Desenhou-se, na mente do industrial e banqueiro americano, um quadro econômico, tentador. Tomou uma resolução vigorosa: vou ao Rio de Janeiro. Verei Copacabana e ao mesmo tempo cuidarei de negócios. Sou um grande industrial de não sei quantas industrias. Uma delas pode ter vasto campo naquele país maravilhoso, muito nosso amigo. Tão amigo que aceita missões nossas, para estudos financeiros.

Dito e feito. Ou melhor, pensado e feito.

Um belo dia Mister John desembarcava no Galeão, de um "Constelation" veloz, acompanhado de três secretários. Hospedagem no Copacabana Palace. A praia encantava. Um hotel bem pertinho do mar. Os banhos de mar e de sol fazem bem a todo o mundo, mesmo a um americano rico que deseje, no Brasil, ficar mais rico ainda empregando algum dinheiro e valiosíssima experiência.

Decorridos os primeiros cinco dias, já o americano estava meio enjoado dos banhos de mar de Copacabana, e só pensava nos negócios que o tinham trazido até aqui. Estava mesmo com uma vontade grande de tornar-se pioneiro nesta América do século XX.

Não foi preciso pedir muitas informações aos brasileiros prazeirosos em lhe servir: já se tinha criado em torno do inteligente Mister um círculo de relações dilatado e granfino. Industriais de tecidos, industriais de metalurgia, de cimento, de produtos químicos. Homens da indústria madeireira — o Brasil não possui a maior área florestal do mundo? — vieram ao seu encontro. Possuidores de minas, e até pretendentes a figurar em alguma companhia de petróleo cercaram o americano de amabilidades e de conversas.

Mas, como disse, não foi preciso solicitar informações, a não ser as referentes a assuntos sociais. Informes econômicos, Mister John tinha de sobra nos relatórios das três missões que vieram ao Brasil. Agora mesmo estava aqui uma dando palpite sôbre tudo. Até sobre nossas leis sociais.

Mister John foi a São Paulo. Deu um saltinho ao Rio Grande. Recebeu convite para ir ao Nordeste para visitar o "Sanfrancisco Valley" como dizia o amavel brasileiro que lhe fez o convite, que não foi aceito.

Não foi aceito, porque outro brasileiro, tambem amável, lhe dissera que o clima do nordeste era "too hot". Seria melhor ficar por aqui mesmo.

APOLONIO SALES

Certa manhã, o deputado Brederodes, tocado de patriotismo, desejoso de promover a aplicação de capitais estrangeiros no seu Estado, sem favor um dos mais futurosos do Brasil, decidiu-se a abordar o americano, cujas conversas de coquetel já não lhe bastavam, já ia ficando impaciente por algo de mais concreto e decisivo.

Numa visita matinal, fora de protocolo, tudo se iria esclarecer. Não custou a ser recebido no amplo apartamento do ianque amavel que, naquela hora acabara de tomar suculento breakfast. Depois dos primeiros elogios ao "pine apple" brasileiro mais doce do que o do Hawaii, dr. Brederodes aproveitou o ensejo e saiu-se com esta pergunta, à queima roupa: Que tal? por que não monta uma indústria de enlatamento de abacaxi? As nossas terras são admiraveis para esta bromelidcea. Em Hawaii os americanos têm as maiores plantações desta rainha das frutas e, como o senhor diz, as nossas são melhores do que as do arquipélago. Aqui não faltam braços. Aqui não faltará mercado. A costa atlântica dos Estados Unidos seria abastecida pela "cannery" de Mister John, assim como a do Pacífico é tributária das três ou quatro grandes firmas ianques, que operam em Oahu. Isto quando desbordasse a produção sobre o nosso consumo interno.

Mister John fez um largo sorriso. Desmanchou-se em elogios ao abacaxi brasileiro. Esboçou até certo humorismo, sobre a dupla significação que o termo sugeria, afirmando que não seria muito facil descascar um abacaxi tão doce. O de Hawaii era um pouco mais agreste...

Já tinham passado mais de trinta minutos e nada de positivo. O deputado Brederodes já estava quase desanimado porque o Americano era pior de que Leonidas, — o do futebol — "driblando" a todo o momento, ante a investida do habilíssimo político e sincero patriota. Resolve-se afinal o deputado a solicitar do americano um pronunciamento. Uma decisão. Vinha ou não vinha fundar industrias no Brasil, que concorressem para aumentar o nivel de vida das populações brasileiras, como recomendavam quantos doutrinadores ianques se referiam à "South America" brasileira?

Transcrevo com a máxima fidelidade o diálogo final do último episódio da movimentada comédia.

Brederodes: — Mas, sim, meu caro John, o Brasil contará com a sua valiosa colaboração numa indústria de sua escolha. Estamos dispostos a lhe conceder todos os favores da lei (?) e imensamente satisfeitos em tê-lo entre nós.

Mister John: — Muy amable — (Ele falava espanhol, porque era um americano culto). Muy amable. Mas aqui se trabalha muito caro. Não será facil vencer a concorrência com

(Conclui na pág. seguinte)

TEMAS PARLAMENTARES

A NOVA POLITICA MUNICIPALISTA

RESSENTE-SE a Constituição de 1946 de deficiências já apontadas por autoridades em matéria de Direito Público e Ciência Política. A propósito, é de todo oportuno mencionar os nomes do Prof. Sampaio Dória, ex-ministro da Justiça e catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e do Prof. Bilac Pinto, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. E somente a falha criticada pelo Prof. Bilac Pinto, em conferência pronunciada no Palácio da Fazenda, há um ano, aproximadamente, seria motivo para justificar emenda constitucional. Trata-se, neste caso, da interdição, imposta aos Poderes do Estado, de "delegar atribuições" (Art. 36, parágrafo 2.º, da Constituição), princípio anacrônico ante as realidades do Estado Moderno.

Em compensação, surgindo à maneira de consolidação de Constituições anteriores, a Constituição vigente apresenta-se em estilo de equilíbrio conservador, equidistante das inovações de caráter ideológico e do franco liberalismo de 1891. A esta aparência de síntese, de centro de gravidade, de precedentes tendências jurídico-sociais, cumpre acrescentar algo novo que, em mais de um caso, só poderá ser benéfico ao progresso do país. A tal respeito, merece especial interêsse a posição nova que vem assumir o município dentro do atual regime constitucional.

Em boa hora, os constituintes de 1946 lançaram as bases do fortalecimento financeiro do município, como ponto de partida, propulsor, de um renascimento econômico e social do país, de dentro para fora, da célula política para o organismo nacional. É certo que, para êsse efeito, houve devida preparação da opinião parlamentar e a valiosa contribuição prévia da campanha da Associação Brasileira de Municípios, liderada pelo Sr. Rafael Xavier. Assim, o novo municipalismo brasileiro pôde encontrar no Congresso, desde a primeira hora, defensores devotados como, dentre outros, os srs. Novelli Junior, Evandro Vianna, Epílogo de Campos, Gofredo Telles, Ernani Satyro, Bastos Tavares, Alencar Araripe, Aliomar Baleeiro e Alberico Fraga. De outra parte, fora do Parlamento, a corrente municipalista vai auspiciosamente progredindo, a ponto de já apresentar, a esta altura, uma equipe de estudiosos a quem se devem contribuições e subsídios da maior importância para a restauração integra das administrações locais. Será o caso de aqui registrar os nomes de Gerson Augusto da Silva, Araujo Cavalcante, Osório Nunes, Desiré Silva; de juristas eminentes como os Profs. Orlando M. Carvalho e Levi Carneiro.

Ao lado do esfôrço dos estudiosos, há a assinalar o apoio oficial ao objetivo comum. Do discurso do ministro da Justiça, pronunciado em Pôrto Alegre, a 28 de outubro deste ano, é particularmente expressivo, por exemplo, o fragmento seguinte: "Mas não basta que a autonomia municipal esteja expressa em lei. Fôrça é realizá-la, transportando o texto legal para a ação efetiva. O Ministério da Justiça e Negócios Interiores, no âmbito de suas atribuições, vem promovendo estudos objetivos visando a colaborar nessa reestruturação essencial da nacionalidade e espera poder, dentro em pouco, prestar relevantes serviços ao Brasil, neste setor". Aí está traduzido o empenho em que se acha o govêrno de desenvolver, como decorrência da lei, uma política municipalista objetiva. E dos estudos referidos no discurso de Pôrto Alegre, passou o ministro a anunciar, sem demora, na sua entrevista de 15 de novembro último, a criação de uma "Fundação", como órgão coordenador da atividade política e administrativa dos municípios. Dêsse modo, "desenvolvendo ação supletiva e coordenadora, em escala nacional, seria a "Fundação" o órgão central, mais tarde ramificado regionalmente, de um amplo e profundo movimento municipalista. Constituir-se-ia, dessa forma, centro de estudo e planejamento administrativo, social e econômico, de interêsse municipal e regional, e prestaria, quando solicitada, assistência técnica. Procuraria, outrossim, em face da realidade brasileira, reinsuflar o amor ao município e estimular a criação e atuação de grupos cívicos interessados no progresso econômico e social das cidades e comunidades rurais, bem como o aperfeiçoamento das instituições e atividades de bem-estar". Seguem-se outros lineamentos, ficando claro, como corolário, que todas as finalidades da Fundação objetivariam fortalecer os núcleos municipais, dentro da estrutura política e administrativa da Federação. Inicia-se, não há dúvida, uma fase nova do federalismo brasileiro, firmada em têrmos de trabalho. É de crer que seja mesmo o começo de realização da nova politica municipalista assegurada pela Constituição. Ainda assim, é oportuno reconhecer que entre o texto legal e sua aplicação efetiva há imensa distância a percorrer. Eis o motivo por que nos interessa, no momento, considerar as perspectivas atuais do municipalismo. É êsse dado inicial que poremos, a seguir, em confronto com a realidade histórica do município brasileiro. Em terceiro lugar, examinaremos os meios de ajustamento dos recursos constitucionais concedidos aos fins de reabilitação politica, social e econômica do município.

J. GUILHERME DE ARAGÃO

O nosso ponto de partida é a orientação municipalista da Constituição de 1946. São recursos ali consignados ao desenvolvimento municipal: a) quota de 10% do impôsto sôbre a renda (art. 15, parágrafo 4.º); b) quota do fundo rodoviário nacional (art. 15, parágrafo 2.º); c) transferência total, para o municipio, do imposto sôbre indústria e profissões, (art. 29, III); d) 30% do excesso da arrecadação estadual, excetuada a do imposto de exportação, sôbre o total das rendas locais de qualquer natureza, (art. 20); participação de 40% dos novos tributos decretados pela União e pelos Estados (art. 21); e contribuições de melhoria, (art. 30, I).

Tal o início da nova era municipalista. Dos recursos acima previstos é mais decisivo o que se refere à quota de 10% do impôsto sôbre a renda. Trata-se de matéria já objeto da Lei n. 305, de 18 de julho de 1948, a respeito da qual o senador Evandro Vianna emitiu considerações oportunas, em discurso pronunciado no Senado a oito de novembro passado. É o caso que, depois de insistir nos exemplos de penúria econômica dos municípios brasileiros, o parlamentar maranhense arguiu de inconstitucional o art. 5.º da citada Lei n. 305. Estabelece êste dispositivo a remessa, pelo município, ao Congresso Nacional e ao Ministério da Fazenda, de relatório demonstrativo da aplicação da quota constitucional do impôsto sôbre a renda.

No entender do senador Evandro Vianna, o citado art. 5.º é de molde a atentar contra a autonomia municipal, assegurada pelo art.

(Conclui na pág. seguinte)

COM APENAS Cr$ 100,00

POR MÊS, UMA ROUPA QUE LHE DARÁ A SEGURANÇA DE ESTAR BEM VESTIDO

O sistema moderno de "corte plástico" da CONFECÇÕES AMERICANA,S oferece a segurança de uma roupa perfeita em qualidade e elegância. Para tornar mais rendoso o seu dinheiro, CONFECÇÕES AMERICANAS pode agora oferecer-lhe um sistema de crédito em prestações mensais até de Cr$ 100,00. A serviço de sua elegância, o senhor tem agora "corte plástico" junto à comodidade de suaves prestações mensais.

Acabamos de receber as últimas novidades em casimiras e linhos ingleses. Venha vê-los. E saberá porque 82% dos que fazem uma primeira roupa em CONFECÇÕES AMERICANAS voltam depois a fazer outras mais.

CONFECÇÕES AMERICANAS
AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º AND. S/ 302
(Edifício do "Jornal do Comércio")
TELEFONE 43-4834

ORGANIZAÇÃO AGRARIA

(Conclusão da pág. anterior)

algo que os torne independentes da natureza — e esquecem a terra.

O êxodo dos campos, de que tanto se fala, é fenômeno que surge sempre que o homem se concentra em tôrno de alguma nova Babel. É fenômeno mundial. Mas tem uma gravidade brasileira, isto é, está aqui conjugado a fatores tais, que o tornam problema de urgência, problema que não nos importa seja de muitos, porque muito maior é o fato de ser nosso. Ora, quem é êsse homem do campo, que corre a se agasalhar nas cidades, alugando seu esfôrço, para construir a nova Babel? É o homem que "explora" a terra. Mas, se nada obtém dela, para si próprio, por qualquer circunstância, êle já não "explora" a terra — e deixa de ser o homem do campo. Entre outros motivos, vemos um deles magistralmente retratado pelo velho Eça, nos períodos cantantes com que abre "A cidade e as Serras": "O meu amigo Jacinto nasceu num palácio, com cento e nove contos de renda em terras de semeadura, de vinhedo, de cortiça e de olival. No Alentejo, pela Extremadura, através das duas Beiras, densas sebes ondulando por colina e vale, muros altos de boa pedra, ribeiras, estradas, delimitavam os campos desta velha família agrícola que já entulhava grão e plantava cepa em tempos de el-rei D. Diniz. A sua quinta e a casa senhorial de Tormes, no Baixo Douro, cobriam uma serra. Entre o Tua e o Tinhela, por cinco fartas léguas, todo o torrão lhe pagava fôro. E cerrados pinheirais seus negrejavam desde Arga até ao mar de Ancora. Mas o palácio onde Jacinto nascera, e onde sempre habitara, era em Paris, nos Campos Elíseos, n.º 202".

Com cento e nove contos de renda, no 202, e em Paris, a mão acromegálica de Jacinto pesava como chumbo, apesar de flácida, branca e fina, sôbre campos, serras, rios e vales que lhe pagavam fôro e (como dizia o Eça) "eram uma maçada!"

Cá no Brasil não nos importa que nos digam não haver precisão de terras. Os mesmos portugueses que nos trouxeram as sesmarias, trouxeram os Jacintos. E não importa que tenhamos muita terra, porque entre ela e o homem há Jacintos. Em um ponto estamos de acôrdo com o deputado Vieira de Rezende, em seu recente discurso à Câmara, sôbre o homem rural brasileiro: não podemos estritamente fazer "reforma agrária", pois não podemos reformar o que não temos.

Há que "organizar". Mas essa organização agrária não pode ignorar a relação entre a terra e a pessoa humana, relação de estabilidade, de tranquilidade, de permanência, — de propriedade, enfim, que é capaz de gerar um carinho e uma ternura que o assalariado não tem. A discussão sôbre se existe ou não latifúndio no Brasil é uma discussão fluida, porque os oponentes falam linguas diferentes, pois que discutem o fenômeno dentro de Babel.

Mesmo dentro dessa fluidez e dessa confusão, há fatos espantosos. "Roy Nash conta-nos que a firma... (omitimos o nome) do Pará, concessionária da linha de navegação do Amazonas, composta de dois sócios, possui, no Estado, propriedade maior que a Inglaterra, a Escócia e a Irlanda juntas". (Djacir Menezes, Princípios de Sociologia, pag. 67).

Estamos em que qualquer plano nacional deve começar pela base, vale dizer, pelo próprio solo, pela própria terra, fonte de tudo. Isto, se quisermos dar ao plano algo de lógico. Tudo que temos de vida rural está descrito na mensagem que o Govêrno remeteu ao Congresso, em fevereiro deste ano (e já lá se vão dez meses) relativa ao problema agrário:

"Um primeiro aspecto da questão agrária foi-nos fornecido pelo último censo, através do qual se verificou o alto índice de concentração da propriedade rural no Brasil. Esse aspecto primeiro da estrutura social agrícola traduz a evolução histórica do sistema de utilização da terra adotado na colonização do Brasil, do qual decorre a situação de milhões de brasileiros das zonas rurais, submetidos a um processo secular de atrofiamento de suas capacidades físicas e intelectuais, vegetando sem estímulo, sem saúde, sem instrução, e morando em terras alheias, cujo valor especulativo as coloca inteiramente fóra de possibilidade de aquisição. Por outro lado a alta concentração da propriedade agrícola explica, outrossim, o baixo salário do trabalhador rural, a má utilização da terra no Brasil, o atraso da mecanização agrícola, o espantoso desperdício das energias humanas, a não-fixação do homem à terra, a mesquinhez de nosso mercado interno, o deslocamento demográfico para as cidades, a diminuta densidade de tráfego de nossas estradas de ferro e a impressionante degradação dos solos agrícolas".

Em rápidas pinceladas, eis um retrato perfeito. A dependência estreita em que indústria e comércio estão do campo e do homem rural, tanto quanto a primazia e a prevalência que a terra deve ter, qualquer que seja a atividade do homem, fazem que seja êste o nosso problema número um.

Não podemos continuar voltados para o mar, como que esperando ainda, como nossos antepassados, as caravelas que traziam o correio da Europa, e que nos conduzem agora tão somente último "new-look", a última descoberta científica, o mais exquisito "cock-tail", ou a mais desavergonhada doutrina filosófica jamais engendrada.

É preciso fazer meia-volta, volver a cara e os olhos para nossa terra e nossa gente; deixar os nossos 202; fazer Jacinto voltar à serra; deixar de lado, principalmente, a estúpida utopia que pretende criar aqui uma indústria presa ao nada — como corda de faquir.

Pois não se trata de mágica. Trata-se de ser, ou não ser. De reunir os homens que "pensam", a fim de que êles conduzam para o Brasil profundo, rico, generoso — todos os homens que "fazem" — e que no momento estão fazendo, talvez, algo lamentavelmente errado.

A vida dêste país, como a de qualquer outro, depende da terra e do homem que a ama e fecunda. É preciso dar-lhes, à terra e ao homem, muito mais, mas muito mais do que lhes temos dado. É preciso, como disse o sr. Vieira de Rezende no discurso a que aludimos, dar ao homem rural "índices de vida que o ponham fora do alcance da escravidão em que tem vivido e sob a qual vai perecendo a olhos vistos, torturado por duros trabalhos — trabalhos cujos resultados não desfruta, desviadas que são as riquezas que produz para aqueles que dominam os segredos da civilização, no campo do comércio internacional, como nas comportas asfixiantes do comércio interno do país, — aquele dando-nos em troca de nossa produção berloques e bugigangas, e êste negando ao lavrador suas próprias "sobras de subsistência" pagando-lhe um preço vil, quando não lhe paga salário miserável ou o envolve nas dobras tentaculares do câmbio negro".

A êsse quadro falta apenas acrescentar as tentativas de industrialização, as mais das vezes apressada e sem medida, que temos feito. Apressada, porque nada poderiamos obter de estável e sólido quando não haviamos atingido sequer o meio caminho de nosso ciclo agrícola, e quando nossa evolução cultural ainda não nos podia munir do indispensável material humano — o técnico, o pesquisador, o cientista, tanto quanto o operário especializado. E também sem medida, porque na grande maioria dos casos norteada apenas por um sentido oportunista cuja característica principal é explorar a fundo e rapidamente condições de momento, em busca de lucro a curto prazo.

Ao contrário do que temos feito, nossa indústria somente poderá contar com bases estáveis quando se constituir em complemento as atividades rurais, fixando-se junto às fontes de matéria prima, conjugando-se ao campo, articulando-se vigorosamente com a terra e a natureza, aproveitando solo e sub-solo.

Em vez de uma indústria de características urbanas, acima da agricultura, ou contra ela, tê-la-emos alicerçada no campo, irmã do campo, complementar do campo.

Senão seguirmos já e já êste caminho, poderemos desembocar numa tremenda Babel econômica, política e social.

TEMAS PARLAMENTARES

(Conclusão da pág. anterior)

28 da Constituição. Não nos parece de todo procedente a arguição. Pelo art. 22, não se exlui a possibilidade de que a administração financeira do município e, especialmente, a execução do orçamento municipal venham a ser fiscalizadas pelo Estado, sem que isso importe em quebra da autonomia local. Ademais, como esclareceu o Sr. Atílio Vivaqua, e conforme autoriza a própria interpretação do dispositivo, a providência é mais de caráter normativo, e não coercitivo. Não é aí que está a inconstitucionalidade do art. 5.º da Lei n. 302, mas no fato de conferir o mesmo ao Congresso atribuições tipicamente administrativas, em duplicidade com o Ministério da Fazenda. Atribuições reconhecidamente incômodas para o próprio Parlamento e infringentes do referido art. 36, parágrafo 2.º, da Constituição, isto é, do mesmo dispositivo que mereceu a crítica autorizada do Prof. Bilac Pinto.

Do mesmo modo, não procede a crítica feita ao art. 2.º da Lei n. 302, sôbre a distribuição da quota do imposto de renda em duodécimos, às exatorias federais, "a fim de que estas efetuem mensalmente o pagamento" ao município. O regime de duodécimos é comum no orçamento federal. É que a lei de meios constitui índice de um programa administrativo a ser executado em etapas, dentro do período financeiro. Em tais condições, o parcelamento da quota em doze prestações certas e pontualmente conferidas à letra da lei, em vez de prejudicar, servirá, ao contrário, para metodizar a execução do orçamento municipal. Acima de tudo isso, é manifesto o intuito de dar sentido dinâmico e construtivo à vida do município, sendo ainda de notar a sugestão do sr. Evandro Vianna no sentido de ser constituida no Senado uma Comissão Especial de Estudo dos Problemas Municipais.

Juntamente com o discurso do senador maranhense, cabe mencionar o do deputado Epílogo de Campos na Câmara Federal, encarecendo ao Parlamento a necessidade de votar as leis complementares à Constituição, para que se defina a "competência dos Serviços Públicos em face da autonomia municipal".

De tudo resulta que o momento atual ainda é de espectativa. Em volta do govêrno que, através do Ministério da Justiça, vem demonstrando especial interêsse de incrementar o progresso local; em torno do Congresso Nacional que, pela voz de seus municipalistas convictos, lançou o princípio de renovação das administrações locais como basilar ao progresso nacional — é que deverá atuar a contribuição dos estudiosos do problema municipal e, de modo mais direto, da Associação Brasileira de Municípios. Estamos, pois, ainda diante de um futuro de promessas contra um estado de miséria financeira do município. E nada mais oportuno como estímulo à presente cruzada municipalista do que refletir sôbre a realidade das administrações locais.

A respeito, escreve Gerson Augusto da Silva que, de 1940 a 1946, as rendas da União e dos Estados cresceram na proporção de 100 para 357 e 321, respectivamente, enquanto os impostos municipais apenas cresceram na base de 100 para 176. E conclui: "Sendo êste índice de crescimento nitidamente inferior ao da elevação dos preços e salários, verificada nêsse período, resulta que, em conjunto, os municípios brasileiros sofreram uma forte redução na sua capacidade financeira real, colocando-se, também, como vítimas da inflação que se implantou no país nêsses últimos anos". Mais impressionante é o testemunho do sr. Rafael Xavier: "Ínfima é a percentagem de arrecadação das Municipalidades, no total da receita pública do país, ou sejam apenas 7,43%. Aí se englobam, porém, as Municipalidades do Interior e das Capitais. Se separarmos umas das outras, teremos 3,5% para as Capitais e 3,93% para o Interior". E após o exame objetivo de dados numéricos desalentadores, acentua o sr. Rafael Xavier que não há como esconder a clamorosa insuficiência dos recursos municipais. Estudos outros de Desiré da Silva e Osório Nunes incidem no mesmo quadro desolador. Êsse o descalabro que a nova política municipalista, firmada pela Constituição, estimulada pelo Congresso e sob o apoio direto do Ministério da Justiça, deverá substituir pela era nova de redenção social e econômica das administrações locais. E isto importará de início, conforme veremos, num conhecimento prévio da realidade histórica do município brasileiro.

Itaboraí -- um financista do Império

(Conclusão da pág. anterior)

de agosto de 1852); concessão do privilégio, por 80 anos, para a construção da estrada de ferro de Petrópolis até o rio Paraíba e daí ao Porto Novo do Cunha (13 de dezembro de 1852).

O chefe do gabinete que era simultaneamente o titular da Fazenda, estava à altura da fase que se iniciava para o Brasil, remodelando sua estrutura econômica: o estadista firmava-se no conceito do país através de uma obra que se tornaria duradoura, sobretudo porque se baseava nas necessidades orgânicas do Brasil, ao tatear a mudança do fundamento de sua economia, abandonando o trabalho escravo — havia pouco antes sido abolido o tráfico negreiro — para integrar-se no trabalho livre que a máquina permitiria.

O famoso ministério conservador de 48 tivera em Rodrigues Tôrres uma de suas mais altas figuras; e prolongava-se agora no ministério por êle presidido, e ao qual se devem a introdução e a adoção de medidas que tenderiam ao progresso econômico do país. O nome do estadista fluminense destacou-se além do cenário nacional, projetando-se nos meios internacionais, sobretudo os de Londres, capital que à época centralizava, ou mesmo controlava, as atenções econômicas e financeiras do mundo.

Conta a êste respeito o Barão de Ramiz Galvão, no discurso com que evocou a figura de Rodrigues Tôrres no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que seu nome era repetido com entusiasmo na Inglaterra; e acrescenta: "quando em épocas posteriores chegava àquele país a notícia das alterações ministeriais por que passavamos, o que pensais, que preocupava o espírito dos grandes capitalistas de Londres, o que perguntavam sofregos e ansiosos à legação brasileira? Só perguntavam "se o Tôrres havia subido".

Reconsertando as finanças

Ao deixar a chefia do gabinete, sucedido por outra grande figura de estadista do Império, Honório Hermeto Carneiro Leão, Marquês do Paraná, que iria realizar a conciliação política com o ministério de 6 de setembro de 1853, exerceu Rodrigues Torres a presidência do Banco do Brasil (1855-57) e, posteriormente, o cargo de inspetor geral de Instrução primária e secundária, quando então procedeu à reforma do Colégio Pedro II. Em 54, na data natalícia do Imperador, recebeu o título de Visconde de Itaboraí com grandeza; antes, em 52, havia sido nomeado Conselheiro de Estado.

Na década de 60 viajou o Visconde de Itaboraí à Europa, onde permaneceu cerca de sete anos. Ao regressar foi mais uma vez chamado a organizar o gabinete — o primeiro gabinete conservador que subia depois do domínio dos liberais, em seguida á conciliação. Este gabinete organizou-o Rodrigues Torres aos 16 de julho de 1868, numa das horas mais dramáticas para a vida nacional: o Brasil em guerra com o Paraguai.

O país lhe exigia os serviços num instante de aguda dificuldade. O Brasil estava a braços com uma de suas mais sérias crises econômicas e financeiras; a guerra contra o ditador Lopez absorvia os recursos do país. A atenção do gabinete deveria dirigir-se em especial para o término da luta armada, mas considerando, sobretudo, a situação econômico-financeira por que atravessava a nação.

Assumindo o governo, em 68, cercado pela confiança de todos os partidos, cujos chefes viam nele, como de resto os demais círculos interessados, o estadista capaz de realizar a obra de restauração das finanças do Império, Rodrigues Tôrres mostrou-se o homem, e particularmente o financista, que poderia arcar com as responsabilidades do momento. Ao apresentar o gabinete à Câmara dizia Itaboraí: "... temos necessidade, mais que urgente, de tratar de leis de fazenda, e especialmente da decretação de recursos, que são exigidos imperiosamente para acudir às obrigações que o Tesouro tem contraido e para terminar com honra e dignidade a guerra em que nos achamos empenhados; sendo, digo, esta no momento atual a mais urgente de todas as necessidades, entendo que não resta tempo êste ano para tratar de outro objeto".

E assim fêz: Itaboraí dedicou-se inteiramente à salvação das finanças nacionais. Promoveu o levantamento de um empréstimo interno de 30 mil contos, a emissão de 40 mil contos de papel moeda, a adoção de nova tarifa para as alfandegas, afora outras medidas não menos importantes. Encarando os problemas pelo seu lado prático e objetivo, Itaboraí não divagava por teorias; fixava o assunto na sua realidade crua. Seu senso administrativo integrava-se fundamente nas condições nacionais, procurando compreendê-las e traduzi-las em fatos reais. E não foi outra coisa que lhe permitiu chegar à vitória.

Seu gênio político sabia impor o assunto, debatê-lo, resolvê-lo, mesmo que lhe faltassem como lhe faltavam, qualidades de orador — o arroubo, o floreio, a gesticulação, o domínio da palavra — com que brilhavam, na época, tantos outros estadistas. Itaboraí, porém, prendia o assunto pela penetração, pela objetividade, pelo senso prático de encará-lo. Talvez tenha sido esta faceta a de mais relevo em sua vida publica, toda ela servida por uma cultura sólida, uma inteligência penetrante, uma compreensão clara — cultura, inteligência, compreensão que deram a Joaquim José Rodrigues Tôrres, Visconde de Itaboraí, a oportunidade de ser, como foi, um dos mais lúcidos estadistas do Império Brasileiro.

Intervenção da Igreja nos domínios da política

(Conclusão da pág. anterior)

Inevitável repercussão no Partido Comunista

Se, para a esquerda, essa eleição representou um duro revés e impôs modificações essenciais na sua linha política, para os democratas-cristãos significou um compromisso dos mais sérios que homens públicos já terão assumido. Qualquer fracasso não o seria de Gasperi, mas da própria Igreja, pois o eleitor comum de Veneza, Ancona ou Regio Calabria deu o seu voto muito mais ao Papa que mesmo a líderes sem maior base, que apenas assomavam à cena política, em seguida à queda do fascismo. Os comunistas enfrentaram crises internas, que ainda hoje se prolongam. Um mistério ainda não esclarecido paira sobre o atentado contra Togliatti e não poucas pessoas vêem naquel tentativa o resultado de uma conspiração interna, semelhante à que liquidou Trotsky, visando eliminar o chefe que fracassou, para substituí-lo por um dos homens mais capazes do Partido Comunista italiano, o deputado Luigi Longo. Esse antigo comandante de brigada na guerra da Espanha, e um dos maiores organizadores da vida ilegal dos partidos comunistas europeus, é, hoje o virtual chefe do comunismo italiano, embora Togliatti retenha, nominalmente, a sua secretaria geral.

Em seguida à vitória eleitoral o Vaticano passou a concentrar o seu maior interesse na Ação Católica. E' preciso vêr de perto, para melhor sentir a sua importância, o que significa esse movimento na Itália. Tivemos em mãos alguns dados impressionantes do seu crescimento e um dos mais expressivos testemunhos de sua fôrça foi a dupla concentração de rapazes e moças, num total de quinhentas mil pessoas, que, em duas ocasiões, encheram a praça de São Pedro, para testemunhar seu devotamento filial a Pio XII. A militância da Ação Católica é algo de excepcional. Nada menos de cinco grandes revistas semanais são editadas, com um total superior a dois milhões de exemplares. Obras sociais, assistência a populações deslocadas, centros de recreação, de emprego, de encaminhamento, alcançam, nos seus quadros, grande eficiência.

A recuperação política

Essa obra indiretamente é auxiliar do governo e atua nos setores onde mais intensa é a tentativa de penetração comunista. Mas, o esfôrço dos democratas-cristãos para corresponder à delegação do eleitorado inspirado pelo Vaticano é, realmente, digno de apreço. Não nos referimos, somente, à obra material. É esta um testemunho eloquente da capacidade da Itália e da sua brilhante recuperação. O que faz progressos vertiginosos é a reorganização das instituções, em seguida ao vácuo deixado pelo fascismo e pela guerra. O Estado italiano, que esteve a ponto de soçobrar entre 46 e 47, foi dotado de meios de preservação que vão desde as forças policiais do sr. Mario Scelba, o homem forte do governo e um dos seus mais destemidos, ativos e eficientes titulares, até a fixação da confiança popular na permanência das instituições democráticas.

A doutrina

Do ponto de vista doutrinario, não cremos que a democracia-cristã já tenha encontrado o seu leito definitivo. Tendo oscilado muito para o socialismo em seguida à guerra, retificou inteiramente essa linha, desde que a hierarquia da Igreja reiterou a incompatibilidade fundamental entre o catolicismo e as idéias socialistas. As primeiras tentativas de nacionalização industrial foram adiadas ou canceladas e o livre empreendimento, naturalmente submetido a limitações que não se conhecem nos regimes puramente capitalistas, foi, de novo, encorajado e defendido. Em matéria de política externa, a Itália conseguiu acordos duradouros com a França e está fazendo uma política de aproximação com os Estados Unidos, além de outras razões, para contrabalançar o perigo da influência que se mantem centrária aos interesses imperiais do povo italiano e à livre expansão da sua economia.

Ao contrário da França, onde a mediocridade de homens como Bidault ou as suas vacilações levaram ao fracasso a tentativa democrático-cristã, bons resultados coroam a sua gestão na Itália. Num país onde a liderança política é a melhor, mais brilhante e capaz de toda a Europa, o prestígio que começa a cercar os dirigentes democratas-cristãos emana da consciência de que o mandato do Papa, que mobilizou aqueles treze milhões de eleitores e imobilizou muitos outros, que estavam a caminho dos partidos de esquerda, não está sendo desbaratado e nem traido.

O esforço de esquematização doutrinária apenas se esboça, e a sua evolução se processa, agora, sob realidades novas. Além da definição política o Partido Democrático Cristão inicia um trabalho de organização obreira que é dos mais completos e eficientes. A nova central sindical, que se organiza sob a direção do deputado Pastore, já centa com o apoio de um número consideravel de federações e demonstra uma vitalidade que seria inconcebivel há dois anos passados.

A experiência que se realiza na Itália pode demonstrar, assim, que, quando há uma liderança política capaz, a intervenção da Igreja cria condições favoraveis ao desenvolvimento de um trabalho de governo apto a oferecer aos trabalhadores e a todas as camadas sociais, a alternativa da esperança, em face do desespero das massas e da sua completa indiferença às soluções de terceira fôrça.

Mera coincidência...

(Conclusão da pág. anterior)

a minha própria terra, nem com as iniciativas de outros povos.

Brederodes: — Mas... a mão de obra aqui é barata, e a técnica, os senhores a tem de sobra. A matéria prima aqui não falta.

Mister John: — Muy bien, muy bien. O braço aqui é muito caro. É muito pouco eficiente. Paga-se pouco, mas se recebe tambem muito pouco serviço.

Brederodes: — Mas o operário brasileiro é tido como muito inteligente e habilidoso. É questão de lhe darmos máquinas, e o armarmos com a técnica. E, na hipótese que isto mesmo não fosse suficiente, era somente promover a imigração; há tantos deslocados...

Mister John: — Oh, "displaced men" — Coitados. Es mui difícil. Não se conhece muito bem o "moral" dos "displaced men". Não se sabe muito se estão dispostos a trabalhar.

Brederodes: — Não se preocupe. Trabalhadores bons não faltarão. Conheço muito bem o Brasil inteiro. Há muitas indústrias bem instaladas. O braço nunca foi empecilho.

Mister John (Já com um riso meio amarelo) — Ouça, Mister Deputado, o melhor operário aqui leva uma desvantagem, não para ele, mas para a indústria, de muitos por cento sobre o que nós empregamos nos Estados Unidos. Veja estes números:

Contribuições do empregador para os institutos	3%
Contribuições do empregado para os institutos	3%
Idem para a Legião Brasileira	0,5%
Idem para o Sesi	2%
Repouso remunerado	20%
Taxa de juro maior do que a dos Estados (diferença)	8%
	40,5%

Temos aí uma despesa a mais a somar ao salário nas indústrias do Brasil, que não temos nos Estados Unidos. Fica muito difícil de obter uma eficiência 40% maior, para o equilíbrio de condições, na concorrência mundial. Não. Não é muito aconselhavel montar indústria no Brasil. Mas eu gosto muito do Brasil. Copacabana é muito linda. A gente "es muy amable". Estou resolvido por isto a vir com alguns capitais para São Paulo. Pretendo montar uma grande firma importadora.

O Brasil está precisando de muitas máquinas.

O deputado Brederodes, muito bem educado e polido, divagou um pouco sobre o imposto de renda na América, comparativamente com o que onera as nossas iniciativas privadas.

O ianque retrucou: "Mas isto apenas é questão de tempo. As reivindicações, ditas sociais, no Brasil andam mais depressa do que na América. Não tardará muito que o imposto de renda no Brasil tambem venha a ser o maior do mundo. Se não se poupa de taxas e de onus a indústria, sem se atentar sobre os seus ganhos, com muito mais razão se irá taxando o que realmente é ganho, é lucro. O povo brasileiro é mesmo muito amável. Tem muito bom coração.

Aqui a influência do social é mais forte do que a do econômico em minha pátria. Mesmo sem pujança econômica o bem-estar social é impossivel. Fica nas leis...".

O deputado Brederodes despediu-se. Ao descer no elevador, vinha repetindo: "Sem a pujança econômica, o bem-estar social é impossivel. Fica nas leis...".

Contou-me esta história um brasileiro bem intencionado. Depois que a contou, diante dos meus comentários, riu com um certo amargor, e me disse: Nada disto se passou. Mas poderia ter acontecido...

E eu acrescento: Se houver alguma semelhança, saibam todos que é mera coincidência.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080.

AS VERDADEIRAS CONDIÇÕES DA RUSSIA SOVIETICA

Por SYDNEY CHARTER

LONDRES (BNS) — O tema dominante da propaganda comunista sobre a União Soviética é de que aquele é o único estado onde foi alcançado o verdadeiro socialismo e onde está sendo alcançada gradativamente, a etapa superior do comunismo. A impressão frequentemente formada no mundo exterior é de que se trata de um país onde o trabalhador comum abriu caminho para a liberdade política e segurança econômica e goza de um padrão de vida mais elevado que na Europa ocidental. Será interessante, portanto, em primeiro lugar, analisar que direitos e liberdades são realmente gozados pelo cidadão soviético, atualmente 30 anos depois da Revolução de outubro, e, em segundo lugar, descobrir o nivel de prosperidade material alcançado pelo cidadão soviético, em média.

A constituição stalinista de 1936 marcou o fim da transição do capitalismo para o socialismo na URSS e [illegible] expressamente aos cidadãos soviéticos liberdade de [illegible] liberdade de reunião e associação, liberdade de manifestações. Também foram garantidas: a inviolabilidade pessoal e de domicilio e o segredo de correspondência. Os orgãos legislativos — conselhos de deputados operários — deveriam ser eleitos por sufragio direto, igual e universal, de todos os cidadãos, sem consideração de raça, nacionalidade religião, [illegible] social. Além desses direitos a constituição garantiu liberdade de prática religiosa, se bem que não de ensino religioso.

O cidadão soviético tem garantidos portanto, nominalmente, todos os direitos fundamentais que a opinião publica ocidental considera como essenciais. E isso é repetido constantemente pela propaganda comunista. O que não se diz é como são postas em prática esses princípios democráticos da constituição soviética. A palavra é livre, na realidade, somente para aqueles que apoiam estritamente as flutuações da propaganda oficial. Para aqueles que divergem está reservada a prisão imediata e condenação e penas severas pelo Ministério do Interior (M.V.D.) ou Segurança (M.G.B.). de fato, os dirigentes soviéticos consideram evidente que seu país está cheio de espiões e agentes do exterior, que apenas esperam uma oportunidade para atiçar o descontentamento e, segundo parece, os russos apreciam tão pouco a democracia soviética que não lhes pode ser permitido discordar do pronunciamento de seus dirigentes. A propaganda comunista responderá que os cidadãos soviéticos podem e, na verdade, criticam publicamente os erros e deficiencias burocráticas do seu país. Isso, porém, não vem ao caso. A burocracia e outros criticados não são os dirigentes da União Soviética. Não há, portanto, a menor crítica por parte de cidadãos soviéticos, individualmente a ação e palavras dos lideres comunistas.

Do mesmo modo, verificamos que o cidadão soviético tem liberdade de fazer publicações na imensa somente se está totalmente de acôrdo com a política oficial do Partido. Póde, sem dúvida, criticar certos orgãos governamentais que executam as diretivas do Partido. Além disso, desde o outono de 1946, tornou-se obrigatório para os escritores soviéticos participar ativamente da propaganda partidária e não simplesmente deixar de fazer críticas. Mesmo o regime hitlerista não chegou a êsse ponto.

Apesar dos cidadãos soviéticos gozarem o direito de se unir em organizações publicas, essas organizações já foram criadas pelas autoridades e são cuidadosamente dirigidas de cima para baixo. Não há permissão para o funcionamento de organizações independentes. A única organização política permitida é, naturalmente, o Partido Comunista e sua subsidiária, a Liga da Juventude Comunista. A própria constituição oficializa o Partido Comunista. Desse modo, a liberdade de reunião e associação e manifestação se reduz meramente à liberdade de concordar publicamente com a linha do Partido Comunista.

Entre as "organizações dos trabalhadores" estão incluídos, naturalmente, os sindicatos. É necessário compreender, no entanto, que êsses órgãos são muito diferentes dos sindicatos dos países da Europa ocidental. Na realidade, são organismos governamentais, sendo seus dirigentes nomeados de cima e consistindo suas funções em executar as instruções do govêrno. Dêsse modo é impossivel para um sindicato soviético negociar aumento de salarios, uma vez que os salários são fixados pelo ministério competente. Terriveis condições de trabalho e salários miseráveis são comuns na indústria soviética, mas o trabalhador soviético nada pode fazer por intermédio dos sindicatos.

Não existem leis expressas contra as greves, uma vez que isso desmoralizaria a fachada de democracia socialista cuidadosamente construida. As greves, porém, são consideradas como atos de sabotagem, o mais pavoroso crime conhecido na legislação soviética. Dêsse modo, os direitos de organização dos trabalhadores soviéticos se parecem muito com os dos operários alemães de acôrdo com o "arbeitsfront" dos nazistas.

Apesar da constituição stalinista assegurar a inviolabilidade da pessôa e de domicilio, qualquer pessoa familiarizada com a União Soviética sabe que prisões e buscas domiciliares são acontecimentos quase diários. Tais atividades estão incluidas entre os direitos ilimitados da política, que exerce funções extra-constitucionais. Todos os cidadãos soviéticos suspeitos de heresia política estão em constante perigo de prisão arbitrária e condenação sem julgamento público a trabalhos forçados nos campos de concentração onde as condições são piores que em Dachau e Belsen.

Todo cidadão soviético sabe que qualquer hora do dia ou da noite póde ser arrancado de suas familias e condenado a 25 anos de trabalhos forçados em regiões remotas da Siberia, das quais tem pouquíssima probabilidade de voltar vivo. Funcionários soviéticos muito bem informados calculam o número dêsses prisioneiros politicos em 20 milhões, o que corresponde a 10 por cento da população.

É justo perguntar-se quais são os crimes de que são culpados tantos cidadãos da União Soviética. Esses crimes são de variedade quase infinita, indo desde a suspeita de contacto com a "oposição" até queixas contra o trabalho e condições de vida intoleráveis e contra a corrupção e brutalidade burocráticas e à incapacidade de executar rapidamente ordens do governo e a relação, embora inocua, com estrangeiros e incorrer na inimizade de pessoal de alguns burocratas poderosos. Deve se assinalar que o trabalho forçado dêsses "criminosos" é de imensa importancia para a economia soviética, de maneira que as autoridades têm interesse que o número de "criminosos" seja o maior possivel.

No que se refere às eleições, pouco há necessidade de dizer. As eleições são, de fato, universais, iguais e diretas — mas há somente um candidato em cada distrito, escolhido em eleições nas fábricas, sindicatos e organizações culturais que, como vimos, são inteiramente dominadas pelo Partido Comunista. Assim, o cidadão soviético só tem direito de votar num candidato, que foi escolhido pelo Kremlin.

A liberdade de prática religiosa é atualmente admitida na União Soviética. Contudo, a Igreja Ortodoxa é inteiramente subordinada ao regime soviético e somente tem permissão de existir servindo ao imperialismo soviético. Isso se consegue transformando as comunidades ortodoxas de fora da Russia em partidárias ardorosas ao govêrno soviético.

Dentro da União Soviética, contudo, não há confusão no que diz respeito às relações do comunismo com a religião. A igreja somente é tolerada na União Soviética porque não vale a pena destrui-la pela fôrça. As gerações jovens são educadas como ateus militantes e a geração antiga, composta em grande parte de crentes, acabará desaparecendo. O ensino religioso é proibido, para todas as finalidades práticas, e os poucos seminários que existem não têm importancia prática a não ser para a propaganda nos paises não soviéticos. A religião é constantemente acusada de ser uma superstição e "sobrevivência da mentalidade burguesa". As autoridades soviéticas estão convencidas de que a religião desaparecerá naturalmente, à medida que a sociedade fôr evoluindo do socialismo para o comunismo.

Em resumo, verifica-se que na União Soviética os ideais da social democracia são teoricamente admitidos, mas na prática são completamentes negados. É lícito indagar-se por que foram inscritos na constituição soviética se não correspondem à realidade soviética. A resposta é que o Partido Comunista é uma organização eficientissima para a aquisição de poder ilimitado, que necessita para pôr em prática sua própria concepção de regeneração da humanidade, regeneração baseada nas doutrinas do Século XIX de materialismo e total negação dos valores humanos. Nisso, difere muito pouco do fascimo, do qual é apenas uma variante menos estupida e muito mais poderosa. O Partido Comunista compreende perfeitamente as limitações do material humano com que tem de trabalhar e trata de explorar e dominar sistematicamente todas as forças sociais e intelectuais disponiveis. Assim, os ideais de democracia social foram apropriados e utilizados para a finalidade comunista: o estabelecimento do poder ditatorial. O próprio esfôrço para libertação da exploração e do conflito social é utilizado para impor uma exploração mais brutal que qualquer outra jamais conhecida, e provocar um conflito de amplitude mundial. O Partido Comunista não comete o erro de se opôr às aspirações do homem comum. Reconhece sua fôrça, utiliza-a para se colocar no poder, e, em seguida, suprime-a pela fôrça bruta para impor seus próprios ideais, que são completamente diversos dos ideais da humanidade comum. Não devemos portanto nos iludir pelo ato dos comunistas falarem em nome de nossos mais caros ideais — assim fazem para nos escravizar mais eficientemente.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

ANO I
Núm. 22
DOMINGO
Rio, 19/12/1948



Djally Djalma, em palestra com o reporter, recorda episódios de sua carreira.

ARTISTAS DE PORTUGAL

DJALLY DJALMA, A ILUSIONISTA ENAMORADA DO BRASIL

Intérprete do primeiro filme colorido feito em terra lusitana — Desejo de apresentação no Rio e projeto de uma visita a outros Estados — Impressões colhidas numa palestra

No mundo dos artistas portugueses figura também uma jovem e simpática ilusionista. Queremos nos referir a Djally Djalma, consagrada artista da terra lusitana, cuja permanência entre nós data de pouco tempo.

Natural da cidade de Beja, Além Tejo, Djally Djalma aqui veio ter por força da grande admiração que dedica ao nosso país, confessando-se hoje bastante grata à oportunidade de conhecer de perto a nossa terra.

Durante a visita que fez a esta redação, Djally Djalma teve ocasião de nos contar algo de sua carreira artística, sem dúvida, das mais expressivas. Fazendo de sua arte uma preocupação constante, a artista portuguesa tem sabido se impor à admiração do público espectador, tornando-se, assim, nesta sequência de sucessos, uma legitima expressão do mundo artístico português.

Consagrada pela critica européia

Mas não é somente Portugal que sabe do seu valor, que a aplaude e aprecia. Djally Djalma já representou também em diversos países da Europa. Conforme os recortes de jornais e revistas que nos mostrou, a crítica européia teceu-lhe as melhores referências, dado, naturalmente, o notável desempenho da "artista que agrada e encanta a um só tempo."

Possuindo para os seus trabalhos um guarda-roupa de luxo asiático, Djally Djalma reune em tôrno de sua figura uma porção de atrativos. Sabe representar e agradar à platéia.

Assim é a notável artista que Portugal nos mandou.

As primeiras emoções da terra brasileira

Falemos agora de uma "outra" Djally Djalma. Antes, porém, vamos dizer que ela foi a primeira artista portuguesa a fazer um filme colorido, isto há vários anos, que recebeu o nome de "Flores de Portugal". Djally Djalma veio para o Brasil a bordo de um navio do Loide. Seu primeiro contato mais demorado com a terra foi justamente a bela e pitoresca cidade do Salvador. Alí, a artista portuguesa pôde descortinar panorama rico de beleza e atrativos, sentindo, assim, uma alegria imensa a lhe invadir a imaginação. Desceu de bordo, identificou-se com o povo, visitou algumas igrejas, o Mercado Modelo, e quando regressou ao seu camarote trazia tudo de bom que a terra sabe oferecer. Tão maravilhada ficou com a capital baiana, que quando o navio desatracou havia a bordo um coração saudoso; o coração de uma portuguesa que parecia querer ficar, ou melhor, tornar-se baiana... Antes, aliás, Djally Djalma visitara ligeiramente o Recife. Também ali pôde sentir os encantos da terra pernambucana. Olinda, Boa Viagem, Pina, e outros recantos pitorescos, foram passados em revista pela artista portuguesa, que cada vez mais se sentia brasileira.

Na "Cidade Maravilhosa"

Chegando finalmente ao Rio, Djally Djalma experimentou uma emoção maior, diferente, ao verificar que a nossa cidade fazia jús à admiração de todos os seus patrícios. Nestes poucos meses de convivência, a ilusionista portuguesa tem sabido atrair a simpatia dos cariocas, muito embora não lhe fosse dada ainda a oportunidade de representar, na "Cidade Maravilhosa". Isso, porém, temos certeza, virá com o tempo. É bem verdade que a consagrada artista nutre o desejo de visitar outros Estados para melhor conhecê-los, mas até lá — disse-nos ela — gostaria de representar e cantar para o público carioca. Sendo também uma boa intérprete das músicas do seu país — ouvimo-la cantar um fado, com graça e beleza — a sua figura, acreditamos, constituiria uma atração, dessas que a gente sente vontade de ver novamente. Assim é Djally Djalma, a ilusionista portuguesa que está no Rio. Simples, cativante, verdadeira e sincera admiradora das coisas deste país, ela se tem feito credora da admiração somente dispensada aos artistas de comprovado valor. E bem que o merece.

Em 1910, um modesto empregado

HOJE UM DOS GRANDES COMERCIANTES DO RIO

A VIDA DO SR. ANTONIO RODRIGUES DA COSTA CONSTITUI, SEM DÚVIDA, UM EXEMPLO DE TENACIDADE E DE FÔRÇA DE VONTADE — DE TANTO OUVIR FALAR NO BRASIL ACABOU EMBARCANDO — 38 ANOS DE ATIVIDADES ININTERRUPTAS

O Suplemento Luso Brasileiro está publicando uma série de reportagens focalizando a vida de destacados membros da colonia portuguesa domiciliada em nossa cidade, nas quais procuramos mostrar a tenacidade, a fôrça de vontade, o trabalho profícuo dos mesmos, para que fôsse possível chegar a situações privilegiadas começando, não raro modestamente. Como já frisamos, estas reportagens refletem apenas uma homenagem sincera de nossa parte àqueles que trocando Portugal pelo Brasil, como centro de suas atividades, aqui realizaram proveitosa obra, colaborando, assim para o progresso e desenvolvimento da cidade. Entendemos que, realmente, merece ser realçado o trabalho proveitoso, o esforço, a dedicação da pleiade de ilustres portugueses todos com um apreciável acêrvo de realizações, com um ponderável cabedal de empreendimentos. Deve ser, igualmente, lembrado o amor que todos êles dedicam à nossa terra, a terra que lhes deu abrigo e que, efetivamente, soube reconhecer o esforço despendido. Aliás, diga-se e frise-se que no Brasil, não olhamos o português como estrangeiro. Por outro lado, também não o somos em terra lusitana. Portugal e Brasil são duas pátrias separadas pelo oceano, mas unidas pelo coração. Nas nossas veias corre o mesmo sangue dos ousados descobridores que aqui fincaram, à sombra da Cruz e sob a egide da Fé, os fundamentos de uma nova civilização. Deles herdamos os melhores sentimentos de bondade e de fraternidade.

Nada mais justo, pois, do que esta homenagem aos ilustres portugueses, que aqui honram e dignificam a terra mater.



O sr. Antonio Rodrigues da Costa recorda para o jornalista os principais episódios de sua vida

Antonio Rodrigues da Costa, o nome do dia

Feita essa divagação, necessária sem dúvida para o esclarecimento do objetivo da série de reportagens que estamos publicando, passemos a contar os principais episódios da vida do sr. Antonio Rodrigues da Costa, o nome que hoje escolhemos para focalizar. Trata-se de um destacado membro da colonia, alto comerciante, presidente do Orfeão Português e, efetivamente, uma figura simpática e agradável. A sua história começa na Vila Magualde, Distrito de Vizeu. Aí nasceu o sr. Rodrigues da Costa e aí passou a sua meninice. Meninice igualzinha a tantas outras.

O pequeno Antonio brincava com as outras crianças, ia à escola, passeava aos domingos. E assim foi crescendo. Passou da infancia à adolescência, mas esta já o encontrou como empregado de uma tabacaria, onde exercia intensa atividade. Trabalhava muito, mesmo. Mas disso não fazia alarde, pois o seu desejo era progredir, era ir mais longe. E como todos aqueles que pensam bem, o jovem Antonio sabia que nada perderia pela sua dedicação ao trabalho.

Ao contrário. Mesmo que momentaneamente mal recompensado, o trabalho honesto dignifica, sob qualquer aspecto.

A tabacaria onde Antonio Costa era empregado, vendia quase que exclusivamente fumos e charutos do Brasil. Era frequentada com assiduidade por um grande numero de portugueses que, já fixados no Brasil, estavam em visita à pátria e lá não queriam deixar de contar com o seu charuto de fumo brasileiro. Desse modo, as conversas giravam quase sempre sôbre o nosso país. A todo momento falava-se ali do Brasil. Falava-se bem, é claro. As melhores referências eram feitas ao Rio de Janeiro e os mais velhos afirmavam que aqui somente não triunfavam os que não quisessem trabalhar. Vivendo e sentindo, dia após dia, aquele ambiente, o espirito de Antonio começou a se povoar de uma idéia, que não mais queria deixá-lo: a transferência para o Brasil. De tanto ouvir falar, já conhecia ele uma porção de coisas sôbre a nossa terra. Os nomes das antigas ruas do Rio eram familiares aos seus ouvidos. Mentalmente ele era capaz de reconstituir aspectos do Rio, como se aqui já tivesse vindo. E foi assim que Antonio Rodrigues da Costa resolveu embarcar. No dia 15 de março de 1910, de bordo do navio alemão "Habsburgo" desembarcava ele no Rio. Não trazia posses, mas, em compensação, vinha cheio de fôrça de vontade, dominado por um grande desejo de triunfar. Passados os primeiros dias para o indispensável contato com a nova terra e contando com a experiência que trouxera de Portugal, o rapaz recem-chegado, empregou-se numa tabacaria pertencente à firma Paulino Salgado & Cia., à antiga rua dos Ourives. Mas, apesar de ser o mesmo o ramo de negocio, era diverso o modo de comercio, isto porque, em Portugal, a tabacaria se dedicava exclusivamente à venda de fumos e charutos, e aqui era, e ainda é dependência dos varejos de café, lar, etc. Isto contribuiu para que ele não se adaptasse ao novo emprego, que acabou deixando para entrar na casa "La ville de Paris". Pensando sempre em progredir e observando que naquela casa não "havia futuro", Antonio Rodrigues da Costa resolveu deixá-la. Ingressou, então, na Casa "As Quatro Nações", como simples empregado, para chegar, graças ao seu trabalho e ao seu esforço, a interessado e depois a socio. Nessa ocasião resolveu dar um passeio em Portugal, acompanhado de sua familia. Lá recebeu inumeros convites para ficar. A amizade que nutria pelo Brasil, apressou, porém, a sua volta. Aqui chegando de regresso, fundou o seu próprio estabelecimento, a Casa "Santos Dumont", do ramo alfaiataria e casimiras. Hoje, completamente radicado no Brasil, onde constituiu familia e desenvolveu suas atividades, o sr. Antonio Rodrigues da Costa é tão brasileiro como qualquer um de nós, e, assim, reparte com a sua pátria o melhor de seus afétos. E é com o maior orgulho que ele diz ter um filho oficial do nosso Exercito e que a sua maior emoção foi contemplar, à noite, o panorama belissimo da baía de Guanabara, quando chegou ao Brasil para iniciar a sua nova vida, hoje vitoriosa, graças ao seu espirito construtivo, à sua tenacidade, à sua determinação.

Efemérides Portuguesas

No curso do mês de dezembro são as seguintes as principais efemérides comemoradas em Portugal:

5 — Na noite de 5 de dezembro de 1917 estalou um movimento revolucionario militar chefiado por Sidonio Pais, revolução triunfante, que veio pôr cobro à dissolvente anarquia politica que inquinava as instituições republicanas e tanto nos desacreditava no exterior. O espirito da revolta que animava os militares, seus obreiros, define-o o proprio Sidonio Pais na mensagem às Câmaras: "A chama que ardia nos corações dêstes homens elevava-se até aos céus numa aspiração de justiça, de verdade e de beleza que os inspirava, vaga talvez na forma de realização, mas firme e definida na intenção mais pura de salvar a Patria e buscar e felicidade dum povo". A semente desta tentativa efêmera de regeneração nacional (o curto consulado de Sidonio Pais) não se malogrou inteiramente. Em 1926, o Exército novamente se levantou em armas e, interpretando o sentimento do País, reiniciou a grande obra de renovação geral, cujos frutos hoje se ostentam, gloriosamente.

6 — A 6 de dezembro de 1185 morre D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal — o fundador da Nacionalidade. Filho do Conde D. Henrique de Bolgonha e de D. Teresa, filha de Afonso VI de Lião, nasceu aquele monarca em Guimarães em 1111. Aos 14 anos armou-se cavaleiro, por suas próprias mãos, na Sé de Zamora. Por morte de seu pai, contava o principe apenas 3 anos. D. Teresa ficara governando.

Em 1147 tomava Lisboa aos mouros. À sua morte Portugal era já uma Nação — aquela Nação cujas fronteiras em oito séculos de historia não mais se alteraram.

8 — Em 8 de dezembro de 1720, por um decreto de D. João V foi instituida a Academia Real da História Portuguesa. Nesse diploma aquele monarca dizia que a Academia se destinava "a estudar e a escrever a Historia Eclesiastica e a História destes reinos e suas conquistas", da qual esperava resultasse uma História muito util que conservasse "as acçoens tão dignas de memória que nestes Reynos se tem obrado no augmento do serviço de Deus, da Igreja Cathólica, dos Reys meus predecessores e meus".

9 — A 9 de dezembro de 1854 faleceu em Lisboa o eminente escritor Almeida Garrett. O Visconde de Almeida Garrett representa-se como uma das individualidades de maior projeção mental das nossas letras. Escritor revolucionario (no puro sentido do termo), renovou, profundamente, os moldes literários da nossa lingua.

Primoroso poeta, deixou-nos alguns trabalhos belissimos como os poemas "Camões" e "D. Branca" e esse feixe de adoráveis poesias designadas por "Folhas Caidas". No romance, "O Arco de Santana", de sabor histórico e as incomparáveis "Viagens na minha Terra" — modelo perfeito de narração literária e de impecável elegância formal. Para o teatro, de que foi o grande renovador, escreveu "Frei Luis de Sousa", a consagração maxima da sua vis dramática, além de outras peças de grande apreço como "Um auto de Gil Vicente", "Alfageme de Santarém" e "D. Filipa de Vilhena".

10 — Em 10 de dezembro de 1616 finou-se, em Goa, Diogo do Couto, historiador quinhentista de grande merecimento e de notável probidade, guarda-mór do Tombo daquela cidade e continuador da obra monumental: Décadas da Asia, de João de Barros — a narração circunstanciada e fundamental para o conhecimento e estudo da nossa obra civilizadora dos descobrimentos, no Oriente. Outra obra sua de grande valor como documento histórico é o Soldado Prático (observações sobre as principais causas da decadência dos Portugueses na Asia, escritas em forma de diálogo).

11 — A 11 de dezembro de 1850 nasceu o grande pintor Silva Porto, um dos maiores mestres da nossa pintura novecentista. Notável paisagista, Silva Porto, em centenas das suas telas, refletiu, maravilhosamente, a alma e a cor da paisagem portuguesa, imprimindo-lhe a marca pessoalissima da sua sensibilidade estética.

Definindo a qualidade da sua pintura, escreveu um critico: "Silva Porto dispunha duma sensibilidade viva e sempre desperta e dum talento vigoroso e másculo e, acima de tudo, era um visual. Possuia uns olhos privilegiados, que tudo perscrutavam vitoriosamente. A sua paixão da verdade surpreendia e cativava os mais indiferentes, porque lhes fazia redescobrir aquilo que eles já conheciam, enriquecido pela visão prodigiosa do artista".

DEDICAM À ARTE TODOS OS ESFORÇOS

TRABALHAM AO MÁXIMO OS ARQUITETOS DE PORTUGAL

A importante revista técnica "L'Architecture Française" — orgão da reconstrução francesa — publica no seu número 79-80 um extenso artigo de doze páginas, profusamente ilustrado, acerca da viagem de estudo a Portugal levada a efeito por um grupo de arquitetos franceses, no passado mês de Junho.

Começa o articulista por fazer uma rápida descrição de Lisbôa, dos seus museus e monumentos históricos, falando depois da parte moderna — gares, aeroporto, bairros residenciais e economicos, novos edificios públicos, etc.

Da sua visita ao Instituto do Cancro, diz:

"O Hospital modelo é dotado dos mais modernos aperfeiçoamentos", que lhe dão aparência de "uma clinica de luxo". "Descobre-se cuidado infinito nos minimos pormenores" — acentua.

E referindo-se ao conjunto dos diversos pavilhões que o constituem, acrescenta: "O todo forma um belo conjunto harmonioso, muito arquitetónico".

Mais adiante refere-se deste modo a uma fábrica de material elétrico que visitou:

"Em Portugal, todas as fábricas modernas são obras de arquitetos e há as encantadoras ou imponentes, conforme são pequenas ou grandes; mas todas elas são harmoniosas e elegantes. Que diferença entre estas e as nossas fábricas da França, tão pobres de aspecto e tão rudes que não dá vontade de lá entrar. Portugal dá-nos uma lição que deveriam ter em conta os nossos industriais".

Do que pôde ver do nosso Hospital Escolar, em construção, diz: "É um dos mais importantes hospitais da Europa: Portugal tem o direito de se orgulhar dele".

Entre os novos edificios de Lisboa, salienta o Instituto Superior Técnico, a Casa da Moeda, a igreja de Nossa Senhora de Fátima, etc..

Acerca do Estádio Nacional e da futura cidade olimpica, onde todos os desportos serão cultivados, faz esta observação: — "Idéia inteligente, a reter no dia em que a França se decida a dotar-nos com um Estádio conveniente".

"Visitamos um País onde se vê longe e em grande. Nem uma parcela de terreno esquecida, nenhuma obra excluida: estradas, pontes, barragens, portos, edificios militares — tudo está previsto e a sua execução pelos arquitetos prossegue sem descontinuidade, nem discordância. Esta admirável Exposição de Obras Públicas, de Arquitetura e de Urbanismo impressionou-nos pelo seu realismo: planos, "maquetas" (e que maquetas em número e em qualidade!) são apresentados com simplicidade, mas perfeitamente valorizados por documentação abundante. Nada de coisas inúteis, nada de gráficos incompreensiveis para os técnicos ou para o público.

Vimos lá, em algumas horas, tudo o que está projetado e já realizado, o que, para as nossas visitas ao País, foi um preâmbulo que nos permitiu ver mais depressa e compreender melhor.

É preciso tê-las para poder apreciar a importancia de tôdas estas realizações. Todos os felizes beneficiários desta viagem — afirma o articulista, a concluir o seu artigo, — trazem no coração a lembrança comovedora pela maneira como foram tratados e nos seus cérebros, tão largamente abertos para os assuntos de arquitetura, uma grande lição — a de um pequeno país onde trabalham ao máximo arquitetos que consagram todos os seus esforços, tôda a sua inteligencia e todo o tempo à sua arte, ajudados por um Govêrno que não é tributário duma baixa politica dissolvente de todos os esforços".

A PESCA DO ATUM EM PORTUGAL



Já desde os reinados de D. Afonso III e de D. Diniz, se efetuava a pesca do atum na costa portuguesa. Parece que, nesses tempos, não era só na costa do Algarve, que o atum aparecia; hoje porém, só na região algarvia se realiza a rendosa pesca dos peixes conhecidos pelas designações de atum, atuarro, albacora e cachorreta, diferentes entre si pelo tamanho, estando convencionado, para fins comerciais, que um atum equivale a dois atuarros, quatro albacoras ou oito cachorretas. A sua designação cientifica é a de *Orcynus*, e são vulgares, nas costas portuguesas, três espécies: O. Thynnus, Lin. O. alalonga, Lin., e O. albacora, Lawe.

As dimensões destes peixes são notáveis, podendo ir até 1m,50 e 1m,80 ou, mesmo, 2m, com 150 a 300 quilos de pêso. São de côr azul-escuro na região dorsal e acinzentada e prateada no costado e ventre. O corpo é fusiforme robusto e obeso na região média, sobretudo na torácica, focinho cónico, boca um pouco grande, estendendo-se até meio dos olhos, que são pequenos.

Mal estudados ainda os costumes destes peixes, o certo é que constituem uma espécie migratória, que aparece na costa algarvia e no Mediterraneo, duas vezes por ano. Em fins de abril de cada ano, próximo da época da desova, os cardumes de atum "correm" junto da costa no sentido Oeste-Leste, excepto junto de Tavira, onde se pesca de "recuado". É nesta época que se efetua a chamada "pesca de direito". Durante os meses de Julho e Agosto, o atum "corre" no sentido inverso, originando a época de "revés".

A pesca do atum efetua-se por meio de "armações", produto de longas e laboriosas experiências que desde tempos remotos se vêm realizando no exercicio desta pesca. A "armação" é um conjunto de redes verticalmente suspensas na água, da superficie ao fundo, formando uma barreira mais ou menos extensa e convenientemente orientada em relação à linha de costa e à marcha do atum, de modo a detê-lo e a encaminhá-lo para um vasto reservatório, situado a meio da "arte", onde com relativa facilidade será capturado.

As redes, de linho ou de calro, com malhagens que variam, são conservadas verticalmente suspensas na água "entralhando" à superficie a longos e resistentes cabos de aço devidamente providos de bóias, constituindo o que se chama o "corcho". Para que assentem no fundo, têm, ao longo da tralha inferior, numerosos pesos, que constituem o "prumo".

As bóias do "corcho" são formadas, na sua maioria, por pranchas de cortiça, ligadas ao cabo de aço; por vezes, empregam-se barris, onde se exija um maior poder de flutuação. O "prumo" é constituido por correntes de ferro de bitola apropriada, por cabos de aço velhos e ainda por "bodos" de barro. Para que o sistema se mantenha nos locais convenientes, tendo o todo a forma necessária, amarra-se o "corcho" a numerosos ferros (âncoras) por meio de amarras de filame considerável, para que o conjunto fique com a necessária elasticidade que lhe permita sofrer os embates dos temporais sem que haja alteração de maior na sua estrutura geral. A longa prática a habilidade e os vastos conhecimentos das condições locais de quem procede ao lançamento de uma armação, é deveras notável, pois em regra consegue conjurar tão bem os elementos de que dispõe, que só fortes aguagens ou violentos temporais lhe causam danos apreciáveis.

Para se fazer uma idéia da magnitude do material empregado, basta dizer que a armação do "Cabo de Santa Maria", por exemplo, emprega 350 âncoras na amarragem do "corcho", o qual atinge um desenvolvimento linear de cerca de 11.000 metros. Para o "corcho" e amarrações, são precisos, aproximadamente, 70.000 metros de cabo de aço e emprega-se à roda de 90.000 quilos de cortiça para a "boiagem". As redes, quando lançados, atingem uma superficie superior a 400.000 metros quadrados.

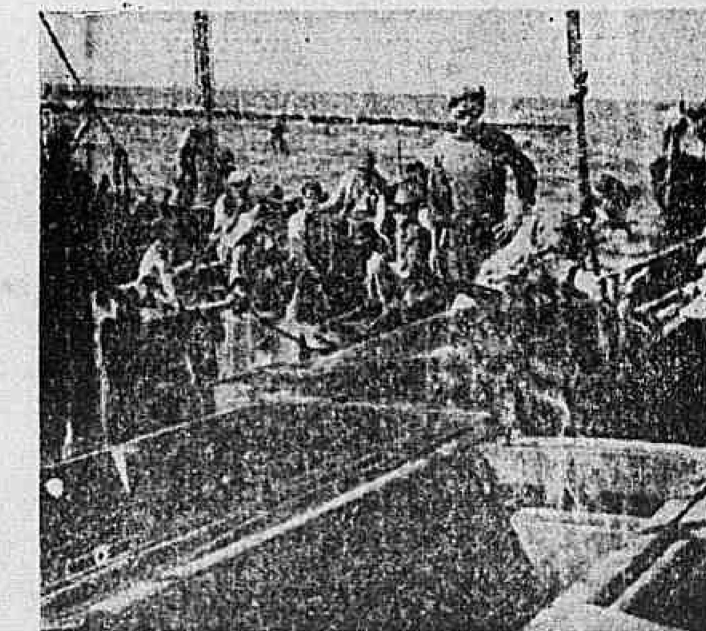
É êste enorme conjunto de cabos, redes, bolas e âncoras, que, antes de ser lançado no oceano, é solenemente benzido perante toda a companha. E, uma vez lançada, toda a campanha passa a ir, cada manhã, para o mar, a bordo de inúmeras embarcações, ocupar os seus postos de vigia. Chegada uma vez lançada, toda a comde pesca da arte, encontra no seu "passeio" a redes da armação. Se retrocedesse, estaria salva. Mas o instinto manda que siga na direção que os homens conhecem de antemão e, fatalmente, se irá entregar nas mãos dos pescadores.

Ao longo da "rabeira" irá deslizando até à "legitima", e, entalada entre esta e o "Palma-Torres", entrará fatalmente para o "bucho", onde ficará aprisionada de vez. Procede-se então à "levantada". Faz-se com que o peixe passe para o "copo" — espaço da armação formado por um vasto saco de rede, que vai da superficie ao fundo, onde assenta — batendo com os remos na água, a fim de o assustar. Entrado o peixe no "copo", inicia-se o içar da rede, de modo que o atum é obrigado a vir à superficie. Começa então a operação do "copejo": os homens, de bordo das embarcações, de "bicheiro" em punho — um ferro curvo, que está preso ao pulso do "companheiro" por sólida correia — vão arpoando os peixes que lhes passam ao alcance. E é admirável ver como um homem levanta, com um só braço, um peixe escabujante, que chega a atingir centenas de quilos, e o depõe a bordo!

Eis, em brevissiva súmula, o que é a pesca do atum, de que as gravuras apresentam alguns expressivos aspectos.



Do valor econômico da pesca do atum, falam as estatisticas, bastando dizer que no corrente ano, só a época do atum de "revés" — a menos produtiva e de mais fraco valor econômico — rendeu a quantia de 7.116.428$00. A sua principal aplicação é na conserva em azeite e em salmoura e constitui uma das maiores fontes de riqueza do Pas.



finanças do dia

O PLANO MONNET

TRANSMITEM agora as agência telegráficas os dados principais do último relatório do Plano Monnet, correspondente ao semestre janeiro-junho dêste ano. Citemos alguns desses dados para que se possa ter uma idéia do que vai pela gloriosa terra de França.

As melhores percentagens de produção foram alcançadas no carvão, no aço, na eletricidade e nos adubos azotados. Os resultados que mais se aproximam do objetivo previsto para 1952 foram os da extração de carvão, que atingiu 92% na França e 73% no Sarre. A produção de eletricidade foi superior em 12% à de 1946 e alcançou 70% do que fôra previsto para 1952.

Utilizaram-se até agora, na execução do Plano Monnet, 342 milhões de dólares. Boa parte desta cifra foi empregada na compra, no exterior, de materiais necessários à produção, de modo que, como no próprio relatório se adverte, não devem causar ilusões as percentagens obtidas. A exportação para o exterior não foi satisfatória, pois aumentou em tonelagem mas diminuiu em valor, dando cobertura para menos de 50% das importações e para menos de um têrço das necessidades totais em divisas. Elevou-se o deficit da balança de pagamentos.

Outra parte considerável do crédito norte-americano é empregada nos trabalhos de reconstrução e, pois, não constitui capital de produtividade imediata, que possa oferecer desde logo recompensa ao esfôrço francês. Será necessário esperar ainda algum tempo para que êsse capital frutifique.

No segundo semestre dêste ano e no primeiro do ano vindouro a contribuição do Plano Marshall à França será de 1 bilhão e 300 milhões de dólares. Em carta com que apresentou o relatório ao Conselho do Plano, o seu autor, Jean Monnet, nota que, graças aos créditos norte-americanos, está a França vivendo além dos seus recursos, e acrescenta: — "É essa uma situação fictícia, que não poderá continuar sem perigos". Os perigos, como êle mesmo acentua, residem na perspectiva de, quando cessar o auxílio, não ser possível substituí-lo pelo produto do esfôrço nacional. O esfôrço poderá ser grande, mas pequenos os seus resultados, como acaba de acontecer com o carvão, o aço, a eletricidade e o comércio exterior, justamente agora, que o auxílio está sendo francamente concedido.

CID SILVEIRA

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estavel, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 75,41 66 e dolar a Cr$ 18,72 e comprando a Cr$ 74,07 14 e a Cr$ 18,88 respectivamente. Assim fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp
Libra	75.44 16	74.07 14
Dolar	18.72	18.38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso argentino	3.92 04	3.32 52
Franco Francês	0.07 11	0.06 97
Franco belga	0.42 71	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 41
Florim	7.05 74	6.92 93
Corôa sueca	5.21 09	5.11 62
Corôa dinamarquesa	3.90 08	3.83
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	8.35 71	8.07 91

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 17 de dezembro de 1948

Londres	75.44 16
Nova York	18.72
França	0.07 22
Portugal	0.76 66
Suiça	4.37 30
Belgica (franco)	0.42 71
T. Slovaquia	0.37 44
Suecia	5.21 09
Uruguai	8.32 28
Holanda	7.05 58
Dinamarca	3.90 08
Espanha	1.70 96

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Esteve ainda, ontem, sustentado e com os preços inalterados, o mercado de açucar. As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	sacas
De Pernambuco	16.000
De Natal	—
Total	16.000
Saídas	5.000
Existencia	38.819

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	148,00 a	150,00
Demerara	130,00 a	133,00
Mascavinho	118,00 a	120,00
Mascavo	110,00 a	112,00

ALGODÃO

Regulou ainda, ontem, o mercado de algodão em rama calmo, sem alteração nas cotações e com negocios mais ativos.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	2.320
De Natal	864
De Cabedelo	601
Do Maranhão	41
Total	3.826
Saídas	1.007
Existencia	24.995

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó		Cr$
Tipo 3	185,00 a	187,00
Tipo 4	180,00 a	182,00
Fibra média: Sertões		
Tipo 4	165,00 a	167,00
Tipo 5	157,00 a	159,00
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	163,00 a	163,00
Fibra curta: Matas:		
Tipo 3	155,00 a	157,00
Tipo 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	151,00 a	153,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	1.630	110
Farinha (sacos)	—	600
Milho (sacos)	3.330	790
Banha (caixas)	—	127
Açucar (sacos)	—	11.007
Arroz (sacos)	1.350	3.100
Manteiga (quilos)	5.358	—
Charque (fardos)	50	—
Batata (sacos)	909	—
Azeitonas (caixas)	900	—
Azeite (caixas)	390	—

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Encerramento de cursos nas Escolas de Aperfeiçoamento — Estado Maior e Artilharia de Costa — Na Pagadoria de Inativos — Aviso ministerial sôbre pagamento — A formatura de sargentos da E. S. — Concedido o registro — Outras notas

— Realiza-se amanhã, 20, às 9 horas, a cerimonia de encerramento do ano letivo de 1948 da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, com entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso no 2º turno. Para o ato foram convidadas as altas autoridades civis e militares, devendo a cerimonia ser presidida pelo ministro da Guerra. Fa[...] Uruguaio, dois do Corpo de Fuzileiros Navais, três da Brigada Militar do Rio Grande do Sul e 173 do nosso Exército.

Após esta cerimonia o chefe do Exército procederá a entrega de condecorações aos agraciados com a Cruz de Combate de 2a classe e medalha de Guerra.

Uniforme: — 4º desarmado.

NA E. E. M.

— Está marcada para o dia 21 às 10 horas, com a presença do Presidente da Republica, a cerimonia da entrega dos diplomas aos oficiais que terminaram o curso da Escola de Estado Maior. O comandante do Estabelecimento, general Alencar Araripe organizou esperado programa para o ato.

CONFERENCIA NA E. C. E. M. AER.

— Terá lugar amanhã, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronautica a ultima conferencia do Curso sobre politica internacional, sob o tema "A situação mundial", proferida pelo embaixador Oswaldo Aranha.

NA ESCOLA DE ARTILHARIA

— Realizou-se ontem, pela manhã, a cerimonia de encerramento de cursos com a entrega de diploma aos oficiais que concluiram os cursos da Escola de Artilharia de Costa.

NA PAGADORIA DE INATIVOS

Contribuição de cabos e soldados reformados para o Montepio Militar e Pensão Vitalicia da Guerra do Paraguai

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermedio, comunica que, tendo em vista o Aviso n. 955, de 18 do corrente, os cabos e soldados que passaram à inatividade contando mais de 2 anos de serviço, deverão apresentar àquela Pagadoria as suas provisões de reforma, bem como as respectivas declarações de herdeiros.

Outrossim, comunica que as habilitações das filhas dos veteranos da guerra do Paraguai, amparadas pelo artigo 30 da Lei n. 488, de 15-11-1948, serão efetivadas após a solução da consulta feita ao Ministerio da Fazenda.

CAPELANIA DO REALENGO

— Como no ano anterior, a Capelania Militar do Realengo, de acordo com o general Otavio Paranhos, e conforme desejo do Diretorio da União Catolica dos Militares, promoverá uma missa na noite de Natal, para os soldados e pessoal da Fabrica de Cartuchos. Antes, pelo capitão militar, padre Busato será dada uma função cinematografica. Reina grande entusiasmo para estas solenidades nos meios militares.

UM AVISO SOBRE PAGAMENTO

— Em aditamento ao aviso 883, de 23 de novembro, o ministro em outro de ontem, declara: 1 — A unidade administrativa a que se achava vinculado o militar ao ser transferido para a reserva remunerada ou reformado, caberá fazer o saque e pagamento do aumento correspondente ao periodo de 1º de agosto de 1948 até a vespera do dia em que o militar passou a perceber proventos da inatividade. 2 — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, no territorio da 1a R. M., e as unidades administrativas que pagam a inativos nas demais Regiões Militares, apenas farão o saque do aumento relativo aos proventos da inatividade, a partir do dia em que o militar deixou de receber os vencimentos da ativa. 3 — O desconto da contribuição para o montepio militar de cabos e soldados com mais de dois anos de serviço será efetivado: a) para os da ativa, obrigatoriamente a partir de novembro de 1948, na base de um dia de soldo; b) para os inativos a partir do mês em que apresentem a provisão de reforma, ao agente diretor da unidade administrativa que os inclui em folha, na base de um dia de soldo da tabela vigente na data em que foi publicado o decreto que os passou a inatividade. 4 — Os agentes diretores das unidades administrativas deverão exigir dos cabos e soldados contribuintes do montepio militar a apresentação das declarações de herdeiros. 5 — O quantitativo para funeral só é devido pela tabela da lei 488, à familia dos militares falecidos a partir de 1º do mesmo mês e ano, data da vigencia da referida lei. 6 — A habilitação das filhas dos militares que serviram na guerra do Paraguai, e cujas progenitoras faleceram ou vierem a falecer, à pensão instituida pelo decreto-lei 1.544, de 20 de agosto de 1939, só deverá ser efetivada depois de publicada a solução da consulta feita ao Ministerio da Fazenda.

USO DE CONDECORAÇÃO

— O general Bina Machado e o major medico Carlos Paiva Gonçalves apresentaram à Secretaria Geral da Guerra os diplomas da condecoração da "Cruz de Latrão" de 2a classe e 3a da "Cruz de Latrão" de 2a classe e 3a classe, respectivamente, com que foram agraciados pelo Capitulo da Igreja Lateranense. Tambem o coronel medico Emanuel Marques Porto apresentou os diplomas das condecorações da "Cruz de Latrão" de 2a classe.

LOUVADO O GENERAL DENYS

— Deixou há dias, o general Odilio Denys, por haver sido nomeado comandante da 2ª R. M. e guarnição do Estado de São Paulo, o comando da 1ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro. A seu respeito o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste, e 1ª R. M. fez consignar em boletim regional, um significativo elogio.

JUNTA DE ALISTAMENTO

— Foi exonerada de secretaria da J. A. M. de Sebastião do Alto, Estado do Rio, a senhorita Ivonete Farias, e nomeado para substituí-la o senhor Aldro Pereira de Queiroz, por indicação do prefeito municipal daquele municipio.

NA E. S. A.

— Breve haverá mais uma formatura de sargentos, diplomados pela Escola de Sargentos das Armas, do comando do tenente coronel Miguel Lage Salão.

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

— Reassumiu as funções de presidente do Instituto de Professores Publicos e Particulares, o tenente coronel Frederico Trota, que se havia licenciado por ter ausentado da Capital para exercer a comissão de governador do Guaporé.

UNIFORME DO DIA

— Pela S. G. M. G. foi designado o 4º uniforme para o dia 21 do corrente, sendo o mesmo para a cerimonia da E. E. M., acrescido de barretas.

FORA DO RIO O GENERAL FALCONIERI

— Embarcou para São Paulo, com permissão ministerial, o general Olimpio Falconieri da Cunha.

REUNIU-SE A TURMA DE 1923

— Os oficiais de Intendencia do Exercito que foram declarados aspirantes em 1923, reuniram-se ontem, às 12 horas, na sede do Estabelecimento de Subsistencia Militar, a dia do em Benfica, num almoço de confraternização. Falou, relembrando os tempos escolares e levantando um brinde ao Exercito, o tenente coronel Almir Valente, que foi o orador da turma de aspirantes em 1923.

CONCEDIDO O REGISTRO

— O ministro, no requerimento de José Vieira, pedindo registro para uma fábrica de fogos de artificio, exarou o seguinte despacho: "Concedo o titulo de registro de acordo com o artigo 82 do decreto 1.246 de 11-12-936".

PRORROGAÇÃO DO PRAZO

— Foram concedidos mais 30 dias de prorrogação para entrega do inquerito policial militar de que se acha encarregado o major João Luiz da Costa Lima.

NO CENTRO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO

— Realiza-se hoje, às 15 horas, no Centro Especial de Equitação, o concurso hipico de encerramento dos Campeonatos de Hipismo do Exercito e do Pentatlon Militar.

Boletim da Diretoria de Pessoal

— Publico, de ordem do exmo. senhor General de Exercito, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte.

— Primeira parte — Serviços Diarios — Sem alteração.

Segunda parte — Instrução — Sem alteração.

IV — FERIAS — CONCESSÃO

— Concedo as ferias regulamentares, relativas ao ano de 1947, a contar de 27 do corrente, ao 3 sargento Joesmer Guido, do Contingente desta Diretoria, que declarou ir gozá-las na cidade de Caratinga, Estado de Minas Gerais.

Ministério da Marinha

Funções acumuladas ou de posto superior — Distribuição de créditos — Movimentação de sargentos — Distintivo de comportamento — Vai usar bigode — Outras notas

Solucionando a consulta feita pelo diretor do Pessoal se deve ou não considerar como exercicio acumulado de função ou de posto superior, conforme o caso, as comissões dos oficiais em navio ou estabelecimento naval, sem lotação aprovada, para efeito de merecimento para promoção o ministro em aviso de ontem declara: "o exercicio acumulado de funções bem como o de função de posto superior só podem ser considerados para efeitos legais quando tais funções constarem de tabela de lotação devidamente aprovada.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITOS

A Diretoria de Fazenda avisa a tôdas as repartições e estabelecimentos que necessitem distribuir créditos para atender a despesas no estrangeiro, deverão remeter à esta Diretoria, até o dia 10 de janeiro próximo vindouro, uma estimativa das importancias das distribuições pretendidas, convenientemente classificadas na conformidade do orçamento votado para o exercicio de 1949, no limite das distribuições das suas verbas.

MOVIMENTAÇÃO DE SARGENTOS

A Diretoria do Pessoal fez, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada: DESLIGAMENTOS — suboficiais Isaac Resende Blanco, da D.P.; Bianor Briand Soares, do 1º D. N.; José Messias Cariri, do 6º D.N.; Sargentos José Rosa dos Virgens, do 2º D.N.; Jeferson Alves Correa, do Laboratorio Farmaceutico Naval; Pedro Mendonça dos Santos, do Q.M.; Leopoldo Gervanozi, do D.E.M.; Edgar Cerqueira da Costa, do 2º D.N.; Manoel Cicero da Silva, da D.P.; DESEMBARQUES — suboficial Graciliano Ferreira Gomes da Cv. "Jaceguai"; sargentos Edgar Ferreira de Abreu, do CT "Baurú"; Austriberto Rodrigues Sales, do E "Minas Gerais"; José Bezerra da Silva, do CT "Bocaina"; Orlando Gama, da CV "Rio Branco"; Francisco Dias Ferreira, do CT "Beberibe"; Benjamim Viana de Carvalho, do CT "Babitonga"; DESIGNAÇÕES — suboficiais Fernando Pereira Soares, para a E. AA.MM. de Pernambuco; Graciliano Ferreira Gomes, para a D.P.; Bianor Briand Soares, para a D.P.; sargentos João Elias do Nascimento para a Esquadra; Nelson da Silva, para a D.M.M.; João Elias do Nascimento, para João Basilio da Silva, para a H. N.N.; Jeferson Alves Correia — Pedro Mendonça dos Santos, para a Esquadra; Guilherme Adolfo Hirsch para o NE "Guanabara"; Orlando Gama, para a A.M.S.A. e Antonio Joaquim de Andrade, para o C.A.M.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n.º 2061, de 7 de maio de 1928, o diretor do Pessoal concedeu o distintivo de comportamento as seguintes praças: Geraldo da Costa Rangel — Washington Caiazeira — Francisco Raimundo de Souza e Napoleão Campos Augusto Cesar.

VAI USAR BIGODE

No requerimento em que o suboficial Ari de Andrade Pacheco solicitou ao diretor do Pessoal autorização para usar bigode, foi exarado o seguinte despacho: "Concedo, tornando identificar-se".

JURAMENTO À BANDEIRA

Prestaram juramento à Bandeira, na Camara do Comando do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", os grumetes Euclides Prudente da Silva e Jairo Coutinho Santos.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Mais uma turma de aspirante aviadores — Para evitar novos acidentes: cassada a carta de piloto do sr. Rui Afonso Seabra — Computadas, para efeito de provas aéreas, as horas de vôo realizadas como fiscais de rotas

O diretor de Aeronáutica Civil engenheiro, Cesar Grilo tendo em vista o que consta do processo e do inquerito do acidente realizado pela Comissão da Quinta Zona Aérea; considerando as trágicas consequencias do acidente-falecimento do mecanico do avião que viajava como passageiro e ferimentos graves no próprio piloto e em quatro habitantes de uma casa de madeira, totalmente destruida pelo incêndio do avião; considerando ter ficado apurado que o vôo foi praticado arbitrariamente nas piores condições, visto como além do campo de Lages não possuir qualquer dos requisitos necessários à realização de vôo noturno, o tempo era péssimo, na ocasião, e a pista estava alagada; considerando que a investigação do acidente concluiu que a "responsabilidade do acidente cabe inteiramente ao piloto Rui Afonso Seabra" por ter "o referido piloto planejado e executado arbitrariamente um vôo perigoso demonstrando o seu alto grau de irresponsabilidade, quando desprezou as pessimas condições para o vôo"; considerando que se trata de infrator reincidente das regras e preceitos legais que disciplinam o tráfego aéreo, e que, na ocasião, estava suspenso de vôo; considerando que, além disso, não possuia licença para pilotar aeronave bimotor, tipo Cessna; considerando finalmente que, ante o exposto, o acusado está incurso nas sanções: a) do art. 161 do C. B.Aer., por haver cometido infração prevista na alinea e dêsse artigo, de vez que está apenas licenciado "em aeronaves dos tipos CAP-14 e M-9", e a aeronave acidentada é do tipo Cessna, bimotor; b) do artigo 162 do mesmo Código, por ter infringido "regras gerais de circulação aérea" (alinea A do referido art.) já que foi apontada pela comissão de inquerito, como causa primária do desastre a má visibilidade, e o Art. 33 do R.T.A. prescreve, entre as condições minimas, para realização de vôo noturno, a "visibilidade de dois quilômetros"; e c) do art. 164 do citado Código, por haver deixado de cumprir "as disposições regulamentares sôbre luzes e sinais, concernentes a aeronaves ou organizações de terra" (alinea D deste artigo), resolveu impor ao piloto Rui Afonso Seabra a pena de multa de Cr$ .... 3.000,00 (três mil cruzeiros), máximo do art. 162 do C.A.B.; e manter a suspenção de sua licença até que se promova a cassação de sua carta de piloto, o que a Divisão Legal, da D.A.C., deve estudar em seguida, tendo em vista que só mediante medidas mais radicais será possivel coibir a prática de abusos semelhantes pelos que se revelam por tal forma incompativeis para o exercicio dessas atividades.

COMPUTADAS AS HORAS DE VOO DOS FISCAIS DE ROTAS

O titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky em aviso dirigido ao major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica declarou que as horas de vôo realizadas pelos oficiais aviadores, como fiscais de rotas, são computadas para efeito de provas aéreas.

REGRESSOU DE SÃO PAULO O MINISTRO TROMPOWSKY

Ontem as primeiras horas da tarde, chegou a esta capital o ministro Armando Trompowsky que, conforme noticiamos, viajara para São Paulo a fim de pessoalmente assistir os funerais do tenente João Francisco Paliciolí e sargentos Norberto Marques e Alberto Nopiere Tudisco, falecidos em consequencia de um acidente ocorrido durante os exercicios do Curso de Tática Aérea. Acompanhado do tenente coronel Oriswaldo Velôso e dos capitães Zumir Pinto e Ivo Gastaldoni o ministro Armando Trompowsky esteve em visita aos feridos, em Cumbica e no Hospital da Boa Esperança, onde teve a oportunidade de verificar pessoalmente que os socorros médicos imediatos evitaram a amputação de uma das pernas do tenente Batuira de Souza. Esse oficial é muito estimado e tem recebido o testemunho do alto apreço que desfruta no seio de seus camaradas. Manifestou ao ministro Trompowsky o seu profundo reconhecimento pelo conforto que a sua visita lhe proporcionava, bem como aos sargentos Nascimento, Chagas e Duarte, que estão passando bem. Visivelmente consternado com o acidente o ministro Trompowsky recusou convites para cerimonias permanecendo todo o tempo nos aposentos que lhe foram reservados. Compareceram ao seu desembarque o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, brigadeiro Cunha Machado e o coronel aviador Henrique Fleiuss, acompanhado dos majores Carlos Matos — Walmiki Conde e Gilberto Menezes e capitão Neiva de Figueiredo, todos do gabinete Ministerial.

MAIS UMA TURMA DE ASPIRANTES

Está marcada para o dia 22 do corrente, às 9 horas, na Escola de Aeronáutica, a solenidade da declaração de mais uma turma de aspirantes a oficiais aviadores. Para essa cerimonia o uniforme é o branco. No dia seguinte, isto é, na quinta-feira à noite, será realizado o tradicional baile de formatura.

ENCERRAMENTO DO CURSO SOBRE POLITICA INTERNACIONAL

Na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica será encerrado, amanhã às 9 horas, o Curso sobre Politica Internacional. O embaixador Osvaldo Aranha pronunciará, nessa ocasião a sua esperada conferencia sobre "A Situação Mundial e a Paz". Anteriormente convidados pelo brigadeiro Neto dos Reis, comandante dessa Escola, assistirão a conferencia altas autoridades civis e militares.

A camionete perdeu a direção, indo chocar-se com a árvore

Dirigida pelo motorista João de Souza Coelho Filho, casado, de 28 anos, residente à estrada Lameirão Pequeno, n. 11, em Campo Grande, correu, à tarde de ontem, pela avenida Rodrigues Alves, a camionete da Prefeitura n. 8-95-21. Ao chegar em frente ao armazem n. 8, o referido veiculo derrapou inesperadamente, indo chocar-se violentamente, com uma arvore. Em consequencia, saiu vitimado o passageiro José dos Santos Teixeira, residente à rua Manoel Torres, n. 128, o qual sofreu ferimento no supercilio direito, sendo medicado no Posto Central de Assistencia, retirando-se a seguir.

O motorista foi preso pelo guarda civil 1.568, sendo autuado pelo comissario Djalma, do 1o D. P.

A camionete foi rebocada para as oficinas da Prefeitura.

Três vítimas num choque de automóveis

A' tarde de ontem na confluencia da estrada Marechal Rangel com a rua Padre Amancio, em Madureira, chocaram-se, violentamente, os automoveis particulares n. 1.628, de propriedade de Luiz Nunes de Souz, residente à estrada Pau Ferro, n. 27, dirigido pelo amador Otón Correia, casado, de 29 anos, comerciario residente à rua Ana Teles, n. 270, e 2-00-68, dirigido pelo seu proprietario, o comerciante Manoel dos Santos Rodrigues, casado, de 42 anos, residente à rua Albano, n. 491, que viajava em companhia de seu filho Walter, de 15 anos de idade. Do desastre sairam vitimados os dois motoristas e o menor Walter, ambos com ferimentos de pouca importancia, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1548
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-5868
ARMAZEM 11-A — Tel. 43 6873
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646

NOTA. — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CUBATÃO"
Sairá a 20 do corrente, para:
SALVADOR — ARACAJU' e PENEDO

"RIO TOCANTINS"
(Carga)
Sairá a 21 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ALMIRANTE JACEGUAY"
Sairá a 30 do corrente, às 10 hs., para:
SALVADOR e RECIFE

"COMANDANTE RIPER"
Sairá a 27 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e ILHEUS

"COMANDANTE CAPELA"
Passageiros/carga
Sairá a 2 de Janeiro, às 8 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"POCONÉ"
Passageiros/carga
Sairá a 29 do corrente, às 24 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

"BARBACENA"
Carga
Sairá a 19 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

"RIO AMAZONAS"
(Carga)
Sairá a 23 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADA"
Carga
Sairá a 28 do corrente, para:
SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"LOIDE-PERÚ"
Carga
Sairá a 28 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"RAUL SOARES"
Passag./Carga
Sairá a 20 do corrente, às 10 hs, para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-MÉXICO"
Carga
Sairá a 21 de janeiro, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-COLUMBIA"
Carga
Sairá a 21 do corrente, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
(Carga)
Sairá a 5 de janeiro, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATAIA"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ARATANHA"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaiba)

"ITAPOAN"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — ILHEUS e ARACAJU

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO GUAPORÉ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARAGANO"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA e TUTOIA

"ARATIMBO"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAHITÉ"
Sai terça-feira, 21 do corrente, às 15 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUICÊ"
Sai terça-feira, 21 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

"ITAPURA"
Sai terça-feira, 21 do corrente, às 9 hs. para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas pelo armazem 18 — Valores pelo Escritorio Central até às 18 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23-5459 — Embarque de passageiros pelo Arm. 18 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 58 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3265 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 18 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-6440
ARMAZEM 19 do Cáis do Pôrto tel. 43-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

RIO - CATAGUAZES (VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Simbolo de confôrto — Rapidez —, Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13 hs. — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

MOORE-McCORMACK Lines

Esperados de Nova York		Saída para Santos, Montevideu e Buenos Aires
Dezembro 28	"ARGENTINA"	Dezembro 30 às 17 horas
Janeiro 12	"BRAZIL"	Janeiro 13
Janeiro 25	"URUGUAY"	Janeiro 27

Esperados de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saída para Nova York
Dezembro 28	"URUGUAY"	Dezembro 29 2 hs. madrugada
Janeiro 11	"ARGENTINA"	Janeiro 12
Janeiro 25	"BRAZIL"	Janeiro 26

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLÂNTICO

Esperados da Costa Leste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Dezembro 23	"MORMACMAR"	—
Dezembro 26	"MORMACSURF"	—
Dezembro 28	"MORMACFIR"	—

Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
No porto	"MORMACELM"	Havana, Jacksonville, Norfolk, N. York, Baltimore e Filadelfia, via Curaçao
Dezembro 24	"MORMACYORK"	N. York, Filadelfia, Baltimore, Boston e Portland, via Curaçao
Dezembro 28	"URUGUAY"	Nova York

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO PACIFICO

Esperados da Costa Oeste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Janeiro 20	"MORMACSUN"	—

Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		DESTINO:
Janeiro 20	"MORMACDAWN"	Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle, e Vancouver

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais com transbordo em NOVA YORK ou CURAÇAO

Mais informações com:
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELÉM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ
RIO, Praça Mauá 7-7º andar — Tel 43-0910

TABELA DE PREÇOS
ARTIGOS DE NATAL

CASTANHA	K°	15,00
NOZES	K°	20,00
AMÊNDOA	K°	19,00
AVELÃS	K°	20,00
SORTIDOS	K°	20,00
FIGO TURCO — Pacote 500 GM.		8,00
FIGO TURCO — Pacote 250 GM.		4,00
FIGO SOLTO	K°	16,00
PASSA ARGENTINA EM GRÃO	K°	17,00
PASSA ARGENTINA EM RAMA	K°	25,00
PASSA ARGENTINA — Pacote 400 GM.		14,00
PASSA ARGENTINA — Pacote 200 GM.		7,00
AMEIXA AMERICANA — Pacote 1 Libra		9,00
AMEIXA	K°	18,00

AZEITE PORTUGUÊS

PEROLA	50,00
ARRAIAL	50,00
PIC-NIC	50,00
ALTA CLASSE	50,00
CASTELO D'OURO	50,00
OLIVEIRA — A. S.	50,00
CABRALINO	50,00
BORBOLETA	55,00
OLIVEIRA	55,00
GALLO	55,00
CHAMPAGNE MOLELE	37,00
BACALHAU COM ESPINHA, SECO, K°	20,00
GARRAFÃO VINHO PORTUGUÊS, 5 LITROS VERDE — MADURO	99,00
TAMEGÃO — GARRAFA	25,00
TAMEGÃO — BOTIJA	30,00
QUINTA DA CASA NOVA, NOSSA IMPORTAÇÃO	22,00
WHISKY ESCOCÊS — CURTIS	125,00

GRILLO DAS FRUTAS

O ÚNICO QUE NÃO EXPLORA O POVO

TRAVESSA BELAS ARTES N.º 5

PERTINHO DA AVENIDA PASSOS

ABERTO DIA E NOITE

ILEGIVEL.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 19 de dezembro de 1948)

VENDA

AGUAS FERREAS

Vendo por 800 mil cruzeiros ótima residência de 2 pavts., com 3 salas, varanda, 4 quartos, garage etc., em centro de terreno e magnifica situação. Informações pessoalmente com Antonio Castilho Gama.

BELFORT ROXO

Vendo áreas para grandes industrias ou loteamentos proletários dispondo de fôrca da Light água e estrada de ferro Rio D'Ouro cuja eletrificação será efetivada até meiados de 49. Jayme Miranda Ferraz.

BONSUCESSO

Higienópolis, vendo prédio novo com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal, entrada para carro etc por 200.000,00. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

Vendo à rua da Matriz, junto à Voluntários, pequeno prédio antigo de 1pavt., com 2 modestas residências independentes. Preço 400 mil cruzeiros. Não serve como negócio de renda; serve para o proprio comprador habitar. F. L. Utinguassu.

Vendo apartamento no Morro da Viuva, com jardim de inverno living-room sala de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha e 2 quartos para empregada com banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright.

Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil m2, tôda arborizada e plana, com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Colégio, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antonio de Castilho Gama.

Vendo à rua S. João Batista próximo à Voluntários, rua totalmente asfaltada, 2 prédios velhos de frente e 6 de avenida, construídos em terreno de 14x50. Lojas comerciais e avenidas nos fundos. Preço 700.000,00. Estão rendendo pelos alugueis de 20 anos atrás 37 mil cruzeiros anuais. F. L. Utinguassú.

CACHAMBI

Vendo à rua Estevão Silva, junto ao 142, terreno medindo 11x38; por 50 mil cruzeiros. Cristovão Monteiro.

CASTELO

Vendo loja com giral entrega imediata. Preço 2.000.000,00. Michel Sayer.

CENTRO

Vendo próximo à praça da República, área de terreno de .... 12.000 m2, plana, zona de edificação elevada. Preço 1.200,00 o m2.

Vendo galpão c/área de 1.300,00 m2 de terreno e coberta 800,00 m2, sito à rua Frei Caneca. Jayme Miranda Ferraz.

Vendo à av. Mem de Sá, prédio c/2 pavimentos e loja, próximo ao largo da Lapa, zona sem recuo 10 pavts. Preço 900 mil cruzeiros. Entrega na promessa. Rufino C. Fenandes.

Av. Mem de Sá, vendo bom prédio com 10 quartos e várias salas, podendo ser transformado em loja. Alvaro Faria Costa.

Vendo edificio de 3 pavimentos à rua S. Francisco da Prainha, em terreno de 4,5x17. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo prédio à rua S. Bento próximo à av. Rio Branco, em terreno de 13x35. Preço .... 5.000.000,00. Michel Sayer.

COPACABANA

Vendo no Lido apartamento vazio, entrega imediata, de frente, lado da sombra, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, jardim de inverno, 2 quartos de empregada, garage, área construida 202 m2. Base 750.000,00, facilito. José Bauer.

Vendo apartamento em andar elevado no posto 4, 2 quartos, 1 sala, terraço grande, ocupado sem contrato. Preço 260.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Aparts. de sala, quarto, 3 quartos e 2 salas e 4 quartos e 2 salas, garage etc. Pronta ocupação. Posto 2, 3, 4 e 6. Preços .... 180/340/450/650, e grande financiamento. Rufino C. Fernandes.

Vendemos apts., no edificio MARANGUA', à rua Sá Ferreira, com prazo de entrega certo de 30 meses tôdas as despesas (inclusive transmissões) incluidas no preço, facilidade de pagamento Sinal 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antonio Saad e Decio Lefevre.

Vendo no posto 6 em edificio moderno apt. ocupando um andar inteiro com 2 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros, dependencias para empregados, garage. Entrega imediata. Preço 750 mil cruzeiros, sendo 500 mil à vista. José Bauer.

ENCANTADO

Com pequena entrada e o restante em módicas prestações mensais, vendo magnifico terreno de 15x26, à rua Silviano Brandão, esquina com a rua Ferreira Sampaio, plano pronto para receber construção, a dois passos do largo de Abolição. Manoel de Souza Santos.

ENGENHO NOVO

Vendo bom prédio de residencia e um galpão para industria, com terreno ainda aproveitavel. Preço 250.000,00. Alvaro Faria Costa.

ESTACIO DE SÁ

Vendo à rua Colina, terreo mais 2 pavimentos em terreno de 10x40. Sylvéria Pereira de Castro.

DR. JADER MEDEIROS
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Inventários — Defesas Criminais — Justiça do Trabalho.
ESC.: AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — 7° ANDAR — SALA 709 — FONE: 42-0590

GAVEA

Vendo palacete no Jardim da Gávea, junto ao Gávea Golf Club, em terreno de três mil m2 com 2 salas, varanda, cinco quartos, dois banheiros. Outra casa com 2 quartos, banheiro, e garage para 2 carros. Vista deslumbrante sobre o oceano. Preço um milhão e novecentos mil cruzeiros incluidos os valiosos moveis. José Bauer.

GRAJAU'

Visconde de Santa Isabel, vende-se desocupado, em edificio novo apartamento de 2 quartos, 2 salas, e instalações para empregados. Preço Cr$ 19.0..,00 com 50 % financiados, facilitando-se a entrada. Oswaldo Santos Parente.

Casa vasia, vendo boa com 2 salas, saleta, 4 quartos, 1 fora, cozinha, jardim e quintal. Alvaro Faria Costa.

HADOCK LOBO

Vendo à rua Aristides Lobo, a poucos metros desta rua, casas em centro de vila com 2 salas, 2 quartos, etc. por 130 e 140 mil cruzeiros, com financiamento de 70 % e 80 % a longo prazo. Antonio de Castilho Gama.

INHAUMA

Vendo em frente à praça 24 de Outubro, esquina com a rua Uptanga, magnifico terreno, pronto para receber construção. Local de grande importancia comercial. Manoel de Souza Santos.

IPANEMA

Vendo terreno à rua Sacopan, com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

JACAREPAGUA'

Chacara, por 300.000,00, vendo à rua Maiense 215, magnifica casa em terreno de 1690 m2. Completamente murada e arborizada. Ver no local com o senhor Elpidio; tratar com Manoel de Souza Santos.

Vendo à Vila Varqueire, à rua das Margaridas, magnifico lote de 12x50. Preço 30.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Vendo à rua do Retiro dos Artistas, junto e antes do 1290, terreno medindo 13x30; todo cercado, por 32 mil cruzeiros. Cristovão Monteiro.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente à estação e ao lado do parque Cidade, vendo ótimos lotes servidos de agua e luz. Lindo panorama, lugar de tôdos os recursos e breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros, visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Residencia, vendo para pronta entrega, no melhor ponto da rua das Laranjeiras, em situação privilegiada, construida em centro de terreno 22x66, dispondo de amplos e confortavéis comodos, varandas, 4 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, jardim, garage, 2 quartos de empregados, etc. Preço 1.200.000,00 financiado-se 50 % a longo prazo ou aceitando-se um apartamento na zona sul com parte do pagamento. Informações só pessoalmente. Oswaldo Santos Parente.

LEBLON

Vendo no lado da sombra à avenida Visconde de Albuquerque, com outra frente à rua Sambaiba, terreno com 24 metros de frente para Visconde de Albuquerque e 20 de frente para Sambaiba, 52 metros de extensão num lado e 49 metros do outro lado num total de 1.350 m2. Preço um milhão de cruzeiros ou sejam 740 cruzeiros por metro quadrado. José Bauer.

MADUREIRA

Vendo terreno, plano na rua Domingos Fernandes, 73 medindo 30x445 por 140 mil cruzeiros. Cristovão Monteiro.

MEIER

Vendo à rua Frei Fabiano, 581-593, fazendo também frente para a rua Arquias Cordeiro, predios residenciais, precisando de reparos. Grande facilidade de pagamento. Manoel de Souza Santos.

NITEROI

Vendo à rua Lopes Trovão residencia moderna de 2 pavimentos proximo à praia de Icaraí. Michel Sayer.

SUBURBIO

Vendo área de terreno plano com mais de 500 mil m2, ou parte dessa área em lotes nunca inferior a 50 mil m2. Presta-se para grande loteamento ou para industria. Situação privilegiada, proxima à avenida das Bandeiras e junto da nova estrada Rio São Paulo. Antonio de Castilho Gama.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA — Rua do Rosário, 77 — sala 502 — 23-2927
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16° sala 1.603 — 42-8921
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9° — sala 910 — 22-9641 — 42-0170
ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 22-5670
CRISTOVÃO MONTEIRO — Rua do Carmo, 65 4° sala 2 — 22-2710
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9° — 22-6670 e 42-0170
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 — 1° — 43-6033
FRANCISCO LOPES UTINGUASSU — Rua da Assembléia, 101 — 5.° sala 511 — 32-6112
JAYME MIRANDA FERRAZ — Av. Rio Branco, 128, 12° sala 1211 — 22-6593 e 32-5387
JOSE' BAUER — Av. Presidente Wilson, 198 — sala 803 — 22-9495
MANOEL DE SOUZA SANTOS — Rua Miguel Couto, 51 1° — 43-8815
MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 sala 322 — 23-2416
OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto 51 — 1° — 43-5013
RUFINO C. FERNANDES — Av. Nilo Peçanha, 26 sala 1109 — 42-1280
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 sala 222 — 23-9416
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Av. Pres. Vargas 2007 — S — 504.

SANTA TERESA

Vendo, vasios, em Santa Teresa, no trecho de Paula Matos, apartamentos distantes 200 metros do bonde, 1 ou 2 apartamentos, tipo residenciais, isolados, pondendo comunicar-se entre si, de ultima construção, de concreto, cada um com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, quarto de banho, área, tanque, w. c., chuveiro de empregada etc., e mais um terreno nos fundos, para futura construção fazendo frente para outra rua, com m|m 10x13. Preço dos 2 apartamentos, inclusive terreno 350 mil cruzeiros. Não estão sujeitos a condominio. Facilita-se parte do pagamento. F. L. Utinguassu.

S. CRISTOVÃO

Vendo à rua São Luiz Gonzaga, zona industrial um terreno que mede 25x74. Silveria Pereira de Castro.

TIJUCA

Vendo apartamentos na rua Dona Delfina, com 3 quartos, sala de jantar, banheiro e terraço de serviço. Arnaldo Wright.

Vendo à rua Conselheiro Zenha predio em terreno de 7,40x51. Silveria Pereira de Castro.

URCA

Vendo apartamento junto ao Balneario com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependencia de empregados. Preço 165.000,00. Sebastião Lira Pedrosa.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, todos os recursos, ruas abertas. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

COMPRA

Compro edificio de apartamentos preferencia pequenos, zona sul, de construção terminada ou a terminar. Grupos de apartamentos em Copacabana em predio acabado ou a terminar breve a construção dispondo de financiamento de 60 a 70 %. Areas para loteamento proletario, preferindo em estações do Estado do Rio e não muito distantes das mesmas. Jaime Miranda Ferraz.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-los, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.° ANDAR
TELEFONE 42-2094

MÓVEIS USADOS POR PREÇOS DE OCASIÃO

Sala de jantar por Cr$ 3.000,00, com 12 peças, dormitório com 10 peças, por Cr$ 3.000,00. Grupo estufado com 3 peças por Cr$ 3.500,00. Escritório com 3 peças por Cr$ 2.000,00, tudo em ótimo estado, vende-se para desocupar lugar, à rua do Catete, 133 — sob. — Telefone 25-3223. Ver das 9 às 18 horas, nos dias úteis.

MOVEIS — *Pouco Lucro — Grandes Vendas* — A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças......	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças............	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças.........	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças.........	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N. 133 — TELEFONE. 25-3223

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Agressão e ferimento

Foi autuado em flagrante, pelo comissario Duarte Sobrinho, de dia no 14° D. P., o garçon João Ferreira Saraiva, de 40 anos, solteiro, residente à rua Aristides Lobo, n. 66. A's 13 horas de ontem, pouco mais ou menos, João, apó discutir com o comerciario José Flores Grilo, casado, de 32 anos, também residente à rua Aristides Lobo, n. 33, casa 3, arremessou-lhe uma pedra, ocasionando-lhe ferimento na região frontal esquerda. O fato ocorreu na rua Hadock Lobo, tendo sido a vitima medicada no Posto Central de Assistencia.

Carinhos para Marieta, "bifes" para Teresinha...

Amancio Silva, conhecido pela alcunha de "Seu Filho", no dia de Finados, em 1940, na sua antiga residencia, à rua Marechal Deodoro, matou, a facadas, sua esposa, por cujo crime foi condenado à 15 anos de reclusão, deixando a prisão beneficiado pelo livramento condicional. Em Niteroi, como proprietario do "Café São Jorge", à rua Anibal Benevolo, 13, no bairro do Barreto, vive "Seu Filho" agora uma vida de pequeno burguês. Porém com a chegada de Terezinha, "boa" morena, a Niteroi, "Seu Filho" resolveu conterjá-la, não sendo por ela repelido.

Vida em comum passaram, então, a ter, e os fundos do estabelecimento comercial passou a ser para eles um ninho de amor. Mas "Seu Filho", enfastiado dos carinhos de Terezinha, começou a "arrastar as asas" para Marieta de tal, freguesa do café, passando sua amante a ser alvo de desprezo. Anteontem, de volta da casa de Marieta, Amancio cobriu Terezinha de sopapos, indo dormir, após. Esta, indignada, mais tarde, tentou atear fogo ao "boteco" de "Seu Filho", como revide ao espancamento que sofrera.

Ele, porém, acordou a tempo conseguindo debelar as chamas. Tanto Terezinha como seu amante foram conduzidos à presença do comissario Aladio Americo dos Santos, confessando aquela ser autora da sinistra vingança. Amancio, que fôra levado à delegacia somente para prestar declarações, desacatou a autoridade, sendo, por isso, recolhido ao xadrez, sob os prantos de sua amante que interce... junto ao comissario para que ele fosse solto. Mais tarde o casal foi posto em liberdade.

ASSISTENCIA CIRÚRGICO-DENTARIA

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
— GARANTIA ABSOLUTA —
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87, sob.
Das 8 às 21 horas

Colisão de veículos

A' tarde de ontem desenvolvendo excessiva velocidade, trafegava pela praia do Flamengo o automovel numero 2-86-01, dirigido pelo seu proprietario, o comerciario Gui Heraclis Maziz, brasileiro, casado, de 40 anos, residente à rua General Glicério, n. 445, apartamento 303. Levava ao seu lado a jovem funcionaria publica Arlete Vila Souto, de 22 anos, solteira, residente à rua Barata Ribeiro, n. 163, apartamento 804. Ao chegar proximo à rua Almirante Tamandaré, o referido veiculo apanhou violentamente o auto n. 2-67-22, dirigido por Lauro Rego Jaci, residente à rua Barão de Lucena, n. 32. Ambos os veiculos ficaram seriamente danificados, saindo vitimada, com contusões e escoriações nos joelhos e no pé esquerdo, a funcionaria Arlete. Pio proprio Gui foi cia, onde a medicaram, levada ao Posto Central de Assistencia.

Gui foi preso em flagrante pelo guarda civil n. 2.070, sendo autuado pelo comissario Eros, de plantão no 4° Distrito Policial.

Deixou de ser solicitada a perícia, em virtude de haver sido desfeito o local, minutos após o desastre.

Leilão de Caminhões

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Autorizado por despacho do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, o leiloeiro

AFFONSO NUNES

venderá em leilão, terça-feira próxima, 21 de dezembro de 1948, às 13,00 horas em ponto, à avenida Bartolomeu Gusmão, 1.100 — Quinta da Boa Vista — caminhões dos fabricantes Chevrolet, G. M. C., Ford, N. A. G., Bussing, International, Thornicroft e Réo. Vide anúncios detalhados na "Gazeta de Notícias" de hoje. Mais informações no escritório do leiloeiro.

AFFONSO NUNES — Leiloeiro Público — Rua Chile, 29 — Telefone: 23-3111

FIM DE NEGOCIO

MÓVEIS ANTIGOS, CRISTAIS E PORCELANAS AO CORRER DO MARTELO.
RUA BARATA RIBEIRO, 247-A

Tendo resolvido liquidar seu negócio, ilustre comerciante autorizou o leiloeiro

PACHECO

a vender, em leilão público, maravilhosos objetos de arte, dentre os quais se destacam cristais e porcelanas Saxe e Sèvre, estatuetas, cômodas dinamarquesas, secretárias, oratórios, quadros a óleo, jarrões, bronzes, marfins, pratas e muitas outras peças.

O leilão será realizado quarta e quinta-feiras próximas, dias 22 e 23 de dezembro de 1948, às 20 horas, à rua Barata Ribeiro, 247-A — Copacabana.

Sinal de 20% e comissão de 5%.

SEBASTIÃO PACHECO — Leiloeiro Público — Praça da República, n. 5 — Telefone: 42-6665.

O GOVERNO DA CIDADE

Alteradas as idades mínima e máxima para admissão ao curso ginasial dos Institutos de educação

FUNCIONARIOS TRANSFERIDOS, APOSENTADOS E DESIGNADOS PARA COMISSÃO

O Prefeito assinou decretos concedendo gratificação de magistério a um decenio, aos professores de curso secundário, Daniel Diniz da Fonseca — João Pedro de Oliveira; transferindo para o cargo de enfermeiro, classe H, do Q. P. e classe G, do Q.P. Francisco Moura dos Santos e Olga Carneiro Leão Fausto; aposentando o servente, Antonio Tomé dos Santos; o trabalhador, Julieta de Souza Vieira; o oficial administrativo, Julien Gomes; o feitor, Antono Domingos de Souza; o oficial administrativo, Mario Santos; o trabalhador, Julio Casaes; abonando as faltas dos engenheiros e arquitetos que tomaram parte na VI Semana Oficial do Engenheiro; transferindo Felipe Pereira Quintaes para a Secretaria do Interior; Francisco Caldeira de Alvarenga Filho para a Secretaria de Educação; Haydée Vilela Merhi para a Secretaria de Finanças; Francisco Gomes de Andrade para a Superintendencia de Transportes; dispensando Ruth de Lima Figueiredo da função de escriturário; designando Mario Pena da Rocha — Pericles Martins e Maria Isolina Pinheiro para constituirem a Comissão que ficará incumbida de estabelecer e adotar as providencias administrativas decorrentes da transferencia da Escola Técnica de Assistencia Social Cecy Dodsworth para a Secretaria de Educação.

LIMITE MINIMO E MAXIMO PARA EXAMES DE ADMISSÃO NOS INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO

Com o proposito de regularizar a idade minima e máxima nas admissões ao curso ginasial dos Institutos de formação de professores, o prefeito baixou decreto alterando a redação do artigo 2° do decreto n° 9.414, de 17 de novembro de 1948, cujo texto tem as seguinte redação: — "Artigo 1.° — O artigo 2.° do Decreto n.° 1.9414 de 17 de novembro de .. 1948, passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 2° — Para inscrição nos exames de admissão ao curso ginasial dos Institutos de formação de professores primários do Distrito Federal, será exigida a idade minima de 11 anos e máxima de 18 a completar até o dia 31 de março do ano da matricula".

Artigo 2° — Revogam-se as disposições em contrário".

NUCLEO INDUSTRIAL NO REALENGO

Foi considerado nucleo industrial, em face de resolução do prefeito Mendes de Morais, o terreno situado à estrada Intendente Magalhães, 26992 a 721, do 13° Distrito, Realengo, delimitado pelo projeto 441, organisado pela Secretaria Geral de Viação e Obras para o fim de "Exploração de Pedreira".

CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA

Usando das atribuições que lhe confere o item II, § 1.° do artigo 25, da Lei 217, o prefeito Mendes de Morais em decreto de ontem considerou de utilidade publica nos termos do decrto 2837, de 6 de setembro de 1923, o Sindicato das Emprêsas Telefonicas do Rio de Janeiro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Fausto de Castro Chaves — Amelia Arruda Raposo — Atila Ferreira Barbosa de Assunção — Azalas de Freitas Duarte — José Domingos da Silva — João Lemos — Alcides dos Santos Machado — Cecilia Santos — Marilia Bandeira de Melo Bueno — Maurilia Nascentes Mira de Moraes — Henrique Rodrigues de Oliveira — Francisco Ruas Santos — Manoel Cordeiro de Sá Leitão — Alberto de Queiroz — Fernando Meira — Maria José Aguiar — Francilia Paes Leme — Artur Pinto — Maria Emilia Jacqueston — Revista Médica do Trabalho — Isente-se; João Pereira Barauna — Francisco Luiz de Moura — Alvaro da Camara Canto — Antonio Bertolini — Moacyr da Cunha Chaves — Instaladora Vasconcelos Ltda. — Indeferido: Pedro Peixoto Vieira e Artur de Araujo Cardoso — Concedo: A. L. Gomes & Leal — Atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Neyde Arnoso de Figueiredo para a Secretaria de Agricultura; Raul de Carvalho Neves para o Departamento do Pessoal; Odilon Santana para a Secretaria do Interior; Leda Barbosa dos Santos para a Secretaria de Educação; Alceste M. Seixas para o Serviço de Documentação; admitindo, Antonio Rodrigues Portugal para a função de atendente; dispensando Francisco Camarano da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Arlindo Antonio de Oliveira — Walter Antonio de Melo — José Joaquim Gaspar — Horandino Jesuino Ferreira — Atila de Oliveira — Manoel Antonio da Silva — Antonio de Carvalho — Amelio Cristiano Correia — Evaristo Eliseu Brandão — Sebastião Coelho de Castro — Manoel da Silva Passos — Isaias Alves de Araujo — Silvino Correia das Neves — Severino Pereira da Silva — Pedro Aufano — João de Oliveira — Manoel Martinho Seixas — José Jacinto da Silva — Domingos Fernandes Lage — Joaquim de Souza Goulart — Rigueneu José de Santana — Godofredo Alves de Souza — José Nicacio de Carvalho — Caseminro Mendes Rabelo — Darcy Barbosa de Magalhães — Teofilo Marques da Cunha — Gilberto Manoel Ribeiro — Eduardo Nicacio de Carvalho — Mauricio Giozefi — Ataide Paes — Luiz Pereira de Melo — Manoel Batalha dos Santos — Rubens dos Santos — Francisco Antonio Maria Filho — Nilton de Araujo — Marcos Braga — Nicanor Matos de Andrade — Guilherme Kenger — Brasilino Samuel — Jaci Alves do Amaral — Claudionor Alves de Almeida — Segundino da Silva — Agonor dos Reis Correia e José Goulart — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Waldemar Angelica para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIO

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Alice Santos Repsold para a escola Ambrosina R. Pereira; Amelia Ribeiro Gomes para a escola Campos Sales; Antonieta Caetano de Almeida para a escola Sarmiento; Cesarina Pardar Maia para a escola Olimpia do Couto; Dulce Gonçalves Sampaio Lacerda para a escola Marechal Hermes; Edenora Gomes Bessa para a escola Carlos Gomes; Gioconda H. do Vale para a escola Cecy Dodsworth; Hebe Castro Ribeiro Nunes para a escola Gonçalves Dias; Henriete Vinhais Moreira de Souza para a escola Cocio Barcelos; Isa Cesar Reis Pereira para a escola Prof. Augusto Cony; Julieta Dias Furlemano para a escola Nilo Peçanha; Maria do Carmo de Alencar Araripe dos Santos para a escola Acre; Maria do Rosario Paulo Monte Cristo para a escola Guatemala; Odete de Araujo Montereanu para a escola Henrique Dodsworth; Regina Celia Arruda T. Gonçalves para a escola Barão de Macauba; Iara Rangel Calif para a escola Carlos Gomes.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Leonor Borges para a E. Visconde de Mauá; Osvaldo Ferreira para a escola Visconde de Mauá; José Telmo para a escola Ferreira Viana; Natercia Carvalho Aragão para a escola Paulo de Frontin.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Carlos Vitor H. Ribeiro para o Departamento de Tuberculose; Austrin Gonçalves Soares e Vicente Mario Martins para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Antonieta Melo Lagueira para o Banco de Sangue; Joel de Queiroz Ferreira para o H. G. Miguel Couto; Edgar Barbosa para o H.G. Miguel Couto.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Helena Gonçalves da Silva — autorizo, em termos. Ao FSA; — Corina Belint Salgado — Mantenho o ato; — Fundação Leão XIII — ao DCB; — Carlos Teixeira da Silva — "Folha Carioca" — "Gazeta de Notícias" — "o Jornal" — A MANHÃ — "A Noticia" — Otavio Belmar da Costa e outra — Francisco Chaves & Cia. Ltda. — Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — Grafica Belas Artes Ltda. — Moreira, Barbosa & Cia. Ltda. e outras firmas comerciais — ao Departamento do Tesouro para promover o pagamento; — Serviço de Correspondencia do Departamento do Tesouro — de acordo; imponho a multa de Cr$ 100,00; — Julieta Ornelas Pacheco e Chaves e Arminda Fernandes — mantenho o ato; — Oficio 1063 do Departamento do Tesouro — ao Departamento de Rendas e Licenças para informar; — Antonio José Queiroz — ao Departamento do Patrimonio Municipal: — Requisição de material n°s. 45 e 43 do Departamento do Tesouro — aprovo as concorrencias, como propõe a FCM em seu parecer de 11 e 13 do corrente; — Jorge de Lima & Cia. — restitua-se, em termos; — Maria Rosemayer e Kurt & Rocha Ltda. — ao Departamento da Renda Imobiliaria.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATOS DO DIRETOR: — Foram transferidos Lelia Diniz para o Serviço de Escrituração da Divida; Ruth Ribeiro Maurity para o Serviço de Escrituração da Divida; Ricardo Nogueira da Silva para o 7° D.A.; Octacilio de Souza Jordão para o 4° D.A.; Domingos Barreiros Filho para o 4° D.A.; Mario Arão para o Serviço de Tesouraria; Antonio Luiz Rangel para o 4° D.A.; Ruth Ribeiro Maurity para o 7° D.A.; Jeronimo Ferraz Villela para o Serviço de Arrecadação.

PARQUE ESTEFÂNIA

NO **SACO DE SÃO FRANCISCO** ONDE SURGIRÁ UMA NOVA COPACABANA A MENOS DE 50 MINUTOS DO RIO

Formidavel loteamento a beira-mar, de valorização rápida e progressiva dadas as vantagens de localização.

Lotes a 55.000 cruzeiros, pagamento em 10 anos. Posse imediata.

Bem em frente ao Rio, numa das mais lindas práias, está organizado o lôteamento do "Parque Estefânia" uma nova Copacabana que vai surgindo. É o mais extraordinário negócio do momento, com admiráveis perspectivas de valorização. Local de surpreendente beleza, maravilhoso clima, muita arborização, permitindo a prática de todos os esportes. Oferecemos êstes lotes com extrema facilidade de pagamento. Lindas residências já construidas e outras em construção. Água, luz e telefone. Ruas e grandes avenidas já com meio-fio. Condução à porta, servida por duas linhas de ônibus, autos-lotação e bondes cada 20 minutos. O melhor emprego de capital que se oferece desde alguns tempos. Adquira o seu lote no "Parque Estefânia".

Privilégios que fazem do "PARQUE ESTEFANIA" o local ideal para construir a sua residência.

IATISMO: Treis Yatch Club em pleno funcionamento, em belissima enseada que se presta para a pesca e todos os esportes náuticos.

HIPISMO: O Aristocrático Club Hipico Fluminense, lindos prados, matas e caminhos para a prática desse atraente esporte em todas as suas modalidades.

Informações com o vendedor autorizado

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91 - 9.° andar - Sala 2 — Tel.: 43-9480 — Rio de Janeiro

JOALHERIA MONROE

Continúa com a sua grande liquidação até o fim das festas.

Aproveitem esta grande ocasião para comprar barato Milhares e milhares de relógios OMEGA e TISSOT, 90 novos modêlos para homens e senhoras.

VEJAM ALGUNS PREÇOS:

Relógio CLASSIC de homem e senhora desde	Cr$ 430,00
Relógio para senhora, 15 rubis, folheado, moderno	Cr$ 330,00
Relógio folheado para homem, 15 rubis desde	Cr$ 380,00
Relógio Carrilhão, Colonial, Jacarandá	Cr$ 1.950,00
Meio carrilhão de mesa	Cr$ 950,00
Despertadores de tôdas as marcas desde	Cr$ 70,00
Pulseiras relógios de ouro, para homem	Cr$ 1.400,00
Pulseira relógio de ouro, para senhoras	Cr$ 950,00
Anéis de gráu com 2 lindos brilhantes..	Cr$ 1.200,00
Relógio de senhora com pulseira de ouro	Cr$ 1.800,00
Relógio de homem com pulseira de ouro, Astro	Cr$ 2.500,00
Anéis de ouro e platina com rubi e brilhantes	Cr$ 550,00

Jóias com brilhantes por preços de arrazar
Artigos para presentes cos milhares, a preços de festas

JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAIANA, 26, esquina de Sete de Setembro

ILEGIVEL.



VISITA DOS MAGISTRADOS DO DISTRITO FEDERAL AO "SESI" — Diversos magistrados do Distrito Federal visitaram o "Centro Social Presidente Dutra", recentemente instalado pelo SESI no bairro de São Cristovão. Percorreram todas as instalações do estabelecimento, destinado a atender às necessidades dos trabalhadores da Indústria e de suas famílias, quer no que concerne à alimentação, quer no que diz respeito a serviços médicos de obstetricia, puericultura e higiene pré-natal. A impressão dos desembargadores e juizes foi a melhor possivel. O que viram os impressionou fundamente, sobretudo pelo espirito que preside a organização, na base de um perfeito entendimento entre patrões e empregados. Recebidos pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, e professor Castro Barreto, diretor da Divisão Regional do SESI, os magistrados examinaram minuciosamente os serviços, indagando aqui e ali sôbre as coisas que exigiam explicações. Tomaram, depois, parte em um almôço intimo, que lhes foi oferecido pelo Centro, e tiveram ocasião de trocar pontos de vista a respeito da visita. Saudados pelos srs. Euvaldo Lodi e Castro Barreto, um deles, o desembargador Nelson Hungria, fez uso da palavra, enaltecendo a obra que vem sendo realizada pelo SESI. No cliché, um flagrante da visita, quando eram dadas explicações sôbre o funcionamento de um dos serviços.

NOS ESPORTES

OS "OLHEIROS" EM AÇÃO

Os campeões gauchos chegaram ao Rio, ontem, tarde, para disputar, hoje, uma partida amistosa com os campeões cariocas. Viajaram os companheiros de Tezourinha num avião da Panair do Brasil, sendo festivamente recebidos no Aeroporto Santos Dumont. A turma veio animada pelo desejo de uma vitoria sobre os botafoguenses, o que não parece tarefa facil. Mas convém acentuar que os gauchos estão bem treinados e nos confrontos com os cariocas não têm levado vantagem.

A maioria dos clubes cariocas está interessada em renovar seus planteis. De modo que hoje, em General Severiano, estarão em atividades todos os "olheiros".

Vários integrantes do team campeão do Rio Grande do Sul possuem credenciais para figurar nos nossos grandes clubes, e daí o grande interesse que cerca o match interestadual desta tarde.

GELADEIRAS

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A

Fone: 42-1169

Em frente ao Tabuleiro

Turfe em São Paulo

S. PAULO, 18 (Asapress) — As carreiras desta tarde no Hipódromo Paulista apresentaram os resultados seguintes:

1º Páreo — Araken (1) L. Gonzalez, Mandrice (8) A. Francoso e Trinta e Três (4) E. Silva — Tempo: 93"9/10 — Diferença: — 3 corpos e varios. Páreo corrido em 1.400 metros. Ponta 21, Placés 14, 22 e 36.

2º Páreo — 1.400 metros — Fiscal (2) A. Nobrega, Macegão (5) L. Gonzalez e Guayassú (3) S. Ribeiro — Tempo: 93"5/10 — Diferença: Cabeça e 3 corpos — Ponta, Cr$ 25,00, Placés 16,00, 17,00 e 16,00.

3º Páreo — 1.400 metros — Hydra (5) J. Carvalho e Helvita (4) N. Pereira — Tempo 80 — Diferença: — Varios corpos — Ponta Cr$ 45,00, Placés 25,00 e 63,00.

4º Páreo — 1.000 metros — Hausto (2) J. Carvalho e Ilauna (5) P. Vaz — Tempo: 78"5/10 — Diferença: Varios corpos — Ponta Cr$ 30,00 Placés 15,00 e 39,00.

5 Páreo — 1.300 metros — Brahma (9) O. Rosa, Dondestá (5) P. Vaz e Jaza (6) L. Gonzalez — Tempo: 87" — Diferença: — 1 corpo e focinho — Ponta Cr$ ... 267,00 — Placés 76, 50 e 30,00.

6º Páreo — 1.200 metros — Donramy (2) L. Gonzalez, Artualia (5) L. Lobo e Deriva (7) R. Zamudio — Tempo 84" — Diferença: Varios corpos e cabeça — Ponta Cr$ 16,00 — Placés 13,00, 26,00 e 19,00.

7º Páreo — 1.600 metros — Carreiro (1) O. Rosa — Emissora (6) S. Ribeiro e Visagem (11) P. Vaz — Tempo: 107" — Diferença: 1 corpo e focinho — Ponta Cr$ 87,00 — Placés 28,00 15,00 e 17,00.

Movimento geral, Cr$ .... 4.013.300,00.

NARIZ DE FERRO TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A

Fone: 42-1169

Em frente ao Tabuleiro

SÃO PAULO CAMPEÃO PAULISTA DE 1948

S. PAULO, 12 (Asapress) — O São Paulo F. C. derrotando o Nacional A. C. esta tarde no Pacaembú por 4x2, conquistou o título de Campeão Paulista, de 1948, do qual já estava praticamente de posse desde o prélio contra a Portuguesa de Desportos. O feito do tricolor do Canindé, pode ser considerado como dos mais brilhantes, devido principalmente à regularidade de produção da sua equipe e ao duelo impressionante que desde o principio do certame vinha sustentando com o Santos F. C. ao qual sobrepujou por 1 ponto apenas de diferença.

Para o jogo de hoje, o campeão apresentava-se como franco favorito, considerando-se a campanha inteiramente apagada, do Nacional, no decorrer da temporada(o que lhe resultou ficar de posse da "lanterninha, juntamente co mo Jabaquara, ambos com 31 pontos perdidos. Por isso, não lhe foi dificil ir aos poucos estabelecendo o cerco à cidadela alvi-celeste, e construir uma vitória cômoda, embora encontrando a principio, a resistencia desesperada deste, a fim de não capitular por muito e vender caro a derrota. Assim, tivemos o exiguo placard de 1x0 pró S. Paulo, no primeiro tempo, com um tento de autoria de Ponce de Leon aos 32 metros. Na etapa final entretanto, os sampaulinos entraram dispostos a liquidar imediatamente o adversário. E das cargas cerradas e sucessivas sôbre a meta defendida por Aldo, resultaram mais 3 tentos num periodo de 8 minutos, sendo seus autores, Ponce de Leon aos 4 minutos, Remo aos 10 e Leonides aos 12. Então, com a dilatada contagem de 4x0 no placard, os sampaulinos desinteressaram-se da marcação de mais tentos, passando à prática de exibição. Disso se aproveitou o Nacional, para assinalar seus dois tentos, aos 23 e aos 43 minutos, por intermedio de Flavio.

A torcida sampaulina, comemorou efusivamente o feito do tricolor, entrando na cancha, logo que trilou o apito do sr. Querubim da Silva Torres, dando por encerrado o jogo. A renda, conforme previramos somou a bela importancia de Cr$ 127.360,20.

Na preliminar houve empate de 3 tentos e os quadros principais atuaram com as seguintes constituições:

S. PAULO — Mario, Saverio e Mauro, Bauer, Rui e Noronha, China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

NACIONAL — Aldo, Dedão e Rubens, Damasceno, Valace e Inglês, Zé Carlos, Charuto, Carlos, Flavio e Turcli.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

Como transcorreu a ultima sessão ordinaria do Tribunal

Um voto de congratulações para o Botafogo — Enaltecida a atuação do presidente Martinho Garcez Netto

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol realizou ante-ontem uma sessão rápida.

O numero de juizes que compareceu foi pequeno, tendo faltado a sessão os srs. Henrique Barbosa, Renato Pacheco e Rubens Ferraz.

Como o juiz Agnelo Bergamine compareceu apenas, para julgar os casos da segunda categoria, foi preciso que participasse da reunião ordinária, ultima da temporada, o juiz suplente Anselmo de Sá Ribeiro.

Poucos foram os casos julgados, tendo o Tribunal tomado as seguintes deliberações:

Suspender por 235 dias, o atleta do Olaria de nome Moacyr Marcolino; por 100 dias, Walter Sampaio, do mesmo clube; por 100 dias o atleta Waldyr, do América.

O caso de Odair, não foi julgado, devendo sê-lo somente na sessão extraordinária.

Ao que se dizia os juizes faltosos estão dispostos a deixar o Tribunal.

VOTOS DE CONGRATULAÇÕES

Vários votos de congratulações foram propostos e aprovados. O primeiro, de autoria do presidente Garcez Nett foi para o Botafogo, pela conquista d campeonato; ainda do mesmo juiz para o presidente da entidade e para a imprensa amiga; como frizou; depois, o juiz Vicente Faria Coelho propôs um enaltecendo a atuação do presidente do Tribunal, voto que mereceu aprovação unânime.

Realmente, o que Martino Garcez Netto fez em prol da disciplina desportiva bem merecia um voto como os de seus pares, voto este ao qual aderimos gostosamente.

Em face da sessão realizada verifica-se que não houve de fato, renuncias no Tribunal.

TURFE

O CLASSICO "JOSÉ CALMON" ENRIQUECE O PROGRAMA DE HOJE

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Lenita, Jaci, Segundito, Estrilo, Xiriscal, Cumberland e Morena Clara foram os ganhadores da sabatina

Resumo técnico

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1.º Lenita, A. Ribas, 56 ks.
2.º IBIRAPUERA, O. Ullôa, 56 ks.
3.º LEMA, G. Costa, 56 ks.
Tempo — 76".
Diferenças — pescoço e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 40,00.
Dupla — (23) — Cr$ 31,50.
Placés — Cr$ 16,00 e 13,00.
Movimento do páreo — ...... Cr$ 508.130,00.
Entraineur — Levy Ferreira.

* * *

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1.º — Jaci, L. Rigoni, 54 ks.
2.º TUSCA, S. Ferreira, 50 ks.
3.º CAMACHO, I. Souza, 56 ks.
Tempo — 90".
Diferenças — ½ corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 23,00.
Dupla — (13) — Cr$ 57,00.
Placés — Cr$ 16,00 — 22,00 e 47,00.
Movimento do páreo — ...... Cr$ 544.690,00.
Entraineur — José S. da Silva.

* * *

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1.º Segundito, R. Freitas 55 ks.
2.º VARGEM ALEGRE, O. Ullôa, 54 ks.
3.º PACALANO, D. Ferreira, 56 ks.
Tempo — 88".
Diferenças — 3 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 23,00.
Dupla — (34) — Cr$ 24,00.
Placés — Cr$ 12,50 — 21,00 e 17,00.
Movimento do páreo — ...... Cr$ 722.260,00.
Entraineur — Justo Peres.

* * *

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28 000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1.º Estrilo, O. Ullôa, 51 ks.
2.º IMAGINADA, A. Ribas, 51 ks.
3.º BEL AMI, F. Irigoyen, 51 ks.
Tempo — 115".
Diferenças — 1 corpo e meio, e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 14,00.
Dupla — (13) — Cr$ 16,00.
Placés — Cr$ 11,50 e 16,00.
Movimento do páreo — ...... Cr$ 755.240,00.
Entraineur — Claudemiro Pereira.

* * *

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

(betting)

1.º Xiriscal, A. Ribas, 56 ks.
2.º DENBILI, L. Rigoni, 54 kks.
3.º POLIDOR, R. Freitas, 56 ks.
Tempo — 84" 2/5.
Diferenças — 1 corpo e meio, e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 42,00.
Dupla — (24) — Cr$ 76,00.
Placés — Cr$ 13,00 — 17,00 e 13,00.
Movimento do páreo — ...... Cr$ 706.100,00.
Entraineur — José Venancio.

* * *

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

(betting)

1.º Cumberland, F. Irigoyen, 55 ks.
2.º LUETZOW, D. Ferreira, 55 ks.
3.º BOOGIE WOOGIE, A. Araujo. 55 ks.
Tempo — 81" 1/5.
Diferenças — 4 corpos e 5 corpos.
Ponta — Cr$ 17,50.
Dupla — (12) — Cr$ 19,00.
Placés — Cr$ 12,00 — 13,00 e 119,00.
Movimento do páreo — ...... Cr$ 842.990,00.
Entraineur — Juan Zuñiga.

* * *

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

(betting)

1.º Morena Clara, P. Coelho, 49 ks.
2.º MILAGROSA, J. Araujo, 50 ks.
3.º TAMANDARÉ, W. Andrade. 52 ks.
Tempo — 102" 2/5.
Diferenças — 2 corpos e meio, pescoço.
Ponta: Cr$ 65,00.
Dupla — (13) — Cr$ 168,00.
Placés — Cr$ 17,50 — 41,00 e 12,00.
Movimento do páreo — ...... Cr$ 886.700,00.
Entraineur — F. Schneider.

* * *

CONCURSOS — Cr$ 456.435,00.

* * *

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 4.966.110,00.

* * *

Pista de areia, úmida.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
3 — Vencedores com 6 pontos. Rateio Cr$ 16.460.00

BOLO DUPLO
1 — Vencedor com 15 pontos. Rateio Cr$ 37.767,00

JOCKEY CLUB
42 — Vencedores. Rateio Cr$ 703,00

ITAMARATI SIMPLES
155 — Vencedores. Rateio Cr$ 337,00

ITAMARATI DUPLO
26 — Vencedores. Rateio Cr$ 6.163,00

BREVEMENTE
"JARDIM MURIQUÍ"
Na mais linda praia do ramal de Mangaratiba
Um lote para cada comprador
Facilidades a quem desejar construir
Reserve desde já o seu lote
TRATAR: AV. MARECHAL FLORIANO, 41, 1.º and.
Tels.: 23-5407 e 49-5848 (Sr. Domingos)

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo Brasileiro, oferecemos as seguintes indicações:

Varsóvia — Haramun — Gavial
Montese — Riachão — Dixie
Perverso — Iturbi — W. Post
Hastapura — Barcelona — Jequitinhonha
Lucifer — Scaramouche — Manguari
Estônia — Alamanda — Aléa
Guapeba — Ganges — Manful
Chesterfield — Staraya — Gomeri

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A REUNIÃO DESTA TARDE

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,30 horas — Cr$ 28.000,00

Quilos
1 — 1 Gavial, J. Mesquita . 56
2 { 2 Varsovia, O. Ullôa . 54 / 3 Pepito, Não corre . . 52
3 { 4 Guanumbi, F. Irigoyen 56 / 5 Abdin, A. Ribas . . . 56
4 { 6 Haramun, D. Ferreira 56 / 7 Alvacá, Não corre . . . 54

2.º PAREO — 1.500 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 22.000,00

Quilos
1 { 1 Riachão, B. Ribeiro . 58 / 2 Dulipé, Não corre . . 56
2 { 3 Montése, L. Rigoni . 54 / 4 Dixie, W. Andrade . . 52
3 { 5 Parahyba, O. Serra . . 56 / 6 Xavante, J. Portilho . 58 / 7 Eclético, Não corre . . 58
4 { 8 Haridan, Não corre . . 56 / 9 Halina, J. Mesquita . 56 / 10 A. Doce, A. Barbosa . 58

3.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00

Quilos
1 — 1 Perverso, F. Irigoyen 55
2 { 2 Edison, S. Ferreira . 55 / 3 Iturbi, O. Ullôa . . . 55
3 { 4 Roncador, Não corre . 55 / 5 W. Post, N. Linhares 55
4 { 6 Zodiaco, L. Rigoni . . 55 / 7 Intermezzo, N. corre . 55

4.º PAREO — 1.000 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 50.000,00

Quilos
1 { 1 Barcelona, D. Ferreira 51 / " Oleander, F. Irigoyen 49
2 { 2 Alvacá, J. Graça . . . 53 / 3 Vividora, A. Ribas . . 53
3 { 4 Jequitin., W. Andrade 49 / 5 Aguassahy, J. Mesquita 53
4 { 6 Hastapura, O. Ullôa . 53 / 7 Lombardia, P. Coelho 53

5.º PAREO — Clássico José Calmon — Às 15,35 — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00

Quilos
1 { 1 Marshall, J. Mesquita 53 / 2 Irídio 55
2 { 3 Manguari, O. Ullôa . 56 / 4 N. Looses, P. Coelho . 54
3 { 5 F. Bravo, S. Ferreira 50 / 6 R. Verde, I. Souza . . 51
4 { 7 Scaram., F. Irigoyen . 54 / " Lucifer, D. Ferreira . 51

6.º PAREO — 1.300 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting

Quilos
1 { 1 Estonia, D. Ferreira . 55 / 2 Moita, L. Rigoni . . . 55
2 { 3 Aléa, A. Ribas . . . . 55 / 4 Vineta, Não corre . . 55 / 5 Alamanda, G. Costa . 55
3 { 6 Jabotic., F. Irigoyen 55 / 7 Milú, J. Araujo . . . 55 / 8 Râma, R. Freitas . . . 55
4 { 9 Melba, N. corre . . . . 55 / 10 Madrugad., P. Coelho 55 / 11 Luarlinda, J. Morgado 55

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,45 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting

Quilos
1 { 1 Ganges, L. Rigoni . . 56 / " T. Pontas, S. Ferreira 52 / 2 G. Mogul, Não corre 56 / 3 M. Carlo, J. Graça . . 54
2 { 4 Guapeba, J. Mesquita . 54 / 5 Guido, A. Portilho . . 52 / 6 C. Claro, Não corre . 56 / 7 Aquilon, Não corre . . 52
3 { 8 Oleg, A. Barbosa . . 56 / 9 Manful, Red. Filho . . 56 / 10 D. Pedro II, A. Aleixo 52 / " Sanguen., P. Coelho . 50
4 { 11 Golliza, Não corre . . 50 / 12 Tarobá, R. Silva . . . 12 / 13 M. Henric., J. Araujo 50 / " Destemor, D. Ferreira 56

8.º PAREO — 1.300 metros — Às 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting

Quilos
1 { 1 Chester., D. Ferreira . 56 / 2 Helper, J. Portilho . . 52
2 { 3 Staraya, F. Irigoyen . 52 / 4 Jacomi, S. Ferreira . . 52
3 { 5 Gomery, L. Rigoni . 53 / 6 Pirati., R. Fretias Fo. 54
4 { 7 Kit, B. Ribeiro . . . 56 / 8 Havano, J. Mesquita . 54

VERDADEIRO PARAISO
o HOTEL BUCSKY
Em Nova Friburgo
Informações no restaurante BUCSKY, na rua do Rosário, 133 — Telefone 23-0047

A pista para a corrida de hoje

Com exceção do Clássico "José Calmon", a corrida de hoje será realizada na pista de areia.

O 4º premio será corrido em 1.200 metros.

Início da corrida de hoje

A corrida de hoje terá inicio às 13,30, hora em que será corrido o primeiro páreo do programa desta tarde.

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

Patrocinado pelo Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf (Antigo Centro dos Cronistas Esportivos) e pela A MANHÃ

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	PONTOS Mens.	PONTOS Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
D. DA NOITE	22—13	350—226	Varsovia — Gavial — Harm.	Riachão — Mont. — Paraiba	Perverso — Edson — Iturbi	Olean. — Hast. — Barcel.	Scar. — Lucifer — Marshall	Jabotic. — Estonia — Aléa	Ganges — Oleg — M. Henr.	Chest. — Staraya — Havano
D. NOTICIAS	19—12	273—177	Gavial — Varsovia — Haram.	Riachão — A. Doce — Par.	Perverso — Iturbi — Edson	Barc. — Hastp. — Lomb.	Scar. — Lucifer — Marshall	Jabotic. — Estonia — Aléa	Guap. — Ganges — Destem.	Chester. — Gomery — Star.
D. CARIOCA	18—12	263—177	Gavial — Guan. — Varsovia	Montese — Riachão — Par.	Perverso — Ronc. — Edson	Barc. — Jequit. — Hastap.	Lucifer — Scar — Marshall	Jabotic. — Estonia — Aléa	Guap. — Ganges — T. Pont.	Gomery — Chester. — Star.
C. DO BRASIL	17—10	112—73	Gavial — Varsovia — Abdin	Riachão — Montese — Par.	Perverso — Edson — Iturbi	Barcel. — Hastap. — Alvaçá	Scar. — Manguari — Lucifer	Jabotic. — Moita — Aléa	Ganges — Dest. — Oleg	Chester. — Staraya — Kit
T. TRABALHISTA	17—10	77—52	Gavial — Guanumbi — Abdin	Paraiba — Ria. — Halina	Perverso — W. Post — Iturbi	Oleand. — Hast. — Alvacá	Lucifer — Mars. — R. Verde	Estonia — Milú — Aléa	Ganges — Guido — Dest.	Chester. — Gomery — Jac.
J. DO BRASIL	17—8	319—199	Varsovia — Gavial — Abdin	Paraby. — Mont. — A. Doce	Perv. — Iturbi — Zodiaco	Oleand. — Hastap. — Vivid.	Scar. — Mars. — F. Bravo	Aléa — Estonia — Jabotic.	Dest. — Ganges — Oleg	Havano — Chester. — Star.
RADIO MAUÁ	16—9	294—191	Guan. — Gavial — Haram.	Mont. — Riachão — A. Doce	Perv. — Zodiaco — Roncad.	Oleand. — Vivid. — Hast.	Scar. — Lucifer — Marshall	Jabotic. — Râma — Aléa	Ganges — Guap. — M. Henr.	Chester. — Star — Gomery
VANGUARDA	16—9	315—203	Haram. — Varsovia — Gavial	Riachão — Mont. — Para.	Perverso — Zod. — Iturbi	Barc. — Hastap. — Jequit.	Scar. — Mars. — F. Bravo	Jabotic. — Estonia — Aléa	Ganges — M. Henr. — Guap.	Chester. — Gomery — Star.
G. DE NOTICIAS	16—8	337—211	Varsovia — Gavial — Guan.	Riachão — Mont. — A. Doce	Iturbi — Perverso — Edson	Hastap. — Olean. — Vivid.	Scar. — Lucifer — Marshall	Jabotic. — Aléa — Estonia	Ganges — Dest. — Guapeba	Gomery — Chester. — Star.
C. TURFISTA	16—7	333—205	Gavial — Varsovia — Abdin	Para. — Montese — Riachão	Perverso — Iturbi — Edson	Olean. — Hastap. — Vivid.	Scar. — Marshall — Lucifer	Estonia — Jabotic. — Aléa	Dest. — Ganges — M. Carlo	Chester. — Hava. — Gomery
A MANHÃ	15—10	317—207	Varsovia — Haram. — Gavial	Mont. — Riachão — Dixie	Perv. — Iturbi — W. Post	Hastap. — Barcel. — Jequit.	Lucifer — Scar. — Mang.	Estonia — Alamanda — Aléa	Guap. — Ganges — Manful	Chester. — Staraya — Gom.
E. CONTINENTAL	15—10	197—123	Gavial — Haram. — Abdin	Para. — Mont. — A. Doce	Iturbi — Perverso — Edson	Hastap. — Barcel. — Alvacá	Scar. — Lucifer — Marshall	Jabotic. — Estonia — Aléa	M. Henr. — Ganges — Oleg	Chester. — Gom. — Havano
O JORNAL	14—10	274—174	Gavial — Varsovia — Abdin	Riachão — Para. — Montese	Perverso — Edson — Zodiaco	Hastap. — Barcel. — Jequit.	Scar. — Mars. — F. Bravo	Estonia — Aléa — Jabotic.	Ganges — Dest. — Oleg	Chester. — Gom. — Havano
T. CARIOCA	14—10	115—93	Gavial — Varsovia — Harm.	Para. — Mont. — Halina	Perv. — Edson — W. Post	Lomb. — Jequit. — Olean.	Scar. — R. Verde — Marsh.	Jabotic. — Estonia — Milú	M. Henr. — T. Pont. — Guido	Chester. — Gom. — Star.
B. DA GÁVEA	14—8	308—201	Abdin — Varsovia — Gavial	Mont. — A. Doce — Para.	Perv. — Odson — Zodiaco	Hastap. — Lombad. — Barc.	Marsh. — Scar. — F. Bravo	Jabotic. — Estonia — Moita	Ganges — Dest. — T. Pont.	Chester. — Staraya — Gom.
C. DA NOITE	14—8	313—193	Gavial — Guan — Varsovia	Riachão — Dixie — Montese	Perv. — Roncador — Iturbi	Barc. — Jequit. — Alvacá	Scar. — Lucifer — Marshall	Jabotic. — Aléa — Estonia	Ganges — Guap. — Oleg	Chester. — Staraya — Gom.
J. COMERCIO	14—8	371—229	Varsovia — Gavial — Haram.	Para. — Montese — Riachão	Perverso — Iturbi — Edson	Olean. — Hastap. — Vivid.	Scar. — Lucifer — Manguari	Jabotic. — Estonia — Milú	Ganges — Dest. — Oleg	Chester. — Havano — Gom.
O ESTADO	14—8	357—219	Gavial — Haram. — Abdin	Para. — Mont. — Halina	Perv. — Edson — W. Post	Hastap. — Jequit. — Barc.	Marsh. — Scar. — Lucifer	Jabotic. — Aléa — Estonia	Oleg — Ganges — Destemor	Chester. — Havano — Gom.
DIRETRIZES	13—10	262—189	Varsovia — Gavial — Abdin	Riachão — Mont. — Para.	Perverso — Iturbi — Edson	Hast. — Olean. — Lombard.	Scar. — Marshall — Lucifer	Jabotic. — Aléa — Estonia	Guap. — Ganges — Dest.	Gom. — Staraya — Havano
O MUNDO	13—7	310—223	Gavial — Varsovia — Haram.	Para. — Montese — A. Doce	Perverso — Iturbi — Edson	Hastap. — Olean. — Jequit.	Scar. — Marshall — Lucifer	Râma — Jabotic. — Estonia	Ganges — Oleg — Destemor	Chester. — Havano — Gom.
O RADICAL	12—10	320—210	Varsovia — Gavial — Haram.	Para. — Montese — Halina	Perv. — Edson — W Post	Lomb. — Jequit. — Olean.	Scar. — R. Verde — Marsh.	Jabotic. — Estonia — Milú	M. Henr. — T. Pont. — Guido	Chester. — Gomery — Star.
R. M. VEIGA	12—9	262—170	Gavial — Varsovia — Haram.	Para. — Montese — Halina	Perv. — Edson — W Post	Lomb. — Jequit — Olean.	Scar. — R. Verde — Marsh.	Jabotic. — Estonia — Milú	M. Henr. — T. Pont. — Guido	Chester. — Gomery — Star.
D. TRABALHISTA	11—7	302—205	Gavial — Abdin — Haram.	Montese — Para. — A. Doce	Perverso — Iturbi — Edson	Barc — Alvacá — Jequit.	Scar. — Lucifer — Marshall	Moita — Râma — Estonia	Oleg — M. Henr. — Ganges	Gom. — Piratinha — Chester.
E. ILUSTRADO	11—7	312—231	Gavial — Varsovia — Abdin	Para. — Montese — A. Doce	Perv. — Edison — Zodiaco	Hastap. — Olean. — Alvacá	Scar. — Marsh. — Manguari	Estonia — Milú — Aléa	Ganges — Oleg — Destemor	Havano — Chester. — Star.
F. CARIOCA	11—10	276—131	Gavial — Varsovia — Haram.	Para. — Montese — Halina	Perv. — Edson — W. Port	Lomb. — Jequit. — Olean.	Scar. — R. Verde — Marsh.	Jabotic. — Estonia — Milú	M. Henr. — T. Pont. — Guido	Chester. — Gom. — Staraya
R. J. BRASIL	11—6	310—193	Varsovia — Gavial — Haram.	Para. — Riachão — Montese	Iturbi — Perverso — Edson	Barc. — Olean — Hastap.	Scar. — Lucifer — Marshall	Jabotic. — Estonia — Milú	Ganges — Guap. — Destemor	Staraya — Chester. — Gom.
V. TURFISTA	11—6	294—203	Varsovia — Gavial — Haram.	Halina — Para. — Montese	Perverso — Iturbi — Edson	Hast. — Jequit. — Olean.	Lucifer — Scar. — Marshall	Estonia — Aléa — Jabotic.	Ganges — Oleg — Destemor	Chester. — Gom. — Stra.
R. GLOBO	8—4	309—195	Gavial — Varsovia — Abdin	Para. — Montese — A. Doce	Perv. — Edson — Zodiaco	Hast. — Olean. — Alvacá	Lucifer — Marsh. — Mang.	Estonia — Milú — Aléa	Ganges — Oleg — M. Henr.	Havano — Chester. — Star.
A NOITE	8—5	315—204								
J. C. ILUSTRADO	6—4	315—195	Gavial — Varsovia — Abdin	Dixie — Para. — Montese	Perverso — Edson — Iturbi	Olean. — Hast. — Jequit.	Scar. — Marshall — Lucifer	Jabotic. — Estonia — Râma	Ganges — Dest. — Oleg	Havano — Chester. — Gom.
A G. SPORTIVA	4—2	259—164	Gavial — Varsovia — Abdin	Para. — Montese — A. Doce	Perverso — Iturbi — Edson	Barc. — Vividora — Hast.	Scar. — Marshall — Lucifer	Jabotic. — Estonia — Aléa	Ganges — Dest. — Oleg	Chester. — Havano — Star.

ILEGIVEL.

OLIVINHA CARVALHO ASSUMIU A LIDERANÇA DO CONCURSO "QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 49"

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

ANSIEDADE NO ESTADIO KLABIN

Aliados de Bangu frente ao poderoso conjunto do Onze Terríveis A. Clube — Peleja empolgante — F. Delano Roosevelt x Rui Barbosa, a preliminar, em disputa do título de Campeão da Federação Colegial de Futebol — Juizes e autoridades escaladas para logo mais, à tarde



O homogeneo conjunto do "Onze Terriveis" A.C., que medirá forças hoje com o Aliados de Bangu

Dois valorosos quadros, que disputam o Torneio "Octacilio Rezende", estarão empenhados logo mais à tarde em empolgante prélio, no Estádio Klabin, pela supremacia da Zona "Central do Brasil" pelo certame Triangular do "Torneio Actacilio Rezende" que reune os quadros do 21 de Maio F. C., Aliados de Bangu e Onze Terriveis A. C.

OS ADVERSARIOS

Logo mais, Aliados de Bangu e Onze Terriveis medirão, no gramado, a superioridade técnica, que encaminhará para a conquista final do honroso titulo o quadro vencedor.

PELEJA EQUILIBRADA

Uma peleja equilibrada será essa que está anunciada para hoje, pois ambos os quadros estão integrados de grandes valores e tudo faz prever uma porfia movimentada e ardorosamente disputada.

A PRELIMINAR

Na preliminar estarão em luta os quadros dos Educandários Rui Barbosa e F. Delano Roosevelt em disputa do titulo máximo do Campeonato Colegial de 48, organizado pela Federação Colegial de Futebol.

OS ARBITROS

Funcionarão como árbitros Jayme Reis na preliminar e Pedro Sevilhano na principal.

DEMAIS AUTORIDADES

Foram indicadas para funcionar nos importantes prélios de hoje, as seguintes autoridades:

Representante — Newton Dias. Bilheteria — Fernando de Matos. Portão — José M. Duarte, Luciano Pereira e Abilio de Almeida. Auxiliares — Gontram de Carvalho e Frederico Correa. Diretor de Dia — Manuel Mattoso. Suplente — Sylvio Marçal.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de dezembro de 1948 — NÚMERO 2.460

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 49?"

OLIVINHA CARVALHO ASSUMIU A LIDERANÇA!

Os resultados da terceira apuração para indicar a "Madrinha do Esporte Amador de 49" — O Adélia F. C. inscreveu duas candidatas — Os resultados gerais

Teve lugar ontem em nossa redação a segunda apuração para indicar "QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 49", que contou com a presença de poucos cabos eleitorais devido ao máu tempo reinante.

OLIVINHA NA PONTA!

Olivinha Carvalho, estrela cinematográfica e forte concorrente ao título de "Favorita dos Marinheiros" surgiu, na segunda apuração, na liderança do pelotão de candidatas, apresentando um número apreciavel de votos.

CONFIANTE!

Olivinha Carvalho, que esteve ontem em nossa redação acompanhando de perto a contagem dos votos, demonstrou a sua confiança em vencer o empolgante plebiscito declarando:

— "Confio nos meus cabos eleitorais e, se Deus quiser, em 49 ostentarei toda satisfeita dois títulos que sempre almejei: o de "Favorita dos Marinheiros" e de "Madrinha do Esporte Amador".

DUAS CANDIDATAS PELO ADELIA F. C.

O Adelia F. C. apresentou na tarde de ontem votos para Esmeralda dos Santos e Cleia Ramirez. Duas candidatas, portanto, defendem o prestigiosissimo grêmio da Rua das Oficinas.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Após a apuração o resultado ficou sendo o seguinte:

PARA MADRINHA

Lugar		Votos
1º	Olivinha Carvalho	2.416
2º	Tereza de Melo	1.000
3º	Cleia de Melo	818
4º	Esmeralda Santos	815

PARA FAN N.º 1

Lugar		Votos
1º	Luiz Ricardo	2.416
2º	Milton Costa	1.000
3º	Alberto Ramirez	818
4º	Dercy Coelho	815

CLUBE MAIS VOTADO

Lugar		Votos
1º	Cruzeiro F. C. da Praça Mauá	2.416
2º	Adélia F. Clube	1.633
3º	Tiboim F. Clube	1.000



Olivinha Carvalho, que vem de assumir a liderança do pelotão de candidatas ao honroso título.

SEXTA-FEIRA A TERCEIRA APURAÇÃO

Em vista de sábado próximo ser Natal, a terceira apuração do sensacional e elegante concurso será feita na sexta-feira, às 16 horas.

Sensacional peleja entre as equipes do Mocidade, de Quintino, e 7 de Setembro, de Magalhães Bastos

Travar-se-á hoje no gramado do Mocidade F. C., de Quintino, uma sensacional peleja de futebol entre as aguerridas representações do grêmio local e do 7 de Setembro F. C., de Magalhães Bastos.

Tanto uma como outra representação, que contam com reais valores do "soccer" amador, promete fazer uma porfia memorável, pois, para tanto não faltam méritos às duas equipes.

E de prevêr-se, por isso, um prélio renhido e bem disputado, já que os pupilos de Miro pretendem continuar na jornada vitoriosa, que vêm mantendo ha meses.

PELEJA QUE PROMETE

O Ceres F. C., jogará hoje, no campo do Ypiranga F. C. em Realengo, contra a forte equipe do Piraiura F. C.. Anisio Teixeira, dedicado técnico do grêmio de Bangú, convoca por nosso intermédio os seguintes amadores: Hellon — Wilson — Baiano — Edgard — Mineiro — Nilton — Tito — Libério — Salgueiro — Jorge — Durval — Vadinho — Ary e Domingos, a estarem na Estação de Bangu, às 14 horas.

EM ITACURUSSA' O TABAJARA F. C.

Seguiu hoje, rumo a aprazivel cidade de Itacurussá, o Tabajara F. C..

A embaixada, seguiu sob o comando de Jorge Paraco, sendo composta dos seguintes elementos: Arquimedes — Hugo — Lancarter — Getulio — Pé de Valsa — Pinto — Jorge — Aristoteles — Antonio Romualdo — Tito e Olavo.

AMISTOSOS DE HOJE

NO SETOR DO FUTEBOL AMADORISTA INDEPENDENTE

O domingo esportivo de hoje, está farto de boas pelejas conforme noticiamos abaixo:

PIRAQUARA F. C. x UNIVERSAL F. CLUBE

Porá o Piraquara F. C., mais uma vez, em jogo a sua invencibilidade, em seus proprios domínios enfrentando a valorosa falange do Universal F. C.

Na peleja anterior realizada no campo do Universal os locais sagraram-se vencedores por 3x1.

Conseguirá a guapa rapaziada "universalense" repetir o feito anterior, quebrando o invejavel titulo dos locais?

GRANDE FESTIVAL DO CARIOCA S. C. NO CAMPO DO S. C. OPOSIÇÃO

Em comemoração ao seu 1.º aniversario de fundação, o Carioca S. C., fará realizar hoje, uma grande tarde esportiva, constando do programa às seguintes provas:

1.ª às 12 horas: Azes da Copa x Carioca C. C.

2.ª às 13 horas: Rolal F. C. x Botafoguinho F. C.

3.ª às 14 horas: 11 Unidos F. C. x Independentes F. C.

4.ª às 15 horas: Tufan F. C. x Columbia F. C.

5.ª às 16 horas: (Honra) Cidade Light x Triunfo F. C.

A prova de honra, será em homenagem a Carlito de Oliveira, presidente do E. C. Oposição.

ULTIMO COMPROMISSO DO ATLETICO

O Atletico F. C. disputará hoje, contra o Baixa Tensão, o seu ultimo compromisso em 1948.

Os rapazes da rua Reservatorio, esperam encerrar a temporada com uma grande vitória, a fim de aumentar o seu cartel de triunfo. O Baixa Tensão por sua vez, tudo fará para continuar a sua marcha vitoriosa. Sendo assim, o grande publico que por certo deverá comparecer ao campo da rua da Alegria, assistirá a uma bela pugna esportiva, credenciada pelo amplo e conhecido cartaz que são portares os esquadrões do Atlético e Baixa Tensão.

Na preliminar os quadros de aspirantes do Atletico enfrentarão os do Baixa Tensão. Os aspirantes rubros deverão entrar em campo com a seguinte constituição: Toninho; Beto e Mario ou Domingo; Arnaldo, Gastão e Mingá; Zezinho, Diamantino Henrique, Siqueira e China.

EM ALBERTO TORRES O CORINTIANS F. C., DE IPANEMA

O Corintians F. C. querida agremiação do aristocratico bairro de Ipanema, seguirá hoje rumo à aprazivel cidade de Alberto Torres, onde dará combate a um forte esquadrão local.

Para esta excursão a Direção de Esportes pede o comparecimento de todos os seus amadores, às 5 horas da manhã na sede a fim de tomarem a condução.

BOA PELEJA

O Montese A. C. receberá hoje, em sua praça de esportes, a visita do Andorinhas F. C. da Estação de Himboaiba. Na primeira peleja, disputada no campo do Andorinhas, houve um empate de zero; agora as duas equipes entrarão em campo, a fim de conseguirem uma vitoria dentro da disciplina e da lealdade esportiva. O Montese, que vem de uma sensacional vitoria frente ao Celeste F. C., pela contagem de 2x1, irá a campo disposto a manter sua invencibilidade. Mas o club dos "pracinhas" terá tarefa dificil, pois o Andorinhas, possuidor de uma equipe de valor, venderá caro a derrota para os comandados de Antoniquinho. Dadas estas rivalidades a peleja, agradará em cheio à grande assistencia que decerto afluirá ao campinho do hospital. O diretor de esportes do Montese A. C. convoca por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus amadores às 15 horas, em seu campo.

CONVOCAÇÃO NO CARIOCA F. C. DE MOÇA BONITA

A direção de Esportes do Carioca E. C. de Moça Bonita, pede o pontual comparecimento dos Amadores e Aspirantes abaixo, hoje, na sede às 13,00 horas em ponto a fim de enfrentarem os seguintes adversários: Onze Amigos F. C. de Deodoro e Ideal F. C. de Acari. Zé, Orlando, Wilson, Ornivaldo, Napoleão, Silvio, Simões, Waldir Dantas, Lota, Pereira, Gil, Walter, Walter 2º, Milton, Nilton, Jair, Nézia, Djalma, Tião, Ernani, Gentil, Zézinho, e Atila.

FESTIVAL NO E. C. CAJAIBA

O E. C. Cajaiba fará realizar hoje em sua praça de esportes, um grandioso festival esportivo que constará das seguintes provas:

1ª Prova — Marciano F. C. x Japoratuba F. C.

2ª Prova — Az Negro x Resplendor.

3ª Prova — Bandeirante x Vasquinho.

4ª Prova — Aimoré x Ideal.

5ª Prova — Aspirantes Marechal Hermes x Grêmio Esportivo Brasil.

6ª Prova — Unidos do Oriente x Aspirante Agua Branca.

7ª Prova — (Honra) — Marechal Hermes x Agua Branca.

BAIXA TENSÃO F. C.

Realizar-se-á hoje, na praça de esportes do Atlético, da Alegria, uma peleja amistosa, entre as equipes do grêmio local e o Baixa Tensão F. C., de Inhauma, numa porfia que promete agradar em cheio, diante dos feitos alcançados pelos dois queridos esquadrões ultimamente.

Lutará o time inhaumense, pela reabilitação, esperando superar sua atuação de domingo último, em que não póde apresentar-se integrado de alguns de seus valores de maior realce, como Nelson, Baiano II, Heleio, etc. Tambem os aspirantes dos dois litigantes do próximo domingo, farão a preliminar, sendo que tambem nesse encontro espera o Baixa Tensão apresentar-se completo.

Salvo modificação de última hora, deverá formar assim o Baixa Tensão F. C.

TITULARES: Heleio; Hélio e Jacy; Tupi, Baiano I e Dilo; Damacy, Baiano III, Oscar, Heitor e Baiano II.

ASPIRANTES: Nilo; Dorvalino e Miguel; Ivanir, Bolinha e Manoel; Renato, Batoco, Lacrte, Bira e Zézinho.

VÃO DECIDIR A SUPREMACIA

Tiboim F. C. e A. R. Capela em renhido embate — Convoca o Tiboim F. C.

Estarão em atividade hoje, em interessante peleja amistosa, os poderosos esquadrões do Tiboim F. C., campeão da zona da Leopoldina do Torneio "Otacilio de Rezende" e do A. R. Capela.

Sendo os dois adversários da mesma localidade, e possuidores de grande "torcida" vem esta peleja sendo aguardada com desusado interesse, pois os dois bandos deram esmerado preparo aos seus integrantes a fim de poderem proporcionar aos seus aficionados uma bela tarde esportiva.

CONVOCA O TIBOIM F. C.

Para este compromisso a direção técnica do Tiboim convoca os seguintes elementos:

ASPIRANTES: Russo, Tãozinho, Otto, Estogio, Magro, Orvili, Demerval, Nilson, Cosme, Gerson, Nelson e Giló.

Reservas: Pintado e Rudival.

AMADORES: Jones, Dantas, Padeiro, Osvaldo, Pituca, Claudio, Catita, Esquerdinha, Orlando, Alvaro e Zequinha.

GUILHOTINA

O River F. C., é um dos mais veteranos e prestigiosos gremios amadoristas da metropole. Suas glorias, seu brilhante acervo de conquistas no setor da técnica e da disciplina, fizeram com que se fizesse respeitado e estimado pelos seus cô-irmãos. A diretoria atual, com o dr Gama Filho à frente, se tem destacado pelos gestos elegantes e por um plano de ação digno dos maiores encomios.

Tudo isso, contribuiu para que mais acentuada fôsse a nossa surpresa, ao depararmos com uma nota do E. C. Marajoara, em que este simpatico clube do Engenho de Dentro estranha o "bolo" dado pelo clube azul da Piedade.

A diretoria do E. C. Marajoara pediu-nos que publicassemos uma nota, vazada nestes têrmos:

"Tendo os mentores do River F. C., segundo consta, deliberado cancelar todos os compromissos até então assumidos, sem que aos clubes interessados fôsse dada qualquer satisfação, torna-se mistér que, doravante, o grêmio da Piedade seja mais cordato em suas resoluções.

Dêsse modo, tal medida será muito mais justa e licita; e não se repetirão, por outro lado, os dissabores da domingo último, quando a turma do F. C. Marajoara ficou "a ver navios..." esperando sentada o adversário que não apareceu e nem siquer justificou a sua ausência!

Queremos crer que a diretoria do River F. C., saberá, em tempo, procurar seu cô-irmão, a fim de sanar possiveis impressões oriundas daquele acontecimento.

JULIO

NOVOS RUMOS PARA O VASCO SUBURBANO

Novos rumos, serão traçados para o Vasco Suburbano, simpática agremiação, da estação da Pavuna, com a nova diretoria eleita, que é composta dos seguintes membros:

Presidente — Anibal dos Santos Silva; vice-presidente — Acacio Ribeiro; 1.º secretario — Wellington G. Silva; 2.º secretário — Alfredo Magalhães; 1.º tesoureiro — Lidio Laureano; 2.º tesoureiro — Jandyr F. de Araujo; 1.º diretor de esportes — Waldemar de Souza; 2.º diretor de esportes — Augusto Moreira; procurador — Clarismundo de Oliveira; diretor de publicidade — Marcelo Bessa e diretor social — João Euzébio Filho.

COCHICHOS...

Afinal de contas o que houve com o "Malhado" dos Independentes? Fomos encontrá-lo macambúzio, na Brahma, tomando um guaraná champanha. Indagamos o que havia, mas debalde, nada nos respondeu. E' um elemento que faz falta.

Será que há alguma coisa entre o Bola Preta e a Imprensa? Parece que sim, pois aquele pessoal simpático nem dá pelota aos cronistas que ali vão. Nem uma mesinha separada para os plumitivos beberem um pouco. Será que estão com receio que a turma não pague? Neca, seus "bolas", "bolinhas" e "bolões"! A rapaziada tem "grana" e está disposta a pagar muitos dez cruzeiros pelas cervejinhas quentes, a fim de não estourar a verba "representações"...

E o Socêgo, quando vai reabrir? E' lastimável que um clube tão amigo da imprensa feche assim as suas portas por determinação policial. Será que o dr. Dulcídio, tão carnavalesco, não tem coração? Basta deixar de lado o Alemãosinho que, na verdade, não é lá muito bem visto.

O Nelson Pingado Ruflando as Asas pelas Mansões Etéreas, o coordenador da ala feminina carapicú, ex-diretor secretário, já está de malas prontas rumo à terra de Arariboia. Vai ser orador oficial do Mimoso Manacá, na vizinha capital fluminense. Foi o que nos disse o Paulo Gandala, o "Barba Azul" do século.

Rubem Rezende, formoso e elegante presidente da dinâmica A. C. C., não quer continuar à testa da entidade plumitiva, não obstante os insistentes pedidos. O homem das meninas está agora com a mania de formar um "ballet", já que tem nas mãos o prestigio de uma associação de classe. Quanto ao Chiquinho Iberê Alice Cabelo Louro, está definitivamente "borocochô". Foi visto meio enlouquecido, descendo e subindo no elevador de um edificio.

QUEIXINHO & TUCANO

GRANDIOSO FESTIVAL

No campo do Vila São Luiz realizar-se-á domingo um grandioso festival, patrocinado pelos Veteranos de Caxias, e que constará das seguintes provas:

1.ª PARTE — 1.ª Prova às 9 horas, Glorioso x Atletico; 2.ª prova às 10 horas, Filhos do Aliança x Papa Amarelo; 3.ª prova, às 11 horas, Expressinho x 11 Canções; 4. prova, às 12 horas, America F. C. x 11 de Agosto F. C..

2.ª PARTE — 5.ª prova, às 13,20 horas, Guandu F. C. x Vila Rosario F. C.; 6.ª prova, às 14,50 horas, Baixada de Guanabara E. C. x Cama Drago F. C.; e 7.ª prova "Honra", às 16,10 horas, E. Vila São Luiz x Guaianazes F. C.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

DIZEM NA RODA DO SAMBA

— Que andam plagiando a nossa seção...

— Que o Luiz Modesto, para o ano, vai ser "Imperador do Samba"...

— Que o "Cabeça", no próximo carnaval, não quer saber de "penicilina"...

— Que o "Inha", diz que está firme ao lado da F. B. E. S. e a sua Escola (Unidos da Capela), movimenta-se por outro lado...

— Que o "Carola" do samba, continua cismado com a "2.ª divisão"...

— Que o "Lilico" desta vez quer ir mesmo p'ra cabeça...

— Que o "Bigode Rico", de Porto Velho, vai mudar o local de sua Escola, contra a vontade da Walkiria...

— Que o "Escrevante", sorriu a valer, depois do desfile de Niterói...

— Que o "Perú", ficou com saudades da F. B. E. S., quando viu o desfile do Estádio Caio Martins...

— Que o Napoleão do Samba, tomou ar de sumiço...

"SHOW REVISTA A MANHÃ"

No próximo dia 22, o nosso já consagrado elenco de artistas estará em mais um alegre espetáculo, na elegante sede do E. C. Dramático. o "Millionário do Morro do Pinto" com um interessante programa de auditorio com farta distribuição de brindes à petizada alem da exibição da famosa Escola de Samba "Independentes do Leblon", numa audição carnavalesca. Esse espetáculo tem seu inicio marcado para às 20,30 horas.

CAIU O INVICTO

Numa partida empolgante, o Matias Aires derrotou o Internacional por 3 x 2

Realizou-se, ontem, no campo do Oposição, sob a luz dos refletores, o esperado encontro entre os conjuntos do Matias Aires e do Independente, ambos do Engenho Novo. Iniciado o "match" notou-se certa indecisão entre os vinte e dois componentes que entretanto pouco a pouco foram se firmando na cancha, para, mais tarde, brindarem o público presente ao estádio da rua Silva Teles, com uma partida merecedora de elogios, tanto na parte técnica como na disciplinar. Bola iniciou a contagem para o Matias Aires, para algum tempo depois o "center-forward" da equipe contrária igualar o marcador. Reiniciado o jogo, notou-se a disposição da turma azul e branca de deixar o gramado vitoriosa. Foi então, que o arqueiro do Independencia deu inicio a uma série de defesas notáveis, salvando o seu arco três ou quatro vezes seguidas, quando a torcida já proclamava goal. Acentuou-se pouco a pouco a supremacia dos comandados de Jorge, tendo Canhoto, ao bater uma penalidade, assinalado o 2.º goal para os seus. Logo após Hélio marcava o 3º. tento dos seus, consolidando a tão almejada vitória. Ao apagar das luzes assinalou o Independencia o seu segundo goal e o ultimo da noite. Foi a seguinte a equipe vencedora: Leão, Baiano e Vavá; Tonico, Joyce e Muia; Carlinhos (depois Bola). Antonio Carlos, Jamil (depois Hélio), Eli e Canhoto. Vavá, Tonico, Muia e Bola estiveram num plano superior aos demais, tendo todos, no entanto, boa atuação. Na preliminar, venceram os reservas do Independente pela contagem de 2x0.

NOVOS RUMOS PARA O E. S. PARAISO DAS MORENAS

Em assembléia geral realizada dia 13 p.p., foi empossada a nova diretoria, que guiará doravante os destinos daquela Escola.

A diretoria ficou sendo a seguinte: Presidente, Emogildo Martins de Carvalho; vice-presidente, Floriano Bitencourt; 1.º secretario, Aurelio Gonçalves; 2.º secretario, Antonio Manoel Teixeira; tesoureiro, Antonio Mourão; Conselho fiscal: José Joaquim, Ailton Mourão, João Fernandes Aram.

Atenção para os concursos!

A fim de facilitar as apurações semanais dos Concursos anualmente instituidos pelo nosso matutino, os cupons a partir do dia 4 de janeiro p.f., somente terão valor durante a semana de sua publicação. Desse modo os votos a serem publicados até os dia 31 de dezembro e 1.º de janeiro serão computados no dia 6 de janeiro para o "Samba" e no dia 8 para a "MADRINHA". Depois dessas datas, os votos publicados anteriormente não mais terão valor, e dai por diante passarão a receber uma numeração correspondente à semana em que serão computados.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 49?

VOTO

PARA MADRINHA ____________

PARA FAN Nº 1 ____________

CLUBE ____________

Este voto somente será valido até o dia 8 de janeiro de 1949

A festividade de hoje no Itatiaia A. Clube

O simpático gremio da Rua Silva Teles, realizará às 9 horas de hoje, a solenidade de entrega de taças, medalhas e faixas dos campões do "Torneio Jorge Habib", certame esse patrocinado pelo proprio gremio de Vila Isabel. Findo o ato solene, realizar-se-á interessante prelio amistoso entre as equipes do Itatiaia A. C. e do RCA Vitor F. C., encontro que terá por local, o gramado do Confiança A. C., em Silva Teles. Um delicioso coquetel será oferecido aos presentes e convidados.

NICOLINO NÃO FEZ "URSADA"!

Em nossa redação o popular sambista do morro de São Carlos — "Cavuca" entre a "cruz e a caldeirinha"



Nicolino, quando em nossa redação, prestava esclarecimentos ao nosso companheiro.

Todo o habitante do populoso Morro de São Carlos conhece o popular Nicolino. Figura simpatica e cordial, Manoel Teixeira, esse é o verdadeiro nome de batismo de Nicolino, goza de real estima de seus companheiros.

GRANDE AMIGO DO SAMBA

Nicolino, que é presidente do Conselho Fiscal da vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, é um dos mais entusiastas defensores da nossa popular melodia. Admirador sincero da E. S. "Paraiso das Morenas", Nicolino, dá seus esforços pelo progresso de sua Escola, sem medir sacrificios, sejam êles quais forem.

UM EQUIVOCO

Domingo passado, a E. S. "Cada Ano Sai Melhor", realizou interessante festividade e no nosso noticiário a respeito mencionamos, transcrevendo a impressão de alguns diretores da referida Escola, que Nicolino, houvera sido um "amigo urso", tentando realizar outra festividade no mesmo local, objetivando empanar o brilhantismo daquela. Nicolino, não titubeou e ontem esteve em nossa redação esclarecendo os motivos pelos quais fôra injustamente tachado de "urso". Suas declarações evidenciaram, de fato, que não houve absolutamente maldade de sua parte.

VAI SAIR O "PARAISO DAS MORENAS"

Palestrando com o nosso companheiro, Nicolino, teve ocasião de declarar que a E. S. "Paraiso das Morenas" ao contrário do que se propalava, sairá no próximo Triduo de Momo e possivelmente com a participação de "Cavuca", muito embora Roldão Frazão, tenha dado sua palavra à E. S. "Cada Ano Sai Melhor".

E "CAVUCA"?

Uma coisa, entretanto, não está clara: "Cavuca" vai sair na sua atual Escola, ou na antiga?

E. S. "UNIDOS DA LAGOA"

O feijoada do logo mais à tarde

A "turma" do Alcides, anda ansiosa pela hora da feijoada que D. Odete Ramos está preparando para logo mais, à tarde. Esse alegre "convescote" que será em homenagem ao Presidente Perpétuo da F. B. E. S., promete invulgar sucesso pelo carinho com que foi organizado. Nessa ocasião será mostrado ao reporter o plano para a próxima excursão da querida Escola da Zona Sul, ao Municipio de Campos, onde visitará uma sua co-irmã. A festa de logo mais, além do agape, constará também de um alegre e contagiante samba.

ATENÇÃO, DESPORTISTAS!

Conquiste para o seu grêmio predileto o honroso título de "CLUBE AMADOR CAMPEÃO DA SIMPATIA POPULAR", comprando BALAS "CAN-CAN", a "can can" das Balas. DEPOSITOS: CENTRO — TELS. 43-5756 E 32-7255. RAMOS — 30-2737.

A MANHÃ patrocinará um jogo a favor das vitimas das enchentes

O AMÉRICA MINEIRO LOGO ADERIU À NOSSA INICIATIVA, ESTANDO À DISPOSIÇÃO DO CLUBE CARIOCA QUE LHE SERÁ ADVERSÁRIO

A seção esportiva de A MANHÃ, querendo auxiliar de modo eficiente as vitimas das enchentes na Zona da Mata, entrou em entendimentos com os clubes cariocas e mineiros, para a realização de um jogo, nesta cidade, cuja renda reverterá em favor dos flagelados.

O nosso companheiro Abrahim Tebet, chefe desta seção, logo que a nossa iniciativa foi levada ao conhecimento dos paredros esportivos, recebeu a solidariedade e a adesão do América Mineiro, pujante expressão do esporte de Minas Gerais.

O clube montanhês está pronto para vir ao Rio enfrentar o gremio carioca que lhe for adversário.

As demarches prosseguem, devendo a partida ser realizada no correr da semana entrante, tendo a nossa idéia sido recebida com simpatia pelos dirigentes de clubes do Rio e de Minas Gerais.

TRANSFERIDA A PELEJA FLAMENGO X AMERICA

CHOQUE DE CAMPEÕES

BOTAFOGO E INTERNACIONAL EM LUTA QUE PROMETE AGRADAR — UM GRANDE CONJUNTO, O DO CAMPEÃO GAÚCHO — GENERAL SEVERIANO, O LOCAL DA LUTA . . .



A equipe do Botafogo, campeã de 48.

O domingo não vai passar em branco. É que o Botafogo, campeão de 48, resolveu trazer ao Rio, para enfrentá-lo o forte conjunto do Internacional, de Porto Alegre, campeão gaucho, esta tarde.

Não precisamos dizer da importancia do choque entre os dois campeões, choque que, ao nosso ver deverá ser dos mais empolgantes do ano.

EMPATOU COM O FLAMENGO

A ultima vez que jogou no Rio, o Internacional não perdeu. É bem verdade que não venceu. Todavia, obteve um honroso empate com o Flamengo, agradando a todos os que o viram jogar.

Veio ao Rio, agora, em melhor forma e a sua turma está disposta a obter um resultado positivo contra o nosso campeão. Facil é, pois, concluir que os amantes do futebol que não pensavam em ter um domingo, com jogos, acabarão assistindo um match promissor entre dois campeões.

EM GENERAL SEVERIANO

A luta entre o "glorioso" e o campeão gaucho será disputada em General Severiano, que por certo, será pequeno para conter o publico que a deseja assistir.

É interessante frisar que os dois campeões jogarão integrados por todos os seus valores.

QUADROS PROVAVEIS

Para a grande peleja de hoje, salvo modificações de ultima hora, as duas equipes entrarão em campo com as provaveis constituições:

O Botafogo — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho; Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

Internacional: Ivo; Ilma e Nena; Alfeu, Viana e Abigail; Tesourinha, Beresse, Adãosinho, Vilalba e Carlito.

A MANHÃ esportiva

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de dezembro de 1948 — NÚMERO 2.460

CAMPEÕES CARIOCAS - (FINAL)

Botafogo, glória e tradição dos esportes brasileiros — Suas várias esquadras campeãs — Doze anos depois — Vendo o dicionário — Lamartine Babo escreveu: Hino ao Botafogo — Agradecimentos finais

Conforme haviamos prometido em nossos capitulos anteriores da série "Campeões Cariocas", vamos encerrá-la hoje, com a apresentação desta quarta e última reportagem, dedicada ao Botafogo F. R., campeão da cidade da categoria de Futebol Profissional, no ano em curso.

A mesma era para ter saido ontem, no entretanto, não foi possivel por motivo alheio à nossa vontade, mas ela aqui está, e é o quanto basta.

BOTAFOGO, CAMPEÃO DE 1910

O quadro do Botafogo, que sagrou-se campeão do ano de 1910, pela primeira vez, oficialmente, em sua trajetoria luminisa e de realizações no campo esportivo brasileiro, foi o seguinte: *Coggin; Pullen e Dinorah; Rolando, Lulu Rocha e Lefreve; Emanuel, Abelardo, Décio, Mimi Sodré e Lauro.*

CAMPEÃO DE 1930

Em 1930, o Botafogo voltou a ser campeão carioca de futebol, tendo alinhado, neste ano: Germano; Benedito e Octacilio; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Ariza, Paulo, Carvalho Leite, Juca e Celso.

OS LAUREADOS DE 1932

Laurearam-se campeões de 1932, pelo Botafogo F. C., os seguintes nomes de projeção nacional:

Victor; Benedito e Rodrigues; Afonso, Martins e Canali; Alvaro, P. Goulart, Carvalho Leite, Nilo e Celso.

U MBONITO CERTAME

Ao contrário do que muitos querem fazer crer, o certame levantado pelo Botafogo, no ano de 1935, foi dos mais bonitos, e o esforço dos quadros, conjugado à técnica e à tenacidade de seus defensores, e ao entusiasmo da "torcida", deram-lhe maior realce. O "team" de 1935 foi o seguinte: Alberto, Albino e Cançado; Carneiro, Martin e Canali; Alvaro, Althur, Carvalho Leite, Caldeira e Rodolfo.

12 ANOS DEPOIS !

Após 1935, o "onze" botafoguense, às vezes por falta de "chance", outras por orientação técnica inadequada, não conseguiu voltar a se projetar na liderança de um campeonato da cidade, a não ser agora, 12 anos depois!

Em 1946, o Botafogo F. R. findo o campeonato mantinha-se na ponta da tabela, com os seus três co-irmãos, o Fluminense, América e Flamengo, mas, no entretanto, não foi feliz no desempate, que coube ao grêmio das Laranjeiras, ficando na vice-liderança.

Em 44, 45, 46 e 47 o Botafogo veio se mantendo sempre na categoria de vice-lider, conseguindo em 48, afinal, graças à persistencia de sua torcida, à alma de sua gente, à fibra de seus jogadores, e à boa vontade de seus dirigentes: Victor, Lobato, Carlito Rocha, Brando, e outros, e de seu técnico: Zezé Moreira, passar a ser campeão !

OS ONZE CAMPEÕES

O Botafogo alinhou o seguinte "onze" nas batalhas pelo titulo:

OSWALDO
GERSON SARNO
RUBINHO AVILA JUVENAL
PARAGUAIO GENINHO PIRILO OTAVIO e BRAGA

EXPLICAÇÃO

O Botafogo sagrou-se campeão nos anos de 1933 e 34, entretanto, por não havermos divulgado a constituição dos quadros do Bangu e América, tambem campeões nesta época pela outra Liga, não daremos a formação dos "teams" botafoguenses destes anos, por questão de coerência. Esta é uma eplxicação necessária.

PELO DICIONARIO

Botafogo (Bota-fogo) é S. M.: Páu com morrão, para deitar fogo às peças; artilheiro que chega o morrão à peça; (fig.) Pessôa que provoca desordens. Enseada na Baia de Guanabara. Bairro Elegante do Rio.

Pelo dicionário de português universal, Botafogo quer dizer o que acima ficou transcrito.

Pelo dicionário esportivo, acrescente-se ainda: tradicional clube do Rio, várias vezes campeão, atualmente dirigido pelo sr. Carlos Martins da Rocha, e de posse do titulo!

HINO AO BOTAFOGO F. R.

Lamartine Babo, consagrado poeta e compositor nacional, da "velha guarda esportiva", compôs os hinos dos diversos clubes esportivos do Rio, hinos esses que enaltecem seus feitos, e fazem fremir os corações de seus adeptos.

Com o mesmo carinho e imparcialidade com que compôs a letra dos outros, e com a mesma emoção honesta de seus melhores momentos de alegria compôs e interpretou o do Botafogo, e distribuiu a letra a todos quantos a quisessem, sendo que a mesma é a seguinte:

BOTAFOGO!
BOTAFOGO!
Campeão de 1910!
Foste um herói
Em cada jogo
BOTAFOGO!
Por isso é que tu és
E has de ser
Nosso imenso prazer
Tradições
Aos milhares
Tens tambem
Tu és o Glorioso
Não podes perder,
Perder p'ra ninguem!

II

Noutros esportes tua fibra
Está presente
Honrando as cores do Brasil
De nossa gente,
Nas estradas dos louros
Num facho de luz...
Tua "Estrela Solitária"
Te conduz!

AGRADECIMENTO

Antes de terminar queremos agradecer a todos quanto nos auxiliaram no desenvolvimento desta nossa série "Campeões Cariocas", e prometemos, para a próxima semana, outra interessante série, denominada "Museu do Futebol".

Será proposta a exclusão do técnico do Botafogo

Está sendo aguardado na F. M. N. o relatório do dr. Aarão Jordam em que propõe a eliminação de Alencar de Carvalho

Como noticiamos em nossa edição de ontem, o Campeonato Masculino de Natação terminou a sua primeira parte com um sério incidente em que estão implicados o diretor de Esportes, o técnico e diversos nadadores do Botafogo F. R., pela agressão injustificável ao funcionário subalterno da F. M. N., Guilherme Zuniga.

Em face da gravidade do incidente, fomos informados por fonte digna de crédito que o arbitro dr. Aarão Jordan, em relatório que apresentará aos dirigentes da F. M. N., vai propor a eliminação do técnico alvi-negro, Alencar de Carvalho, como principal culpado da agressão a Guilherme Zuniga e, ainda, pela sua atitude indisciplinar perante os juizes da competição, aos quais dirigiu palavras de baixo calão.

Quanto à atitude do sr. Jul[illegible] Azevedo, diretor de Esportes do Botafogo, não é a primeira vez que procede de maneira inconveniente, já tendo comprometido o bom nome do seu clube em outras entidades, pelo mesmo motivo: agressão. É de se esperar que a diretoria do Botafogo tome providências contra este diretor que, pelas suas atitudes anti-esportivas e seu genio irascivel, não está em condições de exercer o cargo que ocupa num gremio social esportivo como o Botafogo de F. R. que goza de prestigio nos meios esportivos nacionais pelas suas atitudes elegantes e disciplinares.

Estrearão em Fortaleza os novos do Bangu

O presidente em exercicio no Bangu, engenheiro Eugenio [illegible]xão, escreveu para Fortaleza, dicando as datas de 16, 19 e 23 de janeiro, para a realização dos jogos interestaduais combinados com o time capitaneado por Domingos. Ainda não veio a resposta dos cearenses, mas tudo indica que sejam as mesmas aceitas, pois correspondem a dois domingos, conforme pleitearam os locais. Nessa missiva, o maioral banguense combinou o desdobramento da passagem de volta, de modo a poder o time banguense aceitar outros desafios que tem recebido, de Pernambuco e de Sergipe.

O embarque do time alvi-rubro está marcado para o dia 14 de janeiro, devendo integrar a delegação os elementos que estão nas cogitações da direção técnica para "armar" o time em 1949. São jogadores já conhecidos dos cariocas, e que farão seu "debut" na capital cearense.

Basquetebol

AMANHÃ O TEMPO RESTANTE DO ENCONTRO RIACHUELO X FLAMENGO

Novo recuo na tabela do Campeonato — 17 x 17, a contagem com que foi interrompida a partida — Poderá haver surpresas

O mau tempo que vem reinando na cidade maravilhosa, há varios dias, mais uma vez obrigou a Federação Metropolitana de Basquetebol, a fazer novo recuo na tabela do certame citadino. Dos três encontros que deveriam ser disputados na noite de sexta-feira, apenas um teve o seu termino legal. Os outros dois entre A. A. Grajaú x Vasco e Riachuelo x Flamengo, tiveram fatores anormais que não lhe permitiram o seu termino. No primeiro, conforme já expusemos em nossa edição de ontem, o arbitro Cesar Porto deu a vitoria ao Vasco da Gama em vitude de não poder apitar o encontro acima citado dada a coação exercida pelo presidente da A. A. do Grajaú. O segundo foi interrompido no final do primeiro tempo, devido a chuva que naquela hora era intensa na quadra do simpatico gremio suburbano. O jogo segundo decisão do arbitro ficou de ser disputado na noite de hoje, mas devido a continuação das chuvas a F. M. B., mui acertadamente resolveu transferir para amanhã o encontro, havendo por conseguinte novo recuo na tabela oficial da cidade.

17x17 A CONTAGEM

Quem teve a oportunidade de assistir ao encontro de ontem por certo voltará a quadra do Riachuelo para assistir ao tempo restante deste encontro. O quadro da famosa "academia está sendo um adversario à altura do temivel quadro rubro-negro, sem duvida alguma um dos grandes five brasileiro no momento. Os comandados de Floriano estão jogando uma partida bôa, obrigando, o Flamengo a dar tudo, sem contudo definir com quem está a supremacia do encontro. Zé Affonso está sendo a chave de seu quadro. Encesta bem e alem disso está sendo um otimo construtor, bem secundado por Dante Izidoro, Floriano e Dante, nesta ordem. No Flamengo o quadro não vem cumprindo o que deles era esperado. Seu quadro parece estar sentindo a rapidez das jogadas de seu oponente e tambem sentiu a quadra pesada o que fez diminuir sensivelmente o ritimo de suas jogadas. Desta maneira é dificil prognostizar uma vitoria para qualquer dos concorrentes, dado o equilibrio existente na primeira parte já disputada.

OS QUADROS E AUTORIDADES

O encontro está sendo arbitrado por Nerval Soler e Affonso Lefever, que vêm cumprindo uma boa atuação, ajudados na mesa por Sergio Rosa como apontador e Elcio Santos como cronometrista. Os quadros que jogaram o primeiro periodo e marcaram foram os seguintes:

Riachuelo — Floriano (3), Dante (1), Izidoro (2), Zé Affonso (8), Lamparina (3).

Flamengo — Mario Hermes (2), Algodão (4), José Mario (2), Godinho (5), Tião (4).

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1°. SALA 106

2.ªs e 4.ªs, das 14 às 16 hs. e sábados das 16 às 18 hs.. Tel. 22-4093

UM APELO AOS DESPORTISTAS

Um jogo em beneficio das vitimas da tromba dagua da Zona da Mata

A pavorosa catastrofe que tantos males causou à laboriosa população da Zona da Mata mineira, continua impressionando vivamente a opinião publica do Brasil.

A calamidade transformou uma zona prospera em terra arrasada. O que está passando a gente daquela região, não precisa mais ser descrito. Todos sabem bem o que vem sofrendo. De todos os setores da vida brasileira vêm recebendo os habitantes de Além Paraiba, Volta Grande, Pirapetinga, Leopoldina e de seus distritos apoio e auxilio.

Portanto, não seria nada de mais se tambem dos desportistas cariocas recebessem os moradores da zona devastada um pequeno auxilio. É para estes pois, que nos voltamos hoje, apelando para que promovam uma competição de futebol na metropole, revertendo a receita liquida apurada na mesma em beneficio das vitimas da tremenda tromba que arrasou com uma das mais prosperas regiões do Estado de Minas Gerais.

Este é o apelo sincero que faz A MANHÃ a todos os desportistas cariocas, prontificando-se a cooperar com eles no que for preciso para que dos desportos siga tambem um pequeno auxilio para aquela gente atingida por tão tremenda calaminade.

Agora...

mais fidelidade!
mais sensação!
Goals perfeitos!



Ouça hoje mais uma reportagem esportiva, pelo sistema "DUPLO" da Rádio Nacional

ÀS 15 HORAS

BOTAFOGO X INTERNACIONAL

(Porto Alegre)

com ANTONIO CORDEIRO, JORGE CURI e LUIZ ALBERTO

Patrocinio dos Laboratorios SILVA ARAUJO ROUSSEL e Cia. CERVEJARIA BRAHMA

A Companhia Walter Pinto homenageará os campeões

Estão os botafoguenses recebendo as justas homenagens pela conquista do Campeonato da Cidade. De todos os setores, têm os alvi-negros recebido prova de demonstração de apreço.

Agora, chegou a vez de artistas do teatro renderem tambem, as suas homenagens aos herois da jornada do corrente ano.

A homenagem parte da Companhia Walter Pinto e será feita por iniciativa do popular e consagrado Oscarito.

O dia escolhido para a festa dos campeões, foi terça-feira, devendo a homenagem ser prestada na segunda sessão daquele dia, da formidavel peça "Trem da Central".

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Instalado em sua residência à 480 cruz., com garantia de dois anos; pedidos à J. Oliveira, av. Mal. Floriano, 13 — 1.°, sala 206. Tel.: 23-3840.

GRAVATAS!
uma Cr$ 7,50
GRAVATAS!
dúzia Cr$ 84,00
GRAVATAS!
CONFECÇÕES METRO
RUA DA ALFANDEGA 232

HOJE, NO ESTADIO DO VASCO

Terá lugar, hoje, à tarde, no Estádio de S. Januário, a segunda partida da "melhor de três", entre os quadros do Manufatura F. C. e o E. C. Oposição e Campo Grande x Oriente, em disputa do titulo de campeão das séries "Sul" e "Norte", respectivamente, pelo Campeonato Oficial de Amadores da Federação Metropolitana de Futebol.

do adversário
O Flamengo será o segun-

O segundo adversário do Internacional, de Porto Alegre em nossa Capital, será o Flamengo, clube com o qual o campeão gaucho empatou a ultima vez, que [illegible] esteve excursionando.

O choque ao que se diz, está acordado para quarta-feira, à noite.

Contra o Fortaleza a 2ª exibição

O Fluminense realiza hoje, a sua segunda exibição na capital cearense. Enfrentará o tricolor carioca o conjunto do Fortaleza, bi-campeão local e possuidor de um dos melhores quadros do nordeste

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.260
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
19-12-1948

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO do BRASIL



Compondo um expressivo cenario com os produtos da terra, esta menina é bem o simbolo do Brasil de amanhã. Sorridente, feliz, com a alma cheia do sol pleno e fecundo do campo, seus pensamentos se voltam todos para o trabalho sério na terra que ela aprendeu a amar como se amam as coisas sagradas.

DANÇAM OS PUBLICITÁRIOS



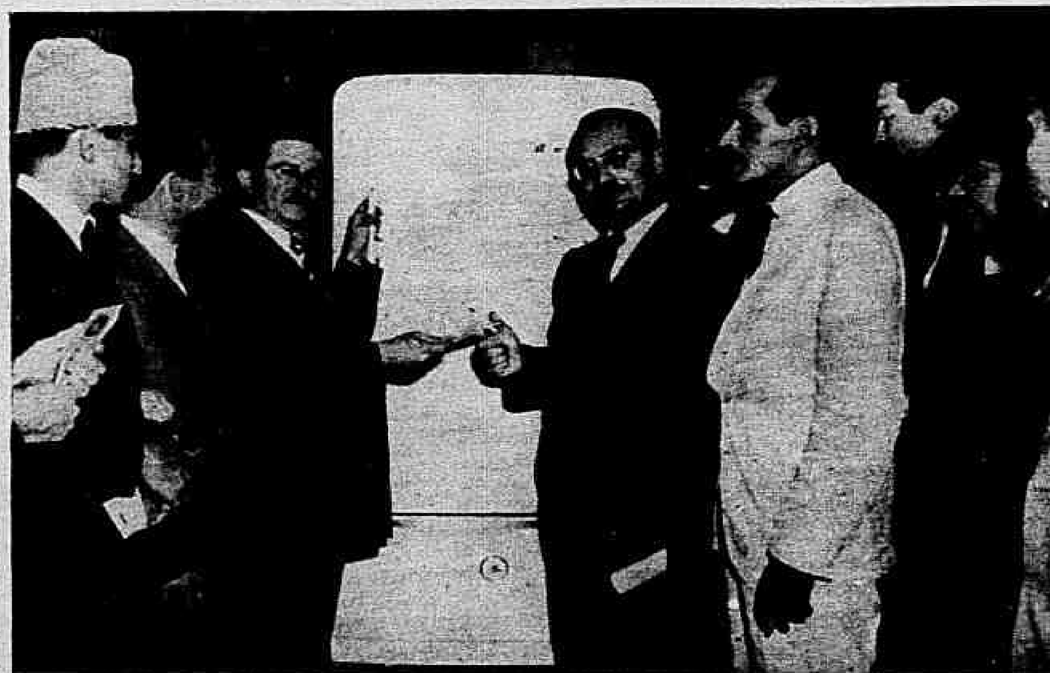
A Srta. Ercy Fragada de Godoy, candidata a "Miss Brasil" e funcionária da McCann-Erickson, quando era apresentada aos demais publicitários

A "FESTA DA PROPAGANDA", que consubstancia o espírito de camaradagem da classe dos publicitários, transcorreu êste ano brilhantíssima. Cêrca de duas mil pessoas — homens da propaganda e suas famílias — compareceram aos salões do "High Life", ali dançando aos acordes de duas orquestras da Rádio Nacional. Já se vê que não se tratava da dança na "corda bamba" dos negócios...

A "Festa da Propaganda" tem como cunho de originalidade o sorteio de brindes cujo valor global ultrapassou a trezentos mil cruzeiros. Esses prêmios, todos de valor e entre eles uma geladeira, rádios, relógios, uma viagem a Buenos Aires, etc., são ofertas dos comerciantes, através de seus corretores de publicidade.

O felizardo da festa foi, incontestavelmente, o Sr. Carlos de Queiroz Leite, residente à rua do Catete, 92, casa 29, a quem coube uma geladeira Norge, de 8 pés cúbicos, no valor de quatorze mil cruzeiros. Os sorteios foram feitos tomando-se por ponto de referência o número do talão de ingresso.

À Associação Brasileira de Propaganda e ao seu dinâmico presidente, senhor Mario Neiva, devem os publicitários essa linda exteriorização de cordialidade e alegria.



O senhor Carlos Queiroz Leite quando recebia das mãos do senhor Mario Neiva, presidente da A.B.P., a geladeira Norge que lhe coube como prêmio no nono sorteio da Festa de Propaganda



Luiz Gonzaga, esse grande cartaz do rádio brasileiro quando participava do "show" da "Festa de Propaganda"



Mesa em que se encontram o coronel Leony Machado e Sra. e Sr. Calmon Costa e Sra.



Pelo flagrante pode-se constatar que os publicitários cariocas comemoraram a sua data máxima em ambiente de grande alegria



Não faltou certa animação carnavalesca à festa dos publicitários. Um chapeuzinho mimoso basta para caracterizar os foliões



Aspecto de uma das mesas, vendo-se ao fundo as diretoras da Empresa Lider, senhoritas Clara Modzewski e Ina da Cruz Garcia



Outro aspecto do sorteio



Aspecto da pista de danças, no salão de baixo



Por gentileza da "Sul America" pôde a Associação Brasileira de Propaganda contar com um eficiente sistema de sorteio



O contemplado com uma viagem de ida e volta a Buenos Aires pelo "Constellation" da Panair do Brasil, quando recebia das mãos do Sr. Mauricio de Souza, vice-presidente da A. B. P., o prêmio que lhe coube



Um momento de pausa para bater a chapa



Dois entusiastas trabalhadores da terra. Dalton, com 11 anos e sua irmã, Daltiva, com 1[illegible] anos. Frequentam a Escola Alberto Torres, diariamente e já conseguiram que seus próprios pais se interessassem pelo seu trabalho.



Ilza é uma aluna convicta da importância dos ensinamentos que recebe na escola. Ela planta e colhe com grande habilidade e representa uma promessa.

Vamos para o campo...

Texto de ALVARO GONÇALVES

Fotos de HELIO PONTES

EIS aqui um assunto que muito vos interessa, ó pais e educadores brasileiros. Nunca é tarde, bem o sabeis, para um sizudo exame de consciência sôbre o que fazemos e o que poderemos fazer em benefício das gerações sucessivas. Mas que êsse exame não tresande apenas dúvidas e inquietações, dando pasto a uma desconfiança sôbre os méritos do educador ou sôbre a ineficiência do programa escolar. Também a nós não compete aqui discutir as minúcias do assunto. Esta reportagem poderia consistir apenas numa pergunta: — Qual será o futuro do vosso filho?

Preferimos, entretanto, não fazer perguntas. As respostas incisivas são sempre perigosas e a retórica não nos interessa, absolutamente. Ocorre, entretanto, que não se trata de saber do futuro de um filho, que isso seria tão desnecessário como valor numérico como, por exemplo, apreciar-se a quantidade de sal numa gota do oceano. O que mais importa para os que assistimos o crescimento do país e principalmente contemplamos melancolicamente a decadência do interior pela super civilização litorânea, é o futuro de todos os filhos. Inocular-lhes uma consciência sadia de vida útil em função do meio social é que representa a grande tarefa, pois não é certo que utilidade é servir-se servindo à comunidade?

AMOR À TERRA

Uma das principais preocupações dos dias atuais, que devemos levar aos corações das crianças, é sem dúvida o amor à terra. Um amor interessado, isso, sim, para que a criança tenha plena consciência do que ela lhe poderá oferecer. Ora, se pegardes um menino e lhe disser simplesmente que a terra é isto e mais aquilo, êle, se fôr um menino obediente, ouvirá com atenção e mais nada. Em pouco dispensará tais palavras, pois elas não tiveram outro efeito senão o de aumentar em sua cabeça a confusão que ordinariamente o excesso de palavras sonoras e bem arrumadinhas provocam. Mas se, ao contrário, conseguirdes provocar nêle, insensivelmente, um interêsse maior que a mera curiosidade, tereis por certo dentro em pouco êsse amor verdadeiro que tanto identifica quem ama com a coisa amada.

Foi isso exatamente o que encontramos numa rápida visita que fizemos a uma escola das várias mantidas pela Secretaria de Educação da Prefeitura. Sabíamos muito por alto que um educador de rara vontade e perfeita ciência do importante posto que ocupa vinha desenvolvendo um plano educacional dos mais interessantes e úteis para a formação da nossa infância que procura as escolas nas zonas rurais do Distrito Federal. Confirmou-nos o professor Clovis Monteiro, secretário de Educação, o seu programa e logo acudiu-nos a idéia desta reportagem.

ESCOLAS TÍPICAS RURAIS

A mola mestra de todo o seu esquema educacional, podemos dizer, são as Escolas Tipicas Rurais. Orientando sua atenção para a infância da zona rural, êsse educador está contribuindo, com inigualável energia, para um dos mais sérios e crônicos problemas da nossa formação social e econômica: o êxido do braço rural para os centros de maior população. E' certo que sem amparo, sem encontrar uma justa compensação na terra, o trabalhador prefere e tem necessidade de fugir dela, buscando em troca a maior vantagem que lhe oferece o trabalho na cidade. Trocar a semente pelo tijolo é a única solução que encontra para o estômago. Pois bem, a fuga do campo faz-se tradição e filhos de pequenos agricultores jamais serão agricultores. Terminam exercendo profissões completamente diversas nos centros maiores.

(Continua na 6ª página tipográfica)



Pela manhã, as plantas são regadas por mãos cuidadosas que já sabem compreender o valor da agricultura.



Este menino, que também sabe cuidar da horta, está se tornando um perito na parte da indústria rural. Quando crescer, ser-lhe-á muito fácil escolher uma profissão.



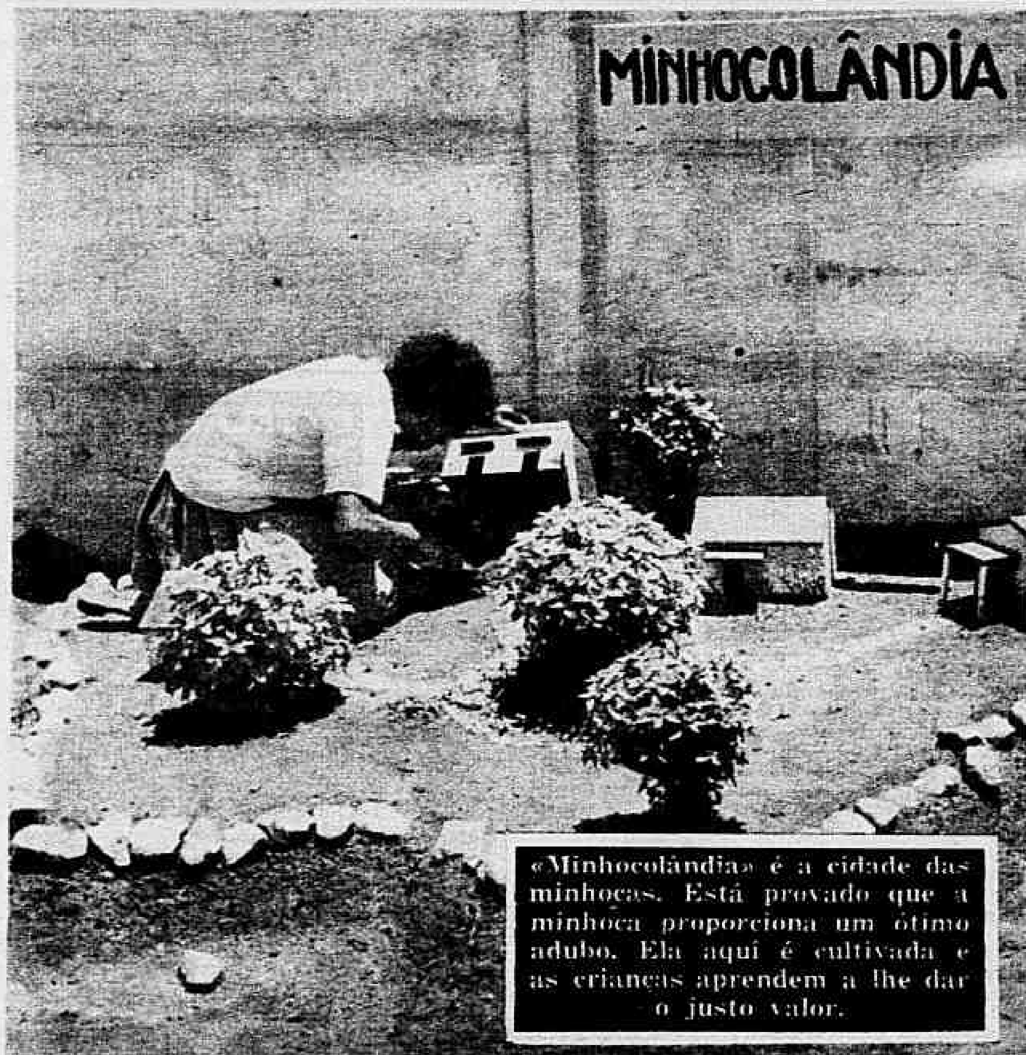
A professora vem para a horta ensinar os alunos e com êles se identifica no mesmo amor à terra.



O fotógrafo colheu êste flagrante. Parece uma colmeia. Professores e alunos trabalhando em comum.



Na Escola Dias Martins. A diretora e as professoras vão para a horta mostrar como se planta. Os alunos aprendem e depois querem também ensinar.



«Minhocolândia» é a cidade das minhocas. Está provado que a minhoca proporciona um ótimo adubo. Ela aqui é cultivada e as crianças aprendem a lhe dar o justo valor.



Depois da terra, a arte. Ésses dois meninos estão muito interessados na confecção de uma árvore de Natal. Tudo foi feito por êles sob os olhos das professoras.

HOTEL SANS SOUCI
VERANEIO — FÉRIAS
NOVA FRIBURGO



Visite NOVA FRIBURGO, a Suiça Brasileira, e passe suas férias no Hotel Sans Souci, o melhor da Serra dos Orgãos. Altitude: 920 metros. Telefone em todos os apartamentos. Água quente e fria em abundância. Cozinha internacional e dietética. Piscina, jardins e campos de desportos.

Adquira o seu lote no "JARDIM SANS SOUCI". Aproveite os preços excepcionais de propaganda pelo Club Sans Souci. Ruas pavimentadas. Rêdes de água, luz e esgôto. Lago, piscina e campos de desportos em condominio.

INFORMAÇÕES NO RIO, sôbre hospedagem e terrenos, à AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 - 3.º andar - salas 306/8. — TELEFONE: 42-7027. EM FRIBURGO, pelo telefone 164.



As alunas estão desenhando cartões de bôas-festas. A professora senta-se com êles e todos se sentem iguais, inspirados pelo mesmo sentimento de cooperação e amor ao trabalho



Therezinha Maria, dois anos. Filha do casal Abel Mendes Pinheiro-Irene Viana Pinheiro



Margarida, um ano. Filha do casal Alexandre Vieira-Margarida Vieira



Elisabeth, seis meses. Filha do casal Clovis Debenedito-Dulce Mello Debenedito



Claudio Alberto, um ano. Filho do casal Manoel Adolpho Lopes Carvalho-Livia Lopes Carvalho



Lucila, um ano, Filha do casal Matias Haas-Carmelita de Oliveira Haas

AS FOTOGRAFIAS DESTA PÁGINA SÃO DE AUTORIA DE

Foto Preuss

"SÓ CRIANÇAS"

ED. ODEON — CINELANDIA TEL. 42-9827 — 42-7424

Pagina infantil

PARA A SUA FILHINHA, LEITORA

1 — Abrigo de lã cortado no talhe. Quatro pequenos bolsos, dois enviesados e dois verticais, enfeitam a frente. Saia muito em forma. 2 — Saia com secções. A jaqueta, recosida no talhe por um cinturão, tem uma pala às costas. 3 — No corte, formando palas nas espáduas, são feitos os pequenos bolsos. 4 — Vestido enfeitado com grupos de plissados "soleil" partindo da saia. Plissado sob as mangas. 5 — Vestido de linon trabalhado. Quadrinhos em fustão verde. Bordados de uma flor rosa os sustêm. 6 — Vestido trabalhado de plissado "soleil" a partir da saia. Plissados formando mangas. 7 — Vestido de linon adornado com bordados, formando ombreras. Saia muito ampla. 8 — Vestido adornado com "piquilio" no corpo e em baixo da saia, muito em forma. Cinto drapeado. 9 — Vestido trabalhado de "smocks" no corpo e nos ombros. Colo alto.

CUTELARIA FINA
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, [illegible]







Casa Flor oferece

Para o conforto do seu BEBÊ a maior variedade de carrinhos existentes na cidade. [illegible] "FIBRAX", [illegible] que proporcionarão maior conforto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em móveis de FIBRAX - CANA DA ÍNDIA - JUNCO - VIME - FERRO BATIDO - CARRINHOS PARA BONECAS E CESTAS PARA NATAL.

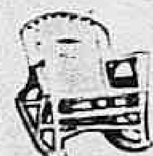
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES, 50

FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19









LINHOS BELGAS
LINDAS CORES
Larg. 0,90 — METRO CR$ 58,00

Linda - Seda

Rua Visconde de Pirajá, 258-A — Telefone: 27-1909

GRANDE VARIEDADE
LINHOS — ORGANDYS
FAILES — PANAMAS — SHANTUNG

UM JARDIM PARA O SEU FILHO

HÁ duas semanas atrás, LAR FELIZ sugeria às suas leitoras: "Crie o seu filho no jardim". E hoje lhes oferecemos uma fotografia que é um belo projeto de jardim para a casa ou chácara que dispuser de um bom pátio. Salientemos, logo, que o jardim possui um tanque razo e um gramado: o seu filho rolará na grama e passará horas e horas brincando de barquinhos no tanque, feliz. Lembre-se, leitora, de sua infância e da vontade que tinha de brincar dentro dágua... Então, faça o seu filho feliz, dando-lhe água para brincar. E veja que o tanque enfeita o jardim. Êsse tanque fica, naturalmente, no centro do pátio, repetindo-se, do outro lado o que está tão claro na nossa fotografia. Essas bananeirinhas do primeiro plano são plantadas junto ao muro divisório; enfeitam e, graças a elas, o muro não precisa ser caiado de vez em quando. Depois, ao lado daquelas lages alternadas, vêm as canas indicas; elas dão flôres muito vistosas o ano todo e de côres variadas: vermelha, rosa, amarela. (Mas tenha bom gôsto, plantando de uma côr só: Não faça Carnaval na paisagem...) Junto ao tanque, quatro blocos de jasmim azul, também chamado "Bela Emília"; floresce de junho em diante. Por fim, em cada ângulo do tanque, plante um salgueiro: dá uma nota de suavidade à paisagem. Eis aí um jardim moderno, simples, agradável, onde os seus filhos poderão brincar livremente, quase sem perigo de prejudicar as plantas.

(A Prefeitura do Distrito Federal mantém, na Quinta da Boa Vista, um horto, onde vende mudas de plantas para jardins, a preços populares).



LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

E [illegible]

UM SEGREDO DE QUATRO SECULOS

O mundialmente famoso licor Beneditino D.O.M. foi descoberto em 1510 e até hoje sua fórmula permanece secreta. Trata-se na realidade de bem guardado segrêdo, pois somente três pessoas conheceram-no com pormenores completos.

Dada a habilidade da guarda inviolável do segrêdo, as tentativas para imitá-lo em toda parte do globo têm fracassado, e daí poder-se dizer com segurança que Beneditino verdadeiro só existe um no mundo. O que não impede, porém, é que se saiba que êle é feito de diferentes plantas, cascas, etc., em conhaque fino, que nem todos os principios aromáticos são destilados ao mesmo tempo e que são envelhecidos durante 4 anos antes de engarrafamento.

E' de pasmar que um licor que tem a idade do Brasil ainda permaneça com fórmula secreta. Ou será que naquelas familias não havia mulheres?...

A. H. S.



CRIAÇÃO DE COELHOS

JORGE LESSA MOTTA REIS
Médico veterinário

NÃO compreendemos porque, na época atual que atravessamos, em que o racionamento da carne bovina é um fato, em que a carne de aves alcança preços quase proibitivos, bem como a de caprinos e ovinos para não falarmos na de suinos, ainda não pensaram, aqueles que se dedicam à criação de coelhos, em ampliar suas instalações, aumentando seu rendimento e produção, amenizando, em parte, a crise em matéria de carnes.

A carne de coelho é, comprovadamente, uma das mais saborosas e nutritivas que conhecemos. Seu comércio, pouco procurado, poderia ser paulatinamente, incentivado por um maior número de carcassas nos açougues.

Estranhamos êsse descaso, visto a criação de coelhos ser menos onerosa que a de qualquer outra espécie animal, racionalmente criada, bem entendido. As instalações, a alimentação, o tratamento, etc., são mais simples, podendo, um só homem, tomar conta de algumas centenas de animais.

Uma orientação precisa, cuidados higiênicos adequados, etc., dada a grande prolificidade da espécie e a frequência das barrigadas (seis filhotes de cada vez, em média, e trinta dias de gestação), levariam o criador, em tempo muito curto, a um considerável aumento do seu plantel. Conforme a raça criada, em quatro a seis mêses, os novos produtos poderiam ser dados ao consumo, com um pêso nunca inferior a dois quilos. A castração dos machos tornaria maior ainda o pêso a comerciar.

Não devemos esquecer, também, o crescente progresso na indústria e comércio das peles de coelho o que é, sem dúvida, outro atrativo para aquêles que se dedicarem à criação dessa espécie animal.

Desde que, pelos cuidados higiênicos constantes e por medidas profiláticas bem orientadas, sejam afastados os dois grandes inimigos dos criadores de coelhos (a mixomatose e a coccidiose), não temos dúvidas em proclamar o sucesso do empreendimento.



Convém lembrar, ainda, como fontes consumidoras de coelho, os hospitais e laboratórios, onde êsse animal é indispensável para vários fins, notadamente para os trabalhos de diagnóstico em geral, entre os quais incluimos o diagnóstico precoce da gestação da mulher.

Como vemos, aquelas que se dedicarem ao desenvolvimento de uma criação de coelhos têm inúmeras possibilidades de colocar seus produtos, em face do largo campo de aplicação, que, aliás, traçamos em linhas gerais.

FAÇA UMA PERGUNTA

MYRA GUIMARAENS (Belo Horizonte, M. G.): E' isso mesmo, D. Myra: quem morava em um apartamento e passa para uma casa — com quintal! — pensa logo numa horta caseira e faz muito bem. LAR FELIZ já lhe remeteu "Hortas para o Brasil", um livrinho realmente prático, cheio de desenhos valiosos para quem nunca cuidou disso. Em horta pequena, a rega deve ser feita com regador mesmo. E, agora, vem o caso das sementes, D. Myra; muito cuidado ao adquiri-las, senão vai perder tempo e dinheiro, vai cansar-se — para nada colher ou, então, colher um produto mesquinho, que não compensará o seu trabalho. LAR FELIZ recomenda-lhe a SCAL, se quer obter sementes realmente novas, realmente garantidas; conhecemos o rigor com que essa casa adquire as suas sementes e podemos, por isso, indicá-la aos nosos leitores. Escreva à SCAL, Andradas, esquina de Marechal Floriano, Rio, sempre que quiser comprar boas sementes de hortaliças ou de flôres. E, para quem mora aqui no Rio, basta dar um pulo lá na velha rua Larga, esquina de Andradas, não esquecendo de dizer, de entrada: "Eu vim aqui a conselho de A MANHÃ; tratem-me bem". Serão bem tratados, sairão de lá satisfeitos, com a vantagem de que, na SCAL, tudo é pago à vista: nada de preocupações com dividas.

ELVIRA T. E. SANTO (Rio): Muito grato pelas referências elogiosas à seção LAR FELIZ. E que as receitas de sorvetes lhe proporcionem bons "ice-creams"... Para a obtenção do folheto FABRICO CASEIRO DE LICORES, procure-o na livraria "Ao Livro Técnico", Avenida Rio Branco, 120, loja 16 (Galeria dos Empregados do Comércio), mas cite, por favor, A MANHÃ.

ALICE NUNES, MARIA JOSÉ CIANCIO (Rio): Enviadas pela A MANHÃ, já seguiram pelo Correio as receitas para o fabrico caseiro de ótimos sorvetes. LAR FELIZ cumpre o que promete.

COLCHÃO *Tropical* SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA — À NOITE
Miami
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592



De Paris para você

1) Conjunto em crepe de seda liso e estampado, enfeitado com pregas na blusa. Laço e cinto em "faya". 2) Blusa de crepe de seda ajustada no talhe por umas pregas largas, saia em linho. 3) Blusa-quimono de "foulard" com bolinhas, franzida na gola; um trabalho de casas de maribondo ajusta a saia na cintura. 4) A blusa-quimono, em seda, com bolinhas, realça e embeleza o colo, terminando com um grande laço, a saia com "corselete" leva ao redor, pregas interiores que lhe dão a amplitude. 5) Êste conjunto em crepe de seda é enfeitado com plissado, a gravata e o cinto são de seda; saia larga com duas costuras. 6) Blusa e saia em crepe liso, enfeitado com festões. 7) Vestido em crepe "romain" cinzento platinado, enfeitado com galões de seda no tom, mangas-capa franzidas na frente. 8) Bonitos babados plissados aplicados enviezados enfeitam a saia deste vestido em crepe "albéne" celeste, blusa-quimono suavemente franzida. 9) Êste modêlo em crepe azul marinho está enfeitado com valencianas brancas; a amplitude da saia reune-se ao lado na saia por baixo de um grande franzido. 10) Um interessante bordado de "soutache" e franjas de seda embelezam êste modêlo em crepe branco; mangas-quimono, botões forrados nas costas. 11) Neste vestido realça a saia ampla com uma grande laço nas costas. 12) Vestido em crepe de seda branco, saia pregueada.



PSEUDÔNIMO ....
SEXO .... ESTADO CIVIL ....
NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....
ÀS HORAS .... CIDADE ....
ESTADO .... PAIS ....

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon abaixo e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação dêste jornal, Praça Mauá, 7, 5.° andar, Distrito Federal.

PRINCEZINHA — Distrito Federal. As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza teimosa, engenhosa e ativa. Apaixonada pelos assuntos misteriosos. Um tanto crítica, curiosa e desconfiada. Grande ambição de conseguir destaque social. O ano de 1949 lhe será contrário a saúde. Anos importantes: 23, 26 e 31. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr vermelha, a pedra topázio e o dia de terça-feira.

BETE — Distrito Federal. O conjunto de astros que dominam na sua carta natal indica: disposição apaixonada, liberal e alegre.* Espirito otimista. Inclinada à filantropia. Detesta os meios e ações injustas. E' inconstante nos amores e terá alguns episódios dualisticos. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável e acontecimentos felizes. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoráveis: o perfume muguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

GISELE — Distrito Federal. Os astros de sua carta natal revelam: natureza idealista, sentimental e genrosa. Um tanto desconfiada e inclinada à melancolia. Vida afetiva adversa. A segunda metade da sua vida será mais favorável do que a primeira. O ano de 1949 será desfavorável à sua saúde e aos seus projetos. Anos importantes: 33, 35 e 38. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

DOROTI — Distrito Federal. A consulente, segundo as influências do seu nascimento, é dotada de um temperamento idealista, afetuoso e emotivo. Inconstante nos empreendimentos e nos amores. Facilmente desanima diante os primeiros obstáculos. O ano de 1949 lhe promete acontecimentos favoráveis e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

ALEGRIA — Mendes — Estado do Rio. Observo no seu tema natal: vivacidade, otimismo e generosidade. Espirito critico e curioso. Possui imaginação criadora e tem fertilidade de expedientes. Um tanto indecisa e inconstante nos afetos. Terá muitos favoritos e algumas deslusões afetivas. O ano de 1949 lhe promete uma situação venturosa e próspera. Anos importantes: 28, 35 e 42. São favoráveis: o perfume muguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

SALAMANDRA — Distrito Federal. Os astros da sua carta de nascimento exprimem: disposição inconstante, sentimental e caprichosa. Espirito sugestionável. E' sujeita às influências do meio e sensivel às influências exteriores. Possui qualidades para imitar e realizar as idéias, ações e sentimentos dos outros. Terá elevação social. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde. Anos importantes: 44, 48 e 52. São favoráveis: o perfume cravo, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

BONECA — Distrito Federal. Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: disposição pensativa, quieta e prudente. E' econômica, previdente e perseverante. Encontrará obstáculos ao seu progresso, porém vencerá pela persistência dos seus esforços. Terá em 1949 uma modificação favorável que proporcionará novas condições de vida. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, a côr castanho escura, a pedra onix e o dia de sábado.

OCA — Curitiba — Paraná. As influências planetárias do seu tema natal indicam: natureza idealista, romântica e emotiva. Espirito apreensivo. Um tanto impressionável e mistica. Facilmente preocupa-se com os assuntos de somenos importância. Atração pelas coisas antigas e tudo quanto evoca o passado. O ano de 1949 lhe reserva uma situação favorável. Anos importantes: 21, 26 e 29. São favoráveis: o perfume fougère, as côres riscadas, a pedra safira e o dia de sábado.

LILITA — Distrito Federal. Os astros da sua carta natal revelam: disposição afetuosa, sentimental e generosa. Espirito caprichoso. Um tanto enclinada à controvérsia. Será pouco favorecida nos afetos. No futuro terá elevação social seguida de transformações desfavoráveis. O ano de 1949 lhe será contrário à saúde. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoráveis: o perfume rosa, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MISTERIOSO — Distrito Federal. O conjunto de planetas que dominam na sua carta natal exprimem: natureza viva, expansiva e engenhosa. Espirito curioso e critico. Iniciativa, coragem e audácia. Um pouco precipitado e inclinado a prodigalidade. Capacidade para exercer diversas ocupações. Inteligência viva. O ano de 1949 lhe promete êxito nos seus empreendimentos, prosperidade e novas condições de vida. Anos importantes: 28, 31, 35 e 43. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

NICE — Distrito Federal. A consulente segundo os astros da sua carta natal possui uma natureza ativa, empreendedora e voluntariosa. Espirito teimoso. Tem confiança em si. Grande amor à liberdade e à independência. Paixões vivas e emoções fortes. Tendência à sensação, ao luxo e aos prazeres. O ano de 1949 lhe reserva uma situação desfavorável e alguns dissabores intimos. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoráveis: o perfume jasmim, a côr rubra, a pedra topázio e o dia de terça-feira.

NINA ROSA — Distrito Federal. As influências planetárias do seu tema natal indicam: natureza prudente, rèservada e tristonha. Espirito apreensivo. Um tanto desconfiada e supersticiosa. Inclinação para o misticismo. Julga-se sempre desfavoracida da sorte e tem irresistivel tendência para queixar-se e lamentar-se. O ano de 1949 lhe reserva uma situação próspera e venturosa. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS...
Rio de Janeiro.....
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensivel se o assoalho estiver encerado com cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilissimo



CASA "A ARTE ANTIGA"
Móveis para adôrno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, consólos, mesinhas e bares. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho. Modêlo de arte em estilos antigos. Exclusivamente à RUA SÃO JOSÉ, 45.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

AUTOMOBILISTA!
Conserve sempre novo SEU AUTOMOVEL!
OFICINA CENTRAL CHEVROLET
SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL, EM QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL. SEÇÕES ESPECIALIZADAS DE PINTURA, LANTERNEIRO E CAPAS
CHINDLER, ADLER & CIA.
RUA FIGUEIRA DE MELO N.° 283 — TEL. 48-1727
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.° 98 — TEL. 37-2135

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA



O leitor já viu um "publicitário"? Não?! Então veja... aí estão alguns deles. Foi difícil a tarefa de apanhá-los diante da lente fotográfica e isso porque não há gente mais escorregadia e avêssa à publicidade... A classe é reduzida. Talvez não chegue a dois mil dentro desta população de três milhões. E' possível, logo, que entre os seus amigos advogados, médicos, engenheiros, jornalistas, artistas de rádio, comerciantes e funcionários públicos, haja falta dessa figura simpática que é o homem de propaganda. Ou talvez ele seja seu vizinho e o leitor não o sabia.

Agora, então, fica explicado porque este seu companheiro de bairro tem tão pouco tempo para cavaquear e anda tão apressado permanentemente. E' que entre as classes dinâmicas, esta é a mais movimentada. Nunca têm tempo para nada. Estão sempre dando tratos à bola, mesmo entre os filhos, em casa, de chinelos, ou na praia pela manhã. Um ponto a esclarecer: têm eles averção à propria publicidade, não porque não acreditem nela mas porque, diz o velho ditado, "em casa de ferreiro espeto de pau"...

O incontestável é que o homem da publicidade se caracteriza por destacados dotes de inteligência, servida sempre por cultura. 90% deles saíram das diversas profissões liberais, principalmente depois de militarem na imprensa. A vocação do homem de publicidade se revela no profundo senso psicológico, na desenvoltura do trato social e na sensibilidade artística. Há campanhas de propaganda que são mais eloquentes que muitos tratados de psicologia. Eles estão presentes assim na paz, como na guerra, quando lhes cabe a função mais alta, isto é, manter a moral elevada, sem a qual nada é possível fazer. Eles arrastam multidões, e todos nós somos suscetíveis de ser hipnotizados por uma frase das suas. O mundo hoje é conduzido por esse minusculo exército secreto. Dispõe de força intelectual e já, também, financeira, pois os negócios de publicidade se elevam à cifra dos milhões, exorbitando-se para outros setores e outros países. A MANHÃ, em sua edição de hoje, dedica este suplemento à brilhante classe, improvisando uma pequena constelação dos homens de propaganda. Nela faltam muitas estrelas de primeira grandeza, mas isso se deve à precipitação da organização desta homenagem e à dificuldade de sua concretização. Entretanto, o objetivo é levar ao conhecimento do grande público a idéia da propaganda e dos seus homens — e mulheres também — e levar a todos os publicitários brasileiros e que conosco trabalham o abraço fraternal pela data transcorrida, que é o símbolo de união entre essa gente de escol.

Walter Rocha, Diretor da Vega Publicidade, é um dos medalhões da propaganda. Sua atividade se faz sentir nas iniciativas em prol do desenvolvimento e do prestigio da propaganda entre nós.

Autodidata e devotado aos estudos da propaganda técnica, economia, finanças e investigação de mercados, Walter Rocha tem demonstrado sempre grande interesse pelas campanhas que exigem maiores conhecimentos técnicos, substituindo o volume de "anuncios improvisados" que na sua opinião, "são vantagens comerciais aparentes e imediatas, mas não alicerçam o edifício da propaganda eficiente".

Walter Rocha é Vice-Presidente da Associação Brasileira de Propaganda, reeleito em dois mandatos; Diretor do Sindicato das Empresas de Propaganda e talvez o futuro Presidente do Clube dos Publicitários, iniciativa que sob a sua inspiração, vem se efetivando com grande entusiasmo entre os homens de propaganda de todas as categorias e classes, congraçando empregados e empregadores.

Representou o Brasil no Congresso de Publicidade de Paris em agosto de 1937; é membro honorário das mais representativas associações de classe, em diversos países.

E' diretor da Vega Publicidade, organização que, sob sua orientação e capacidade diretiva, em pouco tempo alcançou o mais elevado padrão de trabalho, contando entre seus clientes, com elevado número de firmas nacionais, americanas e francesas.



No foto o sr. Bartholomeu Pinto dos Santos.

Fundada em abril de 193[illegible], se destaca a Ebal Publicidade. Congregando um grupo de profissionais, conhecedores da arte publicitária. Antiga concessionária exclusiva do serviço de anuncios nas dependências da Estrada de Ferro Central do Brasil, durante a vigência dessa concessão muito lucrou a nossa principal ferrovia pela distribuição de uma propaganda inteligente, sugestiva e insuperável em sua modalidade.

O aspecto que nos é mais simpático destacar em Ebal Publicidade é, [illegible], o valioso apoio que presta à imprensa brasileira. Qualquer localidade do Brasil, onde exista um jornal, ou modesto que seja a imprensa local, aí Ebal Publicidade, com o [illegible] concurso de seus importantes clientes, presta sua assistência [illegible], numa demonstração de solidariedade amiga, que é o maior segredo da rápida e vitoriosa trajetória dessa empresa.

Contando como clientes, destacadas firmas desta praça, salientam-se, entre elas, pelas verbas de propaganda que [illegible], a "A Equitativa dos EE. UU. do Brasil", o Banco Ribeiro Junqueira S. A., a Cia. Fábio Bastos Comércio e Industria, Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda., Cavalcanti, Junqueira S. A., Cribendi, Cia. de Engenharia e Importação do Brasil e muitas outras, que, sem dúvida, contribuem decisivamente para o crescente progresso da Ebal Publicidade.

Sua atual administração, composta dos srs. Antonio Junqueira [illegible] e [illegible] Junqueira, como diretores, e o sr. Bartholomeu Pinto dos Santos, como gerente geral, é uma garantia segura do valor e da capacidade dessa empresa, pelos merecidos conceitos e inatacável reputação que os mesmos gozam, quer no ramo publicitário, quer nos altos círculos financeiros e sociais.



A foto é do sr. Cicero Leuenroth.

Empresa de Propaganda Standard, Ltda — fundada em 1933. Matriz no Rio de Janeiro, instalada em sede própria, à rua Debret, 23-14.º andar. Filial em São Paulo, à rua João Brícola, 24-25.º andar. Representantes em todos os países sulamericanos, nos Estados Unidos e na Europa.

Todos os ramos de propaganda, especialmente imprensa, rádio e cartazes. Possui estudios próprios de gravação no Rio e em São Paulo.

Diretores: srs. Cicero Leuenroth e Eugenio Leuenroth.

Contas principais: Produtos Marca Peixe, Shell-Mex Brazil Limited, Helena Rubinstein, British South American Airways, Laboratórios Oliveira Junior, A Exposição Jeremil, Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, S. A. du Gaz do Rio de Janeiro, Cia. Telephonica Brasileira, Armco Industrial e Comercial S. A., Jaqueria S. A., (Relogios Longines e Midó), W. A. Sheaffer Pen Co., M. Agostini Comércio S. A., [illegible] Capitalização, Kinder Indústria e Comércio S. A., Sociedade Industrial Farmaceutica Ltda., The Vick Chemical, Paul J. Christoph, Diana Lopez & Cia. Ltda., Bristol Myers, Jockey Club de São Paulo, Pirelli, Casa Guanabara (Belo Horizonte), Estádio Municipal do Rio de Janeiro, Prefeituras de Serra Negra e Petrópolis, Produtos Carter, Meias Lobo, contas estas que fazem parte de uma importante linha de clientes nacionais e estrangeiros.



GERALDO MINEIRO DE CAMPOS — Chefe do Serviço de Propaganda da Leopoldina Railway. Quem é que no ambiente ferroviário da Leopoldina Railway, não conhece o Geraldo Mineiro de Campos? Ninguém se acusa porque, de fato, o Mineiro é o homem que se destaca em atividades e se habilita pela sua simpatia em todas as camadas sociais da classe ferroviária leopoldinense.

Diante da sua gentileza, abrandam-se todas as cóleras; diante do seu caráter íntegro, abrandam-se todas as perfídias; diante de sua bondade inata, cessam todas as lamurias da miséria, e, com inteligência, êle sabe amenizar as situações, fazendo-se credor da amizade e da confiança de todos os seus companheiros de trabalho. E' uma personalidade completa.

Um dia... (Há sempre "um dia" na história de um homem). Começa a história do Mineiro. Era rapazola, ainda imberbe, fora as ruas da Cidade autêntico mineiro, trazia, além dos bolsos vazios e o coração cheio de ilusões. Qual o rapaz não tem o coração superlotado de ilusões? E o Geraldo, como autêntico mineiro, trazia, além dos bolsos vazios e do coração cheio de ilusões, a enorme vontade de vencer.

Impulsionado por essa força motriz, o rapazola mineiro subiu e desceu as escadas das redações dos jornais cariocas numa heroica peregrinação, e juntando com os atributos da sua personalidade — a gentileza, a bondade e a inteligência — fez-se jornalista. Já tinha para isso uma inclinação congênita.

Mas o Destino... O Destino, algumas vezes, é um imperativo na vida da gente; outras vezes, prêmio... Com um magistral ponta-pé o Destino afastou Mineiro das lides jornalísticas e atirou-o de encontro as paralelas de aço de uma estrada de Ferro. E a Leopoldina Railway abriu-lhe as portas. O Mineiro penetrou em outro ambiente bem diverso. Mas, êle é um homem que não recua nunca e logo se amoldou à nova situação.

Nos primeiros tempos de sua atividade como telegrafista do 1.º Distrito, sofreu muitos dissabores, desfeitos da sua órbita idealista, enfrentando umas dificuldades peculiares a todo e qualquer principiante se [illegible] num novo setor de trabalho.

Numa nova fase da vida, o Mineiro pôs em prática os predicados de sua individualidade. E aí venceu. Venceu pela inteligência. Venceu pela bondade do seu coração. Venceu pelo espírito de seus atributos de homem predestinado às grandes conquistas. E pisando em terreno sólido, angariou a simpatia e a confiança dos seus colegas e superiores. A tenacidade foi sempre a sua arma de combate na luta pela vida; e daí penetrou nos umbrais da Alta Administração da Estrada.



Sr. Armando de Moraes Sarmento, da McErickson, emprêsa de propaganda de âmbito universal, com séde principal nos Estados Unidos. Aqui, no Brasil, também, é de maior relêvo essa agencia, detendo contas importantes



Walter Ramos Poyares que, com Manoel Lisboa Leite e José Mascedo Nascimento, completa a diretoria da Empresa de Propaganda Poyares Ltda.

Fundada em 1943, Poyares já se estendeu com filiais em São Paulo e Buenos Aires, mantendo representantes em Recife, Belo Horizonte, Porto Alegre e ligações com emprêsas de França, Inglaterra, Venezuela e América do Norte.



SR. MARIO DE MORAES, Chefe do Departamento de Propaganda da "Cia. [illegible] Comércio e Indústria [illegible] Rocha S. A." proprietária d'O Cruzeiro-Novo — rua da Assembléia, 80 e 88 e 90; O Cruzeiro-Agial de Copacabana — Av. Copacabana, 8[illegible]; A Escolar — rua do Carioca, 60 e 66 e 72 e 78; O Guarany — rua Gonçalves Dias, 3[illegible]; Casa Sparta — Av. Marechal Floriano, 38; Casa Nilo — Estrada Marechal Rangel, 9 e 11 — Madureira; Arco-Iris — rua Marcílio Dias, 8[illegible]; Cruzeiro — rua do Carioca, 72-1. andar.

A propaganda da Cia. em jornais e rádios é "distribuída" mesmo pela Empresa de Publicidade Cruzeiro Ltda., sendo diretor executivo o sr. Rubens de Almeida Franças.

Foi fundada em outubro de 1938.

Possui completo e bem equipado Departamento de Cinema Publicitário, trabalhando para centenas de firmas nacionais e estrangeiras.



TEXAS EMPRESA DE PROPAGANDA LTDA. — Empresa genuinamente brasileira, fundada em 1943 pelo seu atual Diretor-Gerente sr. Mário Costa, conta hoje com uma clientela muito selecionada, que, em sua grande maioria, vem dando apoio ao seu fundador há cerca de 15 anos, o que evidencia a confiança de que se faz merecedor.

Esta Emprêsa está atravessando uma grande fase de sua existência, adquirindo novas contas, novos auxiliares e montando um departamento de pesquisas sob a direção de um técnico de reconhecida capacidade profissional, o que virá situá-la como uma das mais bem aparelhadas Empresas de propaganda do país.



Sr. Roberto Denison, diretor de G. Walter Thompson no Brasil. A G. Walter Thompson é uma das maiores agencias de Propaganda do mundo.



Sr. A. Xavier da Silva, diretor-geral da emprêsa que leva o seu nome. A Companhia de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier foi fundada em 9 de dezembro de 1944 e conta entre seus clientes com as importantes firmas: Cia. Cipan de Intercâmbio Pan Americano, Cia. Auto-Lux Importadora, Isnard Engenharia S. A., Distribuidora de Produtos Químicos e Industriais Ltda., Soc. Importadora Sipa Ltda., Fibro Cimento Ltda., James S A., Cia. Brasileira de Comércio — CIBRACO, Irmãos Canetti & Cia. Ltda., Soc. Com. Anglo Brasileira de Motores, Comércio, Aviação, Turismo CAT Ltda., Consórcio Paulista S. A.





Srs. Ricardo L. I. Landi e Henrique Fiel, Superintendente e Diretor-Gerente da Emprêsa Século XXI.

A Emprêsa Século XXI Bonificadora de Propaganda Ltda. é uma organização de propaganda que possui um veículo próprio, patenteado e que funciona como um auxiliar de vendas para o comércio e a indústria, operando já com bastante sucesso no D. Federal, com possibilidades de funcionar em todos os Estados do Brasil.

Outrossim, a propaganda auxiliar do referido veículo é feita através de jornais, rádio, cartazes, impressos, etc., com a finalidade de anunciar ao público em geral as casas que distribuem os Boletins Século XXI, gratuitamente.



Na foto Hermes Fernandes de Queiroz

A história da Emprêsa de Propaganda Lincoln é um capítulo da grande e movimentada história de um homem: Hermes Fernandes de Queiroz.

Tendo começado sua vida como vendedor, Hermes Fernandes teve de lutar muito para chegar ao posto de Gerente de Vendas da General Electric, posto em que adquiriu grande parte de sua ampla e variadíssima experiência comercial. Um dia, porém, Hermes resolveu deixar a General Electric e fundar sua própria firma. T[illegible] 18 horas por dia, deu-lhe um desenvolvimento de tal modo grande, que veio a ocupar em pouco tempo posição entre as maiores firmas importadoras. 10 anos depois, em 1947, Hermes Fernandes & Cia. Ltda., tinha mais de 40 representações americanas, nas quais se incluíam desde pulseiras para relógios a produtos científicos.

Hermes precisava fazer propaganda. Seus anúncios, porém, chegavam sempre atrasados, não surtiam os efeitos que ele esperava. E como este homem é daqueles que pensam com o provérbio "quem quer vai, quem não quer manda", — teve a idéia de fundar uma emprêsa de propaganda, cujo primeiro cliente seria a sua própria firma, e possivelmente a maioria dos fabricantes americanos que ela representava. Um espírito menos corajoso teria organizado um departamento de publicidade. Hermes, sempre arrojado, recrutou entre os melhores elementos brasileiros e extrangeiros que então trabalhavam nas grandes emprêsas do Rio a equipe de técnicos que iria garantir o êxito deste novo empreendimento. E assim surgiu a 1.º de Março de 1947 a Emprêsa de Propaganda Lincoln Ltda., com desenhistas, "lay-out-men", redatores, "media" e demais pessoal de 1.ª categoria, num total de 15 elementos. A Lincoln impressionou logo o meio publicitário pelo arrojo de sua própria iniciativa. Depois, pela excelência de seu serviço. Dentro de pouco tempo, começaram a aparecer nos jornais, do Rio, de São Paulo, de todo o Brasil, e nas estações de rádios... nas ruas... nos bondes, os anuncios, os programas, os cartazes dos primeiros clientes da Lincoln: Casa Masson, Relogios Eterna, Enigo, Sorel, Perolas Velva, Cheever Tweedy & Co. Inc., (Jolas e adornos Cor-Teo) Cachimbos e piteiras Kirsten, Automóveis Kaizer-Frazer, Tratores Rototiller, Casa Hermanny, Hermanny Industria e Comércio Ltda., (Odorans, Perfumes Pour Vous, Frigis, etc.) e muitos outros.

Com menos de dois anos de atividade, a Lincoln é hoje uma das boas emprêsas de propaganda que operam no Brasil. Sua direção atual está entregue a Mr. Paul Gisnis, um americano que Hermes mandou buscar na América do Norte. Mr. Gisnis é formado em Propaganda e Administração de Negócios pela Harvard University e fez parte do pessoal da Fuller, Smith & Ross, Inc. Advertising, uma das grandes emprêsas de publicidade dos Estados Unidos, onde trabalhou na contra da Westinghouse.

A Lincoln conta atualmente com cerca de 40 clientes e representa no Brasil 3 grandes agencias americanas: Fuller & Smith & Ross Inc. Advertising, Export Advertising Agency e a Irwin Vladimir.



Srs. Alfredo C. Machado e Décio de Abreu, Diretor-Presidente e Diretor-Gerente da Erwin, Wasey S. A.

Com escritórios instalados em Nova York, Londres, Paris, Haya, Estocolmo, Toronto, Los Angeles, Chicago, Minneapolis e Oklahoma, e formando entre as principais agências de publicidade de todo o mundo, só muito recentemente a Erwin, Wasey voltou suas atenções para o mercado sul-americano, onde os seus interesses eram até então cuidados por agencias associadas. Apesar de inaugurada há poucos meses, sua filial brasileira, já conseguiu granjear grande prestígio nos meios comerciais locais, destacando-se pela eficiência de seus serviços e pela sua segurança financeira.

Seu Diretor-Presidente, Alfredo C. Machado, é antigo jornalista e diretor da agência noticiosa Distribuidora Record Ltda. A convite da Philips, visitou recentemente a Holanda, França e Inglaterra, para conhecer de perto os métodos de trabalho dos Departamentos de Propaganda da Philips nesses países. As funções de Diretor-Gerente da agência estão a cargo de Décio de Abreu, figura de destaque nos meios publicitários locais.

A Publicidade — Erwin, Wasey S. A. é uma companhia mista brasileiro-americana, sendo os seus diretores os principais acionistas brasileiros. De seu Conselho Fiscal fazem parte os senhores Rodolfo W. A. Reichl, Gilberto de Ulhôa Cantô e José Borges.

O principal cliente da agência é a S. A. Philips do Brasil e companhias associadas, conta que a Erwin, Wasey serve em quase todos os países do mundo.



Mme. Olga Brasil, Diretora de Publicidade da R. K. O. Rádio Filmes S/A.



Arthur de Castro, Diretor de Publicidade da Fox-Filme do Brasil.



Waldemar Torres, Diretor de Publicidade da Metro-Goldwyn-Mayer. desde [illegible]



Oswaldo Leite Rocha, Diretor de Publicidade da Paramount Filmes.



Walda Calvert, Diretora de Publicidade da Universal Filmes S/A.



Luiz Augusto, Diretor de Publicidade da U. A. of Brazil Inc. Desde 194[illegible].



Orencio Tinoco, Diretor de Publicidade da Cia Brasileira de Cinemas. Desde 194[illegible].



Cícero de Castro, Diretor de Publicidade da França Filmes do Brasil.

(Continua na página 14)

CAMPANHAS DE 1948

O anúncio é a base da prosperidade comercial e industrial do século que vivemos. Uma organização que queira sobreviver e crescer não pode prescindir dêle. Compreende-se que uma casa comercial e uma organização industrial andariam pouco acertadas se esperassem apenas pela freguesia dos amigos ou dos vizinhos. E' mister levar a todos os cantos da cidade, e às vêzes do país e do mundo inteiro, a mensagem de venda, expondo as características das atividades privadas. Como, porém, encarar o público, como aparecer nesse imenso palco? Essa a tarefa que cabe ao publicitário. E' êle, pois, o forjador de riquezas e, verdade se diga, pouco lucro tem para tão elevadas tarefas. Damos hoje algumas campanhas surgidas em 1948 e elaboradas por diversas emprêsas e variados departamentos de propaganda. O leitor deve estar lembrado de muitas delas ou de todas. Foram distribuidas pelos jornais do país, alcançando plenamente o seu desideratum.

BABY PHILIPS ACABA DE CHEGAR!

PHILIPS

PHILIPS ASSEGURA A SUA ENTREGA IMEDIATA.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Hoje não falta nada em seu lar...

Mas que garantias tem a sua familia para o amanhã?

A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL

Vamos receber esta visita

FRIO — NOVA RESIDENCIA RIO

Com antecipação, compremos bons ... de pura lã ... de lã marca Epsom, e agasalhos em geral. Tambem as conhecidas ... Renner de casimira de pura lã são indispensaveis.

Assim, quando O FRIO chegar não sera surpresa.

Artigos de qualidade par... inverno.

Casa José Silva

RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

Aproveite estas vantagens!..

10 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA...

SEM FIADOR...

Casa Neno

SÓ VENDE O QUE É BOM!

RUA DO NUNCIO, 14-B — RIO DE JANEIRO

O CRUZEIRO — A MAIOR CAMISARIA DO RIO

CAMISA BRANCA EM MARQUIZETE Cr$ 58,50

RADIO COM 5 VALVULAS SOM PERFEITO Cr$ 998,50

SOMBRINHA PARA MOÇA EM RAYON COM CABO EM PELICA Cr$ 89,50

BOLSA EM MATERIA PLASTICA Cr$ 42,50

GRAVATAS TRICOT EM LINDAS CORES Cr$ 23,80

SAPATO MODELO LUIZ XV SALTO 4½ E 6½ EM CAMURÇA DE TODAS AS CORES Cr$ 155,80

APARELHO DE CHA EM FINA PORCELANA COM 10 PEÇAS Cr$ 178,50

FAQUEIRO DE ALPACA "WOLF" COM 48 PEÇAS Cr$ 498,50

ESTOJO PARA PENTEADEIRA EM DIVERSAS CORES Cr$ 265,00

LINDO RELOGIO DE PULSO PARA HOMEM, GARANTIDO Cr$ 79,80

BATERIA de ALUMINIO "CHALEIRA" COM 12 PEÇAS Cr$ 348,80

COLCHA PARA CASAL DE SEDA RAYON EM LINDAS CORES

Em Copacabana

No Centro da Cidade

Dentro d'O CRUZEIRO um mundo de coisas uteis para um presente feliz

—2 GRANDES LOJAS—

RUA DA ASSEMBLEIA, 50,54 A 60 QUITANDA, 15 A 17 — AV. COPACABANA, 557-ESQ. R. S...

VIAGEM DE 7 QUILOMETROS ... CIDADE CUSTA:*

Cr.$ 2,62 EM NOVA YORK

Cr.$ 1,88 EM LONDRES

Cr.$ 1,29 EM TORONTO

Cr.$ 0,47 EM BUENOS AIRES

Cr.$ 0,53 EM PARIS

Cr.$ 0,38 EM LISBOA

NO RIO DE JANEIRO, APENAS 30 CENTAVOS!

BONDE: O TRANSPORTE COLETIVO MAIS BARATO DO MUNDO

Jaguar

TRES MODELOS DISTINTOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO

GOODWIN COCOZZA S. A.

CLASSIC 15 RUBIS

A HORA CERTA NO PULSO

Ha um DOXA PARA CADA GOSTO

mais de 500 prêmios

no maior de todos os concursos!

Nenhum concurso jamais ofereceu tantas oportunidades! Além das centenas de brindes já entregues, há por aí, nas garrafas de GUARÁ

inúmeras outras chances esperando por você.

E como GUARÁ se vende aos milhões, a cada instante há um novo contemplado!

Assim que tiver uma série completa, com a letra-chave autenticada, carimbada e numerada, venha escolher o seu prêmio — à Av. Presidente Wilson, 198 - 3.º.

3 CÔRES DIFERENTES: VERDE, ROSA e AMARELO e 3 séries de brindes:

GUARÁ COM SÊLOS VERDES: Par de patins americanos — ferro elétrico de engomar com auto-contrôle — aparelho elétrico de barbear — óculos Rayban — torradeira elétrica —, bola de foot ball (superball) — canetas Parker — velocipedes — shooteiras — cafeteira americana — fogareiro elétrico americano — máquina fotográfica — Ventiladores.

GUARÁ COM SÊLOS ROSAS: Rádios c/5 válvulas — enceradeira elétrica — máquina de escrever portátil — relógio pulseira de ouro — carrinho berço de luxo — rádio de automovel — batedor elétrico completo — bateria completa de alumínio.

GUARÁ COM SÊLOS AMARELOS: Geladeira de 7 pés — patinete americano a motor — faqueiro de prata — eletrola de 11 válvulas — carnet da Exposição Carioca ou Avenida, no valor de Cr$ 10.000,00 — máquina de lavar roupa — resfriador comercial de garrafas — Cadeira cativa do Estadio Municipal.

BEBA Guará

Cr$ 1,50

O REFRIGERANTE GOSTOSO E BEM BRASILEIRO!

Alvarus de Oliveira, ex-Presidente da Associação Brasileira de Propaganda; ex-Diretor de "Publicidade" e atual Presidente da Associação de Chefes de Propaganda, falou-nos no presente artigo sôbre o que falta à profissão publicitária.



Sr. José Cardoso Loureiro, Sócio-Gerente da Agência Sul Americana de Publicidade Ltda.

A Agência Sul Americana de Publicidade Limitada tem como Sócio-Gerente o sr. José Cardoso Loureiro, Sócio Técnico, Franco Paltarino. E' concessionária de vitrinas e anúncios luminosos, em vários locais desta capital, entre elas a "Galeria Cruzeiro".

Tem como clientes: Leite Familiar S. A.; Indústria Processo Olyzo do Brasil Ltda.; Rodrigues, Garrido & Cia.; Soc. Civil de Organização e Contabilidade; Casa Rádio Rana; Luiz Pellizzola (Química S. A.); Hotel São Moritz; Hotel Legrand; Claudio Furtado (Bordados); Clínica Penicilina Estreptomicina; João Wang (Arte Chinesa); S. I. F. A. L.; Fábrica Imperial de Bebidas; Gráfica Luxo Arte; Econtex — Tecidos; Imobiliária Brasil Rigolon; Oleo Winston; A. Nobiles; J. Cardoso Loureiro; M. Duarte; Sapataria Zelia; Sociedade Eletrotécnica Ltda.; Telespeaker do Brasil; Radioble (Telegramas); Churrascaria Tijucana; Independencia Filmes; F. A. Ribeiro e Irmãos Clemente.



A INTER-CONTINENTAL DE PROPAGANDA Ltda., foi fundada pelo sr. Antonio José Duarte com igual Dir.-Presidente do dia 1 de Abril do corrente ano. Possui representações em S. Paulo-Recife-Porto Alegre e Belo Horizonte — é representada e representa a Fernandes y Rojas & Cia. de Buenos Aires — Arnold Agency da América do Norte e a Havas International Advertising Service de Londres em toda a Europa.

Sua diretoria está assim composta: Dir.-Presidente Antonio José Duarte; Dir.-Gerente Sérgio Peixoto dos Santos; Chefes de Departamentos: Fotografia: Manoel Alves da Silva; Rádio: Aldo Berrer; Redação: Paulo Eduardo da Silva Araujo; Arte: Caio Coutinho da Cunha; Produção: Jorge da Gama e Silva; Mídia: Alfredo Luiz Reis; Contabilidade: Luiz Martins.

Os principais clientes: Lemann & Kemp Barclay & C.º of Brasil; Empresa de Lojas Ltda., Cia. Auxiliar de Serviços de Administração; The Bank Microfilm Corporation; Tourist Ass. Great of Britain; Construtora Antonio Camargo; Equipamentos Importadora de Máquinas S. A.; Laboratórios Pernambucano Ltda.; A Suprema; Casa Rosa Ltda.; Cia. Cervejaria Bohemia; Serviço Social do Comércio; Dr. Francisco Sant'Ana; Cia. Brasileira de Charutos Dannemann; Cia. Comercial Industria e Comércio; Lanari Engenharia Industria e Comércio; Cia. de Aguas de São Lourenço; Banco Financial Novo Mundo S. A.; L. Figueiredo S. A.; Novo Mundo Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos; Predial Novo Mundo S. A.; Ramaraty Cia. Nacional de Seguros Gerais; Aguardente Sula; Henrique Albú Representações Ltda.; Microfilm S. A.



CLARIM PUBLICIDADE é a caçula das emprêsas de propaganda. Nasceu a 2 de Janeiro de 1948. Surgiu como uma consequência lógica da experiência do seu diretor e fundador, de 4 anos na chefia do Departamento de Publicidade da Superball, de 10 anos de jornalismo profissional, de reporter a secretário de redação e de 3 anos de rádio, como locutor, comentador e produtor. Fé de ofício: A Nota, O Imparcial, Diário Carioca, Meio Dia, Diretrizes, Diretrizes Esportiva e Campeão e Rádio Globo.

Mas a Clarim Publicidade é, essencialmente, uma "equipe de bons profissionais", com Gastão Miranda gerindo a organização e Antonio Eusébio, outro expoente da geração nova, regendo o Departamento de Arte.

Em menos de um ano de atividade, o que melhor se pode dizer da Clarim está na preferência dos clientes que lhe confiaram os seus interesses. Entre estes contamos a Superball, indústria especializada em equipamentos esportivos, Santos, Soares & Cia., distribuidores dos vinhos Ferreirinha, gin, genebra e licores Peckink e whiskies Old Parr e Presidente; Soc. Importadora de Mercadorias S. A., distribuidores dos rádios Zenith; A Ótica Moderna, matriz e fábrica no Rio e filiais em S. Paulo e Belo Horizonte; Sonotone, aparelhos para surdez.



Na foto José S.' Couri, chefe do Departamento da Texaco.

A TEXACO organizou um Departamento para criação, orientação, organização e distribuição de sua propaganda e publicidade para todo o Brasil.

Em 1945 passou a trabalhar independente de agências, contando, hoje com uma organização vasta centralizada com sua atividade no escritório Central da Texaco no Rio de Janeiro, organização essa que, de 1945 para cá, ampliou suas atividades, quer em pessoal e em instalações, em virtude de ter ficado ao seu encargo, além da parte de anúncios e folhetos, o controle de tudo o que se relaciona com propaganda TEXACO, isto é, tudo o que propague a marca registrada da estrêla vermelha e do "T" verde.

Em 1948, cerca de 1.200.000 unidades diferentes de impressos, anúncios, folhetos, cartazes, painéis, placas esmaltadas etc., foram distribuídos pelo Departamento para atender a mais de 2.500 agencias em todo o território Nacional.

Conta hoje, com serviço próprio desde "layout" e desenhos, até a expedição e entrega, possuindo fichário especial de todos os seus agentes e automobilistas, bem como de todos os pilotos, mecânicos e alunos na parte de aviação.

Anuncia em cerca de 200 jornais e revistas e utiliza, uma média de 6 tipografias e 3 gravações para seus serviços de impressos e clichês.

A FUNÇÃO DA PROPAGANDA E' VENDER

Por Genival Rabelo

(Diretor do "Anuncio de Publicidade")

Conversava eu outro dia com um editor amigo quando entramos a falar em propaganda. Ele desacreditava (hoje desacreditará ainda por certo) que novos métodos de propaganda possam revolucionar o negócio do livro. Mostrou-me as dificuldades de seu negócio e mostrou-me também que tem feito propaganda, à sua moda. De fato, ali estavam os clichês e mais adiante os recortes de jornais dos anúncios publicados. A diferença que havia era esta: ele havia anunciado o seu produto, mas não havia, realmente, feito propaganda.

Que é então propaganda?

E' técnica evoluída cujos princípios, para não dizer "leis", podem ser determinados, classificados e estudados racionalmente, em qualquer circunstância. Que quero dizer com isso? Que existem os princípios gerais, conhecidos dos bons profissionais em propaganda e que são aplicáveis tanto à indústria de sabonetes, como a de sapatos, ou de livros. Os meios podem variar, e variam de certo, mas aqueles princípios permanecem, e estes se estão cristalizando como fruto de estudos demorados que nos últimos anos, nos Estados Unidos e entre nós, se vêm fazendo, constantemente. Há muito homem de negócio que não se apercebeu ainda de que a propaganda evoluiu da idéia do "reclame" para

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRÁFICA)

O BRASIL E' UM DOS PAISES DO MUNDO MAIS ADIANTADOS EM PUBLICIDADE

Manoel Vasconcelos — Diretor da revista Publicidade & Negócios

Muita gente ignora que a técnica de publicidade, no Brasil, atingiu já um desenvolvimento que muito a aproxima do que melhor se faz nesse setor em qualquer país do mundo. Praticamos todas as formas de publicidade comercial, dentro da mais ampla liberdade, não só quanto aos veículos de que podemos lançar mão, como quanto às coisas que desejemos anunciar.

Se o leitor costuma ler revistas européias poderá encontrar nelas alguns modelos acabados de arte publicitária. Mas o leitor não sabe talvez que muitas coisas são proibidas de ser anunciadas, mesmo em países liberais como a França ou a Inglaterra. Na França, atualmente, a lei proibe anunciar bebidas alcoolicas. Na Inglaterra são proibidos os anuncios de preparados farmaceuticos. Na Russia é proibida a propaganda... exceto de Stalin. Por tudo isso nós levamos vantagem sobre muitos países, cujos recursos gráficos e mesmo técnicos estão mais adiantados. Mas as limitações não são impostas somente quanto aos produtos a anunciar. Pesam também sôbre os meios de que se pode lançar mão para comunicar com o público. O rádio europeu, por exemplo, não pode ser usado como veículo de publicidade comercial, a não ser no Luxemburgo e em Andorra (algumas emissoras italianas estão começando agora a aceitar anúncios também). Nós, ao lado dos Estados Unidos, Argentina, Nova Zelandia, México e mais alguns países de mentalidade

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



Na foto Robert Cole, Presidente, Grant Advertising Publicidade S/A.

Os leitores de A MANHÃ encontram com frequência anúncios em suas páginas, bem como escutam pelo rádio a propaganda de empresas de renome, como a General Electric, a General Motors do Brasil, a Pan-American World Airways, a Firestone, onde, no anonimato de um pequeno número colocado geralmente no canto inferior direito, esconde-se o trabalho criador e a capacidade publicitária duma das maiores organizações.

Grant Advertising, Publicidade S. A., uma emprêsa brasileira, faz parte da maior organização internacional de propaganda. Após 13 anos de operação, a Grant Advertising, Inc., de Chicago, E. U. A., fundada por Will C. Grant em 1935, com UM escritório, servindo UM cliente, tem hoje 27 escritórios, empregando mais de 1.000 pessoas e servindo cerca de 500 clientes, nos cinco continentes. Como Carlos V, pode-se dizer que o sol nunca se põe sobre os escritórios da Grant. Esta vasta organização exigiu um grande esforço de adaptação dos métodos publicitários mais modernos, adotados nos E. U. A., às necessidades locais de cada mercado. Assim é que o escritório da Grant em Calcutá dispõe de 28 redatores que se dedicam exclusivamente a traduzir os anúncios para os numerosos dialetos locais.

No Brasil, a Grant deu expressão a esta mesma norma sadia de propaganda e ética, pela fundação, em 1943, de dois escritórios próprios, um no Rio, outro em São Paulo. O do Rio, ocupa hoje todo um andar no Edifício Internacional, na Avenida Rio Branco 4, estrategicamente localizado junto às principais estações de rádio, oficinas de jornais, tipografias e clicherias; o de São Paulo ocupa o 11.º andar do Edifício Santo Ermelino, na rua Xavier de Toledo 316. Nesses dois escritórios, equipes bem treinadas de elementos criadores, desenhistas, redatores, pesquisadores e representantes executivos (contactos), num total de mais de 50 pessoas, servem ativamente a mais de 30 clientes de primeiro plano, por métodos genuinamente brasileiros, embora aplicando técnicas publicitárias norte-americanas de comprovada eficiência.

Uma característica predominante do espírito que anima os dirigentes da Grant Advertising é o seu fito de formar, os seus administradores e representantes executivos, pela admissão de trainees" — por assim dizer, aprendizes. Estes rapazes novos e ansiosos de aprender, saídos dos cursos ginasiais ou mesmo das escolas superiores, ingressam na emprêsa, seja no escritório de New York, Shangai ou Rio de Janeiro, e são ali submetidos a cuidadoso treinamento nos diversos departamentos, até que dominem com desenvoltura todos os ângulos da técnica publicitária. Nesta altura, estes elementos formados "em casa" são incumbidos de trabalhos de maior responsabilidade, até galgarem postos de relevo na direção da emprêsa.

PIADAS DA CLASSE...



"... e agora, senhoras e senhores, vamos atender a um pedido especial do patrocinador dêste programa". (Do "Advertising Age" compilado por "Publicidade e Negócios")



Dr. Antônio Carlos de Souza e Silva, chefe do Serviço de Divulgação do S. E. S. C. do Distrito Federal.

O que é Associação de Chefes de Propaganda

Justamente, a 4 de Dezembro, "Dia Panamericano da Propaganda", foi fundada a Associação de Chefes de Propaganda, nos moldes das existentes na Argentina e no Uruguai, tendo comemorado, agora, o seu primeiro ano de vida.

A multiplicação das associações especializadas e dos sindicatos é uma prova evidente do crescimento da profissão publicitária e a fundação da A. C. P. veio colocar num grupo, uma faceta da profissão, das mais importantes.

As finalidades da A. C. P. são as seguintes, conforme seus estatútos: a) Desenvolver ação para prestigiar, defender e difundir a propaganda, como arte, ciência ou técnica, a serviço do melhoramento social, econômico e cultural do país, estimulando, para êsse fim, tôdas as iniciativas que visem o mesmo programa; b) Contribuir pelo respeito aos sentimentos humanos e observância da ética na realização da propaganda no exercício da profissão; c) Promover a confraternização entre os Chefes de Propaganda, por meio de reuniões mensais ou semanais, fornecendo-lhes os conhecimentos, assistindo-os e defendendo-lhes os interêsses; d) Promover reuniões entre os sócios efetivos e cooperadores nas quais serão ventilados assuntos de interêsse da classe e legitimados sentimentos de igualdade e solidariedade.

São sócios fundadores da A. C. P., os seguintes: Alvarus de Oliveira, um dos líderes da classe publicitária, ex-presidente da Associação Brasileira de Propaganda, tendo-a reerguido, fundador e ex-diretor da revista "Publicidade" e chefe de Publicidade dos Laboratórios Scott e Eno, cujas campanhas de propaganda são conhecidíssimas, pelo seu grande sucesso; Jorge Vinogradoff, chefe do D. P. de Coca-Cola, um dos profissionais mais competentes e, orientando, no Brasil, uma das mais perfeitas organizações de propaganda do mundo. Otacílio Mendes de Freitas, um dos velhos batalhadores da bôa propaganda e, agora, gerente dos Laboratórios Oliveira Junior; Indalécio Dias, organizador e orientador da publicidade de Glossop & Cia.; Isaura Barreiros e Jaime Barreiros, ambos orientadores e executores da propaganda da Mesbla; Maurício Kalmanovitch, dos Laboratórios Enila Ltda.; Oscar Silva, dinâmico diretor da A. B. P. e encarregado do setor publicitário da Light; José Brady, da propaganda da R. C. A. Victor; José Peres Represas, antigo chefe de publicidade da Nestlé, agora, na Suiça, como supervisor da propaganda nos países latinos; Luiz Lacombe, velho publicitário e atual chefe do Departamento da General Eletric; Nestor Medeiros, velho publicitário.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

A Associação Brasileira de Propaganda, fundada em 1937 conta presentemente com 422 sócios efetivos, 13 sócios cooperadores e 13 sócios entidades.

Dentro da finalidade a qual foi fundada tem procurado dentro dos limites tudo fazer para o engrandecimento da classe que representa além da função social propriamente dita qual seja procurar por todos os meios congregar os que à propaganda se dedicam, tendo a Associação Brasileira de Propaganda defendido por todos os meios e formas os interesses que lhe dizem respeito.

No campo internacional é a Associação Brasileira de Propaganda uma autêntica líder da Publicidade Brasileira pois com o vasto intercâmbio que mantem constantemente com as Associações estrangeiras e a representação que tem tido em Congressos Internacionais, levantou bem alto o nome da Propaganda Brasileira e das coisas por esta envolvidas.

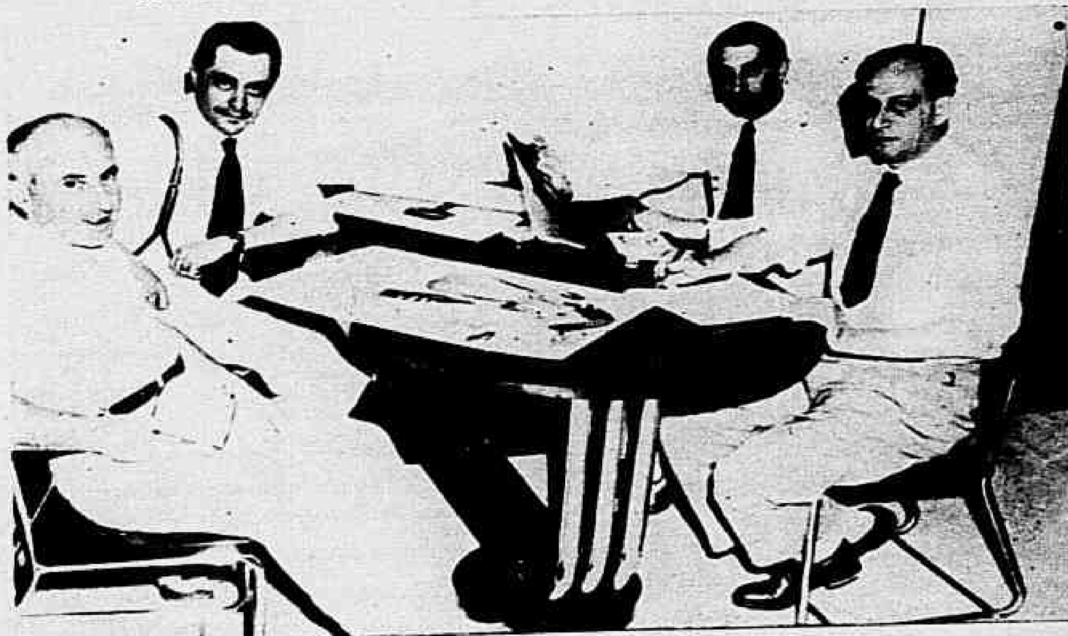
A atual diretoria vem desenvolvendo maior atividade em todos os sentidos principalmente a que objetiva o prestigio da classe, a regulamentação da profissão e a aquisição da sede própria.

Sr. Mário Neiva, Presidente da A. B. P. e Diretor Comercial da Rádio Nacional





Aí estão dois aspectos de almoços de confraternização, realizados pela Associação de Chefes de Propaganda. a) À esquerda, Jorge Vinogrado, da "Coca-Cola"; Augusto Raul, da "Nestlé", Manoel Vasconcelos, da Revista "Publicidade Negócios"; Pedro Nunes, da "Exposição"; Luiz Lacombe, da "G.E."; K. P. Waddel, da "Portland"; José Brady, da "RCA Victor"; Alvarus de Oliveira, do "Scott Eno"; Floriano Ferreira, do "Rhum Creosotado"; Octacílio Mendes Freitas, do "Oliveira Junior"; Leonidas Bastos, da "Sêda Moderna"; Indalécio Dias, da "Glossop"; D. Isaura e Sr. Jaime Barreiros, da "Mesbla"; Fred Schawarz; Dr. Savio Pereira, do "Laboratório Torres"; e Mario Lima, do "Orlando Rangel-Moura Brasil; B) — Neste outro aspecto, aparecem vários elementos que não estão na primeira



Os homens da "EPOCA": — Dr. Frederico Graf, Gerardo Orthof, Pedro Botelho e Erwin Neschling



Sentados: Jairo e J. Carlos, diretores da "STOP", e de pé: Milton S. Oliveira, contador, e Gláuco Nativo Hartmann Chaves, sócios e desenhista-chefe

SERVIÇOS TECNICOS DE ORGANIZAÇÃO PUBLICITÁRIA, LTDA. — "STOP-PROPAGANDA" — FUNDADA EM 12-3-46. Clientes: Indústria Macedo Serra, Ltda., Sonny Refrescos, S. A., A. B. C. do Avicultor, Ltda., J. A. Guimarães & Cia., Casa Nova América Modas, Ltda., Banco Hipotecário Gramacho, S. A., Cia. Brasileira de Charutos Dannemann e Indústria para Equipamento de Bebidas — "EQUIP" Ltda. 1.ª CONTA — A. B. C. do Avicultor. Sócios fundadores — João Carlos Neme, Jairo Souza de Oliveira e Glauco N Hartmann Chaves.

Que falta à profissão publicitária?

DE ALVARUS DE OLIVEIRA

Regulamentação, responde-nos o presidente da A. C. P. Os legisladores estaduais e municipais descobrem o "Ovo de Colombo"... Não se deve criar entraves à propaganda que é baluarte da Imprensa e do Rádio, alavanca que impulsiona as forças vivas do País!

A propaganda já é uma grande profissão e graças as atividades de associações de classe como a Associação Brasileira de Propaganda, A Paulista de Propaganda, já agora acrescida da Associação de Chefes de Propaganda. Mas ainda faltam à profissão organização e regulamentação, pela qual nos temos batido e por cuja solução os publicitários devem bater-se.

A União de todos os homens de propaganda, a realização do Primeiro Congresso Nacional de Propaganda, são passos decisivos para que se concretize a maior necessidade da profissão publicitária a nosso ver.

Da maneira em que se vai, as dificuldades surgem todos os dias, em cada município, em cada Estado, porque os governos estaduais e municipais descobriram "O Ovo de Colombo"..., sabendo que a propaganda permite vender, permite desenvolver tantos negócios, e porque é negócio rendoso, taxam a torto e a direito a propaganda, havendo as mais desencontradas e heterogêneas exigências. Para os homens de propaganda que traçam planos para o país, há serios tropeços ao encontrar [illegible] mais variada. Ora, não se devem criar entraves àquilo que é vital à vida do nosso país. O comércio e a indústria vivem da propaganda, só ela desenvolve essas forças vivas da nação. Como tributar desordenadamente, sem método e sem medidas, a publicidade, tolhendo-lhe os passos?

Agora mesmo a Prefeitura do D. Federal precisando de receita para poder aumentar os seus funcionários, propõe aumentos enormes nos impostos de propaganda. O cartaz de rua que pagava 1,20 de selo passará a 5,00 e, em certos casos, 10,00. Painel de 60,00 por m2. para 100,00 e as fachadas das casas comerciais de 1.000,00 por vez para 1.000,00 por m2. São aumentos absurdos e naturalmente o comércio se retrairá na sua propaganda e a Prefeitura envez de ter a renda aumentada como precisa poderá ter diminuição. Até as vitrines taxam aumento e os reclames colocados internamente. A propaganda é um "maná" pensam os homens do governo e assim vamos metê-la de vez...

Além de ser a propaganda a pampulsora da economia, desenvoltora do comércio e da indústria, a criadora do progresso estabelecido pela concorrência, aquela que baixa o custo das mercadorias pela produção em massa (que seria das geladeiras, dos automóveis, dos rádios que hoje temos se não persistimos, se não fosse a produção em massa, permitida pela propaganda coordenada e científica?) Além de tudo isso, ainda é sustentáculo da Imprensa e do rádio que tanto serviço prestam ao Brasil, educando, distraindo, divulgando. Muito séria, por isso, seríssima é a responsabilidade da classe publicitária nos momentos que correm...

Há mil e um defeitos da profissão pela falta da sua regulamentação 1) Invasão por pessoas estranhas ao regime da corretagem em que conseguem anúncios com "pistolões", prejudicando a boa imprensa e bom rádio e sobretudo os corretores profissionais. 2) Copia de anúncios, de frases, numa apropriação indébita do trabalho e esforço alheios. 3) Falta de interesse pela classe, o que permite a escassez de elementos técnicos no assunto, etc. etc.

Com o movimento que se efetuam, conseguiu-se o apoio da Imprensa, do Rádio da Indústria e do Comércio. Destarte, para que todos os nossos problemas sejam resolvidos para que a nossa regulamentação venha como desejamos, apenas nos falta o apoio oficial.

Se não se permite a que qualquer um se intrometa na profissão alheia, se estamos na época das especializações, por que razão qualquer um pode ser publicitário?

Tenhamos mentalidade publicitária! Mas regulamente-se a nossa profissão!



RIO PUBLICIDADE

Fundada aos 12 de junho de 1946, pelos agentes publicitários Belmiro de Souza Sobrinho, José da Cunha Lyra, José Victorino de Lima, José Alves de Azevedo e Ruy Palm Cunha.

Sua primitiva séde, era no Edifício Guinle (sala 1001), onde foi se desenvolvendo, até atingir à atual posição, ocupando um grupo de salas no vigésimo andar do "Edifício Darke".

Tem sido a distribuidora de inúmeras contas de clientes conceituados, podendo-se contar, entre outras, as da Cia. Vale do Rio Dôce, Instituto Nacional do Mate, Banco do Brasil, Instituto dos Comerciários, Banco da Borracha, Cia. Hidro Elétrica do São Francisco, Perfumarias Phebo, A Nota, Cibrasil, Prolar S. A., Serviço Social da Indústria, etc.

Na foto acima, o grupo dirigente da Rio-Publicidade, quando por ocasião do 2.º aniversário da emprêsa.

A MANHÃ





Se tivéssemos que escrever uma legenda para êste quadro, bem que poderíamos dizer ùnicamente: A Pátria repousa sua esperança na geração de amanhã. Realmente, aqui estão dois símbolos. Duas crianças que se dão as mãos, tendo a encimá-los a Bandeira Brasileira que drapeja ao vento, altaneira e bela. Eles trazem consigo o que a terra lhes dá em messes dadivosas, e mais que ninguém confiam seriamente em que no trabalho consciente da terra estará o futuro do Brasil.

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE